

Aula 00 - Prof. Leandro Signori

*Prefeitura de Camboriú-SC -
Conhecimentos Gerais - 2026
(Pós-Edital)*

Autor:
**Equipe Legislação Específica
Estratégia Concursos, Leandro
Signori**

22 de Abril de 2026

Índice

1) Apresentação do Curso de Conhecimentos Gerais	4
2) Globalização	6
3) Blocos Econômicos	14
4) Descobertas e Inovações Científicas na Atualidade e seus Impactos na Sociedade Contemporânea	22
5) Estados Unidos	28
6) China	32
7) Guerra Fria 2.0	39
8) Resumo - Globalização	43
9) Resumo - Blocos Econômicos	46
10) Resumo - Descobertas e Inovações Científicas na Atualidade e seus Impactos na Sociedade Contemporânea	49
11) Resumo - Estados Unidos	51
12) Resumo - China	53
13) Resumo - Guerra Fria 2.0	55
14) Questões Comentadas - Globalização - Multibancas	57
15) Questões Comentadas - Globalização - Quadrix	65
16) Questões Comentadas - Blocos Econômicos - Multibancas	76
17) Questões Comentadas - Blocos Econômicos - Quadrix	102
18) Questões Comentadas - Descobertas e Inovações Científicas - Multibancas	109
19) Questões Comentadas - Descobertas e Inovações Científicas - Quadrix	125
20) Questões Comentadas - Estados Unidos - Multibancas	130
21) Questões Comentadas - China - Multibancas	145
22) Questões Comentadas - China - Quadrix	157
23) Questões Comentadas - Guerra Fria 2.0 - Multibancas	165
24) Questões Comentadas - Guerra Fria 2.0 - Quadrix	175
25) Lista de Questões - Globalização - Multibancas	182
26) Lista de Questões - Globalização - Quadrix	186
27) Lista de Questões - Blocos Econômicos - Multibancas	190
28) Lista de Questões - Blocos Econômicos - Quadrix	204



Índice

29) Lista de Questões - Descobertas e Inovações Científicas - Multibancas	207
30) Lista de Questões - Descobertas e Inovações Científicas - Quadrix	216
31) Lista de Questões - Estados Unidos - Multibancas	218
32) Lista de Questões - China - Multibancas	224
33) Lista de Questões - China - Quadrix	231
34) Lista de Questões - Guerra Fria 2.0 - Multibancas	234
35) Lista de Questões - Guerra Fria 2.0 - Quadrix	239



APRESENTAÇÃO DO CURSO DE CONHECIMENTOS GERAIS

Caros alunos,

É com imenso prazer que nos encontramos no **ESTRATÉGIA CONCURSOS** para esta jornada em busca de um excelente resultado neste concurso público.

Sou o **Professor Leandro Signori**, ingressei no serviço público com 21 anos e já trabalhei nas três esferas da administração pública – municipal, estadual e federal - o que tem sido de grande valia para a minha formação profissional – servidor e docente. Nas Prefeituras de Porto Alegre e São Leopoldo, desenvolvi minhas atividades nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente; na administração estadual, fui servidor da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estatal do governo do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos, fui também servidor público federal, atuando como geógrafo no Ministério da Integração Nacional, onde trabalhei com planejamento e desenvolvimento territorial e regional.

Graduei-me em **Geografia – Licenciatura** - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e – **Bacharel** - pelo UNICEUB em Brasília. A oportunidade de exercer a docência e poder alcançar o conhecimento necessário para a aprovação dos meus alunos me inspira diariamente e me traz grande satisfação. Como professor em cursos preparatórios *on line* e presencial, ministro as disciplinas de Atualidades, Conhecimentos Gerais, Realidade Brasileira, Geografia e Conhecimentos Regionais dos Estados e Municípios.

Junto comigo, no Fórum de Dúvidas e em outras atividades do curso, está o **Professor Matheus Signori**, Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Como o nome da disciplina já diz, são conhecimentos gerais, um conteúdo amplo. Mas também não é o show do milhão ... 😊 ... em que o candidato tem que saber de tudo, ser uma enciclopédia ambulante. Embora a disciplina seja vasta, há um grupo de assuntos que comumente são cobrados nas provas.

– E o que fazemos no curso?

– Ora! Com a experiência que temos, selecionamos os assuntos que as bancas mais gostam de cobrar na prova.

Dessa forma, **ao final do curso, você terá o suporte intelectual necessário para alcançar um excelente desempenho na disciplina, na hora da prova.**

Além de estudar a teoria, é fundamental que você resolva muitas questões. Assim, até o final deste curso, teremos mais de 300 questões comentadas no estilo certo/errado e múltipla escolha.

Para termos um número maior de questões, utilizamos questões de diversas bancas, não somente da banca do seu concurso. Também utilizamos questões de anos anteriores, para termos uma maior quantidade de questões. Sim, pois temos muitas questões de anos anteriores que não se desatualizaram. São questões que cobraram aspectos contextuais e/ou conceituais, que permanecem atuais nos dias de hoje.

Se colocarmos no curso somente questões do ano atual e do ano anterior e do estilo da banca do seu concurso, vamos ter poucas questões, assim, muitos alunos vão reclamar da pouca quantidade de questões.

Desta forma, com questões de diversas bancas, dos dois estilos, de anos recentes e de anos anteriores (mas atualizadas) conseguimos ter um bom número de questões para vocês praticarem.



No entanto, se algum aluno não concordar, está livre para resolver somente questões do ano atual e anterior, somente da banca do seu concurso e no estilo da banca do seu concurso. É uma escolha de cada aluno. É só escolher as que quer resolver e as que não quer resolver.

De minha parte, recomendo que resolvam todas, pois foram criteriosamente selecionadas e são úteis para o estudo de vocês. Se não fossem, não estariam no nosso curso.

Na parte teórica seremos objetivos, todavia, sem deixar de fora nenhum conteúdo e sem nos esquecermos dos detalhes cobrados pelas bancas. Vamos ver as pegadinhas e as cascas de banana que são colocadas para escorregarmos na questão. Também vou usar figuras, tabelas, gráficos e mapas de forma a sintetizar e esquematizar o conteúdo.

Contudo a nossa disciplina é extremamente dinâmica, especialmente no que ocorre no seu dia a dia. É uma tarefa hercúlea manter um curso de Conhecimentos Gerais sempre atualizado. Para suprir essa lacuna, mensalmente realizamos um aulão ao vivo, gratuito, de retrospectiva do mês anterior. Essas aulas são realizadas pelo canal do Estratégia Concursos no YouTube. Elas ocorrem entre o dia 1º e o dia 03 de cada mês. Uma semana antes, começam a ser divulgadas no site do Estratégia Concursos. Assim, é só você acompanhar a divulgação e se inscrever para participar da aula.

Portanto, caro aluno, além das apostilas e das videoaulas, você tem que necessariamente assistir aos meus aulões mensais de retrospectiva do mês anterior.

Para quem não conseguir assistir ou quiser assistir as aulas já realizadas, é só acessar o meu canal do YouTube. Abaixo de cada vídeo tem um link onde você pode baixar o pdf da aula. Aproveite e inscreva-se no meu canal.

Os aulões também são editados e postados neste curso enquanto ele permanecer ativo para o professor. Depois disso não é mais possível fazer a postagem.

Sem mais delongas, vamos aos estudos, porque o nosso objetivo é que você tenha um excelente desempenho em Atualidades.

Para isso, além de estudar, você não pode ficar com nenhuma dúvida. Portanto, não as deixe para depois. Surgindo a dúvida, não hesite em contatar-me no nosso Fórum.

Estou aqui neste curso, muito motivado, caminhando junto com você, procurando passar o melhor conhecimento para a sua aprendizagem e sempre à disposição no Fórum de Dúvidas.

Quem quiser também pode me seguir nas minhas redes sociais: **Instagram: profleandrosignori**, **Telegram: <https://t.me/profleandrosignori>** e **YouTube: Leandro Signori**. Nelas, divulgo gabaritos extraoficiais de provas, publico artigos, compartilho notícias e informações importantes do mundo atual.

Ótimos estudos e fiquem com Deus!

Forte Abraço,

Professor Leandro Signori

“Tudo posso naquele que me fortalece.”

(Filipenses 4:13)



GLOBALIZAÇÃO

A globalização pode ser entendida como o processo de **integração** entre países, povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta. Um mundo globalizado é aquele em que eventos políticos, econômicos, culturais e sociais estão **interconectados** e onde um acontecimento em um lugar tem a capacidade de ecoar por outros cantos do globo.

Esse processo teve seu auge na década de **1990** até a crise econômica mundial de **2008**. A partir dessa crise, o mundo entrou em um processo de **desglobalização**, ou de **enfraquecimento** da globalização, como preferem abordar alguns autores.

O aspecto econômico é o que tem maior destaque, também o que enfrenta os maiores questionamentos e por onde caminha fundamentalmente o que se entende por desglobalização. As disputas por mercados e por influência política entre as grandes potências, notadamente os Estados Unidos e a China, têm aumentado as **travas** ao comércio entre os países. Decisões sobre economia e investimentos externos são bastante influenciadas pela geopolítica, ou seja, pela projeção de influência dos países pelo mundo e por seus interesses políticos nas relações internacionais.

Mas **a globalização não é somente econômica**, é também tecnológica, cultural e informacional. O extraordinário desenvolvimento tecnológico da atualidade, espalha inovações pelo mundo e a informação circula velozmente pelo planeta. Culturas diferentes se difundem, alcançando lugares distantes e interagindo com outras culturas.

Histórico da Globalização

A globalização é um fenômeno antigo. Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, com a **expansão ultramarina europeia**. A chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492, deu início ao que alguns historiadores chamam de "primeira globalização".

O desenvolvimento do **mercantilismo** estimulou a procura de diferentes rotas comerciais da Europa para a Ásia e a África, gerando grande quantidade de riquezas para alguns países e para a grande burguesia europeia. Esses lucros, somados ao ouro e à prata extraídos das minas do continente americano forneceram a base para a Revolução Industrial no fim do século XVIII.

Por sua vez, a **Revolução Industrial** desenvolveu o trabalho assalariado e o mercado consumidor. As descobertas científicas e as invenções provocaram grande expansão dos setores industrializados e possibilitaram a **exportação** de produtos mundo afora.

No fim do século XIX, começam a surgir as **corporações multinacionais**, industriais e financeiras, que vão se reforçar e crescer durante o século XX. O mercado mundial estava, então, atingindo todos os continentes.

Porém, a **interdependência econômica** entre os países vai ficar evidente com a depressão norte-americana de 1929 – quebra da Bolsa de Valores de Nova York – que teve consequências negativas no mundo todo.



A partir dos anos 1990, acentua-se a integração da economia global por meio da **revolução tecnológica**, especialmente no setor de telecomunicações. A **internet**, a rede mundial de computadores, revelou-se a mais inovadora tecnologia de comunicação e informação do planeta. As trocas de informações (dados, voz e imagens) tornaram-se quase instantâneas, o que acelerou em muito a integração das atividades econômicas.

A revolução tecnológica possibilitou ao capital uma **veloz circulação pelo globo**, facilitando os investimentos diretos e os movimentos especulativos. As cadeias produtivas se espalharam pelo mundo, com empresas transferidas (relocalizadas) para países com menor custo de produção (salários, impostos etc.).

As grandes **empresas transnacionais** também comandam a globalização. Com o seu poder econômico, influenciam as decisões de governos e de organismos internacionais. Muitas dessas empresas são economicamente maiores que dezenas de países no mundo, com um poder que ultrapassa cada vez mais o poder das economias nacionais. O grande capital financeiro (bancos, bolsas de valores, especuladores, financistas etc.) hegemôniza o capital produtivo. Ambos estão cada vez mais entrelaçados.

A atual mobilidade do mercado mundial permite que grandes empresas façam a **relocalização de suas fábricas** – nome que se dá ao fechamento de unidades de produção em um local e sua abertura em outra região ou outro país. Esse mecanismo é globalmente usado para **cortar gastos** com mão de obra, encerrando a produção em países nos quais os salários são maiores, para organizar a produção onde há menos custos – também de impostos e infraestrutura produtiva. À medida que as nações reduzem suas barreiras comerciais no contexto da globalização, a fabricação em qualquer ponto do mundo e a exportação para outros mercados tornam-se cada vez mais rentáveis.

Cabe ainda destacar que o **desmantelamento do sistema socialista** foi um importante fator que contribuiu para a globalização e a expansão mundial do capitalismo. A derrocada dos regimes do socialismo real, a partir de 1989, fez com que os antigos países socialistas se **integrassem** ao mercado global capitalista nos anos subsequentes.

Características da Fase Atual da Globalização

- 1. Diminuição do poder dos Estados nacionais em detrimento às grandes corporações multinacionais/transnacionais:** essas corporações operam em dezenas de países, empregam direta ou indiretamente, cada uma, dezenas ou centenas de milhares de trabalhadores e movimentam bilhões de dólares anualmente. No mundo globalizado, possuem grande poder de negociação e de influência sobre decisões governamentais e de organismos internacionais e atuam em prol dos seus interesses econômicos. Podem tomar decisões que vão afetar a vida de milhares de pessoas e a economia de uma região ou regiões de um país ou do próprio país;
- 2. Multipolaridade:** com distintos centros de poder, exercendo influência no campo político, econômico e militar: Estados Unidos, União Europeia, China e Japão;
- 3. Nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT):** é a divisão produtiva em âmbito mundial, direcionando o que cada país ou região produz em determinado momento histórico. Na nova DIT, os países subdesenvolvidos industrializados (inclui os emergentes) fornecem produtos primários, produtos industrializados, capitais, remessas de lucros e royalties para as sedes das multinacionais e juros da dívida. Os países desenvolvidos fornecem produtos industrializados (em geral de tecnologia superior), tecnologia e capitais (empréstimos, investimentos produtivos e especulativos nos mercados financeiros).



Essa divisão é a regra geral, mas não pode ser vista de forma absoluta ou estanque. Exemplo: O Brasil é um exportador de aviões de alta tecnologia, mas não é a característica predominante da sua participação na DIT, que é a dos países emergentes;

4. **Predomínio do capitalismo financeiro:** o grande comércio e a grande indústria são controlados pelo poderio econômico dos bancos comerciais e outras instituições financeiras;
5. **Predomínio de práticas neoliberais:** visam a uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia;
6. **Integração mundial do mercado financeiro:** a revolução nas telecomunicações propiciou a realização on-line de operações financeiras e a interdependência do segmento financeiro que opera de forma unificada pelo mundo;
7. **Troca instantânea de informações,** que também foi possibilitada pela revolução nas telecomunicações;
8. **Aumento do comércio mundial,** que cresceu em níveis maiores do que o PIB mundial;
9. **Surgimento de novos blocos econômicos:** sob a economia globalizada, esses grupos reforçam a tendência de abrir as fronteiras das nações ao livre fluxo de mercadorias e capitais, ao reduzir barreiras alfandegárias e coibir práticas protecionistas e regulamentações nacionais;
10. **Seletividade das migrações:** com muitos obstáculos à migração de trabalhadores de baixa renda em direção aos países ricos, e uma facilidade de ingresso e residência de mão de obra altamente qualificada, como cientistas e reconhecidos professores universitários, bem como de pessoas ricas que vão investir nesses países;
11. **Aumento das desigualdades entre países e desigualdades sociais:** a distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo; e
12. **Emergência de uma sociedade civil global:** os problemas passam a ser vistos globalmente, o que leva a atuação em rede e com pautas globais por organizações da sociedade civil.

Neoliberalismo

Pode-se afirmar que a atual fase da globalização tem como pilar econômico o neoliberalismo. Trata-se de um conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a **não participação ou mínima participação do estado na economia**. Segundo seus defensores, a presença do Estado na economia inibe o setor privado e freia o desenvolvimento.

Entre os princípios formadores da ideologia neoliberal presentes na globalização econômica, destacam-se:

a) Liberdade de mercado: Consiste na eliminação de todos os dispositivos que atrapalhem o livre funcionamento dos investimentos e do comércio, tais como excesso de impostos, de leis e de regras que inibam as transações financeiras ou limitem fusões e incorporações de empresas;

b) Mínima participação do Estado na economia: Traduz a crença de que o Estado é ineficiente, atrapalha o livre funcionamento dos mercados, administra mal os recursos e, ao não se modernizar no mesmo ritmo das empresas privadas, suas empresas geram menos lucros e ofertam produtos de pior qualidade. Por isso, essas empresas devem ser privatizadas (vendidas para particulares), incentivando a concorrência, barateando preços e melhorando a qualidade dos serviços e das mercadorias;



c) Redução de subsídios e gastos sociais por parte dos governos: O Estado desperdiça muito dinheiro com direitos sociais, como saúde, educação, aposentadorias, amparo aos desempregados, entre outros. Isso provoca aumento de impostos, que serão pagos pela sociedade a fim de gerar recursos destinados à assistência aos mais pobres. Na visão neoliberal, a manutenção desses gastos do Estado significa premiar os fracassados e punir com impostos os competentes;

d) Livre circulação de capitais: Visa garantir a livre entrada e saída de capitais em qualquer país e permitir que o mesmo dinheiro seja aplicado e remunerado em operações financeiras, como, por exemplo, na Bolsa de Valores, e não somente na produção ou na geração de empregos;

e) Flexibilização do mercado de trabalho: A doutrina neoliberal entende que essa medida dinamiza a economia e possibilita que os empresários invistam na produção e ampliem a oferta de empregos. Com a flexibilização, pode-se contratar e demitir livremente os empregados e reduzir o dispêndio das empresas com seus funcionários; e

f) Abertura dos mercados internos para produtos estrangeiros: Significa a eliminação de qualquer protecionismo econômico. Em outras palavras, nenhum país deve coibir a livre concorrência, e a melhor maneira para garanti-la é preservar a competição entre as empresas, independentemente de sua origem nacional ou estrangeira. Quem vai definir qual a melhor mercadoria a ser adquirida é o próprio consumidor, que ainda será beneficiado com uma maior variedade de artigos ofertados e a preços cada vez mais baixos e acessíveis.

Comércio Internacional

Um elemento central da globalização é o **livre-comércio**, ou seja, a criação de um sistema em que bens e serviços são comercializados sem restrições tarifárias.

O comércio internacional nunca foi tão intenso como nas décadas recentes, mas as exportações dos países ricos cresceram muito mais do que as dos países pobres. Atualmente, apenas dez países monopolizam mais da metade de todo o comércio internacional.

Um dos instrumentos desse crescimento foi a criação da **Organização Mundial do Comércio** (OMC), em 1995, com o objetivo de abrir as economias nacionais, eliminar o **protecionismo** (quando um país impõe taxas para restringir a importação de produtos e proteger a produção interna) e facilitar o livre trânsito de mercadorias.

A OMC funciona com rodadas de discussão sobre temas, que chegam ao final quando se fecham os acordos. A **Rodada Doha**, aberta em 2001 (com prazo previsto até 2006), entrou num impasse não resolvido até hoje. Ela foi estabelecida para eliminar as distorções que existem no atual sistema multilateral do comércio. Os países ricos querem maior acesso de seus produtos aos países em desenvolvimento. Esses, por sua vez, buscam restringir as vantagens econômicas, como os subsídios (auxílio financeiro) que os países ricos dão a seus agricultores, e não se chega a um acordo.

O grande desafio da Rodada Doha era chegar a um consenso para estabelecer regras que favoreçam tanto os países em desenvolvimento quanto os países desenvolvidos. A grande questão é que Estados Unidos e União Europeia mantêm suas políticas protecionistas, subsidiando os agricultores, inclusive aumentando os subsídios.



Esse protecionismo é uma das principais barreiras que impedem que os produtos brasileiros, por exemplo, tais como laranja, açúcar, carne, frango etc., cheguem ao mercado de consumo dos países ricos, embora tenham custos de produção menores e preços mais competitivos do que o dos produtores das nações industrializadas.

Outra função muito importante na OMC é o sistema de **resolução de controvérsias**. Este mecanismo foi criado para solucionar os conflitos gerados pela aplicação dos acordos sobre o comércio internacional entre os membros da OMC. As disputas surgem quando um país adota uma medida de política comercial ou faz algo que um ou mais membros da OMC considerem que viole os acordos da própria organização. Exemplo de aplicação deste mecanismo é o contencioso do algodão entre Brasil e Estados Unidos.

Em 2004, o Brasil venceu na OMC uma disputa contra os subsídios recebidos por produtores de algodão dos EUA, ficando com o direito de impor sanções contra produtos norte-americanos no valor de US\$ 830 milhões. O Brasil concordou em suspender a punição, caso os EUA depositassem dinheiro em um fundo de assistência para produtores brasileiros de algodão.

Os EUA pagavam a compensação em parcelas mensais, suspensas em outubro de 2013, o que levou o governo brasileiro a ameaçar impor impostos mais altos para produtos norte-americanos. Em outubro de 2014, os dois países chegaram a um novo acordo. Os Estados Unidos concordaram em pagar aos produtores brasileiros de algodão mais US\$ 300 milhões para encerrar a disputa.

Consequências da Globalização

A produção e o comércio mundial cresceram com a globalização. Mas a riqueza concentrou-se num pequeno grupo de países, e isso reforçou a **desigualdade entre as nações**.

A redução dos impostos de importação é um dos motivos que explicam essa concentração de renda, que beneficiou muito mais os produtos exportados pelos mais ricos. Os mais pobres têm dificuldades para exportar produtos agrícolas para os mais ricos, pois estes subsidiam a produção interna.

Em períodos de crise econômica, os resultados da globalização são dramáticos para os países pobres, pois geram um **custo social altíssimo**. Ocorre o barateamento da mão de obra, o aumento do desemprego e da exclusão social. Outra consequência da globalização é o **aumento da migração** de pessoas dos países pobres para os países ricos.

A globalização não beneficiou a todos. A riqueza concentra-se nas mãos de poucos. Os grupos com rendimentos mais elevados tornaram-se muito mais ricos e as desigualdades sociais aumentaram.

Uma Ordem Antiglobal

No início da década de 90 do século passado, o mundo parecia ter entrado em uma fase de amplas oportunidades para todos. Com o fim da Guerra Fria e a consolidação de uma Nova Ordem Mundial, sob a liderança hegemônica dos Estados Unidos, nada parecia deter o processo de globalização e as novas possibilidades de desenvolvimento que ele prometia. Sem o antagonismo comunista representado pela então União Soviética, o capitalismo passou a reinar absoluto no planeta.



As políticas neoliberais deram a sustentação econômica à globalização, enquanto o avanço da tecnologia da informação, particularmente da internet, tornou viável a interconexão e aproximação entre as diversas nações. Ao longo do tempo, porém, esse sistema começou a mostrar algumas fissuras. Ao contrário do que pregavam alguns dos principais teóricos da globalização, o aumento da integração mundial e a ampliação do comércio não promoveram o bem-estar geral dos indivíduos e a redução das desigualdades entre as nações. A globalização fez alguns vencedores, mas deixou muitos perdedores pelo caminho. E é nesse fosso de desigualdade que começam a surgir as reações ao sistema de integração econômica mundial.

A crise econômica mundial de 2008 trouxe à tona os problemas da globalização. A recessão causada por essa crise levou diversos países a rever suas políticas econômicas. Para proteger os empregos e a produção local, muitos governos passaram a **questionar o livre-comércio**, mais especificamente os benefícios dos blocos econômicos.

A abertura comercial expõe os países à competitividade típica do capitalismo e do liberalismo econômico. Ao eliminar as barreiras à importação, os bens que entram no país disputam mercado com os produtos nacionais. Aquele que tem maior vantagem competitiva, seja por cobrar menos impostos, por pagar baixos salários ou por dispor de um câmbio mais favorável para as exportações, vai se dar melhor na conquista pelo mercado consumidor. E, dependendo do tipo de acordo comercial, a entrada de produtos estrangeiros pode afetar todo um setor da economia de um país.

Nacionalismos

A participação de um país em um bloco econômico e em acordos comerciais faz com que cada um ceda um pouco em seus interesses nacionais em prol de acordos coletivos que prometem gerar maior prosperidade para todos, por meio do livre comércio. Contudo, parcelas expressivas dos trabalhadores perceberam que, com a globalização, a manutenção de um padrão de vida, de aumento da renda e a perspectiva de ascensão social tornou-se mais difícil. Por outro lado, a crise econômica de 2008 também levou a um aumento do desemprego em vários países pelo mundo.

A crise ampliou a disputa por empregos e renda entre os trabalhadores e, muitos passaram a identificar nos estrangeiros, que residem e trabalham nos seus países, "competidores" que estão roubando os empregos dos nacionais e contribuindo para uma redução das suas rendas. Esse cenário de questionamento ao livre comércio e à livre circulação de pessoas reacendeu sentimentos de **identidade nacional**, conhecidos como nacionalismos.

O **nacionalismo** expressa um sentimento cívico, de lealdade à pátria. Nesse sentido, etnia, língua, religião e história são vistos como elementos unificadores de uma nação. Contudo, o nacionalismo também pode expressar uma **ideologia**, que se fundamenta nos valores de identidade nacional para alcançar objetivos políticos.

Desse modo, muitos partidos nacionalistas passaram a defender a tese de que a solução para os problemas econômicos e sociais de um país está em menos integração, mais protecionismo e maior restrição ao ingresso de trabalhadores estrangeiros no país. As relações com outras nações acabam sendo definidas mais em termos de competição, onde prevalecem as rivalidades nacionais.

As duas eleições de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos e o fenômeno do Brexit são exemplos de ascensão do nacionalismo político — foram campanhas vencedoras, onde o discurso



nacionalista foi central e decisivo para seus respectivos triunfos. Em boa parte dos países europeus, a pauta nacionalista tem grande relevância no debate público e influencia diretamente na eleição dos governantes.

Xenofobia

Um dos pilares da globalização é a livre circulação de capitais (dinheiro), bens, serviços e pessoas. Contudo, o **livre trânsito de pessoas** sempre foi um aspecto frágil da globalização. O desenvolvimento tecnológico dos últimos anos proporcionou enormes avanços nos meios de transporte, o que ajudou a intensificar os movimentos migratórios em diversas partes do mundo. O desenvolvimento das telecomunicações, por sua vez, facilitou as transferências bancárias, permitindo a um imigrante africano que mora na Europa enviar parte de seu salário mensalmente para ajudar os familiares que vivem em sua terra natal.

Mas, enquanto o fluxo de capitais e mercadorias sempre foi estimulado pelos defensores do mundo globalizado, a **imigração** foi e continua sendo um tema polêmico, principalmente nos países economicamente desenvolvidos. No pós-guerra, quando havia necessidade de mão de obra nos principais países europeus, como Reino Unido, Alemanha e França, a entrada de imigrantes de países pobres até era facilitada, e eles chegaram em peso ao continente.

Contudo, a integração desses contingentes à nova situação nem sempre foi tranquila. Muitos argelinos que vivem na França, turcos moradores da Alemanha ou jamaicanos residentes na Inglaterra sentem-se marginalizados, vivendo nas periferias das grandes cidades e com acesso restrito ao mercado de trabalho. Esse é um dos fatores que explicam as revoltas de adolescentes em subúrbios franceses, frequentes nos últimos anos.

Em uma situação de crise, os ânimos nacionalistas tendem a se aflorar. Muitos nacionais de países desenvolvidos, por exemplo, não aceitam que uma pessoa que veio de outro país possa compartilhar os mesmos direitos de quem nasceu ali. E esse nacionalismo exagerado pode provocar a **xenofobia**.

O termo, derivado do grego, significa literalmente **“medo do estrangeiro”** e é usado para definir o receio e a hostilidade que muitas pessoas sentem em relação a cidadãos de outras nacionalidades que vivem em uma mesma cidade ou país. Além da questão econômica, principalmente relacionada ao mercado de trabalho, o estranhamento em relação a hábitos culturais ou costumes religiosos diferentes pode acirrar esses sentimentos xenófobos. O sentimento xenóforo muitas vezes culmina em ações de ódio e violência contra imigrantes.

No entanto, a imigração e a exposição a diferentes hábitos e culturas fazem parte da história da humanidade. Muitas nações construíram suas identidades a partir do contato com outras culturas e cresceram economicamente com o esforço do trabalhador imigrante. Mesmo na Europa atual, com as taxas de natalidade em declínio, projeções apontam que faltará mão de obra no futuro para sustentar o crescimento econômico. E, nesse sentido, a aceitação do trabalhador imigrante seria fundamental para driblar essa encruzilhada demográfica.

Fim da Globalização?

Após atingir seu auge nas décadas de 1990 e início dos anos 2000, a globalização passou a sofrer profundas transformações, especialmente a partir da crise econômica mundial de 2008. Desde então, observa-se uma inflexão no modelo globalizante que prevaleceu nas últimas décadas do século XX e início do século XXI,



marcada por um aumento do protecionismo, da reorganização das cadeias produtivas e da ascensão de discursos nacionalistas e antiglobalistas.

A partir dessa crise, tornou-se evidente que a interdependência econômica global, antes tida como um pilar de estabilidade e crescimento, também representava uma fonte de **vulnerabilidade**. Em resposta, muitas nações passaram a priorizar a segurança econômica e a resiliência interna em detrimento da eficiência produtiva baseada na lógica da produção descentralizada.

A pandemia de Covid-19, em 2020, intensificou esse movimento. A escassez de insumos médicos, a interrupção do comércio internacional e as limitações à circulação global escancararam a fragilidade de um sistema produtivo excessivamente dependente de cadeias logísticas dispersas. Paralelamente, as tensões geopolíticas — como a guerra comercial entre Estados Unidos e China, iniciada em 2017 e intensificada em 2025, e os conflitos no Leste Europeu e Oriente Médio, em especial a guerra entre Rússia e Ucrânia — aprofundaram a percepção de que **soberania produtiva** e **segurança nacional** são prioridades estratégicas para os Estados.

Outro fenômeno marcante desse período é o **enfraquecimento das instituições multilaterais** que sustentavam a governança global, como a Organização Mundial do Comércio (OMC) e a Organização das Nações Unidas (ONU). A incapacidade dessas entidades em resolver disputas, coordenar ações globais eficazes ou conter agressões internacionais contribuiu para a erosão da confiança na ordem internacional liberal construída no pós-Guerra Fria.

Ao mesmo tempo, o avanço de governos nacionalistas e de extrema-direita em diversas partes do mundo — impulsionados por discursos contrários à imigração, prometendo recuperar a soberania nacional e proteger os “interesses do povo” — consolidou uma agenda antiglobalista em diversas frentes. Fenômenos como o Brexit, as eleições de Donald Trump nos Estados Unidos e a crescente influência de partidos nacionalistas na Europa refletem o fortalecimento de um sentimento de que a globalização não trouxe os benefícios prometidos a todos, aprofundando desigualdades e precarizando o trabalho.

Mesmo a tecnologia digital, frequentemente apontada como elemento central da globalização contemporânea, passou a ser usada de forma contraditória. Se, por um lado, a internet e as plataformas digitais seguem interligando pessoas e mercados ao redor do planeta, por outro, observa-se um aumento da censura digital, do controle estatal sobre dados e da regulação das big techs, configurando uma disputa crescente pelo ciberespaço entre interesses nacionais e corporativos.

Diante desse cenário, não se pode afirmar que a globalização chegou ao fim, mas sim que ela está sendo profundamente **reformulada**. Em lugar de um modelo baseado em abertura irrestrita, emerge uma nova configuração — mais regionalizada, seletiva e pragmática — na qual os países buscam conciliar a cooperação internacional com estratégias de autoproteção. A globalização deixa de ser vista como uma solução universal e homogênea, passando a ser moldada conforme os interesses internos e os contextos geopolíticos específicos de cada nação.



BLOCOS ECONÔMICOS

Um pilar importante da globalização e do livre-comércio é a formação de **blocos econômicos**. Sob a economia globalizada, esses grupos reforçam a tendência de abrir as fronteiras das nações ao livre fluxo de mercadorias, ao **reduzirem barreiras alfandegárias**, **coibir práticas protecionistas** e regulamentações nacionais.

A formação de blocos econômicos **acelerou** o comércio mundial. Antes, qualquer produto importado chegava ao consumidor com um valor significativamente mais alto, em função das taxas impostas pelos países ao passar pelas suas alfândegas. Os acordos entre os países reduziram e, em alguns casos, acabaram com essas barreiras comerciais, processo conhecido como liberalização comercial.

Existem **quatro modelos** básicos de bloco econômico:

- **Área de livre-comércio** – Um grupo de países concorda em eliminar ou em reduzir os impostos e taxas de importação, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte das (ou todas as) mercadorias importadas e exportadas entre esses países;
- **União aduaneira** – É uma área de livre comércio, na qual, além de abrir o mercado interno, os países-membros definem regras para o comércio com nações de fora do bloco. Uma **tarifa externa comum** (TEC) é adotada para boa parte – ou a totalidade – das mercadorias provenientes de outros países, ou seja, todos cobram os mesmos impostos de importação de terceiros;
- **Mercado comum** – É uma união aduaneira na qual, além de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores também podem circular livremente; e
- **União econômica e monetária** – É o estágio final de integração econômica entre países. Além do livre-comércio, da tarifa externa comum e da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores, os países-membros adotam uma moeda comum e a mesma política de desenvolvimento.

Na sequência, vamos estudar a União Europeia, a mais exitosa experiência de integração regional, e o MERCOSUL, bloco regional do qual o Brasil faz parte, além de outros blocos econômicos importantes e representativos na atualidade.

União Europeia

A União Europeia (UE) representa o **estágio mais avançado** do processo de formação de blocos econômicos no contexto da globalização. Constitui-se em uma **união econômica e monetária**, com **27** países membros (Estados-partes): Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia e Suécia.



Estados-Membros da União Europeia em 2022



Fonte: União Europeia

As origens da União Europeia remontam à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (**CECA**), criada em 1951, por Alemanha Ocidental (na época, a atual Alemanha estava dividida em Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental), França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Em 1957, esses países criaram a Comunidade Econômica Europeia (**CEE**). Nos anos que se seguiram, o território da UE foi aumentando de dimensão por meio da adesão de novos Estados-membros, ao mesmo tempo que aumentava a sua esfera de influência por meio da inclusão de novas competências políticas. O **Tratado de Maastricht**, assinado em 1992, que entrou em vigor em 1993, instituiu a denominação atual de União Europeia.

O **Euro**, moeda única, é adotado por 20 dos 27 países do bloco: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Croácia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Portugal e República da Irlanda.



No âmbito da UE vigora a **livre circulação de pessoas**. Os cidadãos do bloco econômico têm o direito de residir noutro país para procurar emprego e trabalhar sem necessitar de uma autorização de trabalho; permanecer noutro país da UE mesmo após ter deixado de trabalhar e de usufruir do mesmo tratamento que os nacionais do país em questão no que se refere ao acesso ao emprego, condições de trabalho e todos os outros benefícios sociais e fiscais. Um cidadão europeu pode entrar e sair livremente de um país do bloco, ali residir e trabalhar. Contudo, há algumas restrições a esses direitos e em casos excepcionais podem ser retomados o controle das fronteiras pelos países.

Há também o **Espaço Schengen**, formado por 27 países, onde também vigora a **livre circulação de pessoas**. A diferença é que fazem parte dessa zona quatro países que não são membros da União Europeia e quatro países membros do bloco econômico não participam dela. No Espaço Schengen foram **abolidos** os controles de passaporte. Os cidadãos de Schengen podem viajar livremente sem ter que se submeter a controles nas fronteiras.

O fim dos controles das fronteiras internas da União Europeia e de Schengen foi acompanhado por um reforço das fronteiras externas: os Estados-membros que se localizam na linha de frente têm a responsabilidade de realizar rigorosos controles em suas fronteiras e fornecer, dependendo do caso, vistos de curta permanência.




Países que integram o Espaço Schengen

Estados-membros da União Europeia: Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polônia, Portugal, República Tcheca e Suécia.

Estados não membros da União Europeia: Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça.

Estados da União Europeia que não integram o Espaço Schengen: Bulgária, Romênia, Chipre e Irlanda.

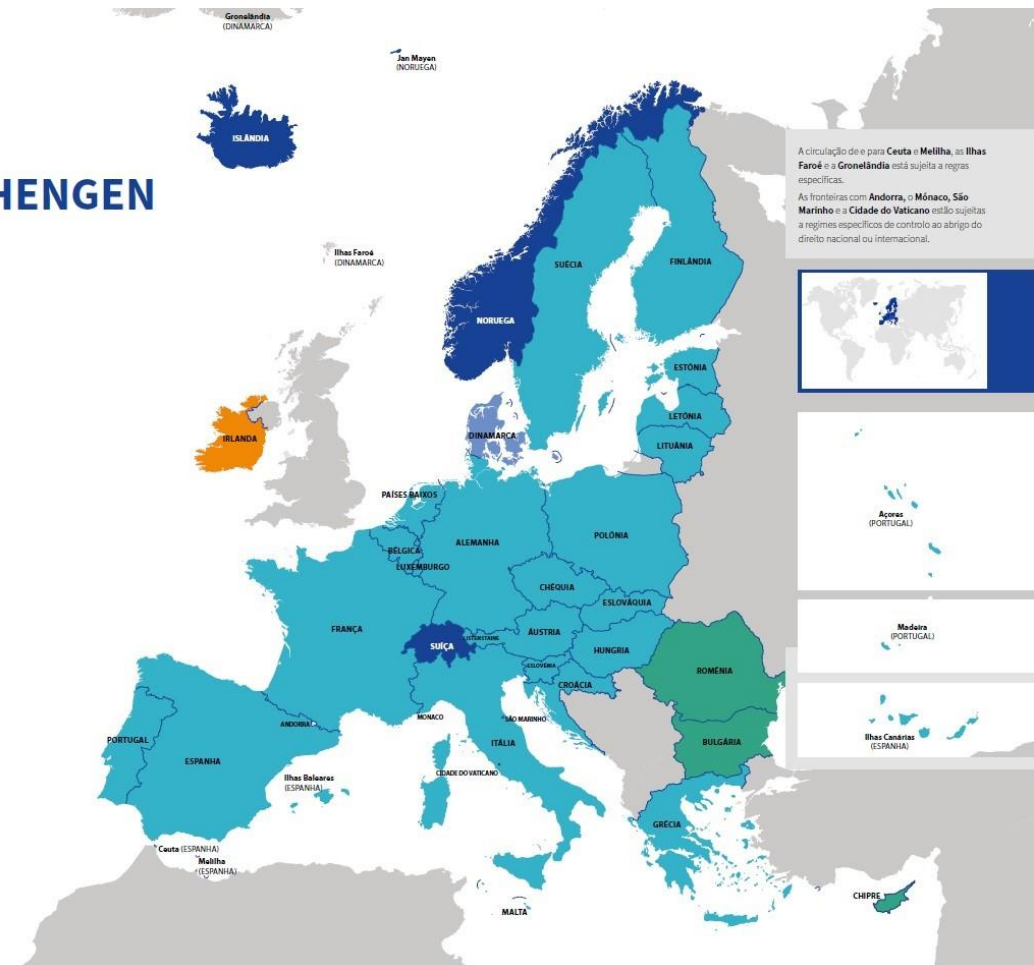
 Conselho da União Europeia

O ESPAÇO SCHENGEN

- O **acervo de Schengen** é aplicável, na sua integralidade, aos territórios dos seguintes Estados-Membros da UE: **Bélgica, Chéquia, Alemanha, Estónia, Grécia, Espanha** (incluindo as Ilhas Baleares e as Ilhas Canárias), **França, Croácia, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Hungria, Malta, Países Baixos, Áustria, Polónia, Portugal** (incluindo a Madeira e os Açores), **Eslóvenia, Eslováquia, Finlândia e Suécia**.
- A **Dinamarca** é um Estado-Membro da UE com uma posição especial no que respeita à aplicação do acervo de Schengen. Cumpre-lhe aplicar na íntegra o acervo de Schengen, não como direito da UE, mas como uma obrigação por força do direito internacional. Por conseguinte, a Dinamarca não vota quando a UE adota medidas Schengen.
- A **Islândia, o Lichtensteine, a Noruega** (exceto Svalbard) e a **Suíça**, que não são Estados-Membros da UE, estão associados à aplicação do acervo de Schengen através de acordos de associação. Têm o direito de estar presentes e de formular sugestões durante a preparação dos atos do acervo de Schengen que são subsequentemente adotados pelas instituições da UE. Têm de aplicar todos os atos de Schengen após a sua adoção pelas instituições da UE e notificar o Conselho em conformidade.
- A **Bulgária, a Roménia e Chipre** são Estados-Membros da UE vinculados por todo o acervo de Schengen. No entanto, ainda não aplicam as partes do acervo relativas à ausência de controlos nas fronteiras internas, nomeadamente as que dizem respeito aos vistos. A Bulgária e a Roménia estão também ligadas ao Sistema de Informação Schengen. Chipre ficará plenamente ligado ao Sistema de Informação Schengen a partir de 23 de julho de 2023. Os controlos nas fronteiras internas com estes Estados-Membros só podem ser suprimidos na sequência de uma decisão adotada pelo Conselho.
- A **Irlanda** é um Estado-Membro da UE que não participa na cooperação Schengen. No entanto, pode solicitar e ser autorizada a participar em algumas partes do acervo de Schengen relativas à cooperação policial e judiciária em matéria penal. Atualmente, a Irlanda aplica, a título provisório, os domínios do acervo de Schengen nos quais pediu para participar, incluindo o Sistema de Informação Schengen relacionado com a polícia.

MAPA ELABORADO POR EUROSTAT COM BASE NAS COORDENADAS GEOGRÁFICAS DE TODOS OS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA. © 2019 EUROSTAT. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. O USO NÃO AUTORIZADO É PROIBIDO.

A circulação de e para **Ceuta e Melilha**, as **Ilhas Faroé** e a **Gronelândia** está sujeita a regras específicas.
As fronteiras com **Andorra, o Mónaco, São Marinho** e a **Cidade do Vaticano** estão sujeitas a regimes específicos de controlo ao abrigo do direito nacional ou internacional.



Fonte: União Europeia, disponível em <https://encurtador.com.br/GNStg>

A crise econômica mundial de 2008 trouxe enormes desafios à integridade do bloco econômico. A Grécia, envolvida em uma grave crise econômica, ameaçou sair da União Europeia. O grande fluxo de migrantes vindo da África e da Ásia, a partir de 2014, em direção à Europa também tenciona as relações internas. Vários países resistem a receber e dar asilo à parcela desses migrantes.

Neste ambiente de crise – econômica e migratória - cresceu o discurso de **partidos nacionalistas de extrema-direita eurocéticos**, com resistências a várias das políticas comuns do bloco. Alguns partidos de extrema direita defendem a saída de seus países do bloco. Em vários países europeus, o segmento político da extrema direita tem crescido nas eleições parlamentares e presidenciais.

Brexit

Brexit é o nome dado ao processo de **saída do Reino Unido da União Europeia**. Em um plebiscito votado no dia 23 de junho de 2016, em uma apertada maioria, os britânicos votaram para que o país deixasse de ser membro do bloco regional. Foi um longo processo que envolveu complexas negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre os termos da saída e várias votações no parlamento britânico até que os termos das negociações fossem aprovados. A saída oficial ocorreu no dia **31 de janeiro de 2020** no governo do ex-primeiro-ministro **Boris Johnson**, do Partido Conservador.



Foi uma saída inédita, a primeira vez que um país membro saiu do bloco econômico. Com isso, o Reino Unido deixou de fazer parte do mercado único e da zona de livre circulação do bloco.



Reino Unido é um país?

Sim, o Reino Unido é um Estado nacional soberano formado por **quatro países**: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Essas quatro nações têm seus próprios governos e identidades distintas, mas juntas formam o Reino Unido. O termo "país" pode ser usado para se referir tanto ao Reino Unido como um **todo** quanto a **cada uma** de suas nações constituintes individualmente.

Para efetivar a saída, uma série de termos econômicos, comerciais e migratórios tiveram de ser negociados entre o Reino Unido e a União Europeia. O tema mais polêmico foi sobre a **fronteira entre a Irlanda e a Irlanda do Norte**.

A ilha da Irlanda está localizada a oeste da ilha da Grã-Bretanha. Nessa ilha, existem dois países: a República da Irlanda e a Irlanda do Norte. Ao longo do século XX, grupos nacionalistas defenderam a reunificação entre as duas Irlandas, resultando em conflitos violentos, atentados terroristas e divisões profundas na sociedade irlandesa. Destacou-se a atuação da organização terrorista **Exército Republicano Irlandês (IRA)**, que lutou pela independência da Irlanda do Norte do Reino Unido e a sua reanexação à República da Irlanda.

Para pacificar a situação foi assinado em 10 de abril de 1998 o **Acordo de Belfast**, também conhecido como Acordo da Sexta-Feira Santa, que pôs fim às hostilidades entre o IRA e o Reino Unido.

O acordo acabou com o controle da fronteira, permitindo a livre circulação de pessoas, do comércio, de serviços e de capitais entre os dois países, visando uma maior integração entre os irlandeses da ilha da Irlanda. A saída do Reino Unido da União Europeia implicaria na retomada do controle de fronteiras entre ambos, pois a República da Irlanda é um país membro da União Europeia. Havia um temor de que este controle de fronteira na ilha da Irlanda pudesse reavivar o movimento separatista na Irlanda do Norte.

Contudo, na negociação, o Reino Unido se comprometeu a **não estabelecer uma "fronteira dura"** (com postos de controle) entre a República da Irlanda e a Irlanda do Norte. A livre circulação de pessoas, mercadorias e serviços continuará em vigor entre os dois países. **Exemplo**: uma mercadoria poderá sair da Irlanda e entrar livremente na Irlanda do Norte. Mas se essa mesma mercadoria sair da Irlanda do Norte em direção à Inglaterra, Escócia ou País de Gales terá que passar pelo controle alfandegário britânico. O mesmo vale para um cidadão irlandês ou da União Europeia. Na ilha da Irlanda ele poderá circular livremente, mas se sair da Irlanda do Norte em direção aos demais países do Reino Unido vai passar pelo controle de migração e pelas regras migratórias britânicas.



MERCOSUL

Fundado em 1991, o Mercosul foi a mais abrangente iniciativa de integração econômica regional da América Latina, surgida no contexto da redemocratização e reaproximação entre os países da região ao final da década de 1980. Os **Estados Partes** e membros fundadores são a **Argentina**, o **Brasil**, o **Paraguai** e o **Uruguai**. A **Venezuela** ingressou no bloco como Estado Parte em 2012, mas foi **suspensa** no ano de 2016. A **Bolívia** ingressou no bloco regional em 2024. Assim, o Mercosul tem os seguintes membros: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Venezuela (suspensa).

A suspensão da Venezuela decorreu do fato de o país não adequar a sua legislação aos acordos e tratados do bloco econômico no prazo estabelecido de quatro anos, a partir de sua adesão. Uma nova suspensão foi aplicada à Venezuela no ano seguinte, em 2017, com base na cláusula democrática, constante do Protocolo de Ushuaia do Mercosul, a qual determina que, para ser membro do bloco com os direitos de votar, ser votado, exercer a presidência rotativa e participar das reuniões, o país deve ser uma **democracia**. O bloco entende que há uma **ruptura** na ordem democrática venezuelana e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente.

O Mercosul conta, ainda, com **Estados Associados** (membros associados) e os **Estados Observadores** (membros observadores). Os Estados Associados são o **Chile**, o **Equador**, o **Peru**, a **Colômbia**, a **Guiana** e o **Suriname**. Observe que o bloco regional abrange todos os países da América do Sul, seja como Estados Partes ou Observadores. **México** e **Nova Zelândia** também são Estados Observadores.

Os membros associados fazem parte da área de livre comércio, mas não adotam a Tarifa Externa Comum (TEC). Logo, não participam integralmente do bloco, aderem, apenas, a alguns acordos comerciais e não têm poder de voto nas decisões do Mercosul. Podem participar na qualidade de **convidado** nas reuniões de organismos do bloco e podem assinar acordos sobre matérias comuns.

Uma das críticas ao Mercosul são os poucos acordos de livre-comércio com outros países ou blocos econômicos. O bloco regional só tem acordos comerciais com o Egito, Israel, Palestina e Singapura, países de pouca representação no comércio mundial, além de um acordo com a **EFTA**, assinado em **2019** e ainda não concluído em sua totalidade. O acordo comercial com Singapura é recente, foi assinado em dezembro de 2023.

A EFTA (Associação Europeia de Livre Comércio) é formada por Noruega, Suíça, Liechtenstein e Islândia. A região da EFTA tem o maior PIB *per capita* do mundo e um PIB conjunto de US\$ 1,1 trilhão, duas vezes o PIB da Argentina, que é um dos principais parceiros comerciais do Brasil.

No entanto, em **6 de dezembro de 2024**, durante a 65ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul em Montevidéu, no Uruguai, os líderes do Mercosul e da União Europeia anunciaram a conclusão das negociações do **Acordo de Parceria** entre os dois blocos. Este marco encerrou um processo negociador que durou cerca de 25 anos, resultando em **um dos maiores acordos de livre comércio do mundo**, abrangendo aproximadamente 718 milhões de pessoas e um Produto Interno Bruto (PIB) combinado de cerca de US\$ 22 trilhões.



Outros Blocos Econômicos

Até aqui estudamos a União Europeia e o Mercosul em tópicos separados e em profundidade por serem os dois blocos econômicos que mais têm sido cobrados nas provas ao longo dos últimos anos. Entretanto, vez ou outra, tem aparecido questões perguntando sobre outros blocos econômicos. Assim, vamos sinteticamente estudar outros blocos regionais que também são importantes no cenário econômico mundial e que devemos ter conhecimento.

USMCA (United States – Mexico – Canada Agreement)

O USMCA (Acordo Estados Unidos - México - Canadá) constitui-se em um acordo comercial entre os países da América do Norte: Estados Unidos, Canadá e México. O acordo substituiu o antigo **Nafta**, vigente até 2020. Essa mudança foi proposta pelo presidente norte-americano Donald Trump, e manteve alguns dos principais tópicos do Nafta, mas trouxe algumas atualizações, como novas regras para o comércio digital, a proteção da propriedade intelectual, trabalho, meio ambiente e comércio de produtos automotivos.

APEC (Asian-Pacific Economic Cooperation)

A APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico) é **um dos maiores blocos econômicos do mundo**, engloba **21** diferentes nações que são banhadas pelo Oceano Pacífico, situadas na Ásia, Oceania, América do Norte, América Central e América do Sul. Entre os membros, estão os Estados Unidos, China e Japão, as três maiores economias do planeta. O bloco representa cerca de 60% do PIB mundial e mais de 40% da população global, mas enfrenta dificuldades na implementação de acordos devido às disputas comerciais e divergências entre seus membros, sobretudo EUA e China.

Asean (Association of Southeast Asian Nations)

A ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) é composta pelos países do **sudeste asiático**: Tailândia, Filipinas, Malásia, Singapura, Indonésia, Brunei, Vietnã, Mianmar, Laos e Camboja. O principal objetivo do bloco é o estreitamento dos laços entre os países membros visando o desenvolvimento econômico, social e cultural da região. Desde 1992, o bloco possui uma área de livre comércio.

Comunidade Andina de Nações

Anteriormente chamado de Pacto Andino, é um importante bloco **sul-americano**, formado por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru. Além de buscar a integração econômica, busca também a integração política e a redução das desigualdades e possui facilidades para a circulação de pessoas entre os países do bloco, com a permissão da circulação de pessoas entre os países sem necessidade de visto. Assim como o Mercosul, a Comunidade Andina apresenta países associados, como o Brasil e países observadores.

SADC (Southern Africa Development Community)

A SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral) é o principal bloco econômico do **continente africano**, composto por 16 países do sul do continente, como a África do Sul e Angola. Além da integração econômica, a comunidade busca ser um meio de desenvolvimento para a região, diminuindo a



pobreza e as desigualdades. Por fim, o bloco debate há vários anos a implementação de uma moeda única comum, mas ainda se encontra longe de sua efetivação.

Comunidade dos Estados Independentes (CEI)

A CEI é composta por doze países que formavam a antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (**URSS**), como Armênia, Belarus, Cazaquistão e a própria Rússia. Até 2014, a Ucrânia fazia parte do grupo.

Apesar de geralmente estar dentro da classificação dos blocos econômicos, a CEI não possui muitos acordos que objetivem diminuir tarifas alfandegárias entre os integrantes. Foi criada com o intuito de ocupar o espaço deixado pela extinta URSS, pois os seus países apresentavam uma grande dependência dos laços gerados durante a URSS.



DESCOBERTAS E INOVAÇÕES CIENTÍFICAS NA ATUALIDADE E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O surgimento das fábricas revolucionou nossas vidas, mudou profundamente a vida em sociedade e subverteu radicalmente todas as antigas formas de organização e funcionamento da economia. Todas essas mudanças estão em um período da história denominado **Revolução Industrial**.

A ciência e a tecnologia, entre os seus muitos avanços, têm elevado a expectativa de vida – por meio do desenvolvimento da medicina e da saúde –, melhorado a produtividade, as comunicações, os transportes, a moradia e a difusão do conhecimento e de culturas.

Atividades penosas, anteriormente executadas pelo homem, são agora executadas por máquinas e robôs que também penetram e executam tarefas em lugares perigosos para os seres humanos, como campos minados, ambientes de temperaturas extremas ou mesmo o fundo dos oceanos. As tecnologias atuais vêm tornando o processo de produção mais rápido, flexível e eficiente.

Muito provavelmente, em algum momento de sua vida escolar, você estudou sobre a Primeira, a Segunda e a Terceira Revoluções Industriais. A primeira marcou o ritmo da mudança da produção manual para a mecanizada, entre 1760 e 1830. A segunda, por volta de 1850, trouxe a eletricidade e permitiu a manufatura em massa. E a terceira aconteceu em meados do século 20, com a chegada da eletrônica, da tecnologia da informação e das telecomunicações.

Atualmente, vivemos o período da **Quarta Revolução Industrial**, ou **Indústria 4.0**. Para o notório economista alemão **Klaus Schwab**, fundador do Fórum Econômico Mundial, essa revolução se distingue das demais pela velocidade, amplitude, profundidade e pela fusão de tecnologias e a interação entre os domínios físicos, digitais e biológicos.

"Estamos a bordo de uma revolução tecnológica que transformará fundamentalmente a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos. Em sua escala, alcance e complexidade, a transformação será diferente de qualquer coisa que o ser humano tenha experimentado antes", afirmou Klaus Schwab, autor do livro *A Quarta Revolução Industrial*, publicado em 2016.

Entre as principais inovações tecnológicas dessa Revolução, estão as nanotecnologias, as neurotecnologias, os robôs, a inteligência artificial, a biotecnologia, os sistemas de armazenamento de energia, os drones e as impressoras 3D.

Para Schwab, a Quarta Revolução Industrial tem o potencial de elevar os níveis globais de rendimento e melhorar a qualidade de vida de populações inteiras. Os países mais desenvolvidos adotarão as mudanças com mais rapidez, mas os especialistas destacam que as economias emergentes são as que mais podem se beneficiar. Obviamente, o processo de transformação só beneficiará quem for capaz de inovar e se adaptar.

Como as anteriores, a Quarta Revolução também tem suas críticas. A parte mais controversa está relacionada ao **mundo do trabalho**. Inúmeras profissões e milhões de **postos de trabalho têm sido extintos pelas contínuas inovações tecnológicas**. O caso dos serviços bancários é emblemático, pois operações que há poucas décadas demandavam o atendimento presencial, atualmente são realizadas pela internet ou por



meio de caixas automáticos. Muitos outros profissionais correm riscos: trabalhadores da construção civil, empregados domésticos, garis, trabalhadores do campo, caixas e vendedores, operadores de *telemarketing*, cozinheiros e até mesmo profissionais de atividades consideradas mais complexas, como engenheiros e estatísticos.

Por outro lado, **surgem novas profissões ligadas à área tecnológica**. Trata-se de um mercado de trabalho aquecido, com baixíssimo desemprego ou até com a falta de profissionais para diversas áreas desse segmento.

Outro aspecto está relacionado à **precarização das relações de trabalho**, ou seja, a redução ou a prestação de trabalho sem direitos trabalhistas. É o caso dos prestadores de serviços por aplicativo, também conhecidos como trabalhadores plataformizados. Popularizou-se o termo "**uberização do trabalho**", em alusão a uma das empresas mais famosas desse segmento, a Uber.

O conceito de uberização do trabalho pode ser definido como um novo modelo de trabalho, que, na teoria, se coloca como mais flexível, no qual o profissional presta serviços conforme a demanda. Ele próprio faz o seu horário, mas pode ter que trabalhar até 12 horas por dia, para poder garantir uma renda que garanta minimamente a sua sobrevivência, devido à baixa remuneração por serviço prestado. Além disso, as empresas exercem formas de controle e de pressão sobre dias e horas de trabalho, produção etc.

Vários países debatem a implementação de direitos trabalhistas para os trabalhadores plataformizados. Estados Unidos, União Europeia, Reino Unido e Japão já têm legislações nesse sentido.

Os avanços tecnológicos permitiram que as empresas que operam na internet possam coletar os **dados dos seus usuários** e processá-los para obter uma multiplicidade de informações sobre eles que podem ser utilizados para diversas finalidades. São muito utilizados para o fornecimento de publicidade de precisão para os usuários. Diz-se que os dados sobre as pessoas são o bem mais precioso da atualidade, o "novo petróleo", nas palavras do matemático britânico Clive Humby, que utilizou essa expressão pela primeira vez.

Os dados são considerados uma nova commodity e quem controla o fluxo desses dados, a navegação das pessoas na internet e processa todas essas informações **detém um grande poder**, como a Alphabet (Google, Youtube), Meta (Facebook, WhatsApp e Instagram), Microsoft, Amazon e Apple, que estão entre as maiores empresas do mundo.

A Quarta Revolução Industrial é um processo em curso, que está transformando a sociedade global de modo rápido, com consequências positivas e negativas. Vejamos, a seguir, as principais invenções desse período:

Internet das Coisas

Para explicar o que é a Internet das Coisas (IoT), vamos utilizar uma historinha, livremente adaptada de sites da internet:

É fim de tarde, em uma terça-feira, e você está dirigindo para casa, tranquilo, voltando do trabalho. Um sinal na tela multimídia do seu veículo lhe informa que você deve passar no supermercado no caminho e comprar mais leite. O aviso foi enviado pela Lucy, a central de gerenciamento da sua casa, que, integrada à sua geladeira, já sabe o que você precisa comprar. Essa central está ligada ao GPS do seu carro, que localiza um supermercado no caminho do seu trabalho para casa.



Após fazer as compras, você se aproxima do caixa, saca seu celular e efetua o pagamento por meio de um aplicativo que substitui sua carteira.

Parece um filme de ficção? Sim, porém, tecnologia que torna essa cena de Hollywood possível já existe. Não é uma tecnologia, mas várias, interligadas pela internet em todas as coisas.

Isso é a “Internet das Coisas”, a revolução tecnológica que está em curso e que tem como objetivo **conectar os itens que usamos no nosso dia a dia à rede mundial de computadores**. Cada vez mais surgem eletrodomésticos, meios de transporte e até mesmo tênis, roupas e maçanetas conectadas à internet e a outros dispositivos, como computadores e smartphones.

A internet conectou pessoas. A internet das coisas vai conectar pessoas e coisas. Sim, já estamos em uma nova revolução tecnológica. 😊 😊

Internet 5G

A Internet 5G é a mais recente geração de conectividade móvel, oferecendo velocidades de internet significativamente mais rápidas e maior capacidade de dados em comparação com suas versões anteriores. Ela utiliza frequências mais altas e tecnologias avançadas de transmissão de dados para permitir transferências de dados ultrarrápidas e tempos de resposta quase instantâneos.

Com a Internet 5G, espera-se uma revolução em áreas como a Internet das Coisas (IoT), a realidade virtual, o streaming de alta definição e as tecnologias emergentes, impulsionando o desenvolvimento de aplicativos e serviços inovadores que exigem altos níveis de desempenho de rede.

Além das velocidades de download e upload mais rápidas, a Internet 5G é projetada para reduzir a latência, oferecendo tempos de resposta incrivelmente rápidos, essenciais para aplicações que exigem comunicação em tempo real, como jogos online, cirurgias remotas e veículos autônomos.

Inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) é um campo da ciência da computação que se concentra no desenvolvimento de sistemas capazes de **realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana**. Isso inclui atividades como reconhecimento de padrões, aprendizado, raciocínio, resolução de problemas e tomada de decisões.

A IA abrange uma ampla gama de aplicações, desde assistentes virtuais e carros autônomos até diagnóstico médico, previsões financeiras e muito mais, revolucionando a forma como interagimos com a tecnologia e automatizamos processos.

Para Bill Gates, um dos fundadores da Microsoft, o desenvolvimento da IA é o avanço tecnológico mais importante em décadas. *"Isso mudará a maneira como as pessoas trabalham, aprendem, viajam, obtêm assistência médica e se comunicam umas com as outras"*, disse ele em postagem em seu blog.

Uma das principais ferramentas de inteligência artificial da atualidade é o **ChatGPT**, que ganhou grande popularidade ao longo do ano de 2023. Desenvolvido pela **OpenAI**, empresa fundada em 2015 por **Elon Musk**, o ChatGPT é um **chatbot** que se utiliza da IA para atender aos comandos que recebe.





Um **chatbot** é um programa de computador que tenta simular um ser humano na conversação com as pessoas. O objetivo é responder às perguntas de tal forma que as pessoas tenham a impressão de estar conversando com outra pessoa e não com um programa de computador. Esses bots são projetados para interpretar perguntas dos usuários e responder de maneira apropriada e útil. Um exemplo é a Lu, o chatbot da Magazine Luiza.

O ChatGPT, que responde a perguntas variadas, realiza tarefas por escrito, conversa de maneira fluida e inclusive dá conselhos sobre problemas pessoais. As possibilidades de geração de conteúdo são imensas. Mas esse não é o único chatbot com IA disponível. Posteriormente, várias outras empresas de tecnologia da informação lançaram suas próprias ferramentas de inteligência artificial, como a **Gemini**, do **Google**.

Impressão 3D

A impressão 3D é uma tecnologia que permite a criação de objetos tridimensionais a partir de modelos digitais.

Utilizando uma variedade de materiais, como plástico, metal, resina e até mesmo tecidos biológicos, essa tecnologia revolucionária funciona por meio de camadas sucessivas de material depositado de acordo com as especificações do modelo. Isso oferece uma flexibilidade incrível na fabricação, permitindo a produção de peças complexas e personalizadas com precisão milimétrica.

A impressão 3D tem aplicações em uma ampla variedade de setores, desde a indústria manufatureira até a medicina e a arte, revolucionando a forma como projetamos, prototipamos e produzimos objetos.

Big Data

A expressão "dados são o novo petróleo" ficou bem conhecida recentemente, conforme o acesso à internet e a utilização de redes sociais se expandiram, o que aumentou exponencialmente o número de dados gerados todos os dias.

Essa frase, que muitos atribuem a autoria a Douglas Laney, vice-presidente e analista da Gartner – uma das principais empresas mundiais especializadas em pesquisa e consultoria em tecnologia da informação –, indica o quanto **dados são preciosos e precisam ser bem armazenados**.

O volume de dados gerado atualmente por meio das redes sociais, aplicativos de mensagens, vídeos, streaming, GPS, entre outras fontes que estão capturando, processando e armazenando novos dados é gigantesco. Cada clique que é dado em uma página ou aplicativo é automaticamente guardado para que possa ser analisado.

A partir dessa noção é que surgiu a ideia de **Big Data**, que pode ser definida como a área do conhecimento que estuda como tratar, analisar e obter informações a partir de conjuntos de dados muito grandes.



A capacidade de lidar com grandes volumes de dados e extrair informações significativas deles é fundamental para entender o comportamento do mercado, prever tendências futuras, melhorar a tomada de decisões e impulsionar a inovação em várias indústrias. O Big Data desempenha um papel essencial na era digital, permitindo que as organizações compreendam melhor os padrões de consumo, otimizem processos empresariais, personalizem experiências do cliente e desenvolvam estratégias competitivas baseadas em insights precisos e abrangentes.

Os dados coletados permitem a elaboração de **perfis dos usuários** a partir de algoritmos, que podem aprender padrões de comportamento e influenciar as escolhas dos usuários, personalizando os anúncios e conteúdos de suas plataformas. Desse modo, o armazenamento e a utilização de dados pessoais podem se tornar um grande problema, se utilizados de forma indiscriminada.

É o que ocorreu no Brexit (processo de saída do Reino Unido da União Europeia) e nas eleições presidenciais de 2016 dos Estados Unidos, que elegeram Donald Trump.

Em março de 2018, veio à tona a informação de que cerca de 87 milhões de usuários do Facebook tiveram as suas informações utilizadas sem consentimento para uso político e eleitoral pela empresa britânica **Cambridge Analytica**. Os dados foram coletados na rede social por meio de um aplicativo de teste de personalidade. Eles foram utilizados para promover publicidade e política de precisão em favor de Donald Trump e influenciaram diretamente as eleições norte-americanas.

O escândalo do Facebook chamou novamente a atenção para o tema da privacidade e da proteção dos dados pessoais coletados por empresas de tecnologia e/ou por meio da tecnologia da informação e da comunicação.

Os dados que compartilhamos nas redes sociais e nas ferramentas de busca, o que navegamos, lemos, vemos e ouvimos na internet alimentam um banco de dados detalhado a nosso respeito. Essas informações são a base do modelo de negócios de empresas como o Facebook e o Google. Elas utilizam esse banco para vender publicidade direcionada.

Com o objetivo de proteger o cidadão, debate-se a necessidade do estabelecimento de legislação para a privacidade e a proteção de dados pessoais na internet em diversos países e no Brasil. Defensores da privacidade na internet entendem que as informações dos cidadãos não podem ser registradas e usadas para além daquilo que foi autorizado inicialmente. Eles defendem o direito de saber quais dados são retidos e como se dá a permissão.

Na União Europeia, por exemplo, foi aprovada e já está em vigor a **General Data Protection Regulation**, (Regulamentação Geral de Proteção de Dados), desde 2016. O principal objetivo dessa lei é regulamentar o tratamento de dados pessoais dos usuários, buscando proteger a privacidade do cidadão. Todas as empresas que se relacionam com o bloco, ou que coletem dados de residentes europeus, precisam se adaptar.

A GDPR estabeleceu o **princípio do consentimento** pelo qual um dado pessoal só pode ser usado se existir o consentimento do usuário. Qualquer entidade que queira usar os dados pessoais de alguém terá de pedir autorização dela e explicar a finalidade. E no caso de crianças, os pais ou responsáveis legais devem dar a autorização.



Com a lei, as pessoas têm direito de saber se seus dados serão usados para gerar propagandas, se as informações serão geradas para construir perfis ou se as empresas que coletam dados venderão esses dados a terceiros. O usuário também tem o direito de acessar, alterar ou excluir os seus dados que foram fornecidos às empresas, entre outras questões.

No Brasil, também foi aprovada legislação semelhante em 2018, a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**. A lei brasileira é abertamente inspirada na lei de proteção de dados da União Europeia e estabelece, dentre diversos aspectos, que organizações públicas e privadas, bem como pessoais físicas, só poderão coletar dados pessoais, como nome, endereço, e-mail, idade, estado civil e situação patrimonial, se tiverem consentimento do titular.

Moedas digitais e criptomoedas

Moedas digitais e criptomoedas são termos frequentemente usados como sinônimos, mas há uma pequena distinção entre eles.

Moedas digitais são essencialmente qualquer forma de dinheiro digital. Elas podem ser centralizadas ou descentralizadas, sendo representações digitais de dinheiro fiduciário tradicional, como dólares americanos ou euros, que são armazenados e transferidos eletronicamente. Exemplos comuns de moedas digitais incluem dinheiro em contas bancárias online, como o **PayPal** e outras formas de dinheiro eletrônico emitido por governos ou instituições financeiras.

Por outro lado, **criptomoedas** são um tipo específico de moeda digital que utiliza a **criptografia** para garantir transações e controlar a criação de novas unidades. Elas são tipicamente descentralizadas e operam utilizando a tecnologia **blockchain** para registrar e verificar todas as transações.

Exemplos bem conhecidos de criptomoedas incluem **Bitcoin**, **Ethereum**, **Cardano** e muitas outras que ganharam popularidade nos últimos anos.

Portanto, enquanto todas as criptomoedas são consideradas moedas digitais, nem todas as moedas digitais são necessariamente criptomoedas.



ESTADOS UNIDOS

Por ser a maior economia do mundo, o país com a moeda mais utilizada nas transações internacionais (o dólar) e a principal potência militar global, o que ocorre nos Estados Unidos impacta diretamente a política, a economia e a segurança internacional.

Além disso, internamente, os EUA atravessam um período de intensa polarização política e ideológica, com crescente desconfiança nas instituições democráticas, radicalização do discurso público e judicialização de conflitos políticos. Esse contexto molda as decisões internas e externas do país.

O atual presidente do país é **Donald Trump**, eleito em novembro de 2024, com mandato que vai de janeiro de 2025 até janeiro de 2029. Trump é do **Partido Republicano**, partido tradicionalmente caracterizado como centro-direita e associado a valores conservadores, com ênfase em livre mercado, à redução do tamanho do governo, à defesa da propriedade privada, aos valores tradicionais e às políticas de segurança rígidas.

A campanha eleitoral de Trump se baseou fortemente em temas como imigração, segurança nas fronteiras, inflação e crítica à política externa de seu antecessor, Joe Biden, especialmente com relação à China e à guerra na Ucrânia. Trump adotou um discurso nacionalista e prometeu restaurar a "força da América", explorando o descontentamento de parte da população com a condução da economia e os conflitos internacionais.

A vitória de Trump sinaliza mudanças importantes na política externa dos EUA, com tendência ao isolacionismo, ao protecionismo econômico e ao enfraquecimento de organismos internacionais. No plano interno, o novo governo tende a intensificar pautas conservadoras, endurecer a política migratória e revisar políticas ambientais adotadas durante o governo democrata. Esse cenário reacende tensões globais e traz implicações relevantes para a geopolítica internacional, sobretudo nas relações com a China, Rússia, União Europeia e América Latina.

Medidas do Governo de Donald Trump

O segundo mandato de Trump consolida o retorno do nacionalismo conservador à Casa Branca e reforça tendências como protecionismo econômico, unilateralismo diplomático e endurecimento das políticas migratórias. A seguir, uma análise detalhada das principais iniciativas e dos principais fatos de sua administração até então.

Imigração

Na área da imigração, Trump voltou a priorizar o **controle rígido das fronteiras**. O governo tem reforçado a vigilância na fronteira com o México e retomou iniciativas voltadas à deportação de imigrantes em situação irregular. Também anunciou restrições à concessão de vistos e prometeu revisar políticas de refúgio e asilo.



A administração Trump está investindo bilhões de dólares para expandir capacidade de detenção de imigrantes, convertendo armazéns em centros com capacidade para milhares de detentos, parte de uma estratégia ampla para acelerar deportações e controle migratório.

O Serviço de Imigração e Controle de Aduanas (conhecido pela sigla **ICE**), agência federal dos Estados Unidos responsável pela aplicação das leis de imigração e alfândega no interior do país, se tornou um ator central nas ações migratórias, deslocando muitas operações do sul para o interior dos EUA, gerando climas de medo e protestos em diversas cidades, inclusive após episódios de abordagens violentas e mortes em operações internas.

Até dezembro de 2025, mais de 605 mil pessoas haviam sido deportadas do país. Mas as ações do ICE também geraram revolta: a morte de uma cidadã americana baleada por um agente de imigração em Minnesota desencadeou uma onda de protestos contra o governo.

Política Externa

Na política externa, Trump retomou a linha unilateralista de seu primeiro mandato, com críticas diretas à organismos multilaterais, em especial, em relação à atuação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (**OTAN**), maior aliança militar do mundo, há décadas protagonizada pelos Estados Unidos.

Ainda antes de tomar posse, Trump expressou seu desejo de **aquisição da Groenlândia**, pertencente à Dinamarca, e exigiu do governo canadense que aceitasse se incorporar aos Estados Unidos, chegando a se referir ao então primeiro-ministro Justin Trudeau como "governador do Canadá". Em seguida, anunciou seu primeiro pacote de tarifas globais de importação, impondo taxas tanto aos vizinhos norte-americanos quanto à União Europeia. O gesto abriu um ciclo de tensão com os países-membros da aliança militar. Além disso, o presidente exige mais investimentos em defesa por parte dos demais membros da OTAN.

No tocante à **guerra entre Rússia e Ucrânia**, diferentemente do que vinha sendo feito por seu antecessor, Joe Biden, que garantia apoio incondicional à Ucrânia, Trump tem executado uma política de jogo duplo, marcada por altos e baixos com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Ao mesmo tempo em que elogiava o líder russo, o norte-americano também chegou a chamá-lo de "louco" por causa da guerra na Ucrânia.

O seu governo tem defendido a redução da ajuda militar e financeira, cobrando maior protagonismo da União Europeia (UE) no conflito e a tentativa de negociar o fim da guerra diretamente com a Rússia, sem envolver diretamente a Ucrânia e a UE. Embora ainda mantenha apoio retórico à integridade territorial ucraniana e mantenha o fornecimento de armas e suprimentos, Trump pressiona por uma solução negociada, mesmo que implique concessões à Rússia, o que gera preocupação entre aliados da OTAN.

No **Oriente Médio**, a nova gestão tem reativado alianças estratégicas com governos conservadores da região, como Israel e Arábia Saudita. Ao longo de 2025, o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, foi o líder mundial com quem Trump mais se encontrou: foram 5 reuniões, um retrato do fortalecimento do apoio dos EUA a Israel.

O apoio a Israel gerou também tensões com o Irã, culminando em um ataque a centrais nucleares do Irã, em julho de 2025, e no **assassinato de Ali Khamenei**, líder supremo do país, em fevereiro de 2026. Trump retomou a posição norte-americana presente em outros governos anteriores de criticar o Acordo Nuclear



com o Irã. Há ainda expectativa de retomada de iniciativas como os Acordos de Abraão, com vistas a ampliar o reconhecimento diplomático de Israel por países árabes, fortalecendo o eixo anti-iraniano na região.

O último grande foco de tensão geopolítico de Trump está na **Venezuela**. Com a premissa de enfrentar o narcotráfico na região, Trump determinou, em dezembro de 2025, o bloqueio naval ao país exportador de petróleo. No dia 3 de janeiro de 2026, autorizou bombardeios em instalações militares venezuelanas e a prisão do então presidente Nicolás Maduro, agora em custódia em Nova York.

Economia

No campo econômico, o seu governo vem defendendo um modelo de estímulo ao crescimento interno por meio da desoneração fiscal, da flexibilização de legislação regulatória e de incentivos à indústria. Há uma ênfase na reindustrialização, com estímulo à produção doméstica de bens estratégicos, como aço, semicondutores, fertilizantes e componentes da defesa. Trump tem sinalizado também um endurecimento na fiscalização de acordos comerciais, visando a proteger o setor produtivo norte-americano da concorrência estrangeira, em especial da China.

A **política tarifária** é, até o momento, a principal marca econômica do governo de Trump, com o chamado "**tarifaço**". Em abril de 2025, o governo anunciou, subitamente, uma série de aumentos de impostos de importação (conhecidos como tarifas) para diversos países, algumas chegando a até 50%.

As tarifas forçaram diversos países no mundo a renegociar seus acordos comerciais com os Estados Unidos, incluindo o Brasil, que foi o alvo das tarifas mais intensas. Ao longo do segundo semestre, os dois países gradualmente se reaproximaram, pouco a pouco restabelecendo o fluxo comercial.

O objetivo de Trump com a imposição dessas tarifas é de negociar acordos comerciais mais vantajosos para os Estados Unidos e diminuir o pesado déficit comercial do país. Além disso, há esforços para incentivar a reindustrialização e a repatriação de cadeias produtivas, com foco na produção de aço, semicondutores e insumos críticos.

As tarifas maiores encarecem o preço dos produtos importados nos Estados Unidos, isso porque são pagas pelas empresas norte-americanas que importam os produtos e as repassam para o preço final aos consumidores; isso contribui para o aumento da inflação. Devido à isso, organismos econômicos internacionais projetam que o comércio e a economia global crescerão menos nos próximos anos, em relação aos anos anteriores.

A **redução da burocracia estatal** voltou à pauta como uma das marcas registradas do trumpismo. A nova administração tem promovido auditorias em agências reguladoras e anunciado medidas de simplificação administrativa, com cortes em exigências ambientais e trabalhistas que, segundo o governo, dificultam o empreendedorismo e desestimulam a geração de empregos. A meta declarada é reforçar o setor privado como motor da economia e **limitar o tamanho do Estado**, com a **demissão em massa** de funcionários públicos federais.

Para executar tais medidas, logo após tomar posse, Trump criou o Departamento de Eficiência Governamental (**DOGE**), ministério encarregado de eliminar cargos "desnecessários" do governo. Inicialmente, a pasta ficou sob responsabilidade do empresário Elon Musk, homem mais rico do mundo.



O DOGE implementou demissões em massa em todos os setores governamentais dos Estados Unidos, eliminando mais de 26 mil cargos em menos de seis meses. O departamento também apoiou o fim do USAid, programa federal de ajuda humanitária a países parceiros. Após desacordos políticos e econômicos entre Musk e Trump, em novembro de 2025, o DOGE foi dissolvido.

Meio Ambiente

No campo ambiental, o novo governo sinalizou um retorno à **desregulamentação**, com o incentivo à exploração de combustíveis fósseis sujas (petróleo, gás natural e carvão) como pilares da soberania energética americana. Trump já havia retirado os EUA do Acordo de Paris em 2017, e, apesar do retorno durante o governo Biden, uma de suas primeiras medidas em seu segundo governo foi **retirar novamente o país do Acordo Climático**, alegando que ele prejudicava a economia americana e beneficiava outros países às custas dos Estados Unidos.

Saúde

Na área da saúde, uma das medidas de maior repercussão foi a **saída dos Estados Unidos** da Organização Mundial da Saúde (**OMS**), sob a justificativa de que a entidade mantém alinhamento excessivo com a China. Como o **maior financiador da entidade**, a saída do país não apenas corta um dos principais fluxos financeiros da organização, mas também compromete a cooperação científica internacional, a resposta às pandemias e os avanços em áreas como vacinação, saúde materna e erradicação de doenças, além de enfraquecer o diálogo em prol dos pactos multilaterais na área da saúde, tão necessários para garantir uma saúde global conectada com os atuais desafios mundiais.

Arquivos secretos do caso Epstein

Ao longo de sua campanha eleitoral, Trump se comprometeu a dar publicidade ao inquérito do caso **Jeffrey Epstein**, empresário ligado à elite americana que se suicidou em 2019 enquanto era investigado por manter uma rede de tráfico sexual em sua ilha particular nas Ilhas Virgens Americanas, onde recebia políticos de alto escalão e celebridades.

Ao tomar posse, Trump relutou em autorizar a publicação. Trechos dos documentos conhecidos como **"Epstein Files"** são publicados em conta-gotas, provocando insatisfação tanto entre aliados quanto rivais de Trump, que cobram a versão completa. Ao mesmo tempo, jornais americanos apontam indícios de que Trump teria figurado como um dos clientes de Jeffrey Epstein.

Conclusão

O conjunto de medidas (inclusive tarifárias) e reposicionamentos considerados nesta lição consolida um cenário de maior imprevisibilidade nas relações internacionais, com impactos diretos sobre o equilíbrio geopolítico global, as cadeias produtivas e os sistemas de governança mundial, gerando receios de uma recessão norte-americana, e, conseqüentemente, global. Muitos analistas tem apontado que os movimentos de Trump podem comprometer laços diplomáticos e fluxos econômicos que os EUA levaram décadas para solidificar, isolando o país e dando espaço para a atuação de novos atores, sobretudo a China, desse modo, colocando em debate a hegemonia global norte-americana.



CHINA

A história da China remonta a milhares de anos, sendo uma das civilizações mais antigas do mundo com existência contínua. Os primeiros registros escritos da civilização chinesa remontam à Dinastia Shang, por volta de 1250 a.C.

Ao longo de grande parte de sua história, a civilização chinesa foi comandada por um governo Imperial, até proclamar sua República em 1911. Após um breve período republicano, em 1949, uma revolução liderada pelo Partido Comunista Chinês (PCCh), de **Mao Tsé-Tung**, deu origem à **República Popular da China**. O país foi, então, reorganizado nos moldes socialistas.

Com a morte de Mao, em 1976, **Deng Xiaoping** assumiu a liderança e iniciou uma série de reformas econômicas que abriram o país ao investimento estrangeiro e ao mercado, mantendo o controle político do Partido Comunista — modelo econômico chamado por seus dirigentes de **socialismo de mercado**. Nas décadas seguintes, a China experimentou crescimento acelerado, modernização urbana e ascensão ao status de potência global.

O atual presidente do país é **Xi Jinping**, que está no poder desde 2012. O mandato presidencial no país é de cinco anos, mas uma alteração na Constituição, em 2018, acabou com o limite de dois mandatos para presidente, tornando possível a reeleição de forma indefinida. Considerado o homem mais poderoso da China desde Mao Tsé-Tung, ele ocupa os cargos de presidente do país, secretário-geral do Partido Comunista Chinês e presidente da Comissão Militar Central.



O presidente chinês, Xi Jinping, discursando no Congresso do país — Foto: Xinhua

Com o modelo econômico do socialismo de mercado, o país manteve o controle estatal das fábricas e da terra, mas permitiu a abertura ao mercado mundial em determinadas regiões, denominadas **Zonas Econômicas Especiais (ZEEs)**. Nessas zonas, se instalaram **empresas multinacionais** para produzir artigos para a exportação, atraídas por incentivos fiscais e pela barata e numerosa mão de obra chinesa. Posteriormente, o governo autorizou a propriedade privada em algumas situações e fez maciços investimentos em tecnologia para aperfeiçoar a sua indústria.

Com essas medidas, o país inundou o planeta com seus produtos, tornando-se o maior exportador mundial. Se a princípio os produtos chineses eram associados à baixa qualidade, na atualidade, a China apresenta um dos setores industriais mais tecnológicos e inovadores do planeta, produzindo produtos de alta tecnologia. A participação de empresas chinesas nos mais variados setores de alta tecnologia reflete a mudança do patamar de desenvolvimento do país. Paralelamente, para suprir sua demanda por alimentos, energia e matérias-primas, a China tornou-se um grande importador de *commodities*, como o petróleo, gás natural, o minério ferro, a soja e as carnes.

Com essas ações, a China atrelou seu crescimento à economia de outras nações, firmando **parcerias** com países de todos os continentes, incluindo o Brasil. Na crise mundial iniciada em 2008, por exemplo, a demanda chinesa por *commodities* foi um dos fatores que afetaram a economia brasileira.

Atualmente, o país é a **segunda maior economia do mundo**, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Por ter uma economia voltada para o comércio exterior, a China passou a ser um dos grandes defensores da globalização e do livre-comércio, com uma enorme participação nas cadeias produtivas globais.

Para além das questões econômicas, a China quer se firmar como uma **liderança global**, capaz de não apenas ser uma potência regional, mas de ameaçar a hegemonia mundial dos EUA. O fato é que se trata de dois aspectos praticamente indissociáveis: com o poder econômico e a expansão comercial, o país cria uma relação de interdependência com os mercados globais, o que aumenta o seu peso nas principais decisões mundiais.

Na tentativa de projetar sua influência pelo mundo, a China investe na chamada **“diplomacia econômica”**. Com projetos de financiamento, aquisição de matérias-primas e obras de infraestrutura, o país aposta no poder de sua economia para angariar aliados. É uma forma de estabelecer uma relação na qual os outros países se tornem cada vez mais dependentes do capital chinês. A presença chinesa é cada vez maior na América Latina, África, Ásia e Europa.

Além disso, o governo chinês vem promovendo a **internacionalização do yuan** – que desde 2016 integra a cesta de moedas de reserva do FMI – para **reduzir a dependência do dólar**. A moeda chinesa já é utilizada em cerca de 2% das reservas cambiais globais (aumento lento, porém constante) e em uma parcela crescente das transações comerciais, especialmente em acordos bilaterais com países parceiros.

No aspecto demográfico, a China é o **segundo país mais populoso do mundo**, com cerca de 1,4 bilhão de habitantes, tendo sido ultrapassada em 2023 pela Índia — que é atualmente o país mais populoso. O elevado crescimento populacional do país levou à criação de uma política de controle populacional entre os anos de 1979 a 2015, a Política do Filho Único, que limitava a maioria dos casais urbanos a ter apenas um filho.

A China enfrenta, assim como se verifica nos países desenvolvidos, um rápido **envelhecimento populacional**, com a taxa de natalidade em declínio e o aumento da expectativa de vida. Essa tendência pode reduzir a força de trabalho e impactar negativamente o crescimento econômico futuro do país, de modo que o país tem, agora, buscado incentivar a natalidade.

A "Nova Rota da Seda"

O projeto mais ambicioso da China na atualidade responde pelo nome de **“Nova Rota da Seda”**. Lançada em 2013 pelo governo chinês, seu objetivo central é firmar acordos de **integração logística** entre países,

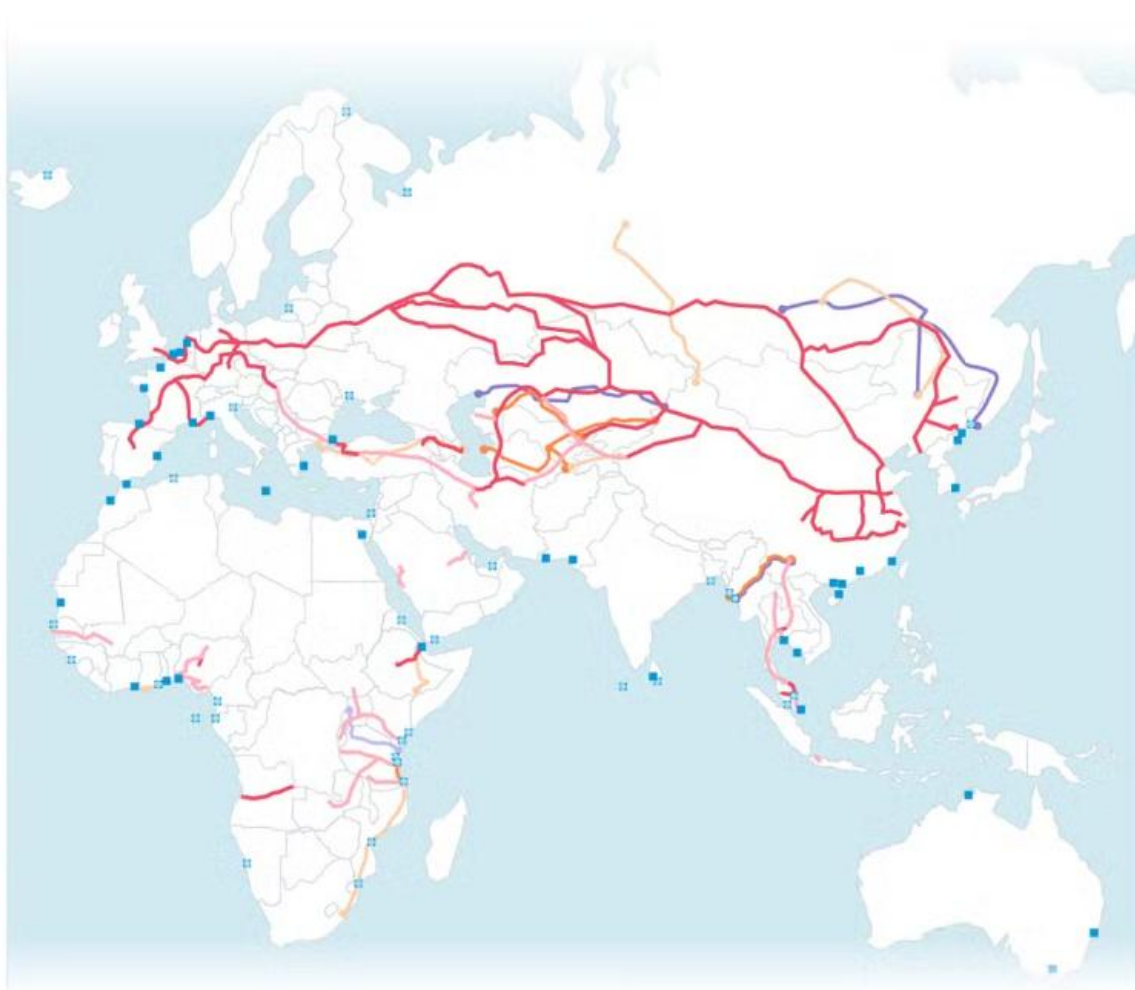


conectando a China a dezenas de países na Ásia, Europa, África e até América Latina por meio de uma vasta rede de **corredores terrestres e marítimos**. O plano abrange a construção e modernização de estradas, ferrovias, portos, oleodutos, gasodutos, infraestrutura digital e satelital, recriando em escala moderna os antigos fluxos comerciais da Rota da Seda.

A antiga Rota da Seda foi um corredor econômico que uniu Oriente e Ocidente no primeiro milênio de nossa era. Por meio dela, foram transportados a seda chinesa, *commodities* variadas, metais preciosos, tapetes, roupas, vidro, cavalos e escravos. A Rota permitiu intercâmbio econômico, cultural, biológico e medicinal em toda a Eurásia disseminando de tudo, desde conhecimento até as doenças como a Peste Negra. Foi um dos vetores pioneiros da globalização e da conexão intercontinental.

A infraestrutura da Nova Rota da Seda

Existentes	 Ferrovia	 Gasoduto	 Oleodutos	 Porto
Planejados/ em construção	 Ferrovia	 Gasoduto	 Oleodutos	 Porto



Fonte: O Globo, disponível em <https://encurtador.com.br/TuW12>

Se no passado a rota compreendia ligações entre regiões do continente asiático que tinham interesse em adquirir a seda chinesa, como a Índia e a Pérsia, nos dias de hoje os planos são mais grandiosos, com a expansão até a América Latina.

No período de 2014 a 2023, os contratos de projetos de infraestrutura ligados à nova Rota da Seda ultrapassaram **US\$ 2 trilhões**, dando vazão à capacidade chinesa de prover financiamento de longo prazo às empresas nacionais, com o apoio de bancos públicos e privados.

Nesse período, **mais de cem nações** ingressaram em projetos ou manifestaram interesse em participar da rota. Apesar da relevância econômica da China como principal parceiro comercial do Brasil, o governo brasileiro tem **evitado** uma adesão formal à iniciativa, pois o projeto chinês poderia causar ruídos na interlocução com os Estados Unidos.

O balanço dos primeiros 10 anos da Nova Rota da Seda, mostra que o projeto produziu resultados concretos – integrando economias e melhorando a infraestrutura em regiões antes carentes de investimentos –, ao mesmo tempo em que levanta desafios de sustentabilidade da dívida e governança. A iniciativa continua sendo uma peça central da política externa e econômica chinesa, buscando alinhar parceiros ao longo de uma vasta rede intercontinental de comércio, e segue evoluindo em face das críticas e lições aprendidas nos primeiros 10 anos de implementação.

Conflitos Geopolíticos Atuais Envolvendo a China

Os interesses globais crescentes da China têm levado a atritos e tensões geopolíticas, especialmente em três frentes: Mar do Sul da China, Taiwan e Hong Kong. Nesses casos, questões de soberania, segurança e valores estão em jogo, envolvendo não apenas a China e seus vizinhos imediatos, mas também potências como os Estados Unidos e aliados. Abaixo, examinamos cada um desses eixos de conflito.

Mar do Sul da China

O Mar do Sul da China é, atualmente, o foco de maior tensão no **Sudeste Asiático**. A região é fundamental para a indústria da pesca, rica em reservas de petróleo e estratégica para o transporte marítimo.

A área é **reivindicada** pela China, que alega ter precedência histórica com base em um pedido feito em 1947. No entanto, outros países como Filipinas, Vietnã, Brunei, Malásia e Taiwan também disputam a **soberania** sobre a região e querem negociar com base na Convenção da ONU sobre o Direito do Mar (UNCLOS), que define zonas de **200 milhas** para cada país. O problema é que, devido à proximidade entre essas nações, as fronteiras marítimas não são bem definidas.

A disputa foi parar na Corte Permanente de Arbitragem da ONU, que decidiu que a China não tinha base legal para reivindicar “direitos históricos” sobre o Mar do Sul da China. O governo de Pequim não reconheceu e não acatou a decisão.

Para reforçar sua influência sobre a região, a China tem ampliado significativamente sua presença militar no Mar, criando bases artificiais com portos, pistas de pouso e sistemas de radar. Além disso, embarcações da guarda costeira e milícias marítimas patrulham áreas disputadas, frequentemente interceptando navios de países vizinhos, elevando as tensões na região.



Taiwan

Outro foco de divergência é sobre a questão da ilha de Taiwan, que a China considera uma **província rebelde** e quer **reintegrar** ao país. Veja sua localização na figura abaixo:



Localização da ilha de Taiwan

Antes da chegada ao poder de Mao Tsé-Tung, em 1949, a China era governada pelo Partido Nacionalista, que foi derrotado, tendo os seus líderes fugidos para a ilha de Taiwan. A China, governada pelo Partido Comunista Chinês passou a se denominar República Popular da China (RPC). Taiwan seguiu utilizando a denominação anterior do país: República da China.



China, capital Pequim (ou Beijing) → República Popular da China (RPC)

Taiwan, capital Taipei (ou Taipé) → República da China

Quando a Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada, em 1945, a China foi um de seus membros fundadores. Mas após o fim da guerra civil, em 1949, foi Taiwan que passou a ocupar o assento destinado à China na ONU. Essa situação durou até 1971, quando a República Popular da China ingressou na ONU, obrigando Taiwan a deixar a instituição. Desde então, o poder político e econômico da China se impõe, obrigando todos os países com quem mantém relações diplomáticas a cortarem os laços oficiais com Taiwan.

Com sua influência, Pequim vem persuadindo países a **romper laços formais** com Taiwan em favor de relações com a RPC. Nos últimos anos, nações como República Dominicana, El Salvador, Panamá, Nicarágua



e Honduras deixaram de reconhecer Taiwan. Com isso, atualmente apenas 13 países no mundo mantêm reconhecimento diplomático oficial de Taiwan (a maioria pequenos países da América Latina, Caribe e Pacífico, além do Vaticano). Taiwan também é excluída de organizações internacionais importantes, como a ONU e a OMS, devido à objeção chinesa.

Mas esse isolamento político não significa isolamento econômico. Taiwan possui uma economia dinâmica e se tornou um dos principais exportadores da Ásia, mantendo relações comerciais com todo o mundo e participando de blocos econômicos regionais. Atualmente, a ilha domina a produção global de **microchips** — pequenos dispositivos semicondutores essenciais para o funcionamento dos eletrônicos modernos e um componente extremamente importante para as cadeias globais de produção.

Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de **"um país, dois sistemas"**: o socialista no continente e o capitalista em Taiwan. Em tese, isso permitiria a Taiwan adotar as suas políticas econômicas e manter as suas instituições, com relativa autonomia. Contudo, a maioria da população da ilha é simpática à causa separatista e contra a proposta, embora até hoje a independência não tenha sido declarada.

O governo chinês em Pequim tem pressionado militar, econômica e diplomaticamente Taiwan para atingir seu objetivo de longo prazo de "Uma China": um único país unificado, incluindo a ilha. Mas Taiwan recebe apoio internacional, sobretudo, dos Estados Unidos. A situação da ilha tem sido usada de forma estratégica para os EUA pressionarem a China no cenário das disputas geopolíticas entre esses dois países.

Embora não tenha relações diplomáticas formais com Taiwan, assim como a maioria dos países do mundo, os EUA são o mais importante financiador internacional e principal fornecedor de armas do território, o que causa imenso desgosto à China, que tem adotado uma postura belicista na tentativa de controlar a situação.

Hong Kong

O território de Hong Kong, localizado na costa sul da China, é uma **Região Administrativa Especial** do país. Com uma pequena área e uma população de mais de sete milhões de pessoas, é uma das áreas mais densamente povoadas do mundo e um dos principais centros financeiros internacionais, possuindo um dos maiores PIB per capita do mundo. Macau, ex-colônia de Portugal, também detém o status de Região Administrativa Especial da China.



Localização de Hong Kong. Elaboração: G1.



A região passou para o domínio britânico, em 1842, tornando-se um importante centro econômico do Reino Unido no continente asiático. Em 1997, Hong Kong voltou a fazer parte da China, com base na **Declaração Conjunta Sino-Britânica** e sob o princípio de "**um país, dois sistemas**".

O princípio estabeleceu que o sistema socialista não vigoraria na Região Administrativa Especial de Hong Kong, vigorando o sistema capitalista, que ficaria intacto por um período de 50 anos.

A região possui um alto grau de autonomia, exceto em assuntos estrangeiros e de defesa. Hong Kong tem seu próprio sistema legal, seus próprios partidos e direitos que, na China, não existem, como o de liberdade de reunião e liberdade de expressão, garantido na Lei Básica de Hong Kong, que tem o valor de uma constituição.

Esta "autonomia" é objeto de questionamento por parte de seus cidadãos, pois o seu governante é eleito por um pequeno comitê eleitoral que é controlado por Pequim. Assim, todos os governantes de 1997 até então tem apresentado uma política pró-República Popular da China, aprovando leis que são bastante favoráveis ao governo central chinês.

Ao longo dos anos recentes, Hong Kong tem passado por uma série de protestos significativos, com sua população reivindicando maior autonomia e descontentamento com as ações chinesas para a ilha, contudo, o território está cada vez mais integrado ao sistema político chinês.

Em 2020, o Congresso chinês aprovou a "**nova lei de segurança nacional**" para Hong Kong, que endurece o controle, a repressão e estabelece penalidades mais severas para qualquer ação que ameace de maneira grave a segurança nacional, como o separatismo, a subversão, a preparação ou a execução de atividades terroristas, assim como as atividades de forças estrangeiras que constituem uma interferência nos assuntos de Hong Kong. Também prevê autorização para que os organismos vinculados ao governo chinês estabeleçam em Hong Kong escritórios com autoridade em termos de segurança nacional.

O movimento pró-democracia de Hong Kong afirma que a medida abre o caminho para um retrocesso sem precedentes das liberdades locais. Com base nessa lei, ativistas políticos foram presos e estão sendo processados e órgãos de imprensa têm sido alvo de repressão das autoridades chinesas.

Uigures

Embora não se trate propriamente de um conflito geopolítico, a questão dos uigures é um conflito interno que tem ganhando bastante repercussão internacional. Os uigures são um grupo étnico turcomano, majoritariamente **muçulmano**, que habita principalmente a região de **Xinjiang**, no noroeste da China. Eles têm uma cultura, língua e identidade religiosa distintas, mais próximas de povos da Ásia Central do que da etnia han, majoritária na China.

Nos últimos anos, o governo chinês tem sido acusado de implementar uma campanha sistemática de repressão contra os uigures e outras minorias muçulmanas, sob o pretexto de combate ao extremismo e separatismo. Vários países e instituições, como os Estados Unidos, União Europeia e a ONU, classificam as ações chinesas como possíveis crimes contra a humanidade ou até genocídio cultural. Empresas foram criticadas por usar trabalho forçado de uigures em suas cadeias de suprimento, especialmente nos setores de algodão e tecnologia. A China nega as acusações, afirmando que as medidas visam combater o extremismo islâmico e promover o desenvolvimento regional.



GUERRA FRIA 2.0

A crescente tensão entre Estados Unidos e China, as duas maiores economias do planeta, tem sido denominada **Guerra Fria 2.0**. Só para nos lembrarmos: a Guerra Fria “original” foi uma disputa entre duas superpotências na segunda metade do século XX, Estados Unidos e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), liderando um bloco de países capitalistas e socialistas, respectivamente. Esse período de intensa competição geopolítica teve início em **1947**, logo após o término da 2.ª Guerra Mundial, e terminou em **1991**, com a dissolução da União Soviética.

Não houve um conflito armado direto entre as duas superpotências, por isso, o nome Guerra Fria, ou seja, o conflito não chegou a “esquentar” e ir para o campo de batalha. Os dois países foram os grandes vencedores da 2.ª Guerra Mundial e buscavam aumentar a sua área de influência, tanto por meios materiais – por intermédio da economia e do poder bélico – quanto por suas distintas ideologias.

A disputa atual, chamada Guerra Fria 2.0, também não tem a característica de iminência de um conflito armado. Afinal, a maioria dos países já percebeu, ao longo da história, que, em se tratando de superpotências com grande capacidade de destruição nuclear, isso não é benéfico para nenhum dos lados. Semelhantemente àquele conflito, a Guerra Fria 2.0 envolve uma **disputa de poder geopolítico** entre os dois países, sobretudo por meio do **desenvolvimento econômico e tecnológico**.

Em seu processo de transformação para a grande potência que é atualmente, nas décadas de 1980 e 1990, a China virou a **“fábrica do mundo”**, “roubando” muitos empregos norte-americanos. O país expandiu a sua influência geopolítica para áreas que até então estavam sob influência norte-americana, conquistando novos mercados e aliados sob a influência dos EUA, passando a ter grande força e presença na política, na economia e na sociedade global de modo geral.

Desse modo, ao longo do século XXI, **conter o expansionismo chinês** tornou-se uma pauta de destaque dentro do cenário interno estadunidense, defendida tanto por republicanos quanto por democratas. O discurso e as ações anti-China ganham proporção durante o governo de Barack Obama (2009-2017) e seguiu pelos governos seguintes de Donald Trump, Joe Biden e novamente com Trump.

Do lado americano, o principal argumento para a contenção é o elevado **déficit** comercial com o gigante asiático, importando muito mais do que exporta. Em 2018, esse déficit atingiu seu pico histórico, de aproximadamente US\$ 418 bilhões. Além disso, os EUA acusam Pequim de suposto roubo de propriedade intelectual, manipulação cambial e de que o governo chinês subsidia a produção de bens de alta tecnologia, o que configurariam práticas desleais no comércio global, prejudicando a fluidez do livre mercado.

Donald Trump e a Guerra Tarifária

Em seu primeiro mandato como presidente (2017-2021), Donald Trump deu início a uma série de retaliações comerciais à Pequim, no que ficou conhecido como **guerra comercial**. Em 2018, o governo lançou uma guerra tarifária contra Pequim, impondo tarifas sobre centenas de bilhões de dólares em produtos chineses. Apesar de um acordo para aliviar a guerra comercial em 2020, a maioria dessas tarifas permaneceu em vigor ao longo dos anos seguintes.



A situação se agravou no retorno de Trump ao seu segundo mandato na Casa Branca (20 de janeiro de 2025), com o presidente norte-americano anunciando, logo nos primeiros dias de seu governo, a imposição de tarifas de **10%** sobre todas as importações chinesas.

A tensão entre os dois países se agravou e chegou ao seu teto em abril, com o presidente norte-americano aumentando as tarifas para até **145%**, incluindo uma tarifa adicional de 20% relacionada ao combate ao tráfico de fentanil. A China respondeu com tarifas que chegaram a **125%** sobre produtos dos EUA, além de restrições à exportação de minerais estratégicos, como terras raras.

Após meses de tensões, em junho de 2025, EUA e China firmaram um acordo preliminar:

- **EUA:** tarifas de 55% sobre produtos chineses, incluindo 10% base, 20% por fentanil e 25% de tarifas anteriores;
- **China:** tarifas reduzidas para 10% sobre produtos americanos; e
- **Concessões mútuas:** China retomará exportações de terras raras; EUA permitirão vistos para estudantes chineses.

Além da China, o governo Trump implementou tarifas sobre outros países e produtos.

Disputa Multifacetada

A chamada Guerra Fria 2.0 entre Estados Unidos e China se desenrola em múltiplas frentes interligadas, não apenas no aspecto econômico. Há um embate tecnológico para dominar as inovações-chave do futuro, uma guerra econômica de tarifas e sanções tentando redesenhar cadeias globais de produção, uma reorganização de alianças militares e estratégias de dissuasão, uma batalha ideológica pelos valores que guiarão a ordem mundial e uma competição pela influência em regiões cruciais do planeta – da Ásia às Américas.

Dados atuais mostram que nenhum lado está recuando: ambos veem o outro como competidor estratégico de longo prazo, ainda que procurem evitar um confronto armado direto. O equilíbrio dessa rivalidade definirá os rumos da segurança internacional e da economia global nas próximas décadas, exigindo dos demais países cuidadoso jogo diplomático para navegar entre as duas potências. Em essência, EUA e China travam atualmente uma disputa abrangente e complexa por primazia global, remanescente em algumas dimensões da Guerra Fria original, mas também única pelos altos níveis de interdependência econômica e pelos novos domínios (ciberespaço, espaço sideral e clima) em que essa competição se manifesta. Mantê-la dentro de parâmetros estáveis e evitar escaladas será um dos grandes desafios da comunidade internacional no século XXI.

Na área tecnológica, os países disputam a liderança em **inteligência artificial (IA)**, **redes 5G**, **semicondutores** e **capacidades cibernéticas**. Os Estados Unidos têm imposto amplas restrições para “estrangular” o acesso da China a tecnologias de ponta. Por exemplo, desde outubro de 2022, têm sido implementados controles de exportação que proíbem vender à China *chips* avançados de IA e equipamentos de fabricação de semicondutores de última geração.

Em 2023, Washington reforçou essas medidas, bloqueando dezenas de empresas chinesas e aliadas de obter *software* e máquinas para produção de chips avançados. O objetivo declarado pelos EUA é impedir que a China adquira tecnologias que poderiam fortalecer seu poderio militar, especialmente em IA e supercomputação. Pequim denuncia essas ações como “abuso de controle de exportações” por parte dos



EUA e tem buscado contornar as restrições. Em 2023, por exemplo, a Huawei lançou um smartphone 5G com *chip* avançado de fabricação chinesa, demonstrando esforços para driblar o embargo tecnológico ocidental.

Na área de redes 5G, a China (por meio da Huawei e da ZTE) saiu na frente em patentes e infraestrutura, instalando milhões de antenas 5G domésticas até 2023. Os EUA reagiram coordenando aliados para banir equipamentos chineses de suas redes, citando riscos de espionagem. Países como Reino Unido, Canadá e Austrália seguiram Washington e excluíram a Huawei do 5G nacional. Já em IA, a China investe pesado e lidera em volume de pesquisas e patentes, mas os EUA mantêm vantagem em *chips* especializados e algoritmos de ponta graças a empresas como Nvidia, Google e OpenAI.

Essa disputa também se desenrola no campo da **cibersegurança**: Washington acusa *hackers* chineses de roubar propriedade intelectual e dados governamentais, enquanto Pequim afirma que a Agência Nacional de Segurança (NSA) e outras agências americanas conduzem vigilância global e ataques cibernéticos contra a China.

Conforme observam analistas, avanços científicos e tecnológicos serão centrais para a disputa de poder do século XXI e tanto Estados Unidos quanto a China veem a supremacia tecnológica como fundamental para dominar a ordem global.

A intensificação da rivalidade levou os dois países a fortalecerem (ou forjarem) **alianças militares** e parcerias estratégicas opostas. Do lado americano, a estratégia tem sido consolidar uma rede de aliados para contrabalançar a ascensão chinesa, especialmente na região do Indo-Pacífico. Um exemplo marcante é o acordo **AUKUS**, um pacto com Reino Unido e Austrália que prevê o fornecimento de submarinos de propulsão nuclear e cooperação em tecnologia de defesa, aumentando a presença militar ocidental na região Indo-Pacífico, justamente onde a China mais busca se afirmar.

A busca por influência global se dá em várias frentes geográficas. **Taiwan** é talvez o ponto mais sensível. A China considera a ilha parte de seu território e não descarta o uso da força para reunificá-la. Já os EUA, embora reconheçam oficialmente o princípio de “uma só China”, mantêm laços estreitos com Taiwan e fornecem armas para a sua defesa.

Outro ponto importante é o Mar do Sul da China, uma região estratégica tanto por seus recursos naturais quanto por seu valor comercial. A China reivindica quase toda a área, apesar de decisões internacionais contrárias, e tem construído ilhas artificiais com bases militares para reforçar seu controle. Países como Filipinas, Vietnã e Malásia contestam essas ações, e os Estados Unidos respondem com patrulhas navais em apoio aos países do Sudeste Asiático.

Mesmo com tentativas de negociação por parte de grupos regionais, como a ASEAN, a tensão continua alta. A região se tornou um palco visível da disputa entre a presença militar americana e a expansão chinesa.

Na África, a disputa toma forma mais econômica. A China aumentou muito a sua presença no continente nas últimas décadas, tornando-se o principal parceiro comercial e investidor em infraestrutura. Construiu ferrovias, portos, barragens e redes de telecomunicação em dezenas de países africanos, muitas vezes através da iniciativa conhecida como Nova Rota da Seda.

Esses investimentos trouxeram crescimento, mas também críticas sobre o endividamento excessivo dos países africanos com bancos chineses, o que poderia gerar dependência política. Os EUA, por sua vez, tentam



recuperar espaço por meio de parcerias e promessas de financiamento com foco em transparência e direitos humanos. Além disso, mantêm bases militares para combater o terrorismo na região.

Na América Latina, a China também ampliou rapidamente seus laços comerciais e investimentos. Tornou-se o principal parceiro comercial de vários países da América do Sul, como o Brasil e a Argentina, comprando *commodities*, como soja, petróleo e minério de ferro, e exportando máquinas e eletrônicos.

Além disso, empresas chinesas adquiriram ativos estratégicos na região e financiaram grandes projetos de infraestrutura, como portos e ferrovias. A China também estabeleceu parcerias no setor espacial e forneceu apoio militar pontual a alguns governos.

Em resposta, os EUA lançaram iniciativas para tentar retomar a sua influência tradicional na região. Alertam para os riscos de dependência com relação à China e criticam o apoio chinês a governos autoritários. Ainda assim, muitos países latino-americanos veem a China como uma alternativa viável de financiamento e desenvolvimento, menos exigente em termos político-econômicos que o Fundo Monetário Internacional (FMI) ou os norte-americanos.

A rivalidade entre Estados Unidos e China representa mais do que uma disputa entre duas potências: ela está moldando os rumos do século XXI. Seja na tecnologia, na segurança internacional, no comércio ou na influência sobre países em desenvolvimento, as ações de Washington e Pequim têm impacto direto na geopolítica global e em temas que vão do preço de produtos eletrônicos ao equilíbrio de poder em regiões instáveis.



RESUMO

Globalização

A globalização pode ser compreendida como um amplo processo de **integração** econômica, política, social, cultural e tecnológica entre países e regiões do mundo, em que eventos locais passam a ter repercussões globais. Esse fenômeno ganhou força principalmente a partir da década de 1990, com destaque para os avanços nas **telecomunicações** e nas **tecnologias da informação**, que tornaram possível a comunicação instantânea e a circulação de capitais em escala global. No entanto, desde a crise econômica mundial de 2008, esse movimento tem sido revisto e reinterpretado por muitos autores como um período de desglobalização, no qual a interdependência entre países passou a ser vista também como uma vulnerabilidade.

Histórico da Globalização

Historicamente, a globalização é um processo que remonta à expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI, quando se iniciou o comércio ultramarino e a formação dos primeiros mercados mundiais. O mercantilismo e a acumulação de riquezas impulsionaram, mais tarde, a Revolução Industrial, que por sua vez acentuou a divisão internacional do trabalho e deu origem às corporações multinacionais. A partir do século XIX, com a consolidação do capitalismo e o crescimento das empresas transnacionais, esse processo se expandiu ainda mais, sendo fortalecido pela revolução tecnológica das últimas décadas do século XX.

Características da Fase Atual da Globalização

- **Redução do poder dos Estados nacionais** em favor das **grandes corporações transnacionais**;
- **Multipolaridade** com vários centros de poder (EUA, UE, China, Japão);
- **Nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT)**, com países emergentes exportando produtos primários e manufaturados simples, e países ricos fornecendo tecnologia e capitais;
- **Predomínio do capitalismo financeiro**, que supera o setor produtivo;
- **Práticas neoliberais**, com defesa da mínima intervenção estatal;
- **Integração mundial do mercado financeiro**, com operações on-line interligadas globalmente;
- **Troca instantânea de informações** via redes digitais;
- **Crescimento do comércio mundial**, superando o ritmo do PIB global;
- **Formação de blocos econômicos** que reduzem barreiras comerciais;
- **Seletividade migratória**, favorecendo mão de obra qualificada e restringindo imigrantes pobres;
- **Aumento das desigualdades** entre países e dentro deles; e
- **Emergência de uma sociedade civil global**, com atuação em rede e causas transnacionais.

A ideologia econômica predominante nesse processo é o **neoliberalismo**, que defende:

- Mínima interferência do Estado na economia;
- Privatização de empresas públicas;
- Abertura comercial e financeira;



- Redução dos gastos sociais e dos direitos trabalhistas;
- Livre circulação de bens e capitais.

Comércio Internacional

Um elemento central da globalização é o **livre-comércio**, ou seja, a criação de um sistema em que bens e serviços são comercializados sem restrições tarifárias.

Criada em 1995, a **Organização Mundial do Comércio (OMC)**, visa ampliar o livre-comércio, combater o protecionismo e resolver disputas comerciais. No entanto, as rodadas de negociação, como a Rodada Doha (iniciada em 2001), enfrentam impasses, sobretudo na questão dos subsídios agrícolas. Países desenvolvidos, como EUA e União Europeia, mantêm subsídios agrícolas, dificultando o acesso de produtos de países em desenvolvimento aos mercados ricos.

Esses subsídios protecionistas agravam as desigualdades globais e prejudicam produtores mais competitivos dos países pobres.

Consequências da Globalização

Apesar de estimular a circulação de bens e serviços, a globalização também gerou consequências negativas, como:

- Aumento da **desigualdade socioeconômica** entre e dentro dos países;
- **Concentração de riqueza** em grandes empresas e nações desenvolvidas;
- Crescimento do desemprego estrutural e da precarização do trabalho;
- Expansão de sentimentos **nacionalistas e xenofóbicos**, com ataques a imigrantes e minorias.

Uma Ordem Antiglobal

A crise econômica mundial de 2008 trouxe à tona os problemas da globalização. A recessão causada por essa crise levou diversos países a rever suas políticas econômicas. Para proteger os empregos e a produção local, muitos governos passaram a **questionar o livre-comércio**, mais especificamente os benefícios dos blocos econômicos.

A crise econômica reacendeu o **nacionalismo**, com setores da população responsabilizando imigrantes pela perda de empregos e renda. O discurso nacionalista ganhou força política, defendendo mais protecionismo e menos integração global. Exemplos disso são o Brexit e a nova eleição de Donald Trump.

Embora a globalização estimule a circulação de capitais e mercadorias, a migração de pessoas enfrenta resistência crescente, principalmente nos países desenvolvidos. Imigrantes, muitas vezes marginalizados, enfrentam **xenofobia**, motivada por fatores econômicos, culturais e religiosos.

Fim da Globalização?

A ideia de que a globalização chegou ao fim tem ganhado espaço nos últimos anos, mas não significa um encerramento completo do processo, e sim uma **reconfiguração** do modelo global. A pandemia de Covid-19 expôs as fragilidades da interdependência econômica mundial, com crises logísticas, falta de insumos e interrupções nas cadeias produtivas. Além disso, conflitos como a guerra comercial entre EUA e China e a invasão da Ucrânia pela Rússia reforçaram o movimento de busca por autossuficiência produtiva e regionalização da produção.



Esse novo cenário é marcado por uma globalização mais pragmática, seletiva e regionalizada, em que os países tentam preservar sua soberania econômica e reduzir vulnerabilidades externas. Também cresce a disputa pelo controle de dados e pela regulação das grandes empresas de tecnologia, intensificando os conflitos no ciberespaço.

Portanto, embora a globalização não esteja em colapso, ela passa por uma transformação profunda. O modelo anterior, baseado na ampla liberalização econômica e na interdependência irrestrita, dá lugar a estratégias mais cuidadosas e estratégicas, voltadas para a segurança nacional, estabilidade interna e sustentabilidade das nações no longo prazo.



RESUMO

Blocos Econômicos

A formação de blocos econômicos é um dos pilares da globalização e do **livre-comércio**. Esses agrupamentos reforçam a abertura das fronteiras nacionais ao fluxo de mercadorias, promovendo a redução de barreiras alfandegárias e a limitação de políticas protecionistas. Com isso, o comércio mundial foi acelerado, já que produtos importados passaram a circular com menos impostos, diminuindo seus preços ao consumidor final — processo conhecido como liberalização comercial.

Há quatro principais modelos de blocos econômicos:

- **Área de livre-comércio** reduz ou elimina tarifas e cotas entre os países membros.
- **União aduaneira**, além da redução de tarifas e cotas, adota uma tarifa externa comum (TEC) para produtos vindos de fora do bloco.
- **Mercado comum** amplia essa integração, permitindo também a livre circulação de serviços, capitais e trabalhadores.
- **União econômica e monetária** representa o nível mais avançado de integração, com adoção de moeda única e políticas econômicas compartilhadas.

União Europeia (UE)

A UE representa o **estágio mais avançado** de integração econômica no contexto da globalização, constituindo uma união econômica e monetária com 27 países membros. Suas origens remontam à criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (**CECA**) em 1951, seguida pela Comunidade Econômica Europeia (**CEE**) em 1957. O nome atual foi instituído pelo **Tratado de Maastricht**, em 1992.

A UE possui uma moeda comum, o **Euro**, adotado por 20 dos 27 países, e adota a livre circulação de pessoas, mercadorias, serviços e capitais entre os membros.

O **Espaço Schengen**, formado por 27 países (incluindo quatro que não fazem parte da UE), aboliu o controle de passaportes entre seus integrantes, permitindo o trânsito livre de pessoas. Em contrapartida, reforçaram-se os controles nas fronteiras externas do bloco.

A UE enfrentou tensões internas com a crise econômica de 2008, que afetou severamente países como a Grécia, e com a crise migratória iniciada em 2014, marcada pelo afluxo de refugiados africanos e asiáticos. Esses contextos fortaleceram **discursos nacionalistas, eurocéticos e de extrema-direita** em diversos países do bloco, com críticas às políticas comuns da UE e, em alguns casos, defesa da retirada de seus países do bloco.

O caso mais emblemático foi o do **Brexit**, nome dado à saída do Reino Unido da União Europeia. Em plebiscito realizado em 2016, a maioria dos britânicos votou pela **saída** do bloco, o que se concretizou oficialmente em **31 de janeiro de 2020**. Foi a primeira vez que um país deixou o bloco, rompendo com o mercado único e a zona de livre circulação de pessoas.

A saída da UE exigiu a negociação de diversos temas, sendo o mais sensível a fronteira entre a República da Irlanda (país membro da UE) e a Irlanda do Norte (parte do Reino Unido). Essa fronteira foi palco de



intensos conflitos ao longo do século XX, o que levou à assinatura do Acordo da Sexta-Feira Santa, em 1998, que aboliu os postos de controle e garantiu a livre circulação na ilha da Irlanda. Com o Brexit, houve o temor de reativação das tensões separatistas caso o controle de fronteira fosse retomado. Para evitar isso, o Reino Unido se comprometeu a manter a **fronteira aberta** entre as duas Irlandas. No entanto, mercadorias ou pessoas que saírem da Irlanda do Norte com destino à Inglaterra, Escócia ou País de Gales passam por controles alfandegários e migratórios britânicos.

Mercosul

O Mercosul, fundado em 1991, é a mais ampla iniciativa de integração econômica da América Latina. Surgiu no contexto de redemocratização e reaproximação regional no final dos anos 1980. Seus Estados Partes fundadores são **Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai**. A **Venezuela** aderiu em 2012, mas foi **suspensa** em 2016 por não adequar sua legislação aos tratados do bloco no prazo previsto. Em 2017, nova suspensão foi aplicada com base na cláusula democrática do Protocolo de Ushuaia, diante da ruptura da ordem democrática no país. A **Bolívia** tornou-se membro pleno em 2024.

Dessa forma, atualmente, o Mercosul é composto por **Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Venezuela (suspensa)**.

O bloco também conta com **Estados Associados** – como Chile, Equador, Peru, Colômbia, Guiana e Suriname – e com **Estados Observadores**, entre eles México e Nova Zelândia. Os membros associados participam da área de livre comércio, mas não adotam a Tarifa Externa Comum (TEC), nem têm direito a voto nas decisões do bloco. Podem, contudo, assinar acordos comerciais e participar de reuniões na condição de convidados.

Uma das principais críticas ao Mercosul é a escassez de acordos comerciais relevantes com outros países ou blocos. Até recentemente, o bloco mantinha tratados apenas com Egito, Israel, Palestina, Singapura e com a **EFTA** (Noruega, Suíça, Liechtenstein e Islândia), grupo que, embora pouco representativo em termos populacionais, tem alto PIB per capita e um PIB conjunto superior a US\$ 1 trilhão.

Em **dezembro de 2024**, durante a 65ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul em Montevidéu, foi anunciada a conclusão das negociações do **Acordo de Parceria** entre **Mercosul e União Europeia**, após cerca de 25 anos de tratativas. Trata-se de um dos maiores acordos de livre comércio do mundo, abrangendo aproximadamente 718 milhões de pessoas e um PIB conjunto estimado em US\$ 22 trilhões.

Outros Blocos Econômicos

- **Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA):** substituiu o antigo **Nafta** em 2020, mantendo aspectos centrais do acordo anterior, mas com atualizações em áreas como comércio digital, propriedade intelectual, meio ambiente e regras para o setor automotivo.
- **Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC):** reúne 21 países banhados pelo **Oceano Pacífico**, incluindo EUA, China e Japão. Representa cerca de 60% do PIB mundial e mais de 40% da população global, embora enfrente dificuldades na efetivação de acordos devido a disputas entre seus principais membros.
- **Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN):** formada por dez países do **Sudeste Asiático**, visa ao desenvolvimento econômico, social e cultural da região, com uma área de livre comércio vigente desde 1992.



- **Comunidade Andina de Nações:** composta por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, promove a integração econômica e política na América do Sul, com facilitação da circulação de pessoas entre os países sem necessidade de visto.
- **Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC):** com 16 países membros, busca reduzir a pobreza e promover a integração regional no **sul da África**. Há discussões sobre a adoção de uma moeda única, mas o projeto ainda está distante de ser implementado.
- **Comunidade dos Estados Independentes (CEI):** formada por **ex-repúblicas soviéticas** como Rússia, Belarus, Armênia e Cazaquistão, foi criada para manter os laços deixados pela extinta URSS. No entanto, possui poucos mecanismos de integração econômica efetiva, e sua atuação é mais política do que comercial.



RESUMO

Descobertas e Inovações Científicas na Atualidade e seus Impactos na Sociedade Contemporânea

A ciência e a tecnologia, entre os seus muitos avanços, têm elevado a expectativa de vida das pessoas, melhorado a produtividade, as comunicações, os transportes, a moradia e a difusão do conhecimento e de culturas.

Atividades penosas, anteriormente executadas pelo homem, são agora executadas por máquinas e robôs que também penetram e executam tarefas em lugares perigosos para os seres humanos. As tecnologias atuais vêm tornando o processo de produção mais rápido, flexível e eficiente.

A humanidade vivencia a **Quarta Revolução Industrial** ou **Indústria 4.0**. Assim como as revoluções anteriores, essa nova era tecnológica está transformando a economia, o mercado de trabalho e a vida em sociedade de maneira profunda.

Segundo Klaus Schwab, essa revolução se distingue das demais pela velocidade, amplitude, profundidade e pela fusão de tecnologias e a interação entre os domínios físicos, digitais e biológicos.

Como as anteriores, a Quarta Revolução também tem suas críticas. A parte mais controversa está relacionada ao **mundo do trabalho**. Inúmeras profissões e milhões de **postos de trabalho têm sido extintos pelas contínuas inovações tecnológicas**. Por outro lado, **surgem novas profissões ligadas à área tecnológica**, com alta demanda de profissionais e baixos níveis de desemprego.

Outro aspecto está relacionado à **precarização das relações de trabalho**, ou seja, a redução ou a prestação de trabalho sem direitos trabalhistas. É o caso dos prestadores de serviços por aplicativo, também conhecidos como trabalhadores plataformizados. Popularizou-se o termo "**uberização do trabalho**", em alusão a uma das empresas mais famosas desse segmento, a Uber.

Os **dados são considerados uma nova commodity** e quem controla o fluxo desses dados, a navegação das pessoas na internet e processa todas essas informações detém um grande poder. Empresas como Google, Facebook, Amazon e outras controlam grandes volumes de dados, que são usados para publicidade direcionada e análise detalhada de perfis dos usuários.

A **coleta massiva de dados suscita preocupações sobre privacidade**, como exemplificado no escândalo da Cambridge Analytica, que envolveu o uso indevido de dados de milhões de usuários do Facebook.

Regulações como a Regulamentação Geral de Proteção de Dados (**GDPR**) na União Europeia e a Lei Geral de Proteção de Dados (**LGPD**) no Brasil visam a proteger os cidadãos, estabelecendo diretrizes para o uso e proteção de dados pessoais.

Principais inovações tecnológicas em destaque:

- **Internet das Coisas (IoT)**: refere-se à interconexão de dispositivos e objetos do cotidiano à internet, permitindo maior integração e automação em nossas vidas;
- **Internet 5G**: nova geração de conectividade móvel, oferecendo velocidades mais rápidas e menores tempos de resposta, essenciais para áreas como veículos autônomos e cirurgias remotas;
- **Inteligência Artificial (IA)**: sistemas capazes de **realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana**. Isso inclui atividades como reconhecimento de padrões, aprendizado,



raciocínio, resolução de problemas e tomada de decisões. A IA abrange uma ampla gama de aplicações, desde assistentes virtuais e carros autônomos até diagnóstico médico, previsões financeiras e muito mais, revolucionando a forma como interagimos com a tecnologia e automatizamos processos;

- **Impressão 3D:** permite a criação de objetos tridimensionais a partir de modelos digitais, com aplicações em uma ampla variedade de setores, desde a indústria manufatureira até a medicina e a arte, revolucionando a forma como projetamos, prototipamos e produzimos objetos;
- **Big Data:** capacidade de coletar, armazenar, organizar, analisar e interpretar dados de grande volume, variedade e velocidade, para extrair insights valiosos, identificar padrões e tomar decisões mais precisas e informadas;
- **Moedas digitais e criptomoedas:** que possibilitam transações financeiras globais rápidas, seguras e descentralizadas, promovendo a inclusão financeira, especialmente em regiões sem acesso a serviços bancários. As criptomoedas introduziram uma nova classe de ativos para investimento e especulação.



RESUMO

Estados Unidos

Os Estados Unidos possuem grande influência no cenário internacional por serem a maior economia do mundo, a principal potência militar e o país emissor do dólar, moeda central do comércio global. Por isso, decisões políticas e econômicas do país impactam diretamente a geopolítica, o comércio internacional e a segurança mundial.

O atual presidente é **Donald Trump**, do **Partido Republicano**, eleito em novembro de 2024 para governar entre 2025 e 2029. Sua campanha enfatizou temas como controle da imigração, segurança nas fronteiras, inflação e críticas à política externa do governo anterior. Seu discurso nacionalista prometia restaurar a força dos Estados Unidos.

1. Imigração

O governo prioriza o **controle rigoroso das fronteiras**, ampliando vigilância na fronteira com o México, restringindo vistos e intensificando deportações de imigrantes em situação irregular.

Foram criados novos centros de detenção e ampliadas operações do **ICE** (Serviço de Imigração e Controle de Aduanas) em diversas regiões do país. Até dezembro de 2025, mais de 605 mil pessoas haviam sido deportadas. As operações também geraram protestos, especialmente após episódios de violência envolvendo agentes migratórios.

2. Política externa

A política externa do governo Trump retomou uma postura **unilateralista**, com críticas a organismos multilaterais e pressão sobre aliados.

O governo anunciou **tarifas comerciais** contra diversos países, inclusive aliados, e passou a exigir maiores investimentos militares dos membros da OTAN.

Na guerra entre Rússia e Ucrânia, Trump defende negociações para encerrar o conflito e cobra maior protagonismo da União Europeia, embora os EUA ainda forneçam apoio militar limitado à Ucrânia.

No Oriente Médio, o governo reforçou alianças com Israel e Arábia Saudita, ampliando tensões com o Irã, inclusive com ataques a instalações nucleares iranianas e o assassinato do líder supremo **Ali Khamenei** em 2026.

Outro foco de tensão foi a Venezuela, onde os EUA impuseram bloqueio naval em 2025 e, em janeiro de 2026, realizaram uma operação militar que resultou na captura do presidente **Nicolás Maduro**.

3. Economia

A política econômica busca estimular o crescimento por meio de redução de impostos, desregulamentação e incentivo à indústria nacional. O governo defende a reindustrialização e o fortalecimento da produção interna em setores estratégicos.

A principal marca econômica é o **"tarifaço"**, política de aumento de tarifas de importação — algumas chegando a 50% — para proteger a indústria americana e renegociar acordos comerciais. Essas medidas atingiram diversos países, incluindo o Brasil.



Ao mesmo tempo, o governo promoveu cortes na burocracia estatal. Foi criado o Departamento de Eficiência Governamental (**DOGE**), inicialmente liderado por Elon Musk, responsável por demissões em massa no setor público. O órgão foi dissolvido em novembro de 2025 após divergências políticas.

4. Meio ambiente

O governo retomou políticas favoráveis à exploração de combustíveis fósseis e retirou novamente os EUA do **Acordo de Paris**, argumentando que o tratado prejudicava a economia americana.

5. Saúde

Os Estados Unidos também se retiraram da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, alegando que a instituição mantém alinhamento excessivo com a China. A saída reduz recursos para programas internacionais de saúde e cooperação científica.

6. Caso Epstein

Trump prometeu divulgar os documentos secretos relacionados ao caso **Jeffrey Epstein**, empresário acusado de comandar uma rede de tráfico sexual envolvendo políticos e celebridades.

Entretanto, os documentos vêm sendo divulgados apenas parcialmente, gerando críticas de aliados e opositores, além de suspeitas sobre possíveis ligações do próprio Trump com Epstein.



RESUMO

China

A China é uma das civilizações mais antigas do mundo. Por muitos séculos, foi governada por imperadores, até a proclamação da República em 1911 e, posteriormente, a fundação da **República Popular da China em 1949**, após a revolução comunista liderada por **Mao Tsé-Tung**.

Sob o Partido Comunista Chinês (PCCh), o país adotou um modelo socialista que, com as reformas de **Deng Xiaoping** nos anos 1980, deu origem ao chamado **socialismo de mercado** — mantendo o controle político, mas permitindo abertura econômica. A China se modernizou rapidamente, tornando-se o **maior exportador do mundo** e investindo pesadamente em ciência e tecnologia. As **Zonas Econômicas Especiais (ZEEs)** atraíram multinacionais com mão de obra barata e incentivos fiscais, e posteriormente o país autorizou a propriedade privada e ampliou os investimentos tecnológicos.

→ O atual presidente do país é **Xi Jinping**, que está no poder desde 2012.

Destaques econômicos:

- 2ª maior economia do mundo (atrás apenas dos EUA);
- Fortemente integrada às cadeias globais de produção;
- Importador estratégico de commodities como soja, minério de ferro, petróleo e gás;
- Defensor do livre-comércio e da globalização;
- Expansão da influência global por meio da diplomacia econômica e da internacionalização do yuan, que hoje compõe a cesta de moedas do FMI.

Questões demográficas:

- População: cerca de 1,4 bilhão, superada pela Índia em 2023;
- Entre 1979 e 2015, vigorou a Política do Filho Único;
- Hoje enfrenta envelhecimento populacional e baixa natalidade, o que pode comprometer o crescimento futuro.

Nova Rota da Seda

No plano geopolítico, a China busca aumentar seu poder internacional e desafiar a hegemonia dos Estados Unidos. Seu projeto mais ambicioso é a Nova Rota da Seda, lançada em 2013, que prevê obras de infraestrutura em dezenas de países, conectando a China à Ásia, Europa, África e América Latina por **vias terrestres, marítimas e digitais**. Embora ainda sem adesão formal do Brasil, o país é um parceiro comercial relevante.

- Investimentos superiores a **US\$ 2 trilhões** entre 2014 e 2023;
- Envolvimento de mais de **100 países**;
- Benefícios: integração econômica e infraestrutura em regiões carentes;
- Críticas: risco de **endividamento** e **dependência política**.



Conflitos Geopolíticos

1. Mar do Sul da China

Disputa territorial com diversos países do Sudeste Asiático (Filipinas, Vietnã, Malásia, etc.). A China não acata a decisão da Corte Internacional que invalida suas pretensões históricas e reforça sua presença militar com ilhas artificiais e patrulhas.

2. Taiwan

Considerada pela China uma província rebelde, Taiwan mantém autonomia política e econômica, com apoio dos EUA. A China propõe a reunificação sob o princípio de “um país, dois sistemas”, mas enfrenta resistência da população taiwanesa.

3. Hong Kong

Região Administrativa Especial que goza de relativa autonomia. Desde a reintegração em 1997, sob o modelo “um país, dois sistemas”, tem sido palco de protestos por mais liberdade e contra a crescente interferência do governo central de Pequim.

4. Questão Uigure (Xinjiang)

A China é acusada de reprimir a minoria étnica uigure, majoritariamente muçulmana, em Xinjiang, sob justificativa de combater o extremismo. Há denúncias de trabalho forçado, vigilância em massa e violação de direitos humanos, classificadas por parte da comunidade internacional como genocídio cultural.



RESUMO

Guerra Fria 2.0

A chamada Guerra Fria 2.0 refere-se à crescente **rivalidade** entre Estados Unidos e China, marcada por uma intensa competição econômica, tecnológica, geopolítica e ideológica, ainda que sem confronto militar direto. O termo remete à Guerra Fria original (1947-1991), que opôs EUA e a União Soviética; entretanto, o embate atual ocorre em um contexto mais complexo e interdependente.

No fim do século XX e início do XXI, a China transformou-se na “fábrica do mundo”, absorvendo empregos industriais e ampliando sua presença global em áreas antes sob hegemonia americana. Isso gerou reações políticas nos Estados Unidos, com crescente consenso entre democratas e republicanos sobre a necessidade de **conter o avanço chinês**. O país busca diminuir o elevado **déficit** comercial com o gigante asiático, importando muito mais do que exporta. Nesse sentido, os americanos iniciaram, no primeiro governo de Trump, uma **guerra comercial** com os chineses, que consiste na elevação de impostos de importação, também conhecida como guerra tarifária ou tarifas. Os chineses reagiram e as retaliações se sucedem de parte a parte, com avanços e recuos.

Disputa Tecnológica

A competição vai além do comércio e se intensifica nas tecnologias do futuro:

- **Inteligência Artificial (IA):** a China lidera em volume de patentes e pesquisas; os EUA mantêm a dianteira em *chips* e algoritmos avançados;
- **Redes 5G:** a China, com empresas como Huawei e ZTE, saiu na frente; os EUA lideraram campanhas para banir equipamentos chineses, com apoio de aliados como Reino Unido e Austrália;
- **Semicondutores:** Washington impôs fortes restrições à exportação de *chips* avançados e equipamentos de produção para a China desde 2022; e
- **Ciberespaço:** os EUA acusam *hackers* chineses de espionagem digital; a China acusa agências americanas de vigilância global.

Disputa Geopolítica e Estratégica

O embate também se dá na reorganização de alianças e presença militar:

- **AUKUS:** aliança entre EUA, Reino Unido e Austrália, com foco na segurança do Indo-Pacífico, contrabalançando a influência chinesa;
- **Taiwan:** ponto mais sensível da rivalidade. A China exige a reunificação e realiza exercícios militares próximos da ilha. Os EUA, embora reconheçam “uma só China”, mantêm apoio a Taiwan com vendas de armamentos; e
- **Mar do Sul da China:** a China constrói ilhas artificiais e militariza a região, desafiando decisões internacionais. Os EUA realizam patrulhas navais para apoiar países como Vietnã e Filipinas.

Influência Global – África e América Latina

A disputa se estende a outras regiões estratégicas:



- **África:** a China investe fortemente em infraestrutura e comércio (ferrovias, portos, telecomunicações), mas enfrenta críticas por endividar países. Os EUA reagem com promessas de financiamento mais transparente; e
- **América Latina:** a China se tornou o principal parceiro comercial de vários países, como Brasil e Argentina, e investe em obras de infraestrutura, parcerias tecnológicas e até apoio militar. Os EUA buscam conter esse avanço, alertando para riscos de dependência.

Conclusão: a Guerra Fria 2.0 não se baseia em armamentos nucleares como a original, mas sim na disputa por supremacia econômica, tecnológica e diplomática em escala global. O mundo assiste a uma competição multifacetada entre duas potências que moldam os rumos do século XXI, com impactos diretos na economia, segurança, tecnologia e equilíbrio geopolítico internacional.



QUESTÕES COMENTADAS – GLOBALIZAÇÃO – MULTIBANCAS

1. (INSTITUTO VERBENA/TJ-AC/2024) Leia a charge a seguir.



O conceito de globalização surge na década de 1980 e se populariza ao longo do tempo traduzindo aspectos diversos como a divisão de tecnologias na área de comunicação, circulação de informações e fluxos financeiros. Esse fenômeno mundial tem vários efeitos sobre a sociedade, a cultura e a economia mundial. Diante do exposto, a charge apresentada se insere nesse contexto ao expor

- A) as dificuldades de acesso à internet entre pessoas que moram em áreas de morro devido as condições de relevo.
- B) o acesso desigual de internet das pessoas mais pobres desmistificando que a globalização seja igual para todos.
- C) as péssimas condições de moradia nas áreas urbanas das grandes cidades onde muitas vezes se tem escassez da rede técnica dificultando e acesso à internet.
- D) o analfabetismo tecnológico que atinge a vida dos mais pobres por falta de renda para acessar a internet.

COMENTÁRIOS:

A globalização, como fenômeno complexo que engloba a interconexão econômica, cultural e social em escala global, muitas vezes é percebida como uma força homogeneizadora que beneficia a todos de maneira igual.

Na charge, observe que a palavra sinal está com cifrões: \$\$\$INAL. Ou seja, o motivo de não haver internet é a falta de dinheiro para pagar por esse serviço. Assim, a charge destaca que o acesso à internet, uma das



principais ferramentas da globalização, não é igual para todos, evidenciando as desigualdades socioeconômicas que persistem no mundo contemporâneo.

Portanto, a alternativa correta é a letra "B", que ressalta o acesso desigual à internet das pessoas mais pobres, desmistificando a ideia de que a globalização beneficia todos de forma igualitária.

Gabarito: B.

2. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A globalização caracteriza-se por vários aspectos, entre os quais se inclui

- a) o fechamento das fronteiras nacionais como forma de defesa das economias locais.
- b) o desestímulo à formação de blocos econômicos regionais ou continentais.
- c) o uso constante da ciência e do conhecimento, que demanda incessantes inovações tecnológicas.
- d) o fim do uso do dólar como principal moeda para as transações comerciais.
- e) a exclusão econômica de diversas regiões do planeta por não terem matéria prima e possibilidade de produção.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A globalização envolve a abertura das fronteiras para o comércio internacional e o fluxo de pessoas, capital e informações entre os países. Embora algumas nações possam adotar medidas protecionistas em determinados momentos, o fechamento das fronteiras como uma característica da globalização é contraditório.

b) Incorreta. A formação de blocos econômicos regionais ou continentais, como a União Europeia e o Mercosul, é uma das características da globalização. Os blocos visam a facilitar o comércio entre os países membros e a fortalecer a sua posição na economia global.

c) Correta. Um dos aspectos fundamentais da globalização é a rápida disseminação do conhecimento científico e tecnológico, impulsionando o desenvolvimento de novas tecnologias e inovações.

d) Incorreta. O dólar americano continua sendo a principal moeda de reserva e das transações comerciais e financeiras internacionais. Apesar de existirem outras moedas importantes, como o euro, o dólar mantém a sua posição de destaque no sistema financeiro global.

e) Incorreta. Mesmo que a globalização possa gerar disparidades econômicas entre regiões, ela também oferece oportunidades para o desenvolvimento econômico, até em áreas que podem ter recursos limitados. A globalização pode facilitar o acesso a mercados globais e a transferência de tecnologia, permitindo que países com recursos limitados se integrem à economia global.

Gabarito: C



3. (FCC/PM BA/2023) A partir de 2020 teve início a expansão de Covid-19 por todos os continentes. Recentemente, a varíola dos macacos (Monkeypox) passou a ser diagnosticada em diferentes países do mundo. Novas epidemias podem surgir e se difundir. Esta situação ocorre devido

- a) ao pequeno avanço da medicina, mesmo nos países desenvolvidos.
- b) ao grande número de habitantes do mundo, que, atualmente, conta com 8 milhões de pessoas.
- c) à deficiente rede de comunicações entre os países mais pobres.
- d) às diferenças econômicas, pois a população dos países ricos não é atingida pelas pandemias.
- e) à globalização, que facilita a movimentação das pessoas pelo mundo.

COMENTÁRIOS:

O aumento dos fluxos de transporte internacional, de migração, de turismo e de intercâmbio comercial, facilitados pela globalização, cria condições propícias para a rápida propagação de doenças. A covid-19 foi o grande exemplo de como a interconexão global pode acelerar a propagação rápida de doenças.

Desse modo, a globalização também cria desafios na coordenação de respostas de saúde, exigindo cooperação internacional entre países e organizações para enfrentar ameaças à saúde global.

Portanto, está correta a alternativa "E". Vamos analisar o erro das demais alternativas:

a) Incorreta. O pequeno avanço da medicina não foi a causa da difusão da covid-19. O vírus atingiu com grande intensidade diversos países desenvolvidos e com medicina avançada, como os Estados Unidos, que registrou o maior número de mortes decorrentes do vírus.

b) Incorreta. Não é correto afirmar que o tamanho da população é a causa direta da disseminação de doenças, como a covid-19. O impacto da propagação de doenças está mais relacionado à densidade populacional, à movimentação e à interação entre as pessoas do que ao número total de habitantes.

c) Incorreta. Embora a deficiência na rede de comunicações possa ser um fator que contribua para a disseminação de doenças, a população deixar de obter informações relevantes sobre causas e prevenções não é o principal motivo para a disseminação de epidemias.

d) Incorreta. As diferenças econômicas não estão necessariamente relacionadas à disseminação de doenças. A população de muitos países ricos e desenvolvidos foi seriamente afetada pela pandemia de covid-19.

Gabarito: E

4. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Comumente definida como o atual estágio da economia mundial, a globalização

A) representa a ampliação desmedida do Estado na atividade econômica, reduzindo e, em alguns casos, até impedindo a atuação da iniciativa privada.



B) implica a abertura dos mercados para escoar uma produção que tende a se ampliar continuamente, apesar da persistência de certo protecionismo.

C) não admite a mediação de organismos multilaterais nas atividades mercantis globais.

D) enrijece sobremaneira a noção clássica e tradicional de fronteiras nacionais, para impedir a concorrência externa aos produtos nacionais.

E) dificulta a introdução de métodos mais modernos no sistema produtivo dos países, por temor a um aumento incontrolável das taxas de desemprego.

COMENTÁRIOS:

A questão aborda o conceito de globalização, atual estágio da economia mundial. A globalização implica a integração econômica e interconexão entre países, facilitando a circulação de bens, serviços, capital e informações.

Alternativa a: incorreta. A globalização não representa uma ampliação desmedida do Estado na atividade econômica. As bases ideológicas da globalização pressupõem uma reduzida participação do Estado na economia, a doutrina conhecida como neoliberalismo.

Alternativa b: correta. A globalização implica a abertura dos mercados para escoar uma produção que tende a se ampliar continuamente, mesmo com a persistência de certo protecionismo. Isso significa que, apesar das barreiras comerciais e políticas protecionistas, a globalização busca promover a liberalização econômica, visando à ampliação do comércio internacional.

Alternativa c: incorreta. A globalização envolve a mediação de organismos multilaterais nas atividades mercantis globais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), que tem como objetivo estabelecer regras e promover a cooperação comercial entre os países.

Alternativa d: incorreta. A globalização não altera a fronteira política dos países, mas flexibiliza a noção clássica e tradicional das fronteiras nacionais, em que há elevado protecionismo e o “fechamento das fronteiras” para dificultar ou impedir a concorrência externa aos produtos nacionais. A globalização promove a abertura econômica, a integração das cadeias produtivas e a competição entre os países.

Alternativa e: incorreta. A globalização, ao contrário, tende a facilitar a introdução de métodos mais modernos no sistema produtivo dos países, impulsionando a inovação e a eficiência produtiva. O desemprego é um problema estrutural do capitalismo, ora ele aumenta, ora ele diminui nos países e no mundo, em função das conjunturas econômicas globais e locais e da lógica desse sistema. O acelerado processo de inovação tecnológica na sociedade capitalista tem levado a uma precarização das relações de trabalho. O desemprego pode aumentar se um país não planejar bem a sua inserção na economia tecnológica e no mundo globalizado. Contudo, se for se fechar para a inovação tecnológica, fica para trás no acompanhamento do desenvolvimento econômico global.

Gabarito: B

(CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm



menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.

5. Infere-se do texto que a globalização, além de ter propiciado a extraordinária expansão do sistema produtivo e a volumosa circulação de bens e capitais, também promoveu significativa redução da desigualdade entre nações e sociedades.

COMENTÁRIOS:

De fato, a globalização propiciou extraordinária expansão do sistema produtivo e a volumosa circulação de bens e capitais. Contudo, com a globalização, a distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

O texto mostra essa desigualdade, manifestada na distribuição de vacinas e na vacinação das populações de países ricos e pobres. A vacinação ocorre de forma desigual no mundo, concentrada nos países ricos, que também são os principais produtores de vacinas.

Gabarito: Errado

6. (PM-PI/NUCEPE/2022 – SOLDADO) “O coronavírus é um fenômeno mundial e atua como agente que contamina o conjunto do sistema, e se transmite com muita eficiência e com uma taxa e crescimento exponencial. O que inicialmente foi uma epidemia localizada na região de Wuhan, China, progressivamente se expandiu e se converteu em pandemia de difícil controle para os sistemas nacionais de saúde pública. O lugar de origem do vírus diz muito sobre a globalização: uma sociedade onde convivem a maior dinâmica econômica do planeta e práticas tradicionais das populações em seu relacionamento com os bosques e espécies silvestres; mercados onde essas espécies são vendidas, situados em cidades com milhões de habitantes e interconectadas com o planeta.

[...]

O vírus demorou a chegar à América Latina. Enquanto o foco da infecção estava na China, não apareceram casos na região. A situação mudou quando o vírus se ativou nos países europeus, com os quais a região mantém intenso intercâmbio. A multiplicação acelerada de casos confirmados forçou a implementação progressiva de medidas de restrição à entrada de pessoas vindas do exterior, e de reclusão domiciliar para segmentos importantes da população.”

Fonte ECHEVERRÍA, Julio. O coronavírus e a globalização. Folha de São Paulo, 1 de abril de 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/ocoronavirus-e-a-globalizacao.shtml>

Sobre a relação entre a pandemia de covid-19 e o processo de globalização, é CORRETO afirmar que



- a) a globalização não atinge a América Latina, isolando, por conseguinte, seus países no contexto das trocas internacionais, o que leva ao não aparecimento do novo Coronavírus nos países da região.
- b) a chegada do novo Coronavírus à Europa deve-se, exclusivamente, às condições ambientais, como as baixas temperaturas, não havendo, portanto, relação com as relações econômicas entre o continente europeu e o asiático.
- c) a intensificação e a velocidade dos fluxos internacionais de pessoas, proporcionadas pelos progressos técnicos relacionados a circulação e aos transportes que caracterizam o mundo globalizado, contribuíram para um rápido alastramento da covid-19 pelo mundo.
- d) a relação conflituosa entre os Estados Unidos da América e a China evitou que os casos de covid-19 se multiplicassem naquele país, o que explica o pequeno número de mortes causadas pela doença.
- e) a propagação do novo Coronavírus por todo o mundo é decorrente da expansão das redes digitais, principalmente da tecnologia 5G de internet móvel.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. A globalização atinge todos os continentes, embora de maneiras desiguais. A América Latina participa do contexto das trocas internacionais, mas, por ser uma região menos desenvolvida economicamente, não tem fluxos comerciais tão intensos quanto outros continentes. O Coronavírus atingiu a região, sobretudo o Brasil, que é um dos países com maior número de casos e mortes no mundo.

b) Incorreto. O Coronavírus se mostrou ser um vírus muito resistente e adaptável às diferentes condições climáticas. Propagou-se de forma rápida tanto em climas frios quanto em climas quentes. Na Europa, onde ocorreu o primeiro grande surto no mundo, o vírus chegou devido ao grande fluxo de pessoas e mercadorias entre esse continente e a Ásia, que se situam muito próximos.

c) Correto. A intensificação e a velocidade dos fluxos internacionais de pessoas, proporcionadas pelos progressos técnicos relacionados à circulação e aos transportes que caracterizam o mundo globalizado, contribuíram para um rápido alastramento da covid-19 pelo mundo. Buscando conter a propagação do vírus, entre as medidas mais adotadas por países ao redor do mundo foram o fechamento de fronteiras e a suspensão de serviços de transportes, justamente pelo fato de os fluxos internacionais de pessoas ser um dos principais responsáveis pela disseminação do vírus.

d) Incorreto. A relação conflituosa entre Estados Unidos e China não impediu a propagação do vírus nos EUA. Apesar dos atritos entre os dois países, seus fluxos comerciais e de pessoas são muito intensos. Pouco tempo após seu surgimento, o Coronavírus rapidamente se disseminou pelos Estados Unidos, que é o país com maior número de mortes causadas pelo vírus.

e) Incorreto. A propagação do novo Coronavírus por todo o mundo não é decorrente da expansão das redes digitais. A transmissão de doenças e vírus ocorre fisicamente, por meio do contato com pessoas e animais infectados ou pelo contato com superfícies ou objetos utilizados pela pessoa infectada. Os vírus que causam doenças não são transmitidos por redes digitais.

Gabarito: C



7. (CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE) O termo globalização gera intenso debate quanto ao seu significado e suas características centrais. Em meio a essa acalorada discussão, no entanto, foi possível chegar a alguns consensos e um deles refere-se ao fato de que, apesar de a globalização ser um fenômeno mundial, seus impactos são locais e regionais, impulsionando mudanças que se desenvolvem de diferentes formas e com intensidade variada.

Internet: <www.scielo.br> (com adaptações).

A globalização como um fenômeno mundial, mas de rebatimentos locais e regionais, tem como consequências

- A) o pleno emprego e o crescimento econômico, com a minimização das desigualdades.
- B) a competitividade e o consumo, com a geração de maiores danos ao meio ambiente.
- C) o atraso tecnológico e maior fluidez nas comunicações internas.
- D) a alimentação mais natural e saudável e o surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio.
- E) o fechamento dos países ao investimento externo e o bloqueio econômico.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. Pleno emprego não é algo comum no capitalismo. As desigualdades sociais e entre países aumentaram na globalização. A distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

b) Correto. A abertura dos mercados e sua interconexão, promovidos pela globalização, aumentou a competitividade entre os países, uma vez que o mercado passou a ser global, e não mais local ou regional. Com isso, o desenvolvimento tecnológico e a inovação se intensificaram, aumentando a competitividade entre empresas e países.

A expansão dos mercados e a evolução nas telecomunicações e nos transportes intensificou o comércio global, conseqüentemente, também intensificou o consumo.

Nesta corrida por maiores resultados, intensificaram-se os danos ao meio ambiente. Uma das principais problemáticas relacionadas à globalização é a existência de uma legislação ambiental ainda deficiente, limitada e pouco rígida em muitos países. Dessa forma, empresas multinacionais buscam instalar filiais em países que apresentam suas legislações ambientais mais brandas, de modo a otimizar sua produção. Isso ocorre geralmente nos países subdesenvolvidos.

c) Incorreto. A globalização promoveu um rápido e intenso desenvolvimento tecnológico, sobretudo na área das telecomunicações e dos transportes, o que propiciou maior fluidez nas comunicações, tanto internas, quanto globais.

d) Incorreto. Atrélado à globalização, ocorreu um grande desenvolvimento no setor de biotecnologia, com destaque para o desenvolvimento de pesticidas agrícolas (também chamados de agrotóxicos) e de alimentos transgênicos. A disseminação destes produtos pelo mundo, visando o aumento da produtividade agrícola,



tornou a alimentação menos natural e saudável. Verifica-se também uma grande disseminação dos alimentos industrializados, como os embutidos e enlatados, e dos *fast foods*.

A segunda parte da alternativa está correta. Pelo fato de intensificar os deslocamentos entre países e as migrações, a globalização tende a ocasionar surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio. A disseminação do coronavírus Sars-Cov-2, vírus da Covid-19, se deu de forma muito acelerada devido a esse aspecto do mundo globalizado. Tanto é que, para conter a disseminação do vírus, muitos países fecharam suas fronteiras.

e) Incorreto. Um dos pilares da globalização é defesa de uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia. Nesse sentido, os países passaram a receber muitos investimentos externos, sobretudo das multinacionais.

Gabarito: B

8. (CEBRASPE/FUB/2018) Com a revolução técnico-científica, o uso das telecomunicações perdeu relevância e os fluxos materiais tornaram-se mais densos e volumosos que os fluxos imateriais.

COMENTÁRIOS:

A revolução técnico-científica é um conceito diferente utilizado por alguns autores para se referir às transformações que ocorreram no mundo, sobretudo em relação ao desenvolvimento tecnológico que começa a partir da década de 1970. De forma simplificada, é um outro nome utilizado para se designar a Terceira Revolução Industrial.

Com a revolução técnico-científica, o uso das telecomunicações ganhou muita relevância e os fluxos materiais tornaram-se menos densos e volumosos que os fluxos imateriais. A utilização das tecnologias de telecomunicações é crescente, e propiciou a globalização da forma que vivenciamos hoje, com a interconexão instantânea entre todas as regiões da Terra.

Os fluxos imateriais, isto é, as informações que são transmitidas pelas tecnologias de telecomunicações, tornaram-se mais densos. As informações podem circular por diversos veículos de comunicação em e meios: jornais, revistas, rádio, televisão, internet, smartphones etc. Hoje em dia, quase o mundo todo está interligado por cabos de fibras ópticas e os satélites de comunicação permitem conectar qualquer lugar que tenha uma antena parabólica para captar ondas de rádio, televisão e telefonia celular. A internet aumentou as possibilidades de acesso a diversos serviços, como troca de mensagens, pesquisas em bancos de dados, compra de produtos, e a informações, mudando até mesmo as concepções de tempo e espaço.

Por meio das tecnologias de telecomunicações, fluxos financeiros são processados de forma instantânea, o que viabiliza a constituição e o fortalecimento de mercados financeiros mundializados. Estes se tornam progressivamente determinantes para as relações econômicas e podem causar impactos substanciais em todos os lugares.

Gabarito: Errado



QUESTÕES COMENTADAS – GLOBALIZAÇÃO – QUADRIX

(QUADRIX/CRO-TO/2023) No que diz respeito a assuntos da atualidade do Brasil e do mundo, julgue os itens.

1. A globalização implica abertura dos mercados cuja produção não cessa de crescer.

COMENTÁRIOS:

A globalização, em seu sentido econômico, implica a abertura dos mercados e uma crescente interconexão entre as economias ao redor do mundo. Esse fenômeno é caracterizado pela liberalização do comércio, investimentos internacionais, fluxo de informações e movimento de pessoas.

Quando a questão menciona a "abertura dos mercados", refere-se ao processo de remover barreiras comerciais, como tarifas e restrições que facilitam a troca de bens e serviços entre os países. A globalização tem sido acompanhada por um aumento significativo na produção e troca de mercadorias em escala global.

A ideia de que a produção não cessa de crescer está relacionada ao aumento da interconexão global, que permite que as empresas acessem mercados mais amplos e aproveitem as vantagens comparativas de diferentes regiões. Essa expansão da produção e dos mercados muitas vezes leva a uma maior eficiência econômica e ao crescimento econômico.

No entanto, vale ressaltar que a globalização também é um fenômeno complexo e multifacetado, com impactos sociais, políticos e ambientais. Nem todos os setores ou regiões se beneficiam igualmente; há inclusive debates sobre os impactos positivos e negativos desse processo.

Gabarito: Certo

2. Na prática, no atual estágio da economia mundial, o protecionismo não existe mais, ou seja, nenhum país encontra dificuldade para exportar e importar.

COMENTÁRIOS:

O protecionismo refere-se às práticas comerciais que visam a proteger os produtores domésticos da concorrência estrangeira. Essas práticas podem incluir a imposição de tarifas, cotas de importação, subsídios às indústrias locais e outras medidas que dificultam ou encarecem as importações.

Apesar da tendência à globalização e do aumento do comércio internacional, muitos países ainda aplicam políticas protecionistas para salvaguardar setores considerados estratégicos, proteger empregos locais e equilibrar suas balanças comerciais.

Gabarito: Errado

3. Com o crescimento da economia mundial, o desemprego deixou de existir.

COMENTÁRIOS:



Uma afirmação absurda. O desemprego não deixou de existir em nenhum país do mundo. Esse problema ainda é uma realidade em muitos lugares, mesmo com o crescimento da economia mundial. No sistema capitalista, sempre haverá desemprego, por menor que seja.

O crescimento econômico mundial não garante automaticamente a eliminação do desemprego. Existem vários fatores estruturais, sociais e econômicos que contribuem para essa situação, como as mudanças tecnológicas, as flutuações cíclicas, as desigualdades sociais e outros.

Gabarito: Errado

4. A palavra globalização é normalmente utilizada para definir o atual estágio da economia mundial, um processo que se estende no tempo, mas que se acelerou nas últimas décadas.

COMENTÁRIOS:

A globalização diz respeito ao processo de interconexão e de interdependência crescentes entre países, economias, culturas e sociedades em todo o mundo. Esse fenômeno não é recente, tendo se desenvolvido ao longo do tempo. Para boa parte dos estudiosos do tema, a globalização se iniciou com as Grandes Navegações (Era dos Descobrimentos), entre o século XV e início do século XVII.

Embora a globalização tenha raízes históricas, sua forma contemporânea é frequentemente associada à intensificação das interações globais nas últimas décadas. Avanços em tecnologia, comunicações e transporte aceleraram significativamente esse processo.

Gabarito: Certo

5. As incessantes inovações tecnológicas, assentadas no conhecimento em constante expansão, são decisivas para assegurar a ampliação da capacidade produtiva dos atores econômicos.

COMENTÁRIOS:

Nesta questão, o examinador se utilizou de termos técnicos para passar uma ideia, com o objetivo de dificultar a questão.

Simplificando-a, ressalta-se que o constante desenvolvimento de novas tecnologias, impulsionado pelo contínuo crescimento do conhecimento, é fundamental para garantir que empresas e outros participantes da economia consigam aumentar a quantidade de bens e serviços que produzem e, com isso, contribuir para o crescimento de sua economia. Isso está correto.

Gabarito: Certo

6. Hoje, mais que em outras épocas, o domínio do conhecimento é uma condição essencial para que um país assuma posição de destaque na economia global.

COMENTÁRIOS:

Atualmente, mais do que em épocas passadas, o domínio do conhecimento desempenha um papel fundamental para que um país se destaque na economia global.



Essa tendência reflete a transição para uma sociedade baseada no conhecimento, na qual a inovação, a educação e a capacidade de se adaptar às mudanças tecnológicas desempenham papéis cruciais no desenvolvimento econômico. Países que investem em educação, pesquisa e tecnologia tendem a ter vantagens competitivas e maior relevância no cenário político e econômico global.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue o item.

7. A economia globalizada pressupõe, entre outros aspectos, a abertura comercial, que tende a subverter o conceito clássico de fronteiras nacionais; todavia, medidas protecionistas não deixam de existir.

COMENTÁRIOS:

A economia globalizada pressupõe a abertura comercial. Para existir um mercado global, é necessário que haja um fluxo constante de trocas de mercadorias e serviços entre os países, o que também requer a existência de uma maior abertura comercial nas fronteiras nacionais.

Por isso, na economia global da atualidade, costuma-se dizer, de forma metafórica, que a globalização “derrubou” as fronteiras entre as nações. Ainda existe forte controle e segurança de fronteiras, mas a entrada de produtos e serviços se tornou muito mais flexível.

Contudo, medidas protecionistas não deixam de existir. Muitos países têm retomado esse tipo de medida como uma forma de proteger a economia interna da concorrência estrangeira, como fez o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em um movimento de colocar sobretaxas a uma série de produtos importados pelos EUA.

Gabarito: Certo

8. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Bastante difundida e conhecida nos dias atuais, a palavra globalização é normalmente utilizada para identificar o(a)

- (A) crise geral do sistema socialista.
- (B) estágio atual da economia mundial.
- (C) renascer do feudalismo medieval.
- (D) expansão das práticas mercantilistas.
- (E) declínio do sistema financeiro.

COMENTÁRIOS:

O termo globalização é normalmente utilizado para identificar o estágio atual da economia mundial.



A globalização é uma das principais características da economia e da sociedade mundial na atualidade. Pode ser definida como a integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta.

A globalização deve ser vista como um processo, não como um evento estático. É um processo que começou nos séculos XV e XVI, com a expansão ultramarina europeia. O seu grande impulso, contudo, ocorreu nos anos 1990, com a queda do regime do socialismo real e com a revolução tecnológica que possibilitou a troca de informações de maneira quase instantânea, acelerando em muito a integração das atividades econômicas.

O comércio internacional nunca foi tão intenso como nas últimas décadas, tanto em quantidade de mercadorias quanto em valores.

Por isso, rotula-se o atual estágio da economia mundial com o nome de globalização.

Gabarito: B

(QUADRIX/CRECI-RO/2022) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue os itens:

9. A globalização é o nome que geralmente se dá ao atual estágio da economia mundial.

COMENTÁRIOS:

A globalização é uma das principais características da economia e da sociedade mundial na atualidade. Pode ser definida como a integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta.

A globalização deve ser vista como um processo, não como um evento estático. É um processo que iniciou nos séculos XV e XVI, com a expansão ultramarina europeia. O seu grande impulso, contudo, ocorreu nos anos 1990, com a queda do regime do socialismo real e com a revolução tecnológica que possibilitou a troca de informações de maneira quase instantânea, acelerando em muito a integração das atividades econômicas.

O comércio internacional nunca foi tão intenso como nas últimas décadas, tanto em quantidade de mercadorias quanto em valores.

Por isso, costuma-se rotular o atual estágio da economia mundial de globalização.

Gabarito: Certo

10. Hoje, no Brasil e no mundo, a desigualdade social praticamente não mais existe.

COMENTÁRIOS:

Na atualidade, a desigualdade social é um problema presente em todos os países do mundo.



Há lugares em que esse problema é mais evidente, por exemplo, nos países africanos, os quais estão entre os mais desiguais do mundo. Já nos países escandinavos, quase não há diferença entre as classes sociais devido às políticas socioeconômicas governamentais.

O Brasil está entre os países mais desiguais do mundo. Em 2020, em um levantamento com base no Índice de Gini divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o Brasil foi classificado como o 8º país com a maior desigualdade de renda.

Gabarito: Errado

11. Uma característica marcante da atual economia globalizada é a significativa redução das desigualdades sociais e entre os países.

COMENTÁRIOS:

Ao longo das últimas décadas, tem-se verificado um aumento das desigualdades sociais no mundo, tanto entre pessoas quanto entre países, que têm sido expostas por diversos estudos, principalmente da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Oxfam.

O crescimento das desigualdades é frequentemente apontado como uma das características da atual economia globalizada.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRP-10/2022) O mundo contemporâneo, além de complexo, é contraditório. Exemplos não faltam: os sucessivos recordes na produção de alimentos convivem com a fome, que atinge grandes contingentes populacionais; esforços pela paz mundial sucumbem ante guerras, que se multiplicam; a revolução tecnológica, como se vê nas redes de comunicação, não alcança a todos e, para além dos inegáveis benefícios das redes sociais, elas também são utilizadas por grupos criminosos.

Considerando essas informações e aspectos relevantes do mundo atual, julgue os itens.

12. Uma demonstração dos avanços possibilitados pela tecnologia é a existência da rede mundial de computadores, a Internet.

COMENTÁRIOS:

A internet é um sistema global de redes de computadores interligados. A sua existência é derivada dos avanços tecnológicos. O primeiro projeto do que seria posteriormente a internet surgiu na década de 1960, e foi desenvolvido ao longo das décadas seguintes, principalmente a partir da década de 1970, com a Revolução Tecnológica.

A internet é uma das maiores demonstrações dos avanços possibilitados pela tecnologia.

Gabarito: Certo

13. A pronta atuação dos governos, em escala global, impede a utilização da Internet para fins ilegais.



COMENTÁRIOS:

A internet é muito utilizada para realização de crimes, que envolvem, desde o furto de dados, de documentos e desvios de dinheiro, até o tráfico internacional de drogas, de armas e de pessoas.

O fato de tornar possível a conexão com qualquer lugar do mundo, sendo uma rede na qual não existem fronteiras, e a dificuldade de rastreamento e controle dos usuários no sistema, que podem esconder o seu ponto de acesso, além das informações veiculadas na rede, tornam a internet muito propícia à realização de práticas criminosas.

Além disso, muitos aplicativos de trocas de mensagens, de dados e de informações na atualidade utilizam serviços de criptografia, em que nem mesmo os próprios provedores do serviço conseguem quebrar o segredo. Dessa forma, governos têm dificuldade de atuar prontamente na internet para impedir crimes.

O combate ao crime organizado pela internet por parte dos Estados nacionais tem se tornado uma pauta de relevância na atualidade. Todavia, isso significa também ampliar o acesso dos governos às informações civis, o que gera resistência de grupos da sociedade que defendem uma menor interferência estatal no tratamento de dados pessoais.

Gabarito: Errado

14. A expressão “fake news”, hoje tão conhecida, liga-se à divulgação de notícias falsas ou mentirosas.

COMENTÁRIOS:

A tradução literal da expressão “fake news”, do inglês para o português, é “notícias falsas”. O termo é usado para se referir a notícias com informações ou dados inventados para alterar a interpretação e opinião das pessoas sobre determinados assuntos.

A prática consiste em espalhar uma notícia com mentiras, mas veiculá-la como verdade. Sua divulgação e disseminação podem interferir negativamente em vários setores da sociedade, como política, saúde e segurança. O avanço da tecnologia e a facilidade no compartilhamento de informações por meio das redes sociais potencializaram ainda mais as “fake news”.

Apesar de ter ganhado destaque recentemente, a expressão já existe desde o final do século XIX.

Gabarito: Certo

15. O avanço da ciência e da tecnologia praticamente eliminou a desigualdade no mundo.

COMENTÁRIOS:

Os extraordinários avanços da ciência e da tecnologia não conseguiram eliminar a desigualdade no mundo. Ao longo das últimas décadas, a distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.



A desigualdade é intrínseca ao capitalismo; logo, nesse sistema, ela não será eliminada. Extinguir a desigualdade é uma utopia. A inovação tecnológica tem apoiado o crescimento econômico, mas isso não se reverteu na diminuição das desigualdades.

Gabarito: Errado

16. A educação de qualidade é essencial para se assegurar a revolução tecnológica em curso no mundo.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Tecnológica só foi possível devido aos avanços no conhecimento técnico e científico. Portanto, baseia-se muito na evolução do conhecimento e na promoção de serviços educacionais de qualidade. Sendo assim, educação de qualidade é essencial para se assegurar a revolução tecnológica em curso no mundo.

Gabarito: Certo

17. Uma das características marcantes da atual economia globalizada é o aumento da produção e do comércio mundial.

COMENTÁRIOS:

A globalização é o processo de integração do espaço mundial devido aos avanços técnicos nos setores da comunicação e dos transportes, oriundos da Terceira Revolução Industrial. A globalização transformou o mundo, sobretudo, na área econômica, em que se observou um aumento nos fluxos internacionais de capitais, mercadorias, pessoas e informações.

Uma das características marcantes da atual economia globalizada é o aumento da produção e do comércio mundial.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Tudo indica que o que foi dito em relação ao século XX – “uma era dos extremos” – também se aplica às duas primeiras décadas do século XXI. As mudanças se processam com extrema rapidez e convivem com um extraordinário avanço científico e com exemplos dramáticos de intolerância, desigualdade e fanatismo. Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

18. A denominada globalização resulta de um processo histórico que atravessa séculos, cujo início pode ser identificado na expansão comercial e marítima europeia do início da Idade Moderna (séculos XV e XVI).

COMENTÁRIOS:

A globalização pode ser entendida como o processo de integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta.

Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, início da Idade Moderna, com a expansão comercial e marítima europeia. A chegada de



Cristóvão Colombo à América, em 1492, deu início ao que alguns historiadores chamam de primeira globalização.

Gabarito: Certo

19. A partir da Revolução Industrial, o moderno capitalismo se disseminou pelo mundo afora e, impulsionado pela corrida imperialista, foi moldando o mundo aos seus interesses e às suas necessidades, gerando o que hoje é chamado de globalização.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Industrial criou as bases para que mais tarde o capitalismo se estabelecesse como o sistema econômico dominante em praticamente todo o planeta.

As inovações tecnológicas da Revolução Industrial aumentaram a produção fabril, o que gerou a necessidade de novos mercados consumidores para esses produtos e uma corrida por matérias-primas.

A corrida imperialista, ou imperialismo, período no qual as grandes nações europeias lançaram-se na colonização de territórios da África e da Ásia em busca de matérias-primas e novos mercados consumidores, consolidou ainda mais o capitalismo.

Esses processos também contribuíram com a globalização, na medida em que interligaram distantes regiões do globo.

Gabarito: Certo

20. Entre as principais características da ordem global dos dias atuais, avulta a grande circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, em certa medida, o antigo conceito de fronteiras nacionais.

COMENTÁRIOS:

A ordem econômica e política global atual tem como um de seus pilares a ideia de globalização, marcada pela livre circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, figurativamente, o conceito de fronteiras nacionais. Diz-se figurativamente, pois as fronteiras ainda continuam existindo, mas a ideia de formação dos blocos econômicos tem como um de seus objetivos finais a diluição das fronteiras nacionais, a exemplo do que ocorre na União Europeia, onde praticamente não há controle de fronteiras entre os países do bloco.

É importante destacar também que essa noção tem sido muito contestada na atualidade, com países estabelecendo políticas antiglobalização, protecionistas e nacionalistas.

Gabarito: Certo

21. Há consenso de que o domínio do conhecimento é essencial nesta ordem global, o que explica a fundamental importância da ciência e da tecnologia no presente estágio da economia mundial.

COMENTÁRIOS:



O domínio do conhecimento é essencial na ordem global atual. O conhecimento é fundamental para o desenvolvimento tecnológico, que, por sua vez, impulsiona o desenvolvimento econômico e militar de um país. Não é por acaso que os países mais desenvolvidos e com maior PIB são aqueles onde há maior produção de conhecimento, mais pesquisa e investimentos na ciência.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CRESS-GO/2019 – AGENTE FISCAL) Importa notar que as reformas por que passa o Estado no Brasil estão em um contexto socioeconômico mundial de profundas implicações para o País. O neoliberalismo acompanhou o processo de globalização e de implantação de novas tecnologias produtivas – que desencadearam o chamado processo de “reestruturação produtiva”.

Internet: <www.egov.ufsc.br:8080>.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre diversos aspectos da economia brasileira e mundial, julgue os itens.

22. Tornando o mundo mais homogêneo em diversos aspectos, a globalização contribui, de modo geral, para uma profunda redução das disparidades econômicas entre os países e também no âmbito interno desses países.

COMENTÁRIOS:

Com a maior interconexão econômica, política e cultural entre os países promovida pela globalização, o mundo se tornou mais homogêneo em diversos aspectos. A utilização do dólar como moeda de referência mundial, o surgimento de movimentos sociais globais presentes em dezenas de países e a padronização cultural são expressões dessa homogeneização.

Entretanto, de modo geral, a globalização aumentou as disparidades econômicas entre os países. Os países ricos acumularam mais riquezas e os países pobres, menos. A desigualdade econômica do mundo aumentou muito nas últimas décadas.

Gabarito: Errado

23. O comércio internacional viveu momento significativo em dezembro de 2018, quando uma reunião do G20 promoveu profundas mudanças na Organização Mundial do Comércio (OMC), que serão totalmente implementadas em 2019.

COMENTÁRIOS:

A questão refere-se à 13ª reunião de Cúpula do G20, realizada em dezembro de 2018, em Buenos Aires, capital da Argentina. Os pontos mais importantes abordados no encontro foram a questão das mudanças climáticas e dos tratados comerciais entre países. Também foram tratados temas como a igualdade de gênero e fluxos migratórios.

A reforma na Organização Mundial do Comércio (OMC) é uma das demandas do sistema político internacional, mas, nessa cúpula, esse assunto foi tratado de forma genérica, sem implementar mudanças. A OMC há tempos é questionada por ter “parado no tempo” e não se mostrar mais adequada e alinhada aos



desafios socioeconômicos atuais, sobretudo após os impasses da Rodada Doha. Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, é um dos grandes críticos da organização.

Gabarito: Errado

24. No Brasil de hoje, caminha-se para um papel cada vez mais restrito do Estado como mediador das relações de trabalho, sendo as ocupações informais de baixa qualidade consideradas como “a incorporação possível” ao mundo do trabalho.

COMENTÁRIOS:

A diminuição do papel do Estado como mediador das relações de trabalho é uma das características do neoliberalismo, que passou a ter grande influência no contexto político-econômico global nas últimas décadas. Não somente no Brasil, mas no mundo todo verifica-se o crescimento das ocupações informais de baixa qualidade, diminuição dos direitos trabalhistas e da atuação dos sindicatos.

Gabarito: Certo

25. Assim como a globalização, a chamada “reestruturação produtiva” favorece a precarização do trabalho, na medida em que objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou da preservação de vagas de trabalho.

COMENTÁRIOS:

O processo de reestruturação produtiva consiste em mudanças na estrutura produtiva industrial que emergiu a partir da década de 1970, baseado em características como a modernização tecnológica, utilização de máquinas poupadoras de mão de obra e flexibilização do trabalho, onde o mesmo empregado executa várias funções diferentes numa empresa. Além disso, o ritmo de produção obedece à demanda do mercado, evitando, assim, a estocagem de mercadorias.

A reestruturação produtiva objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou preservação de vagas de trabalho. Com a utilização de máquinas poupadoras de mão de obra (principalmente a menos qualificada), houve redução do pessoal ocupado na indústria. A abertura comercial, promovida desde as últimas décadas do século XX, também auxiliou nesse processo: permitiu a importação de máquinas e equipamentos de alta tecnologia, que substituí trabalho humano, principalmente o menos qualificado. Por outro lado, esse mesmo processo abriu postos de serviços qualificados e especializados, por exemplo, na manutenção de máquinas sofisticadas.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CFBio/2018 - TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.



Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue os itens.

26. A globalização econômica vivida pelo mundo no tempo presente implica, entre outros aspectos, a incessante circulação de capitais, de mercadorias e de pessoas.

COMENTÁRIOS:

O desenvolvimento de tecnologias nas áreas dos transportes, das telecomunicações e a interconexão entre os bancos e centros financeiros ao redor do mundo são, ao mesmo tempo, uma consequência e uma causa da globalização. Esses fatores fazem com que a incessante circulação de capitais, mercadorias e pessoas seja uma das principais, senão a principal, característica da globalização e do nosso mundo contemporâneo.

Gabarito: Certo

27. Sob o ponto de vista da economia, a atual globalização é resultante de um longo processo histórico, que foi impulsionado pelas diversas fases da Revolução Industrial.

COMENTÁRIOS:

Sob o ponto de vista da economia, a globalização começou há muito tempo. Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, com a expansão ultramarina europeia e a chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492.

Entretanto, é por meio das Revoluções Industriais que esse processo foi impulsionado. Com a criação de novas máquinas e o seu aperfeiçoamento, a produção tornou-se cada vez maior e mais veloz. A melhoria gradativa do sistema de transportes consolidava a conexão entre cidades e países distantes, aumentando o fluxo de mercadorias e alterando a percepção de tempo e espaço.

Gabarito: Certo



QUESTÕES COMENTADAS – BLOCOS ECONÔMICOS – MULTIBANCAS

1. (ABCP/PREF. DE PAULÍNIA/2025) Após anos de negociações, foi firmado, em dezembro de 2024, um acordo entre dois grandes blocos econômicos do mundo, o Mercosul e a:

- a) Alca.
- b) União Europeia.
- c) Comunidade dos Estados Independentes.
- d) Liga Árabe.

COMENTÁRIOS:

Em dezembro de 2024, após longos anos de negociações iniciadas ainda em 1990, foi oficialmente firmado o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Esse acordo visa a reduzir barreiras tarifárias e facilitar o comércio entre os dois blocos, criando uma das maiores zonas de livre comércio do mundo em termos econômicos e populacionais.

Gabarito: B.

2. (DECORP/PREF. DE MARECHAL THAUMATURGO/2025) Qual é o principal objetivo do Mercosul?

- a) Criar uma moeda única para todos os países da América do Sul.
- b) Facilitar o comércio e a integração econômica, política e social entre os países membros.
- c) Fechar as fronteiras entre os países para fortalecer a economia nacional.
- d) Impedir acordos comerciais com países fora da América do Sul.

COMENTÁRIOS:

O principal objetivo do Mercosul é facilitar o comércio e promover a integração econômica, política e social entre seus países-membros. Criado em 1991 pelo Tratado de Assunção, o bloco busca formar um mercado comum, com livre circulação de bens, serviços, pessoas e capitais, além de coordenar políticas comerciais externas e fomentar a cooperação regional.

As demais alternativas estão incorretas porque:

a) Embora a criação de uma moeda única seja uma ideia que já surgiu em discussões, não faz parte dos tratados fundadores, nem da agenda principal do bloco. Além disso, o Mercosul abrange apenas parte da América do Sul, não a totalidade.



- c) O Mercosul preza pela abertura de fronteiras entre os membros, e não pelo fechamento.
- d) O bloco não impede acordos com países de fora, inclusive busca ampliar relações extrabloco (como com a União Europeia e países asiáticos).

Gabarito: B.

3. (DECORP/PREF. DE PORTO WALTER/2025) O Mercosul desempenha um papel central na economia sul-americana, promovendo a integração entre seus membros. Considerando suas diretrizes, assinale a alternativa correta:

- a) A adesão ao Mercosul é automática para qualquer país da América Latina, sem necessidade de aprovação dos membros fundadores.
- b) A Tarifa Externa Comum (TEC) tem o objetivo de padronizar as alíquotas de importação para produtos provenientes de fora do bloco.
- c) Os países do Mercosul podem definir livremente suas tarifas alfandegárias, sem necessidade de harmonização econômica.
- d) O bloco é formado apenas por Brasil, Argentina e Chile, sendo este último um membro fundador.

COMENTÁRIOS:

A. INCORRETA. A entrada no Mercosul não é automática; requer um pedido formal, análise técnica e aprovação por consenso dos países-membros. Além disso, o país interessado deve aceitar os compromissos do bloco, como a Tarifa Externa Comum (TEC) e o protocolo de Ushuaia (cláusula democrática).

B. CORRETA. A TEC é um dos pilares do Mercosul, estabelecendo alíquotas unificadas para produtos importados de países fora do bloco, o que promove uma política comercial comum. Essa medida visa a garantir coesão econômica e a proteger a produção interna dos membros contra a concorrência externa.

C. INCORRETA. Essa afirmação contraria o princípio da TEC. Embora haja exceções tarifárias temporárias, os países do Mercosul devem seguir uma política tarifária comum, com o objetivo de consolidar o mercado regional e evitar distorções na competitividade.

D. INCORRETA. O Chile não é membro pleno, e sim um Estado Associado. Os membros atuais são: Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia, com a Venezuela suspensa desde 2017.

Gabarito: B.

4. (DECORP/PREF. DE PORTO WALTER/2025) O Mercosul é um dos principais blocos econômicos do qual o Brasil faz parte. Considerando sua estrutura e funcionamento, marque a alternativa correta:

- a) O Mercosul foi criado com o objetivo exclusivo de eliminar barreiras culturais entre os países-membros.
- b) A União Europeia faz parte do Mercosul como membro efetivo.



- c) O Brasil, como membro fundador, participa ativamente das decisões políticas e comerciais do bloco.
- d) Os países-membros do Mercosul não podem firmar acordos comerciais com outros países fora do bloco.

COMENTÁRIOS:

A. INCORRETA. O objetivo central do Mercosul é a integração econômica, com ênfase na eliminação de barreiras tarifárias e comerciais, implementação da Tarifa Externa Comum (TEC) e eventual união aduaneira.

B. INCORRETA. A União Europeia não é membro do Mercosul, mas um bloco econômico diferente, composto por 27 países europeus, como França, Alemanha, Espanha, Portugal e outros.

C. CORRETA. O Brasil é um dos membros fundadores do Mercosul, criado pelo Tratado de Assunção, em 1991, ao lado de Argentina, Paraguai e Uruguai. Como maior economia do bloco, tem papel central nas decisões, tanto no âmbito político (integração regional e estabilidade democrática) quanto no comercial (negociações externas, tarifas comuns etc.).

D. INCORRETA. Apesar da existência de uma TEC e da tentativa de manter negociações conjuntas, os países do Mercosul podem e têm firmado acordos bilaterais individualmente, especialmente diante de entraves internos. O Uruguai, por exemplo, tem buscado acordos com a China, o que gerou tensões com os demais membros do bloco.

Gabarito: C.

5. (INAZ DO PARÁ/PREF. DE BOCAINA DO SUL/2025) Os blocos econômicos, acordos internacionais e o comércio global são elementos centrais na dinâmica econômica contemporânea. Em 2023 e 2024, eventos como a expansão de acordos comerciais entre países em desenvolvimento, a revisão de políticas tarifárias e as disputas sobre regras ambientais no comércio global ganharam destaque.

Considerando esse cenário, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A União Europeia implementou em 2023 um acordo vinculante que eliminou todas as tarifas alfandegárias entre seus membros e seus principais parceiros comerciais globais.
- b) O Acordo Transpacífico (CPTPP) foi dissolvido em 2023 devido à retirada simultânea de várias economias asiáticas que optaram por blocos regionais mais restritos.
- c) O Mercosul retomou negociações com a União Europeia em 2023, mas enfrentou resistência devido a preocupações ambientais, especialmente relacionadas ao desmatamento na Amazônia.
- d) O comércio global em 2023 foi impulsionado exclusivamente por grandes economias, com países emergentes permanecendo à margem das cadeias produtivas e de valor.
- e) O novo tratado comercial entre Estados Unidos, Canadá e México (USMCA), implementado plenamente em 2023, priorizou apenas questões tarifárias, sem abordar cláusulas trabalhistas ou ambientais.

COMENTÁRIOS:



A. INCORRETA. A UE já tem livre comércio entre seus membros, mas não eliminou tarifas com seus principais parceiros globais de forma generalizada em 2023.

B. INCORRETA. O CPTPP continua ativo e, inclusive, expande o seu alcance. Em 2023, o Reino Unido foi aceito como novo membro. Não houve dissolução, nem saída em massa de países asiáticos.

C. CORRETA. Após anos de estagnação, o acordo Mercosul-União Europeia finalmente foi assinado em dezembro de 2024. No entanto, países europeus, principalmente a França, impuseram condições ambientais, exigindo garantias contra o desmatamento na Amazônia e outras práticas prejudiciais ao meio ambiente. O impasse ambiental era um dos **principais entraves à ratificação** do acordo.

D. INCORRETA. Países emergentes, como Vietnã, Índia e México, ganharam espaço nas cadeias globais de valor, especialmente diante da reorganização após a pandemia da covid-19 e das tensões entre EUA e a China. A ideia de que ficaram à margem não condiz com os dados recentes de comércio exterior.

E. INCORRETA. O USMCA, que substituiu o NAFTA, inclui cláusulas expressas sobre direitos trabalhistas, meio ambiente e propriedade intelectual. Inclusive, uma das suas inovações foi exigir padrões mínimos trabalhistas e ambientais, sob pressão dos EUA.

Gabarito: C.

6. (OBJETIVA CONCURSOS/PREF. DE RIO NEGRO-MS/2025) O acordo de parceria entre o Mercosul e a União Europeia representa um marco histórico nas relações comerciais entre esses dois blocos econômicos. O acordo, resultado de mais de duas décadas de negociações, tem por objetivo:

- a) Reduzir ou zerar as tarifas de importação e exportação entre os dois blocos econômicos.
- b) Estabilizar as concentrações de gases do efeito estufa para prevenir desastres climáticos.
- c) Assegurar direitos sociais e políticos, como direito a alimentação, saúde, educação e moradia.
- d) Prevenir a proliferação de armas nucleares e promover a cooperação na utilização da energia nuclear.

COMENTÁRIOS:

A. CORRETA. O acordo visa a reduzir ou a eliminar tarifas de importação e exportação entre Mercosul e União Europeia, promovendo integração comercial, aumento do comércio bilateral e acesso ampliado a mercados.

B. INCORRETA. A estabilização de gases do efeito estufa não é o objetivo central do acordo, embora cláusulas ambientais estejam presentes como exigência da UE.

C. INCORRETA. O acordo não trata diretamente de direitos sociais e políticos, como saúde e moradia. O seu foco principal é comercial e econômico.

D. INCORRETA. Armas nucleares e energia nuclear não fazem parte do escopo do acordo Mercosul–UE, que se concentra em relações comerciais e investimentos.



Gabarito: A.

7. (FACET/PREF. DE PRINCESA ISABEL/2024) É correto afirmar que o Mercosul se encontra enquanto bloco econômico no estágio:

- a) Mercado Comum.
- b) União Monetária.
- c) União Alfandegária.
- d) Zona de Livre Comércio.
- e) Integração Econômica.

COMENTÁRIOS:

A. INCORRETA. O bloco ainda não alcançou plenamente o estágio de Mercado Comum. Embora o Tratado de Assunção de 1991 tenha estabelecido a formação de um mercado comum como objetivo, atualmente o Mercosul opera como uma União Aduaneira Imperfeita, com livre comércio interno e uma Tarifa Externa Comum (TEC), mas sem a completa liberdade de circulação de fatores produtivos.

B. INCORRETA. O bloco não tem moeda única, nem política monetária comum. Cada país tem a sua moeda e banco central próprios. Esse estágio é mais avançado e é característico da zona do euro, na União Europeia.

C. CORRETA. O Mercosul está atualmente no estágio de **União Alfandegária**, caracterizado por dois elementos principais:

- **Livre comércio** entre os países-membros (eliminação de tarifas internas); e
- **TEC** aplicada a produtos de fora do bloco.

D. INCORRETA. Esse foi o estágio inicial do Mercosul (1991–1995), com o foco na eliminação das tarifas internas. No entanto, com a adoção da TEC, o bloco evoluiu para uma União Alfandegária, ultrapassando esse nível.

E. INCORRETA. Essa alternativa é vaga e não corresponde a um estágio específico no modelo clássico de integração econômica. Os estágios formais incluem: Zona de Preferência Tarifária, Zona de Livre Comércio, União Alfandegária, Mercado Comum, União Econômica e Monetária.

Gabarito: C.

8. (FAU/PREF. DE SALGADO FILHO-PR/2024) O Brasil é um membro do Mercosul, um acordo internacional criado ainda na década de 1990, com objetivos relacionados à integração regional dos países membros. Apesar de ter uma forte conotação de aproximar o Brasil dos países falantes de língua espanhola, nem todos os países da América Latina fazem parte do grupo. Qual dos países abaixo não é um membro do Mercosul?

- a) Argentina.



- b) Uruguai.
- c) México.
- d) Paraguai.
- e) Venezuela.

COMENTÁRIOS:

O México não é membro do Mercosul. Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela (suspensa, mas ainda considerada membro) fazem parte do Mercosul, criado em 1991 para promover a integração econômica e política na região.

Gabarito: C.

9. (FENAZ DO PARÁ/SEC/2024) A criação do Mercosul teve como um de seus principais objetivos no seu início:

- a) Beneficiar a criação de uma moeda única na América Latina.
- b) Promover o isolamento econômico dos países da América do Sul.
- c) Instaurar uma zona de livre comércio entre os países envolvidos.
- d) Aumentar as tarifas de importação para países fora do bloco.
- e) Reduzir a produção industrial para evitar concorrência interna entre os países membros.

COMENTÁRIOS:

A. INCORRETA. Nunca houve um projeto oficial de moeda única no âmbito do Mercosul, como há na União Europeia. O bloco focaliza a integração econômica e comercial, mas cada país mantém a sua própria política monetária.

B. INCORRETA. Ao contrário, o Mercosul busca integrar as economias sul-americanas e ampliar o comércio externo em bloco. O objetivo é fortalecer as relações comerciais tanto internamente quanto com outros mercados.

C. CORRETA. A criação do Mercosul, formalizada em 1991 pelo Tratado de Assunção, teve como objetivo central eliminar barreiras tarifárias e facilitar o comércio entre os países-membros. A meta inicial era justamente a formação de uma zona de livre comércio, com posterior evolução para uma união aduaneira.

D. INCORRETA. O Mercosul adota uma Tarifa Externa Comum (TEC) para países fora do bloco, mas o objetivo não é “aumentar tarifas”, e sim harmonizar a política comercial externa. O foco está na eliminação de tarifas internas e no negociar acordos comerciais conjuntos.



E. INCORRETA. Não há qualquer diretriz do Mercosul voltada à redução da produção. O bloco, ao contrário, incentiva a complementaridade industrial e o aumento da produtividade, com vistas à maior competitividade regional e global.

Gabarito: C.

10. (IESES/PREF. DE BIGUAÇU/2024) Quem saiu recentemente da União Europeia, em um movimento conhecido como Brexit?

- a) Alemanha.
- b) Reino Unido.
- c) Itália.
- d) França.

COMENTÁRIOS:

O **Reino Unido** foi o único país a sair formalmente da UE, em um processo iniciado com o referendo de **2016**, no qual a maioria votou pela saída. O processo ficou conhecido como **Brexit** (*British exit*), sendo concluído oficialmente em janeiro de **2020**, com o fim do período de transição em dezembro do mesmo ano.

Gabarito: B.

11. (INSTITUTO ACCESS/PREF. DE SÃO JOÃO DO IVAÍ/2024) A política externa brasileira ao longo dos anos tem buscado o fortalecimento das relações comerciais e diplomáticas com diversos países, com especial atenção aos acordos de livre comércio. O Mercosul, criado em 1991, é um dos blocos econômicos de maior relevância para o Brasil. Com relação a principal característica do Mercosul que distingue o bloco de outras organizações internacionais, assinale a alternativa correta.

- a) Foco exclusivo na integração econômica e comercial, sem considerações políticas.
- b) Existência de uma moeda única entre os países membros.
- c) Busca pela integração econômica, política e social dos países membros.
- d) Política de portas abertas para a adesão de qualquer país, sem critérios específicos.

COMENTÁRIOS:

A. INCORRETA. O Mercosul não se limita aos aspectos econômicos e comerciais. Há o aspecto político, em que todos os integrantes do bloco têm que seguir o regime democrático (a Venezuela, por exemplo, desrespeitou cláusulas democráticas e está suspensa desde 2017).

B. INCORRETA. Diferente da União Europeia, o Mercosul não tem moeda comum. Apesar de discussões esporádicas sobre facilitar transações comerciais em moedas locais (como o uso do real e do peso em operações bilaterais), não há um projeto concreto ou vigente de moeda única.



C. CORRETA. Essa é a principal marca do Mercosul. Desde a sua criação em 1991 pelo Tratado de Assunção, o bloco propõe uma integração progressiva, que vai além da economia: inclui dimensões políticas (como democracia e direitos humanos) e sociais (mobilidade, educação e trabalho). A criação do Parlasul (parlamento do bloco) e o compromisso com cláusulas democráticas reforçam esse caráter multifacetado de integração.

D. INCORRETA. O Mercosul tem critérios definidos para adesão, incluindo compromissos econômicos e, sobretudo, compromissos com a democracia. A Venezuela, por exemplo, foi suspensa justamente por descumprimento da cláusula democrática.

Gabarito: C.

12. (INSTITUTO ÁGATA/PREF. DE ANAJÁS-PA/2024) Na década de 1990, a União Europeia realizou um importante passo no processo de integração econômica dos países membros, criando uma moeda única. Qual o nome da moeda única da União Europeia?

- a) Dólar.
- b) Real.
- c) Libra.
- d) Euro.
- e) Peso.

COMENTÁRIOS:

Na década de 1990, a União Europeia (UE) deu um passo decisivo na consolidação de sua integração econômica com a criação da moeda única, o **Euro**. Esse processo foi formalizado pelo **Tratado de Maastricht** (1992), que estabeleceu os critérios para a adoção da moeda comum e criou a União Econômica e Monetária (UEM). O euro começou a circular fisicamente em 2002, substituindo as moedas nacionais em diversos países-membros, mas a sua criação oficial e o seu uso contábil iniciaram em 1999. A adoção do euro simboliza a intensificação da integração entre os países da zona do euro, promovendo maior estabilidade monetária e facilitando o comércio e os investimentos no bloco.

Gabarito: D.

13. (UNESC/CÂMARA DE COCAL DO SUL/2024) Qual foi um dos principais impactos da saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) sobre as relações internacionais?

- a) Aumento das exportações britânicas para países da Ásia.
- b) Redução imediata das tarifas de importação entre o Reino Unido e a União Europeia.
- c) Eliminação da necessidade de passaportes para viagens entre o Reino Unido e países da União Europeia.



d) Necessidade de renegociação de acordos comerciais entre o Reino Unido e países não pertencentes à União Europeia.

e) Fortalecimento do euro.

COMENTÁRIOS:

A. INCORRETA. Não há evidência de aumento expressivo das exportações para a Ásia como consequência direta do Brexit. Pelo contrário, os primeiros anos após a saída mostraram queda nas exportações totais, especialmente para a União Europeia (UE), e desafios logísticos e tarifários no comércio global.

B. INCORRETA. A saída da UE criou novas barreiras comerciais, e não reduziu tarifas. Apesar do acordo de comércio e cooperação firmado entre Reino Unido e UE, surgiram novas exigências alfandegárias, regras de origem e burocracia, dificultando o fluxo de mercadorias.

C. INCORRETA. O Brexit aumentou as exigências para viagens. Cidadãos britânicos passaram a precisar de passaporte válido para entrar na UE, perdendo o direito de livre circulação. Além disso, há limitações de permanência e exigência de vistos para trabalho.

D. CORRETA. Após deixar a UE, o Reino Unido **deixou de fazer parte dos acordos comerciais** firmados pelo bloco, o que exigiu a **renegociação** de diversos tratados bilaterais com países de fora da UE. Esse foi um dos principais desafios diplomáticos do pós-Brexit.

E. INCORRETA. O Brexit não provocou fortalecimento significativo do euro. Houve instabilidade cambial no curto prazo, com desvalorização da libra esterlina, mas o euro também sofreu oscilações.

Gabarito: D.

14. (CONSULPLAN/PREF. DE ASTOLFO DUTRA/2023) Além dos países titulares e dos países associados, o Mercosul tem também os chamados países observadores, que são:

a) A Argentina, a Colômbia e a Venezuela, que estão ainda em fase de aprovação, decidindo se vão ou não participar efetivamente do processo e da união aduaneira em questão.

b) O México e a Nova Zelândia, que apenas participam das reuniões do bloco, no sentido de melhor acompanhar o andamento das discussões, mas sem poder de participação ou voto.

c) O Paraguai e a Guiana, sendo que o primeiro chegou a ser país-membro, mas teve que se afastar por um bom tempo devido às incompatibilidades ideológicas com os demais participantes.

d) O Uruguai e o Suriname, em fase de negociações com o bloco, interrompidas no período da pandemia e aguardando algumas questões de ajustes fiscais para definitivamente participar do grupo.

COMENTÁRIOS:

O México e a Nova Zelândia são países observadores do Mercosul. Nessa condição, participam de reuniões **sem** direito a voto ou deliberação, com objetivo de acompanhar e dialogar com o bloco.



Gabarito: B.

15. (CONSULPLAN/TJ-AC/2023) Atualmente, os viajantes brasileiros que visitam a Europa têm entrada permitida no Espaço Schengen para estadias de até 90 dias, dentro de um período de 180 dias. O Espaço Schengen inclui 23 países da UE e 4 países não pertencentes à UE (Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça). No momento, o visto para o Espaço Schengen não é obrigatório para turistas brasileiros e os viajantes têm entrada garantida em todos os países mencionados acima sem visto. No entanto, os cidadãos do Brasil precisarão solicitar online uma autorização de viagem ETIAS (Sistema Europeu de Informações e Autorização de Viagem) a partir de 2024. O ETIAS será necessário para brasileiros que viajam à Europa para fins comerciais, de trânsito, médicos e turísticos.

(Disponível em: <https://www.viajoteca.com/etias-autorizacao-de-entrada-na-europa-para-brasileiros/>. Adaptado.)

O Sistema Europeu de Informações e Autorização de Viagem – ETIAS, visa aumentar a segurança nos aeroportos, combater a imigração ilegal e contribuir para a redução dos atrasos nas fronteiras, principalmente do Espaço Schengen, que corresponde:

- a) ao bloco aduaneiro que defende a unificação monetária do continente europeu, preconizando também a homogeneidade fiscal e cultural da etnia mediterrânea que compõe o lugar.
- b) à área composta por países da Europa que assinaram um acordo que regula a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais entre seus signatários, abolindo o controle das fronteiras.
- c) aos Estados nacionais da Europa, com exceção da Inglaterra e da Alemanha, que, na época do acordo que originou o espaço, não concordaram com os termos e empreenderam o chamado “Brexit”.
- d) ao território composto de países politicamente neutros da antiga Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e que se abstiveram da exigência de tarifas alfandegárias para incentivar o livre comércio e a liberdade de concorrência.

COMENTÁRIOS:

O Espaço Schengen é uma área que abrange países europeus que assinaram um acordo permitindo a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais, com a eliminação do controle de fronteiras internas entre os membros. É um dos pilares da integração europeia, promovendo mobilidade e integração regional. Portanto, o gabarito correto é a letra "B".

As demais alternativas estão incorretas porque:

- a) O Espaço Schengen não é um bloco aduaneiro, nem está ligado à unificação monetária ou a questões étnicas. Seu foco é a livre circulação de pessoas entre países europeus.
- c) A Alemanha integra plenamente o Espaço Schengen. O Reino Unido nunca aderiu ao acordo, e a sua saída da União Europeia (Brexit) não está relacionada ao Schengen.
- d) O Espaço Schengen não é formado por países neutros da OTAN, nem tem como base a eliminação de tarifas alfandegárias; seu objetivo é a **livre circulação** de pessoas, e não o comércio.



Gabarito: B.

16. (FEPESE/PREF. DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/2023) Assinale a alternativa correta em relação ao Mercado Comum do Sul-MERCOSUL.

- a) A sede administrativa fica localizada na cidade de Buenos Aires.
- b) É uma organização intragovernamental regional.
- c) Rússia e Estados Unidos são países observadores, que têm direito a veto e de opinar.
- d) É um processo de integração econômica, iniciado com a assinatura do Tratado de Assunção.
- e) É formado atualmente por cinco países-membros: Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

COMENTÁRIOS:

A. INCORRETA. A sede administrativa do Mercosul está localizada em Montevidéu, no Uruguai.

B. INCORRETA. O Mercosul é uma organização **intergovernamental**, não “intragovernamental”. O termo correto refere-se à cooperação entre governos soberanos, mantendo autonomia nacional, como é o caso do bloco.

C. INCORRETA. Rússia e Estados Unidos não são países observadores do Mercosul. O México e a Nova Zelândia são os países observadores do Mercosul. Além disso, países observadores não têm direito a veto, apenas acompanham reuniões e podem estabelecer diálogo.

D. CORRETA. O Mercosul é de fato um processo de integração econômica iniciado com a assinatura do Tratado de Assunção em 1991, por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, com objetivo de formar um mercado comum.

E. INCORRETA. O Chile não é membro pleno, mas sim Estado associado. Os membros plenos atualmente são Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia (a Venezuela está suspensa desde 2017 por cláusulas democráticas).

Gabarito: D.

17. (FGV/PREF. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/2023/ADAPTADA) O Mercosul e a União Europeia representam duas possíveis formas de integração econômica. Diferentemente do Mercosul, a União Europeia é:

- a) uma zona de livre comércio, pois permite a livre circulação de mercadorias e bens, mas impede a circulação de trabalhadores entre os países associados.
- b) uma união aduaneira, pois incentiva acordo bilaterais, para cada grupo de produtos e mercadorias, entre os Estados membros.



c) um mercado comum, pois seus países membros tem o dever de estabelecer as normas que regem o sistema multilateral de comércio mundial.

d) uma área de preferência tarifária, pois limita-se a estabelecer que as tarifas sobre o comércio entre os países membros do grupo são inferiores às tarifas cobradas de países não membros.

e) uma união econômica e monetária, pois possui uma moeda comum e uma política monetária com metas unificadas e reguladas por um Banco Central comunitário.

COMENTÁRIOS:

A. INCORRETA. A União Europeia (UE) vai além de uma zona de livre comércio, permitindo também a livre circulação de pessoas, inclusive de trabalhadores, entre os países-membros.

B. INCORRETA. A UE é mais que uma união aduaneira. Além disso, os acordos comerciais da UE são geralmente negociados em bloco, e não bilateralmente entre membros. O Mercosul é o bloco que se enquadra como união aduaneira.

C. INCORRETA. Embora a UE apresente características de um mercado comum, o argumento está incorreto: as normas do comércio mundial são regidas pela OMC, e não por dever exclusivo dos membros da UE.

D. INCORRETA. Uma área de preferência tarifária é um nível muito mais básico de integração. A UE atingiu o estágio final de integração econômica entre países: a união econômica e monetária.

E. CORRETA. A União Europeia é uma **união econômica e monetária**, com moeda comum (euro), política monetária unificada e Banco Central próprio. Diferentemente, o Mercosul foi idealizado como um mercado comum, mas na prática funciona como uma união aduaneira incompleta, sem livre circulação plena de pessoas, serviços e capitais.

Gabarito: E.

18. (OBJETIVA CONCURSOS/CÂMARA DE GUAÇUÍ-ES/2023) No primeiro semestre de 2022, o Brasil alcançou um nível inédito de dependência econômica à China, o que prejudica sua relação comercial com países da América do Sul. Em relação ao Mercosul, assinalar a alternativa INCORRETA:

a) Trata-se de um processo de integração regional conformado inicialmente pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

b) Desde a sua criação, tem como objetivo principal propiciar um espaço comum que gerasse oportunidades comerciais e de investimentos mediante a integração competitiva das economias nacionais ao mercado internacional.

c) Possui uma das mais importantes reservas de água doce do planeta: o Aquífero Guarani.

d) A China, em 2021, quis entrar para o bloco econômico, pois acreditava que a América do Sul era um mercado em ascensão, mas não foi autorizada.

COMENTÁRIOS:



A. CORRETA. O Mercosul foi criado em 1991 pelo Tratado de Assunção e é formado originalmente por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela atualmente está suspensa, e a Bolívia aderiu ao bloco em 2024.

B. CORRETA. O principal objetivo do Mercosul é promover a **integração econômica** entre seus membros, buscando ampliar o comércio e os investimentos com base na competitividade internacional.

C. CORRETA. O Aquífero Guarani é uma das maiores reservas subterrâneas de água doce do mundo e está localizado em parte significativa do território dos países do Mercosul.

D. INCORRETA. A China nunca solicitou formalmente a sua entrada no Mercosul. O Mercosul é um bloco formado por países da América do Sul com foco em integração regional; portanto, não contempla a adesão de países de fora da região. A China mantém relações comerciais bilaterais com alguns dos membros do bloco, mas não há previsão para sua adesão como membro pleno.

Gabarito: D.

19. (OBJETIVA CONCURSOS/PREF. DE IGREJINHA-RS/2023) Os blocos econômicos correspondem à associação de vários países a fim de formar um mercado regional comum, proporcionando facilidades tarifárias entre os membros. Entre as alternativas abaixo, assinalar a alternativa que descreve um bloco econômico que o Brasil integra.

a) União Europeia.

b) USMCA.

c) Mercosul.

d) SADC.

COMENTÁRIOS:

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) é o principal bloco econômico do qual o Brasil é membro fundador, ao lado de Argentina, Uruguai e Paraguai. Criado em 1991, o bloco tem como objetivo a integração econômica e comercial, com eliminação de tarifas alfandegárias entre os membros e adoção de uma tarifa externa comum para países de fora do bloco.

Gabarito: C.

20. (OBJETIVA CONCURSOS/PREF. DE SÃO PEDRO DA SERRA-RS/2023) Os blocos econômicos são uma maneira de países com interesses em comum conseguirem fazer negócios de forma favorável, reduzindo taxas e ampliando as possibilidades de comércio com outros países. Sendo assim, são blocos econômicos, EXCETO:

a) Mercosul.

b) Oceania.



- c) Tigres Asiáticos.
- d) União Europeia.

COMENTÁRIOS:

A alternativa "B" está correta por ser a única que não representa um bloco econômico. A **Oceania** é um continente, isto é, uma grande extensão contínua de terra firme, delimitada por oceanos e composto por diversos países e territórios. Não configura uma união econômica formal com regras de integração comercial.

Mercosul e a União Europeia são blocos consolidados, com acordos tarifários e políticas comuns. Os Tigres Asiáticos, embora não formem um bloco econômico formal, representam um grupo de países com trajetórias econômicas similares.

Gabarito: B.

21. (VUNESP/EPC/2023) O Reino Unido enfrenta uma “década perdida” de crescimento. O país está em estagflação – com inflação disparada, crescimento negativo, queda da produtividade e no investimento empresarial.

(CNN. <https://bit.ly/3XmfAGQ>. 05.12.2022.)

Um dos problemas geradores da crise enfrentada pelo Reino Unido é a:

- a) instabilidade política após a morte da rainha Elizabeth II.
- b) fraca modernização do parque industrial inglês envelhecido.
- c) saída do país do G7, por desavenças políticas com a França e a Alemanha.
- d) perda de mercados consumidores tradicionais, como o Canadá e a Austrália.
- e) falta de trabalhadores devido a redução da imigração após o Brexit.

COMENTÁRIOS:

Um dos fatores que contribuem para a crise econômica do Reino Unido é a falta de mão de obra, resultado da redução da imigração após o Brexit. Com a saída da União Europeia, o Reino Unido endureceu as regras de entrada para trabalhadores estrangeiros, afetando setores que tradicionalmente dependiam de imigrantes, como transporte, agricultura, saúde e serviços.

As demais alternativas estão incorretas porque:

- a)** A morte da rainha Elizabeth II teve impacto simbólico, mas não causou instabilidade política relevante.
- b)** Embora a indústria britânica enfrente desafios estruturais, o setor de serviços representa a maior parte do PIB do Reino Unido. A crise atual está mais relacionada à quebra das cadeias logísticas, inflação energética e escassez de mão de obra, consequências negativas do Brexit.



- c) O Reino Unido nunca saiu do G7, grupo do qual continua membro ativo.
- d) O país mantém laços comerciais com Canadá e Austrália, que não foram significativamente rompidos.

Gabarito: E.

22. (AMEOSC/PREF. DE PAULÍNIA-SP/2022) Desde dia 1 de janeiro de 2021, a realidade alterou-se com o fim do período transitório e, pese embora o acordo alcançado sobre a relação futura entre a União Europeia e o Reino Unido, ocorreram alterações importantes com impacto, entre outros, ao nível dos cidadãos, do comércio de bens e de serviços ou da mobilidade, tanto da União Europeia para o Reino Unido, como do Reino Unido para a União Europeia.

É fundamental que cidadãos, consumidores, empresas, investidores, estudantes, investigadores e todas as partes interessadas estejam a par destas alterações e se adaptem a esta nova realidade, pois quanto mais informados todos estiverem, menores serão o impacto e os custos decorrentes desta nova realidade.

Disponível em: <https://portaldiplomatico.mne.gov.pt/> (Fragmentos)

O texto reforça a teoria utilizada por alguns economistas e cientistas sociais, em relação ao processo de desglobalização, um movimento de desarticulação de alianças políticas e econômicas entre países, que coloca em xeque a ideia do "mundo sem fronteiras comerciais". Considerando a atual conjuntura do mundo globalizado, afirma-se que o fragmento descreve o processo denominado:

- a) Agenda Europeia da Migração.
- b) Espaço Schengen.
- c) Zona do Euro.
- d) Brexit.

COMENTÁRIOS:

O texto trata claramente do Brexit, que é o processo de saída do Reino Unido da União Europeia, concluído oficialmente em 1.º de janeiro de 2021, com o fim do período de transição. Esse evento trouxe mudanças significativas nas relações comerciais, de mobilidade e cidadania entre o Reino Unido e os países da UE, simbolizando um movimento de ruptura com processos de integração econômica, característica do que muitos analistas chamam de desglobalização.

Gabarito: D.

23. (COPESE/UFPI/2022) Após três anos e meio e muitas idas e vindas, ocorreu o Brexit, a saída formal desse país da União Europeia (EU) (BBC NEWS, 2020). Marque a opção CORRETA que indica o nome do país que deixou a UE em 31 de janeiro de 2020.

- a) Bélgica.
- b) Itália.



- c) Alemanha.
- d) França.
- e) Reino Unido.

COMENTÁRIOS:

O país que deixou a UE em 31 de janeiro de 2020 foi o Reino Unido. A saída se efetivou oficialmente em 31 de janeiro de 2020, mas o período de transição se estendeu até 31 de dezembro de 2020. Durante esse período, o Reino Unido ainda seguia várias regras da UE enquanto se negociavam os termos da nova relação.

A data de 1.º de janeiro de 2021 marca o início da nova realidade pós-Brexit, quando o Reino Unido deixou de seguir as normas da UE e o novo acordo de comércio e cooperação passou a vigorar.

Nenhum dos outros países listados (Bélgica, Itália, Alemanha e França) saiu ou manifestou intenção formal de deixar o bloco. Essa saída marcou o primeiro caso de um país membro deixando voluntariamente a União Europeia.

Gabarito: E.

24. (IADES/SEDUC-GO/2022) A União Europeia é atualmente o maior e principal bloco econômico em escala global, e sua origem está fundamentada na criação da:

- a) zona de livre comércio das Américas.
- b) comunidade europeia da indústria 4.0.
- c) zona de livre comércio do Oriente Médio.
- d) comunidade europeia do carvão e do aço.
- e) comunidade europeia de agricultura e ambiente.

COMENTÁRIOS:

A origem da União Europeia remonta à criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), em 1951, formada por seis países: França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo. Essa iniciativa visava a integrar setores estratégicos para evitar novos conflitos, sobretudo após as guerras mundiais, e foi o embrião da integração europeia, que evoluiu para a formação da Comunidade Econômica Europeia e, posteriormente, da União Europeia.

Gabarito: D.

25. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Um novo mural do controverso e misterioso artista britânico Banksy apareceu na cidade de Dover, na Inglaterra. Na gravura, é possível ver um operário que retira uma das estrelas que compõe a bandeira da União Europeia.”



(Revista Galileu, maio de 2017)



O mural mostra um operário a martelar e destruir uma estrela da bandeira da União Europeia. Ele trata, de modo crítico,

- (A) da possibilidade de os países membros da União Europeia caírem, um a um, nas mãos do Estado Islâmico.
- (B) da iminência da guerra Rússia – Ucrânia, ocasionada pelo desejo da Ucrânia ingressar na União Europeia.
- (C) da ameaça da Hungria, sob um governo nacionalista, sair da União Europeia.
- (D) do “Brexit”, a saída do Reino Unido do bloco econômico europeu.
- (E) do temor de que a França saísse da União Europeia devido ao protagonismo da Alemanha de Angela Merkel nas decisões econômicas do bloco.

COMENTÁRIOS:

O artista britânico **Banksy** é conhecido por suas obras de arte urbana que frequentemente tematizam **questões sociais e políticas**.

Nessa obra, ele aborda de forma crítica a decisão histórica do Reino Unido de se separar da União Europeia, após um referendo realizado em 2016, retirando uma das estrelas que compõe a bandeira do bloco econômico, simbolizando a saída de um dos países-membros.

Gabarito: D.

26. (FGV/TRT-PB/2022) Recentemente, algumas nações europeias foram sacudidas por crises políticas que afetaram vivamente seus Parlamentos. Um caso particularmente importante é o do Reino Unido, onde sucessivas crises sacudiram o Parlamento após a saída da União Europeia, no episódio conhecido como brexit.

Em relação ao tema, avalie se as descrições a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V):



I. A Primeira-Ministra Theresa May, do Partido Trabalhista, esteve à frente do governo por ocasião das intensas negociações com a União Europeia que culminaram no Brexit. Vitoriosa no Brexit, deixou o cargo de Primeira-Ministra pouco depois, dando por encerrada sua exitosa gestão.

II. O poderoso Primeiro-Ministro Boris Johnson, do Partido Conservador, sucedeu Theresa May. No cargo, Johnson tentou desfazer o brexit. Com isso, administrou crise após crise até ser acusado de comportamento inadequado em dois episódios: no primeiro, foi acusado de promover uma festa na residência oficial e escritório do Primeiro-Ministro, bem no auge da pandemia; um segundo episódio, no qual promoveu a vice-chefe da bancada do governo no parlamento uma pessoa acusada reiteradas vezes de assédio sexual, causou a renúncia de vários ministros e acabou por levar à renúncia de Johnson, em 2021.

III. Johnson foi sucedido por Liz Truss, que serviu como Primeira-Ministra do Reino Unido por cerca de seis meses, sem, entretanto, ocupar o cargo de líder do Partido Conservador nesse período. Caiu por conta de uma desastrosa política econômica, agravada pelos efeitos da pandemia e da guerra Rússia-Ucrânia.

As descrições são, respectivamente:

(A) F – F – F.

(B) F – F – V.

(C) V – F – F.

(D) V – V – V.

(E) F – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - FALSO. Theresa May, do Partido Conservador, foi primeira-ministra do Reino Unido entre 2016 e 2019. Ela negociou o Brexit com a União Europeia, mas **não conseguiu aprovar** o acordo no parlamento britânico. Desgastada politicamente, **renunciou** ao cargo. Foi sucedida por **Boris Johnson**, do Partido Conservador, que retomou as negociações do Brexit com a União Europeia e conseguiu aprovar o acordo no parlamento britânico. A saída oficial do Reino Unido do bloco europeu ocorreu em janeiro de 2020.

II - FALSO. Em nenhum momento de seu governo, Boris Johnson tentou desfazer o Brexit. Apesar do sucesso em retirar o país do bloco econômico, a sua gestão foi marcada por sucessivas crises, corretamente mencionadas na afirmativa.

III - FALSO. Johnson foi sucedido por Liz Truss, que permaneceu apenas **45 dias** no cargo, caindo por conta de uma desastrosa política econômica. Com isso, Liz Truss se tornou a primeira-ministra do Reino Unido com menos tempo no cargo. Foi sucedida por Rishi Sunak, o primeiro britânico de etnia indiana a ser primeiro-ministro do país.

Gabarito: A.

27. (FUNDATEC/PREF. DE PROTÁSIO ALVES-RS/2022) Sobre o Brexit, analise as assertivas abaixo:



- I. O termo “Brexit” significa literalmente saída do Reino Unido (British + Exit, em inglês) da União Europeia.
- II. A saída do Reino Unido da União Europeia foi decidida através de referendo, em junho de 2016, mas só foi oficializada em janeiro de 2020.
- III. Os blocos econômicos são associações entre países com o objetivo de fortalecer suas relações socioeconômicas e trazer desenvolvimento mútuo. A União Europeia (UE) é um bloco político e econômico atualmente formado por 27 países, sem o Reino Unido. Dentro da UE é permitida a livre circulação de produtos, pessoas, serviços e capital.
- IV. O Reino Unido nunca adotou o euro como moeda, mantendo a libra esterlina e, quando a Zona do Euro entrou em crise, começou a se discutir se valia a pena continuar no bloco ou ter mais liberdade econômica para decidir onde seriam aplicados os milhões de euros destinados à União Europeia.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e IV.
- e) I, II, III e IV.

COMENTÁRIOS:

I. CORRETA. O termo “Brexit” resulta da junção das palavras *British* (britânico) e *Exit* (saída), significando a saída do Reino Unido da União Europeia (UE).

II. CORRETA. O referendo que decidiu a saída ocorreu em 23 de junho de **2016**, com vitória do “Leave” (sair). Após longas negociações e adiamentos, o Brexit foi **oficializado** em 31 de janeiro de **2020**, marcando a saída formal do Reino Unido.

III. CORRETA. A UE é um bloco político e econômico que, desde a saída do Reino Unido, reúne 27 países. É caracterizada pela livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais, uma das quatro liberdades fundamentais do mercado comum europeu.

IV. CORRETA. O Reino Unido nunca adotou o euro, mantendo a libra esterlina como moeda nacional. Com a crise da Zona do Euro, aumentaram os questionamentos internos sobre as vantagens de permanecer no bloco, sobretudo no tocante à autonomia fiscal e ao destino dos repasses ao orçamento da UE.

Gabarito: E.

28. (OBJETIVA CONCURSOS/PREF. DE ROCA SALES-RS/2022) Em relação à temática de blocos econômicos, analisar a sentença abaixo:



A formação de blocos geoeconômicos marcou o mundo no final do século XX. Sua consolidação dependeu de um conjunto de fatores, que vão desde o comportamento das multinacionais até as ações das sociedades nacionais, inclusive de suas minorias (1ª parte). O mercado comum é uma classificação de bloco econômico; nele, é garantida a livre circulação de serviços e capitais, excetuando-se a livre circulação de pessoas (2ª parte).

A sentença está:

- a) Totalmente correta.
- b) Correta somente em sua 1ª parte.
- c) Correta somente em sua 2ª parte.
- d) Totalmente incorreta.

COMENTÁRIOS:

A **primeira parte** está precisa ao apontar os fatores múltiplos (como atuação de multinacionais e dinâmicas sociais) que influenciaram a consolidação dos blocos geoeconômicos no fim do século XX. A **segunda parte** está errada, pois afirma que o mercado comum **não** garante a livre circulação de pessoas, o que contraria a definição desse tipo de bloco econômico.

Gabarito: B.

29. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Assinale a opção que indica corretamente a associação que reúne os países do círculo do Pacífico para promover e facilitar o livre comércio e a cooperação econômica e técnica.

- (A) Grupo dos BRICS.
- (B) Comunidade Andina (CAN).
- (C) Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).
- (D) Fórum Econômico Ásia-Pacífico (APEC).
- (E) União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

COMENTÁRIOS:

“Promover e facilitar o livre comércio e a cooperação econômica e técnica” são objetivos específicos de blocos econômicos. Dentre as alternativas apresentadas, temos três blocos econômicos:

- A **Comunidade Andina (CAN)**, formada por Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Chile e Venezuela;
- O **Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)**, formado por Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Venezuela (atualmente suspensa); e



- O **Fórum Econômico Ásia-Pacífico (APEC)**, formado por 21 países da bacia do Pacífico, dentre eles os Estados Unidos, Austrália, Rússia, Japão, Canadá, China e Chile.

O enunciado está se referindo à APEC; a dica está na menção que é feita aos países do **Círculo do Pacífico**.

A APEC é formada por países muito distintos, econômica, política, social e culturalmente. Atualmente, engloba quase metade da população mundial, cerca de 3 bilhões de pessoas; seu PIB é de aproximadamente US\$ 19 trilhões, 60% do PIB mundial, sendo responsável por cerca de 50% do comércio mundial.

Gabarito: D.

30. (NUCEPE/PM-PI/2022) Recentemente, a União Europeia sofreu uma grande rachadura: um de seus doze membros fundadores deixou de fazer parte do mencionado grupo. O processo que levou a isso ficou conhecido como Brexit e resultou numa série de mudanças na relação entre o Estado-membro que deixou o Bloco e os demais que continuam formando a União Europeia, por exemplo, o fim da livre circulação de pessoas. Sobre o Brexit, é CORRETO afirmar que:

- a) diz respeito à saída de Portugal da União Europeia.
- b) diz respeito à saída da Bélgica da União Europeia.
- c) diz respeito à saída da Bulgária da União Europeia.
- d) diz respeito à saída do Reino Unido da União Europeia.
- e) diz respeito à saída da França da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

Brexit é a junção das palavras inglesas *british* (britânico) e *exit* (saída). O Brexit é o processo de saída do Reino Unido da União Europeia, iniciado em 2016, em um plebiscito no qual 52% dos eleitores votaram por sair. A partir disso, uma série de negociações foram feitas, buscando acertar os diversos aspectos econômicos e políticos da futura relação entre o Reino Unido e a União Europeia. O processo foi concluído em 31 de janeiro de 2020, quando finalmente o Reino Unido acertou todos os termos e saiu oficialmente, por meio de meios legais e democráticos, do bloco econômico. O primeiro-ministro, Boris Johnson, foi responsável por aprovar o acordo de saída.

Gabarito: D.

31. (UFG/PREF. DE GOIÂNIA/2022) Leia o texto a seguir.

O Reino Unido já está oficialmente fora da União Europeia, após 47 anos. O primeiro-ministro Boris Johnson afirmou que o Brexit é "um momento de renovação e mudança nacional". Segundo Johnson, é o momento de "usar esses novos poderes, essa soberania readquirida para oferecer as mudanças pelas quais as pessoas votaram". "Seja controlando a imigração ou criando portos livres, libertando nossa indústria pesqueira ou fazendo tratados de livre comércio, ou simplesmente criando nossas leis e regras para o benefício do povo deste país".



Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/01/31/brexit-reino-unido-sai-da-uniao-europeia.ghtml>>. Acesso em: 25 fev. 2020. (Adaptado)

De acordo com as palavras do Ministro Boris Johnson reproduzidas no texto, é possível concluir que, no campo ideológico da União Europeia, o *Brexit* teve como uma de suas motivações o:

- a) nacionalismo.
- b) globalismo.
- c) ambientalismo.
- d) socialismo.

COMENTÁRIOS:

A. CORRETA. O discurso de Boris Johnson destaca ideias **nacionalistas**, como a retomada da soberania, o controle das fronteiras, a autonomia legislativa e a liberdade para firmar acordos comerciais, elementos centrais que motivaram o *Brexit*.

B. INCORRETA. O discurso de Boris Johnson expressa rejeição ao globalismo, no sentido de recusa a decisões impostas por organismos ou blocos supranacionais, como a União Europeia.

C. INCORRETA. A pauta ecológica não foi central no debate sobre o *Brexit*, que se concentrou em soberania, imigração e economia.

D. INCORRETA. O socialismo — entendido como defesa da coletivização econômica e igualdade social — não aparece como motivação no discurso de Johnson, que se refere à liberdade econômica, independência legislativa e controle de fronteiras, ideias mais associadas ao liberalismo econômico com viés nacionalista.

Gabarito: A.

32. (CEBRASPE/IBGE/2021) A formação de blocos regionais que surgiram através da integração econômica se caracteriza, na verdade, como um processo, o qual, normalmente, se distingue por várias etapas. Quando tais etapas são projetadas para o âmbito social e político dão à formação do bloco a característica de união total.

Internet: <trilhante.com.br> (com adaptações).

Acerca da formação e da integração econômica dos blocos regionais, assinale a opção correta.

- A) Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.
- B) A finalidade é sempre chegar a uma união aduaneira, último estágio da formação de um bloco, que permite a circulação de produtos, pessoas, bens, capitais e força de trabalho.
- C) Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, com destaque para o Reino Unido, sua maior potência econômica.



D) A estabilidade política e econômica do Mercosul chama a atenção do mundo para seus membros efetivos: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

E) O Brasil, devido a sua riqueza mineral e natural e seu maior parceiro comercial ser a China, faz parte do bloco regional que envolve países da Ásia e do Pacífico.

COMENTÁRIOS:

A. CORRETA. Os blocos têm o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.

B. INCORRETA. Existem diferentes estágios da integração econômica, alguns mais simples, outros, mais avançados e integrados. O último estágio é a **união econômica e monetária**, em que, além do livre-comércio, da adoção de uma tarifa externa comum, da livre circulação de mercadorias, dos serviços, dos capitais e dos trabalhadores, os países-membros adotam uma moeda comum e a mesma política de desenvolvimento. Na união aduaneira, os países adotam somente a livre circulação de mercadorias e a tarifa externa comum.

C. INCORRETA. Atualmente, o bloco em estágio mais avançado é a **União Europeia**, que chegou ao estágio **final** da integração econômica, a união econômica e monetária. Contudo, o Reino Unido não faz mais parte da União Europeia. O país saiu do bloco no processo chamado de Brexit. Foi o primeiro país a deixá-la.

D. INCORRETA. Não se pode dizer que há uma estabilidade econômica nos últimos anos. As duas maiores economias do Mercosul, Brasil e Argentina, com mais de 90% do PIB, passaram e passam por crises econômicas. Diferenças políticas entre os presidentes do Brasil e da Argentina têm gerado tensionamentos políticos. Assim, há uma certa instabilidade política no Mercosul. Por fim, os membros efetivos ou plenos fundadores do Mercosul são a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai. **A Bolívia aderiu ao Mercosul em 2024, depois da elaboração da questão.** A Venezuela ingressou no bloco em 2012, mas se encontra suspensa de todos os direitos e obrigações inerentes à sua condição de Estado Parte do Mercosul.

E. INCORRETA. O bloco regional referido pela alternativa é a **Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC)**, um dos principais blocos econômicos do mundo, que conta com gigantes como Estados Unidos, China, Canadá e Austrália. O Brasil não faz parte desse bloco.

Gabarito: A.

33. (CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO) As negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre o pós-Brexit chegam sem definição hoje ao prazo convencionado pelo premiê Boris Johnson e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, para um acerto. A três semanas da data limite, as discussões estagnadas preocupam empresas e autoridades, diante da possibilidade de haver escassez de produtos, engarrafamentos, portos bloqueados e fábricas fechadas. Desde o início da semana, federações industriais alertaram sobre o que pode ocorrer a partir de janeiro.

Empresas Reagem a Indefinição do Brexit. Jornal O Estado de São Paulo, Internacional, 13 dez. 2020, p. A11. Adaptado.

Em 1º de janeiro de 2021, o Reino Unido tomou a seguinte decisão em relação à União Europeia:

(A) manter seus representantes no Parlamento Europeu.



- (B) realizar novo referendo junto aos cidadãos britânicos.
- (C) deixar a condição de país-membro do bloco regional.
- (D) liberar a exigência de visto para trabalhadores do bloco.
- (E) adotar novas medidas para ingresso na zona do euro.

COMENTÁRIOS:

O Reino Unido já estava politicamente fora da União Europeia desde 31 de janeiro de 2020, porém, continuou seguindo as regras comerciais do bloco regional.

De 1.º de fevereiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, vigorou um período de **transição**, no qual foi negociado pelas partes um acordo comercial específico. Em 1.º de janeiro de 2021, esse acordo comercial entrou em vigor e o Reino Unido deixou de seguir as regras comerciais do bloco, estando, sob esse aspecto, também fora do bloco europeu. O país passou a ter soberania para negociar acordos comerciais específicos com outros países e blocos econômicos e estabelecer regras econômicas internas, de forma independente da União Europeia.

O comando da questão está mal formulado, já que a decisão do Reino Unido de deixar de ser membro da União Europeia foi tomada em um plebiscito, em junho de 2016. Faz parte, mas quem estudou o assunto não errou essa questão.

Gabarito: C.

34. (VUNESP/PREFEITURA DE SOROCABA/2020) Após a saída da União Europeia, em 31 de janeiro de 2020, a mudança, anunciada nesta quarta-feira (19.fev) pelo Ministério do Interior, é um reflexo do Brexit – uma das principais bandeiras dos partidários do “sair” desde o início do processo.

(Folha de S. Paulo – <https://bit.ly/2Y7LQ3Z>. Publicado em 19.fev.2020 – Acesso em 04.jun.2020. Adaptado)

A mudança:

- (A) estabelece novas regras de estímulo ao comércio entre o Reino Unido e os países europeus e asiáticos.
- (B) estipula regras rígidas para a entrada de imigrantes europeus ou de qualquer outra região do mundo.
- (C) propõe a criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa.
- (D) determina que as relações comerciais com Alemanha e França sejam incentivadas a partir de 2021.
- (E) estabelece o status de associado aos outros países europeus recém-desligados da União Europeia.

COMENTÁRIOS:



O enunciado fala sobre uma mudança aprovada pelo Reino Unido, que esteve dentre as principais bandeiras dos que defenderam a saída do país da União Europeia, no processo chamado de Brexit. Nesse caso, não era necessário saber o fato específico, mas o seu contexto. Dito isso, vamos analisar as alternativas:

A. INCORRETA. Invenção do examinador. Não é o que foi estabelecido pela mudança citada no fragmento da notícia que introduz a questão.

B. CORRETA. A questão da migração de cidadãos europeus ao Reino Unido foi um dos temas polêmicos do Brexit. Três milhões de migrantes de países do bloco do Leste Europeu residem e trabalham no país. O argumento utilizado pelos defensores da saída é de que esses migrantes tiram o emprego dos britânicos e têm acesso ao sistema de proteção social, prejudicando a qualidade dos serviços para os nacionais. Para os defensores do Brexit, deve-se endurecer as regras de imigração. Isso de fato ocorreu no mês de fevereiro. O Reino Unido endureceu as regras à entrada de migrantes poucos qualificados. O enunciado utiliza esse fato como base para a questão.

C. INCORRETA. A criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa não esteve entre as bandeiras em prol do Brexit.

D. INCORRETA. O incentivo às relações comerciais com a França e a Alemanha não esteve entre as bandeiras a favor do Brexit. O Reino Unido já realiza um significativo fluxo comercial com França e Alemanha, que figuram dentre seus principais parceiros comerciais.

E. INCORRETA. Nenhum outro país saiu da União Europeia. O Reino Unido foi o primeiro. Foi uma saída inédita. Questão sem fundamento. Mais uma invenção do examinador.

Gabarito: B.

35. (IBADE/IDAF-AC/2020) “Brexit” é a junção das palavras em inglês “British” e “exit” e significa “saída britânica”. O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE). A defesa do Brexit inclui argumentos que apontam que a saída do Reino Unido do bloco é positiva porque irá, por exemplo:

I. restringir a entrada de imigrantes no país;

II. aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados ao EU;

III. reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;

IV. melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

(G1, 13/12/2019. Disponível em: < [http:// https://glo.bo/2Sr7kWz](http://https://glo.bo/2Sr7kWz)>. Adaptado)

São argumentos favoráveis ao Brexit:

(A) I e IV, apenas.



(B) I, II e III.

(C) II e III.

(D) I, II e IV.

(E) I, II, III, IV.

COMENTÁRIOS:

I - CORRETA. A **restrição da entrada de imigrantes** no país foi um dos argumentos utilizados pelos **defensores** do Brexit, com a premissa de que os migrantes retiram o emprego dos britânicos e têm acesso ao sistema de proteção social do país, prejudicando a qualidade dos serviços para os nacionais.

II - CORRETA. A União Europeia tem um orçamento comum, para o qual cada país contribui proporcionalmente ao tamanho da sua economia. Os defensores do Brexit argumentavam que o Reino Unido enviaria mais dinheiro para a União Europeia do que recebia de volta em investimentos. **Saindo do bloco europeu, sobraria mais dinheiro para ser investido no país.**

III - INCORRETA. Reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados, **não** foi um argumento utilizado pelos que defendem o Brexit. Não faria sentido ser a favor da redução de lucros de seu país. A redução dos lucros de exportação foi um dos argumentos utilizados pelos que foram contrários ao Brexit, já que o país não estará mais isento de taxas de exportação e importação no comércio com os países europeus.

IV - CORRETA. Melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países é um dos argumentos utilizados pelos defensores do Brexit. Os defensores da saída alegam que o crescimento da União Europeia diminuiu a importância e a soberania britânica. O país tem que seguir regulações nas áreas de economia, política, migrações, entre outras, decididas pelo bloco econômico.

Gabarito: D.



QUESTÕES COMENTADAS – BLOCOS ECONÔMICOS – QUADRIX

(QUADRIX/CRC-RR/2024) Acerca da economia da América do Sul, de seus países e de suas relações, julgue o item a seguir.

1. O peso do Mercosul no comércio exterior de seus membros tem crescido exponencialmente nas últimas décadas, tanto na escala intrabloco quanto nas trocas comerciais extrabloco.

COMENTÁRIOS:

O peso do Mercosul no comércio exterior de seus membros não tem crescido exponencialmente nas últimas décadas. Pelo contrário, a participação do bloco nas exportações e importações dos países-membros tem **oscilado** ou mesmo **diminuído** diante da **diversificação de parceiros** comerciais, especialmente com a Ásia (China, em particular) e a intensificação de acordos bilaterais fora do bloco. Após um período inicial de fortalecimento nas relações comerciais intrabloco (nos anos 1990 e início do século XX), observa-se, no período recente, uma **estagnação ou até queda relativa da participação intrabloco** nas exportações totais dos países-membros.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRO-RR/2024) A respeito do Mercosul e de suas relações político-econômicas, julgue os itens a seguir.

2. As assimetrias ideológicas dentro do Mercosul têm, atualmente, na Venezuela, a maior resistência em relação aos acordos econômicos fechados no interior do bloco.

COMENTÁRIOS:

A Venezuela está suspensa do Mercosul desde 2017, por **descumprimento de cláusulas democráticas** previstas no Protocolo de Ushuaia. Portanto, não participa das decisões econômicas do bloco e não representa resistência interna aos acordos. As divergências ideológicas dentro do Mercosul existem, mas envolvem principalmente diferenças entre países ativos, como Argentina e Brasil.

Gabarito: Errado.

3. A China é o principal país de destino das exportações do Mercosul.

COMENTÁRIOS:

Nos últimos anos, a **China** consolidou-se como o **principal destino** das exportações do Mercosul, superando os Estados Unidos e a União Europeia. Isso se deve à **forte demanda chinesa por commodities** produzidas no bloco, como a soja, o minério de ferro, a carne bovina e o petróleo.

Gabarito: Certo.



4. O fato de a Argentina ter recém-eleito um presidente aliado ao presidente brasileiro facilita as relações comerciais bilaterais dentro do bloco.

COMENTÁRIOS:

O presidente da Argentina mencionado na questão é Javier Milei, eleito em novembro de 2023. Apesar de afinidades ideológicas poderem influenciar a diplomacia, as relações comerciais entre países do Mercosul são regidas por interesses **econômicos e institucionais**. No caso atual, o presidente argentino, Javier Milei, adota **posições críticas ao Mercosul** e mantém **tensões públicas com o governo brasileiro**, o que tende a dificultar a cooperação bilateral no bloco, independentemente de afinidades políticas.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRQ-GO/2024) Considerando a realidade atual da América Latina, julgue o item a seguir.

5. O aceite para a volta da Venezuela ao Mercosul aconteceu após as últimas eleições no país, que provou a volta do Estado Democrático de Direito.

COMENTÁRIOS:

A Venezuela continua enfrentando sérias denúncias de autoritarismo, restrições a liberdades civis e falta de transparência eleitoral. Apesar de eleições recentes, organizações internacionais e governos da região questionam a sua legitimidade e não reconhecem um retorno pleno ao Estado Democrático de Direito. Além disso, a Venezuela segue **suspensa do Mercosul** desde 2017 por violação da cláusula democrática do bloco (Protocolo de Ushuaia).

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/IBICT/2024) No que concerne ao panorama político e econômico da América Latina, julgue o item a seguir.

6. A Venezuela, como país membro do Mercosul, vem pressionando o bloco econômico para tecer um acordo de livre comércio com a China, para garantir oportunidades semelhantes aos exportadores venezuelanos como as desfrutadas pelos demais membros do bloco.

COMENTÁRIOS:

A Venezuela está atualmente **suspensa** do Mercosul desde **2017** por descumprimento de normas do bloco, o que inviabiliza a sua participação plena em decisões comerciais, como a negociação de acordos externos. Além disso, o Mercosul, como bloco, ainda não tem um acordo de livre comércio com a China, embora existam tratativas **individuais** entre membros e o país asiático.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRECI-PR/2023) No que se refere aos aspectos gerais do Brasil e do mundo, julgue o item a seguir.



7. A União Europeia é um exemplo de bloco de países que se integram para mais bem se posicionar em meio a um mercado global profundamente competitivo.

COMENTÁRIOS:

A União Europeia (UE) é um exemplo clássico de bloco econômico que tem como foco fortalecer seus países-membros diante da competitividade global. Por meio de políticas econômicas integradas, mercado comum, livre circulação de bens, serviços, capitais e pessoas, além de uma moeda única para grande parte dos membros (o euro), a UE busca aumentar sua coesão e poder de barganha no cenário internacional, promovendo desenvolvimento conjunto e maior competitividade frente a outras potências e blocos econômicos.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/CREFITO7/2023) No que se refere ao cenário atual do Brasil e do mundo, julgue o item a seguir.

8. O Brasil é membro fundador do bloco de países do Cone sul-americano, conhecido pela sigla Mercosul.

COMENTÁRIOS:

O Brasil é membro fundador do Mercosul, criado em 1991 com Argentina, Paraguai e Uruguai, como bloco de integração econômica do **Cone Sul**, região da América do Sul que inclui esses países do sul do continente.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/CREFONO2-SP/2023) No que concerne a acontecimentos mundiais da atualidade que envolvem política, relações internacionais, sociedade e economia, julgue o item.

9. O Brexit alçou a Inglaterra a uma maior competitividade econômica entre os países ricos do G7.

COMENTÁRIOS:

O Brexit gerou **impactos negativos** na **competitividade econômica** do Reino Unido, como barreiras comerciais com a União Europeia, escassez de mão de obra e perda de investimentos estrangeiros. Em vez de fortalecer a posição britânica no G7, o país enfrentou **crescimento lento**, **estagflação** e **queda na produtividade**, agravando a sua posição econômica entre os países desenvolvidos.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRO-TO/2023) No que se refere aos aspectos atuais e relevantes do Brasil e do mundo, julgue os itens.

10. O Brasil recusou-se a permanecer no Mercosul devido à tradicional rivalidade com a Argentina.

COMENTÁRIOS:



O Brasil nunca se recusou a permanecer no Mercosul. Pelo contrário, é um dos países fundadores e protagonistas do bloco. A relação com a Argentina, embora marcada por **momentos de tensão**, tem sido de **cooperação** estratégica, sobretudo no âmbito econômico e comercial. A permanência brasileira no Mercosul reflete interesses geopolíticos e econômicos regionais, e não rivalidades históricas.

Gabarito: Errado.

11. A Europa fracassou na tentativa de formar um grande bloco que integrasse a maioria de seus países, devido a sua grande diversidade política, econômica e cultural.

COMENTÁRIOS:

A **União Europeia** é um dos blocos mais avançados do mundo, reunindo **27 países** com integração econômica, política e institucional. Apesar da diversidade e de desafios como o Brexit, o bloco segue ativo e coeso, sendo um **modelo de integração regional bem-sucedido**.

Gabarito: Errado.

12. O euro foi adotado como moeda comum da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

A União Europeia (UE) é caracterizada como um bloco econômico do tipo união econômica e monetária. Nesse bloco, que é o estágio final da integração econômica, adota-se uma moeda única, o euro, sendo um dos principais símbolos da integração econômica do bloco. No entanto, vale destacar que nem todos os países membros utilizam o euro, apenas os que fazem parte da chamada zona do euro (ou “eurozona”). A moeda facilita o comércio, reduz custos de transação e reforça a coesão econômica entre os países que a adotaram.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/CRT-SP/2023) Considerando o atual panorama político e as relações internacionais da América do Sul, julgue o item.

13. O impacto ambiental causado por um vazamento de petróleo no golfo do México, como era de responsabilidade do governo de Nicolás Maduro, implicou a suspensão temporária da Venezuela do Mercosul.

COMENTÁRIOS:

A suspensão da Venezuela do Mercosul não está relacionada a questões ambientais, como um vazamento de petróleo, mas sim a motivos políticos e jurídicos. A Venezuela foi suspensa do bloco em 2016 por não cumprir obrigações assumidas no Protocolo de Adesão, especialmente no que diz respeito a normas democráticas e direitos humanos, conforme o Protocolo de Ushuaia sobre Compromisso Democrático. Portanto, o impacto ambiental citado na questão não teve relação com a decisão do Mercosul.

Gabarito: Errado.



(QUADRIX/PROCON-DF/2023) Considerando os aspectos de grande relevância na atualidade mundial e na brasileira, julgue o item a seguir.

14. O Mercosul é o maior e o mais importante bloco de países no atual contexto da globalização.

COMENTÁRIOS:

Apesar da importância regional do Mercosul, ele **não** é o maior, nem o mais importante bloco econômico no contexto da globalização atual. O Mercosul enfrenta **limitações estruturais**, como baixa integração produtiva, conflitos entre membros e entraves políticos e comerciais, o que reduz a sua projeção internacional. Esse posto atualmente pertence à **União Europeia (UE)**, com forte integração política, econômica e institucional.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CFFA/2022) Um respeitado historiador definiu o século XX como o mais violento de toda a história registrada, tamanho o volume de guerras nele ocorridas. Com apenas duas décadas, o século XXI mostra-se muito semelhante ao século que o antecedeu. Considerando essas informações e as características da atualidade mundial, julgue o item.

15. O Reino Unido é a mais poderosa economia da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

Dois erros: o primeiro é que **o Reino Unido não faz mais parte da União Europeia (UE)**, pois, em **2016**, a população britânica votou pelo **Brexit** (saída da UE), que foi oficializado em **janeiro de 2020**.

Mesmo quando era membro, o Reino Unido não era a economia mais poderosa da UE. Esse posto sempre foi ocupado pela **Alemanha**.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

16. Durante a Guerra Fria, formaram-se blocos de países com objetivos militares; atualmente, os blocos são formados a partir de interesses econômicos, como um modo de inserção mais vantajoso no mercado global.

COMENTÁRIOS:

Durante a Guerra Fria, formaram-se dois grandes blocos de países, com objetivos militares. O **bloco capitalista**, liderado pelos Estados Unidos, e o **bloco socialista**, liderado pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Com o fim da Guerra Fria e da URSS, esses blocos deixaram de existir, embora muitas alianças políticas e militares desse período ainda se mantêm, como a Otan.

Atualmente, contudo, o principal objetivo da criação de blocos de países deriva dos interesses econômicos comuns entre seus membros, com o objetivo de inserirem-se de uma forma mais vantajosa e competitiva no mercado global.



Gabarito: Certo.

17. A frustrada experiência do Mercosul levou o Brasil e a Argentina a desistirem de nele permanecer, decisão conjunta tomada em 2022.

COMENTÁRIOS:

Brasil e Argentina **não desistiram** de permanecer no Mercosul. Os dois países, assim como seus demais membros – Uruguai, Paraguai e Venezuela –, continuam no bloco. A Venezuela está suspensa desde 2017.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CFO/2022) Considerando os cenários político, econômico, ambiental, científico, cultural, social e das relações internacionais no mundo contemporâneo, julgue o item a seguir.

18. União Europeia e Mercosul são exemplos de blocos econômicos que surgiram na esteira da ordem globalizada do tempo presente e que, a despeito de alguns êxitos, fracassaram no esforço de integração econômica.

COMENTÁRIOS:

Tanto a União Europeia quanto o Mercosul obtiveram avanços significativos em integração econômica, ainda que em níveis distintos. A União Europeia é o bloco mais avançado do mundo em termos de integração, com mercado comum, moeda única (euro, para a maioria dos membros) e instituições supranacionais.

O Mercosul, apesar das limitações, consolidou uma união aduaneira e intensificou o comércio regional, sendo relevante na América do Sul.

Portanto, é incorreto dizer que esses dois blocos fracassaram no esforço da integração econômica.

Gabarito: Errado.

19. (QUADRIX/CRESS-RJ/2022) O maior bloco de países, na atualidade, é a União Europeia.

COMENTÁRIOS:

Formada por 27 países, a União Europeia é atualmente o maior e mais avançado bloco de países do mundo, tanto em número de integrantes com vínculos institucionais profundos quanto no grau de integração alcançado.

Gabarito: Certo.

20. (QUADRIX/CRP-MS/2021) Embora não tenha conseguido criar uma moeda única, a União Europeia obteve êxitos em seu objetivo de integração econômica, mas se ressentiu da incapacidade de promover a integração política e cultural de seus membros.

COMENTÁRIOS:



A União Europeia (UE) criou, sim, uma **moeda única**, o euro, adotado oficialmente em 1999 e atualmente utilizado por 20 dos 27 países-membros. Além disso, a União Europeia alcançou **avanços importantes na integração política**, com instituições como o Parlamento Europeu, a Comissão Europeia e o Conselho Europeu, embora enfrente **desafios** quanto à unidade cultural e à soberania nacional de seus membros. Assim, a afirmação erra ao negar a existência da moeda única e subestima a dimensão política já consolidada do bloco.

Gabarito: Errado.



QUESTÕES COMENTADAS – DESCOBERTAS E INOVAÇÕES CIENTÍFICAS NA ATUALIDADE E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA – MULTIBANCAS

1. (IBADE/CRMV-PB/2024) Após quatorze anos desde sua última edição, em 2024 ocorreu a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), onde foi apresentado o primeiro Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBI) 2024-2028, do qual o Ministério da Educação (MEC) também participa. A Inteligência Artificial (IA) tem revolucionado o comportamento da sociedade, impactando significativamente a educação. Diante disso, a Inteligência Artificial pode contribuir para o aprendizado dos alunos em sala de aula:

- a) automatizando o processo de avaliação dos alunos, permitindo que todos os testes sejam corrigidos sem a necessidade de intervenção humana.
- b) substituindo completamente o professor, oferecendo um ensino padronizado e uniforme para todos os alunos.
- c) fornecendo *feedback* personalizado em tempo real, adaptando o conteúdo às necessidades individuais dos alunos para melhorar o aprendizado.
- d) eliminando a necessidade de interação entre os alunos, promovendo um ambiente de estudo totalmente isolado.
- e) restringindo o acesso dos alunos a recursos online, limitando as ferramentas disponíveis para pesquisa e aprendizado.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A IA pode auxiliar na correção de avaliações, mas não substitui completamente a intervenção humana, especialmente em aspectos subjetivos e pedagógicos.

b) Incorreta. A IA não substitui o professor, que continua essencial para mediação, para interpretação e para desenvolvimento crítico dos alunos.

c) Correta. A IA tem o poder de transformar o ensino ao personalizar o aprendizado de acordo com as necessidades de cada estudante, promovendo uma educação mais inclusiva, eficiente e motivadora. Um dos principais potenciais da IA na educação é a personalização do ensino, com *feedbacks* em tempo real que atendem às necessidades específicas de cada estudante.

d) Incorreta. A IA deve complementar o aprendizado, sem suprimir a interação social fundamental no processo educativo.

e) Incorreta. Pelo contrário, a IA pode ampliar o acesso a recursos educacionais, promovendo maior autonomia e diversidade de fontes para os alunos.



Gabarito: C.

2. (INSTITUTO DARWIN/PREF. S.C. CAPIBERIBE/PE/2024) Analise o texto a seguir: Dubladores brasileiros estão unindo forças em um movimento liderado pela United Voice Artists para exigir a regulação do uso da inteligência artificial (IA) em produções audiovisuais. O temor dos profissionais é que a IA possa substituir dubladores humanos, imitando vozes a partir de padrões identificados na internet. A petição do grupo já ultrapassou 50 mil assinaturas, destacando a preocupação com a perda de empregos e a qualidade das dublagens. A discussão sobre os limites da IA em produções audiovisuais não é exclusiva do Brasil e foi uma das principais causas de uma histórica greve de atores em Hollywood no ano passado, que durou quase quatro meses. No país, o movimento Dublagem Viva busca estabelecer regras que equilibrem os avanços tecnológicos com a preservação de empregos e a garantia da qualidade da dublagem.

[...] Disponível em: <https://btlaw.com.br/2024/01/29/dubladores-brasileiros-unemforças-em-luta-contr-a-ameaca-da-ia-entenda-omovimento/#:~:text=Dubladores%20brasileiros%20est%C3%A3o%20unindo%20for%C3%A7as,de%20padr%C3%B5es%20identificados%20na%20internet.>

O uso da inteligência artificial na dublagem de filmes e séries pode provocar:

- A) a migração dos telespectadores para canais de influenciadores.
- B) o desenvolvimento do cinema nacional já gravado em português.
- C) o fim da linguagem coloquial e de termos regionais nos filmes.
- D) o desemprego e a desvalorização de talentos na indústria cultural.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. O texto não menciona alteração no comportamento da audiência ou preferência por influenciadores, mas sim impactos sobre os profissionais da dublagem.

b) Incorreta. Não há relação no texto entre o uso de IA e o fomento ao cinema nacional; o foco está nos riscos à dublagem profissional.

c) Incorreta. O texto não aborda mudanças linguísticas nos conteúdos, mas sim o uso de IA para imitar vozes, gerando preocupação com a qualidade e autenticidade das dublagens.

d) Correta. O texto destaca que dubladores temem substituição por IA, o que pode levar à perda de empregos e à queda na qualidade das produções, justificando os movimentos de regulação.

Gabarito: D.

3. (INSTITUTO DARWIN/PREF. S.C. CAPIBERIBE/PE/2024) Analise a notícia a seguir: 28 profissões do futuro que devem dominar o mercado já em 2024. De especialista em machine learning a profissional de felicidade corporativa, veja uma lista com carreiras que vão emergir na era digital em diferentes áreas. Cerca de 23% das ocupações devem se modificar até 2027, segundo um estudo elaborado pelo Fórum Econômico Mundial com o apoio da Fundação Dom Cabral. Executivos acreditam que, graças à inteligência



artificial, quase metade (49%) das competências da força de trabalho hoje não serão relevantes daqui a dois anos, mostra uma pesquisa divulgada pela edX, plataforma de educação das universidades Harvard e MIT. Quem busca uma recolocação ou mesmo uma transição de carreira pode se basear na lista abaixo com 28 cargos que devem emergir na era digital, e, assim, priorizar seus esforços em qualificação. “Essas carreiras não apenas antecipam necessidades emergentes como também refletem demandas atuais”, observa Lucas Nogueira, diretor regional da Robert Half, empresa global de recrutamento que mapeou as profissões que devem dominar o futuro do trabalho, a começar pelo próximo ano. [...]

Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2023/12/28-profissoes-do-futuro-que-devem-dominar-o-mercado-ja-em-2024/>.

De acordo com a reportagem acima, as profissões do futuro estão ligadas, principalmente, ao mercado:

- A) de serviços.
- B) comercial.
- C) industrial.
- D) digital.

COMENTÁRIOS:

A reportagem destaca que as profissões do futuro estão diretamente ligadas à era **digital**, com destaque para áreas como inteligência artificial, *machine learning*, ciência de dados, cibersegurança, entre outras. Essas ocupações refletem a transformação digital em curso, exigindo novas competências tecnológicas e a adaptação à automação e à inovação constante.

A matéria ainda menciona que grande parte das habilidades atuais pode se tornar obsoleta nos próximos anos, reforçando a necessidade de qualificação voltada para o mercado digital e tecnologias emergentes. As demais alternativas (serviços, comercial, industrial) podem ser impactadas pela digitalização, mas não representam o foco principal da reportagem.

Gabarito: D.

(CEBRASPE/TJ-SC/2023) No que se refere à política, à sociedade e à economia no Brasil e no contexto mundial atual, julgue o item a seguir.

4. O avanço da tecnologia evidenciado pela disponibilização de robôs altamente eficientes e de ferramentas de inteligência artificial gera apreensão no mercado de trabalho, dada a preocupação de profissionais com o futuro em face da possibilidade de perda de postos de trabalho.

COMENTÁRIOS:

O avanço tecnológico, especialmente com robôs e inteligência artificial, gera **incertezas** no mercado de trabalho, pois muitos profissionais temem a **substituição de empregos humanos por máquinas**, sobretudo em atividades repetitivas e automatizáveis. Essa preocupação é um tema atual e relevante nas discussões sobre o futuro do trabalho.



Gabarito: Certo.

5. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Quanto à realidade da atual era do conhecimento, ou era da informação, assinale a opção correta.

- a) Na atualidade, há consenso de que, conceitual e tecnicamente, conhecimento e informação são rigorosamente sinônimos.
- b) A revolução tecnológica em curso é inédita e não tem nenhum vínculo com séculos anteriores.
- c) O avanço da ciência, com sua aplicação em tecnologia, foi fundamental para a eliminação da desigualdade entre os povos.
- d) Apesar dos seus inegáveis benefícios, os modernos meios de comunicação também são úteis ao crime organizado, que deles faz uso em sua atuação global.
- e) Ainda é reduzido o impacto da tecnologia da informação, em suas variadas manifestações, no sistema produtivo.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. Embora conhecimento e a informação estejam relacionados, não são sinônimos rigorosos. O conhecimento envolve a compreensão e a aplicação de informações de forma significativa, enquanto a informação é apenas um conjunto de dados.

b) Incorreta. A revolução tecnológica em curso tem vínculos e evoluções em relação a séculos anteriores. Apesar de os avanços recentes serem notáveis, eles são construídos sobre as bases estabelecidas anteriormente.

c) Incorreta. Ainda que o avanço da ciência e da tecnologia tenha contribuído para melhorias em diversas áreas e redução de desigualdades em alguns aspectos, existem desafios significativos relacionados à desigualdade entre os povos.

d) Correta. Os modernos meios de comunicação, mesmo que tragam inegáveis benefícios, também são utilizados pelo crime organizado em sua atuação global. A facilidade de comunicação e troca de informações possibilitada pelos avanços tecnológicos também pode ser explorada de forma negativa.

e) Incorreta. O impacto da tecnologia da informação nas suas várias manifestações no sistema produtivo é considerável. A tecnologia da informação tem transformado a forma como os negócios são conduzidos, impulsionando a eficiência, a produtividade e a inovação em diversos setores da economia.

Gabarito: D.

6. (FGV/MPE-SP/2023) Os criptoativos são uma representação digital de valores, comumente expressos por tokens e transacionados de forma eletrônica para investir, especular, transferir valores e acessar serviços. A respeito dos principais criptoativos em uso, relacione os tipos listados a seguir à sua caracterização correspondente.



1. NFT.

2. Stablecoin.

3. Criptomoeda.

() Criptoativo que representa uma moeda totalmente digital, utilizada para transações financeiras em ambiente virtual.

() Criptoativo que representa itens da vida real em um ambiente virtual, como, por exemplo, obras de arte, quadros digitais, músicas, vídeos, entre outros.

() Criptoativo que se refere a moedas digitais lastreadas em outros ativos como moedas fiduciárias (dólar, euro, real etc.) ou commodities.

Assinale a opção que indica a correspondência correta, de cima para baixo.

a) 1, 2 e 3.

b) 2, 3 e 1.

c) 3, 2 e 1.

d) 1, 3 e 2.

e) 3, 1 e 2.

COMENTÁRIOS:

Primeira afirmativa: (3). A criptomoeda é um tipo de criptoativo que funciona como moeda totalmente digital, utilizada principalmente para transações financeiras em ambiente virtual, sem a necessidade de intermediários (como bancos). Opera com base em tecnologia *blockchain*, garantindo segurança, descentralização e rastreabilidade. Exemplos: Bitcoin, Ethereum, Litecoin.

Segunda afirmativa: (1). É um tipo de criptoativo que representa itens digitais únicos, autenticados por tecnologia *blockchain*. Pode estar ligado a bens virtuais ou versões digitais de bens reais, como obras de arte, músicas, vídeos, imagens e itens de jogos. Cada NFT é exclusivo e não intercambiável, o que garante a sua originalidade e propriedade digital.

Terceira afirmativa: (2). *Stablecoins* são criptoativos estáveis, criados para reduzir a volatilidade típica das criptomoedas tradicionais. Seu valor é atrelado a ativos reais, como moedas fiduciárias (ex.: dólar, euro e real) ou *commodities* (ex.: ouro e petróleo).

Exemplos comuns incluem o USDT (Tether) e o USDC, ambos lastreados em dólar. São usadas para transações rápidas, seguras e com menor oscilação de preço, funcionando como uma ponte entre o sistema financeiro tradicional e o universo cripto.

Gabarito: E.



7. (FGV/PM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP/2023) O ChatGPT é um programa de Inteligência Artificial treinado para responder perguntas sobre diversos temas. O ChatGPT pode responder à pergunta “O que é o universo?” ou traduzir um texto, por exemplo. Considerando as controvérsias suscitadas pela aplicação dessa tecnologia, assinale a opção que indica corretamente uma desvantagem atribuída ao uso dessa ferramenta.

- a) Permite criar conteúdos importantes, em alta qualidade e com velocidade, como, relatórios ou resumos.
- b) Cria respostas ao prever a palavra mais lógica que vem a seguir numa frase, podendo ser a palavra incorreta.
- c) Viabiliza a automação de tarefas, facilita o acesso às informações e favorece maior produtividade.
- d) Alimenta-se de informações obtidas em instituições de pesquisa de alta confiabilidade.
- e) Analisa um grande volume de dados, destacando os principais pontos.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. Essa é uma vantagem, não uma desvantagem. O uso do ChatGPT agiliza a produção de textos com qualidade.

b) Correta. O modelo funciona por previsão estatística, o que pode gerar respostas imprecisas ou erradas, especialmente quando há ambiguidade ou falta de contexto.

c) Incorreta. Todos os pontos citados são benefícios atribuídos ao uso da IA, e não desvantagens.

d) Incorreta. O modelo é treinado com um grande volume de dados da internet, incluindo fontes confiáveis e não confiáveis, o que pode comprometer a precisão.

e) Incorreta. Essa é outra vantagem, especialmente útil em resumos e processamento de informação.

Gabarito: B.

8. (FGV/PM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP/2023) As *fake news* são um dos fenômenos comunicacionais contemporâneos mais inquietantes, com sérias repercussões no campo da saúde pública, uma vez que sua influência, pode alterar rotinas e comportamentos ligados à saúde. A respeito do problema das *fake news* em saúde, analise as afirmativas a seguir.

I. Na era das tecnologias de informação e comunicação, a circulação de notícias falsas sobre doenças e formas de contágio é potencializada pela velocidade com que se propagam.

II. O tema de notícias falsas a respeito de vacinação apresenta uma dimensão de gênero, uma vez que afeta especialmente as mães, que são, em sua maioria, as mais responsáveis pela saúde das famílias.

III. A comunicação tem um valor estratégico para a saúde, especialmente em sua interface com a informação e a educação, uma vez que muitas *fake news* se iniciam com elementos verdadeiros ou com distorções de notícias reais.



Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

COMENTÁRIOS:

I. Correta. A disseminação de *fake news* sobre saúde é amplificada pelas redes sociais e aplicativos de mensagem, que permitem a sua circulação em alta velocidade, dificultando o controle da informação falsa.

II. Correta. A desinformação sobre vacinas impacta especialmente as mulheres, pois são, em geral, as principais responsáveis pelos cuidados com a saúde familiar, o que revela uma dimensão de gênero no problema.

III. Correta. A comunicação em saúde é estratégica, pois muitas *fake news* têm origem em distorções de informações verdadeiras, exigindo ações educativas para fortalecer o pensamento crítico da população.

Gabarito: E.

9. (VUNESP/EPC/2023) Atualmente, a indústria se baseia na transformação digital, simbolizada pela combinação de tecnologias inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial e a robótica, bem como a cibersegurança, a computação em nuvem e a análise de dados, o que resulta em novas soluções que aumentam a produtividade e conectam o mundo da indústria tradicional ao mundo virtual.

(Correio Braziliense. <https://bit.ly/3DXOBdM>. 03.06.2022)

O excerto descreve a:

- a) indústria interativa.
- b) quarta revolução industrial.
- c) indústria 5.0.
- d) terceira revolução industrial.
- e) indústria corporativa.

COMENTÁRIOS:



O enunciado faz referência a um fenômeno importante no campo industrial que combina tecnologias inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial, a robótica, a cibersegurança, a computação em nuvem e a análise de dados. Essa descrição se relaciona com o conceito de "**Quarta Revolução Industrial**", ou **Indústria 4.0**. A invenção e a disseminação de todas essas tecnologias geraram uma grande automação do processo produtivo.

Recentemente, também passou a se falar em **Quinta Revolução Industrial**, ou **Indústria 5.0**, que se caracteriza pela criação de invenções que combinem todas essas tecnologias, mas inserindo o ser humano junto às tecnologias automatizadas, criando um campo onde ambos se complementam.

Ela se caracteriza pela criação de invenções que trabalhem a favor do ser humano, das empresas e da sociedade, inserindo-se também o conceito de sustentabilidade no processo.

Na **Indústria 4.0**, ou **Quarta Revolução Industrial**, que foi proporcionada pelos avanços tecnológicos trazidos principalmente pelo advento da internet, o foco das fábricas era a automatização máxima do processo. Em outras palavras, quanto menos intervenção humana no processo de fabricação, melhor.

Já a **Indústria 5.0** tem uma nova visão para esse processo de automatização, tornando-o menos mecânico e mais sincrônico entre a mente humana e as tecnologias utilizadas na produção.

Uma é a **evolução natural** da outra, tendo em vista que, na **Quarta Revolução**, o ser humano ainda aprende a lidar com as tecnologias e, na **Quinta Revolução**, alcança um maior domínio e traz de volta o potencial criativo para o processo industrial.

Gabarito: B.

10. (FGV/SEMSA-MANAUS/2022) A socióloga McKenzie Wark aponta o surgimento e a consolidação de uma nova classe social, a "classe vetorial", composta por grupos de indivíduos e empresas que controlam o "vetor" da extração de dados como a Amazon, por exemplo. Jeff Bezos (fundador e CEO da Amazon) e sua equipe controlam não apenas indústrias, armazéns, logística, mas uma plataforma que domina o mercado inteiro e se manifesta não apenas num site na internet, mas em dezenas de aplicações – Alexa, Kindle, Prime Video, Amazon Music, Echo, Fire TV, AWS etc. Cada interação de um usuário com qualquer de seus produtos e portas de entrada, ao longo de todo o vetor, pressupõe inteligência de dados para a Amazon. De todos os usuários, mesmo aqueles que não compraram nada, extrai-se mais-valia. Cada clique significa trabalho não-remunerado.

Adaptado de <https://revista.internetlab.org.br/devastacao/>.

Com base no texto, pode-se afirmar que o poder da nova classe vetorial reside na:

- a) superação do conceito de propriedade intelectual, o que permite a apropriação das criações coletivas e sua revenda na economia digital.
- b) coordenação e logística dos processos de produção e circulação de informações e dados, transformados em *commodity*.
- c) criação de aplicativos para reduzir os custos das cadeias produtivas da indústria cultural, facilitando o acesso à cibercultura.



d) desmonetização da produção cognitiva, livre de patentes, reconhecendo a impossibilidade de controlar o fluxo de informações em plataformas digitais.

e) financiamento do conhecimento científico e das pesquisas avançadas realizadas de modo interativo entre universidades públicas e empresas.

COMENTÁRIOS:

Segundo a análise da socióloga McKenzie Wark, o poder da chamada “classe vetorial” reside na capacidade de controlar e coordenar a produção, circulação e exploração de dados, transformando-os em mercadorias (commodities). Empresas como a Amazon concentram esse poder ao dominar plataformas digitais que capturam, processam e utilizam informações de usuários para gerar valor, mesmo sem uma transação comercial direta.

Essa classe não depende apenas da produção material tradicional, mas sim do controle dos vetores de informação — sistemas, plataformas, redes e algoritmos — que organizam e extraem valor do comportamento digital dos indivíduos, o que representa uma nova forma de exploração no capitalismo digital.

As demais alternativas estão incorretas porque:

a) Trata de propriedade intelectual, mas não explica corretamente o conceito de classe vetorial.

c) Reduz o fenômeno à criação de aplicativos e não à lógica estrutural do controle de dados.

d) Fala em desmonetização e livre fluxo, enquanto a classe vetorial monetiza e controla os dados.

e) Refere-se à ciência e à pesquisa acadêmica, que não é o foco do conceito apresentado.

Gabarito: B.

11. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Nos últimos anos, ela se tornou uma das tecnologias mais importantes do século XXI. Agora que podemos conectar objetos do cotidiano - eletrodomésticos, carros, termostatos, babás eletrônicas - à Internet por meio de dispositivos incorporados, é possível uma comunicação perfeita entre pessoas, processos e outras coisas. Por meio da computação de baixo custo, nuvem, big data, análise avançada e tecnologias móveis, coisas físicas podem compartilhar e coletar dados com o mínimo de intervenção humana. Nesse mundo hiperconectado, os sistemas digitais podem gravar, monitorar e ajustar cada interação entre itens conectados. O mundo físico encontra o mundo digital, e eles trabalham em conjunto. Os especialistas preveem que 22 bilhões de dispositivos estejam conectados em 2025.”

(<https://www.oracle.com/>)

O texto fala sobre a

A) rede mundial de computadores.

B) internet das coisas (IoT).



- C) web profunda.
- D) impressão 3D.
- E) nanotecnologia.

COMENTÁRIOS:

O texto fala sobre a internet das coisas, também chamada de “IoT – internet of things”.

A IoT refere-se à interconexão de objetos do cotidiano à internet, permitindo que eles se comuniquem e coletem dados por meio de dispositivos incorporados. Esses objetos podem ser eletrodomésticos, carros, termostatos, babás eletrônicas e muitos outros que, por meio de sensores e dispositivos de comunicação, podem trocar informações entre si e com sistemas digitais, com pouco ou nenhum envolvimento humano.

Essa conexão dos objetos ao ambiente digital proporciona uma maior eficiência e conveniência em diversos setores da sociedade, como a automação residencial, a indústria, a saúde e a agricultura etc. A IoT tem o potencial de melhorar a qualidade de vida das pessoas, de otimizar processos produtivos e de promover a sustentabilidade.

Gabarito: B

12. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Na América Latina, na última década, ocorreram alterações estruturais nos principais setores produtivos, acompanhadas por uma tendência de aumento da informalidade no mercado de trabalho. Assinale a opção que exemplifica corretamente essa tendência.

- A) Ampliação da subcontratação de mão de obra feminina no setor de serviços.
- B) Incremento da demanda de jovens para vagas de estágio temporário.
- C) Adesão progressiva à categoria de Microempreendedor Individual (MEI).
- D) Crescimento do número de trabalhadores com jornada de trabalho flexível.
- E) Aumento de trabalhadores sem cobertura da Previdência Social.

COMENTÁRIOS:

Muita atenção a essa questão, que pede para assinalar a opção que exemplifica corretamente “essa tendência”, relacionada ao aumento da informalidade no mercado de trabalho, descrito no enunciado.

O aumento da informalidade no mercado de trabalho, com pessoas trabalhando sem uma contratação formal, como a assinatura da carteira de trabalho, leva ao aumento de trabalhadores sem cobertura da Previdência Social.

Vamos analisar as demais alternativas:



Alternativa A: a subcontratação de mão de obra feminina é um problema não apenas na América Latina, mas no mundo inteiro. De modo geral, as mulheres encontram mais dificuldades de inserção no mercado de trabalho do que os homens. Isso não é propriamente um problema relacionado à informalidade no mercado de trabalho, e sim um problema estrutural do mercado de trabalho relacionado às desigualdades de gênero.

Alternativa B: pode-se entrar na discussão se oportunidades de trabalho por estágio temporário são benéficas ou não para os trabalhadores, contudo, elas estão inseridas dentro do sistema formal de trabalho.

Alternativa C: a adesão ao modelo Microempreendedor Individual (MEI) é um método de formalização do trabalho, muito embora trabalhadores dessa categoria ainda enfrentem problemas ligados à informalidade. Ao estabelecer um modelo de contrato MEI, o trabalhador também realiza uma contribuição para a Previdência Social, para a sua futura aposentadoria. Portanto, essa alternativa não exemplifica diretamente o aumento da informalidade.

Alternativa D: a jornada de trabalho flexível pode estar relacionada a diferentes modalidades de emprego, mas não necessariamente indica aumento da informalidade.

Gabarito: E

13. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Nos anos 2000 e 2010 a internet era vista como um instrumento que concretizaria os sonhos de criar uma “aldeia global”, um mundo com poucas fronteiras, comunicação rápida e incessante, diminuição de conflitos e ampla liberdade de expressão. Em 2022 o cenário é outro, marcado pelo ceticismo e pela desconfiança em relação às mídias digitais.

A respeito das principais razões para essa mudança de perspectiva, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() O monitoramento de redes sociais, para identificar tendências de consumo e comportamento, tem sido denunciado como um instrumento de vigilância que potencializa a mercantilização do ciberespaço.

() A difusão de discursos de ódio pelas redes sociais e o uso de dados pessoais dos usuários para fins de propaganda política têm levado a uma crise de fidedignidade da mídia digital, a favor da mídia impressa.

() A desregulamentação do funcionamento das *Big Techs* nas grandes potências, ocidentais e orientais, em função da pandemia de covid-19, tem gerado temores sobre o controle estatal dos dados pessoais dos usuários.

Assinale a opção correta, de cima para baixo:

(A) V – V – F.

(B) F – V – V.

(C) V – F – F.

(D) F – V – F.

(E) V – V – V.



COMENTÁRIOS:

I- Verdadeiro. O monitoramento de redes sociais para identificar tendências de consumo e de comportamento sido objeto de críticas e denúncias por parte de ativistas, especialistas em privacidade e organizações de defesa dos direitos digitais.

As preocupações em torno dessa prática estão relacionadas ao respeito à privacidade e ao uso ético dos dados pessoais. Muitas vezes, os usuários não estão cientes de como as suas informações são coletadas, armazenadas e utilizadas, o que pode comprometer a sua segurança e autonomia na rede. Além disso, o uso desses dados para fins comerciais pode criar um ambiente de vigilância digital, no qual os indivíduos se sentem constantemente monitorados e manipulados.

Essas questões têm levado a debates sobre a necessidade de uma regulamentação mais rigorosa e transparente no que diz respeito à coleta e ao uso de dados pelas empresas de tecnologia. Iniciativas como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), no Brasil, e o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), na União Europeia, buscam estabelecer diretrizes para a proteção da privacidade dos cidadãos e a responsabilização das empresas que lidam com dados pessoais.

II- Falso. Embora a difusão de discursos de ódio pelas redes sociais e o uso dessas plataformas para fins de propaganda política possam ser problemáticos, não se pode afirmar que isso tenha levado a uma crise de fidedignidade da mídia digital em favor da mídia impressa. A utilização de mídias digitais cresce progressivamente no mundo, tomando espaço das mídias impressas.

III- Falso. *Big Techs* são grandes empresas de tecnologia, como Google, Microsoft, Apple, Meta e outras. Não tem ocorrido um processo de desregulamentação do funcionamento dessas empresas em função da pandemia de covid-19. Pelo contrário, muitas vezes, tem-se levantado preocupações sobre a falta de controle e regulação dessas empresas com relação ao uso de dados dos usuários, motivando ações para a regulamentação da coleta e do uso de dados dos usuários por essas empresas.

Gabarito: C.

14. (IBFC/PC-BA/2022) “A tecnologia 5G é um novo padrão para dispositivos móveis que trará mudanças tanto quantitativas quanto qualitativas na forma como as pessoas utilizam esses aparelhos. De acordo com a União Internacional de Telecomunicações, o 5G, ou quinta geração da telefonia móvel, é uma nova tecnologia de transporte de dados em redes envolvendo dispositivos móveis. Ele sucede gerações anteriores, mas autoridades e especialistas apontam que terá melhorias não apenas incrementais, mas qualitativas.”

(AGÊNCIA BRASIL, 2020).

Analise as afirmativas abaixo.

- I. A tecnologia 5G permitirá a interconexão de diversos outros equipamentos em casa ou no escritório.
- II. Ter um aparelho com 5G possibilitará um melhor tempo de processamento de downloads e uploads.
- III. A rede 5G permitirá a possibilidade de estudos e trabalho remoto com maior qualidade nas videoconferências.



IV. As ondas de 5G têm maior alcance em relação à 4G e, por isso, será preciso a construção de poucas antenas para espalhar o sinal em todo o país.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) I e IV apenas.
- e) II, III e IV apenas.

COMENTÁRIOS:

I- Correta. A grande melhoria no sinal de internet, fornecida pela tecnologia da 5G, permitirá a interconexão de vários equipamentos em casa ou no escritório, possibilitando o acesso a produtos inovadores e utilidades domésticas que ainda não são utilizados no país pela baixa capacidade de conexão.

II- Correta. A tecnologia da 5G apresenta um tempo de resposta muito menor do que da atual rede de internet (4G). Com isso, a utilização dessa tecnologia possibilitará melhor tempo de processamento de downloads e uploads.

III- Correta. Uma das áreas que será beneficiada pela tecnologia 5G será a da educação, pois a maior velocidade da conexão à internet propiciada pelo 5G permitirá que os estudos e trabalhos remotos sejam realizados com mais qualidade nas videoconferências. A tendência é de que o mercado de ensino remoto e de que o trabalho remoto se expandam nos próximos anos graças a essa tecnologia.

IV- Incorreta. O 5G, em comparação com o 4G, usa uma faixa de frequência mais alta, que permite a conexão de mais aparelhos usando seus dados. Entretanto, o seu alcance é menor, já que as ondas eletromagnéticas usadas na tecnologia são as conhecidas como “ondas milimétricas”.

Não precisamos conhecer a fundo a parte física dessa tecnologia, apenas mencionei essa explicação para fins de conhecimento. O erro dessa alternativa é bastante claro, ao afirmar que “será preciso a construção de poucas antenas para espalhar o sinal em todo o país”. Claramente isso está incorreto. Para disponibilizar a tecnologia, vultuosos recursos financeiros estão sendo alocados na construção e na expansão de redes de fibra ótica e de antenas, para permitir a transmissão e a recepção do sinal.

Gabarito: C.

15. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021) Um novo estudo da Universidade de Oxford mostrou que as fake news e textos de ódio de cunho político distribuídos nas redes sociais em 2018, nos EUA, quando aconteceram eleições legislativas, já era maior que o fluxo desses materiais durante a corrida presidencial que consagrou Trump como o novo presidente americano dois anos antes.

Adaptado de: <https://exame.com/mundo/nos-eua-uso-de-fake-news-naseleicoes-2018-ja-superou-trump-em-2016/>



Considerando o trecho acima e o uso de *fake news* na atualidade, assinale a afirmativa correta.

- A) Os factoides fragilizam os sistemas democráticos, polarizando o debate por meio de notícias falsas.
- B) As notícias falsas circulam predominantemente nas redes sociais, o que restringe seu impacto político.
- C) As eleições de Trump estabeleceram uma nova normalidade, servindo de modelo para divulgação de notícias políticas.
- D) Os textos de ódio fazem parte da disputa eleitoral, igualando os recursos e fortalecendo os governos representativos.
- E) Os ataques midiáticos estimulam o debate polêmico, o que fortalece o exercício da liberdade individual e de expressão.

COMENTÁRIOS:

a) Correta. A veiculação de notícias falsas influencia diretamente a opinião popular, polarizando o debate público, além de ter o poder de gerar mudanças em processos democráticos de eleição. Assim, naturalmente, o sistema democrático perde força por meio da manipulação da população.

b) Incorreta. Pelo fato de terem grande fluidez e alcance, além de deixarem menos vestígios sobre a sua origem, sobretudo devido à criação de perfis e identidades falsas, as notícias falsas circulam predominantemente nas redes sociais. Contudo, isso não restringe o seu impacto político, pois boa parte da população está ativa nas redes sociais. Fato disso é que as notícias falsas disseminadas pelas redes sociais polarizaram as eleições de 2016 nos Estados Unidos, como aborda o enunciado.

c) Incorreta. As eleições de 2016, que elegeram Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, não estabeleceram uma nova normalidade, mas mostraram a necessidade de se combater notícias falsas e a necessidade de sempre averiguar a veracidade das notícias.

d) Incorreta. Textos de ódio são manifestações que incluem teor xenofóbico, racista, homofóbico, de intolerância religiosa e de apologia ou de incitação à violência. São uma realidade atualmente e aparecem na disputa eleitoral, porém, não igualam os recursos, tumultuam as sociedades democráticas e o exercício da cidadania. São crimes que devem ser combatidos, já que contribuem para gerar confusão e enfraquecer governos representativos.

e) Incorreto. Há uma contradição na questão. Ataques midiáticos enfraquecem o exercício da liberdade individual e de expressão, pois a liberdade de imprensa se insere na liberdade individual e de expressão.

Gabarito: A.

16. (CEBRASPE/TJDFT/2019) Acerca de aspectos relacionados ao impacto da tecnologia no mercado de trabalho, julgue os itens que se seguem.

I - Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho não são necessariamente imediatos, mas, a longo prazo, podem implicar no desaparecimento de determinadas profissões.



II - Projeções sobre o futuro do mercado de trabalho dão destaque às profissões de índole criativa no mercado de trabalho dominado pela tecnologia.

III - As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade, aspecto que tem sido explorado por políticas públicas brasileiras que elevaram a posição do Brasil no *ranking* internacional de competitividade.

IV - Devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho, a maioria das escolas brasileiras da rede privada e pública já tem em seus currículos disciplinas relacionadas a programação e robótica.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) I e IV.

c) III e IV.

d) I, II e III.

e) II, III e IV.

COMENTÁRIOS:

I– Certo. Novas tecnologias quase sempre acabam gerando alguma alteração no mundo de trabalho, mas não necessariamente de forma imediata. As novas tecnologias também podem implicar o desaparecimento de determinadas profissões. Na verdade, essa é quase que uma constante durante a nossa história. Várias profissões desapareceram, algumas muito antigas, como o radar humano, caçador de ratos, acendedor de lâmpadas e quebrador de gelo, outras menos antigas, como telefonista, datilógrafo, tipógrafo, digitadores, editores de textos, vendedor de enciclopédias, armador de pinos e operador de telégrafo. Contudo, não são só as profissões que são extintas, isso porque as novas tecnologias também levam ao surgimento de novas profissões, a exemplo do analista de *big data*, do gestor de mídias sociais, do desenvolvedor de aplicativos móveis, do analista de SEO, do *creator* e desenvolvedor de automação e robótica.

II– Certo. Analistas e projeções sobre o futuro do mercado de trabalho apontam a criatividade como sendo um fator determinante para que o trabalhador mantenha as suas boas colocações no mercado de trabalho, diante da crescente automatização dos postos de serviço.

III– Errado. As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade. Em outras palavras, a inovação e a competitividade são pilares fundamentais para o desenvolvimento tecnológico. Na década de 1990, a globalização da economia e o conseqüente crescimento do comércio mundial impuseram novos modelos de participação no mercado. As políticas de competitividade passaram a ser imprescindíveis para as empresas sustentarem ou ampliarem as vendas. Por meio do desenvolvimento tecnológico, procurou-se aumentar a eficiência e reduzir os custos dos processos produtivos. Dessa forma, as inovações tecnológicas se tornaram um grande fator de competitividade. É um campo que tem sido insuficientemente explorado por políticas públicas brasileiras. O Brasil não tem uma indústria muito inovadora e competitiva. As iniciativas de incentivo à pesquisa para que se tenha uma maior



capacidade de inovação no país desenvolveram-se tardiamente. Nas indústrias brasileiras, a taxa de inovação fica em torno dos 35%; em países europeus, o índice chega a 60%.

IV– Errado. Qualquer pessoa que conheça minimamente a realidade brasileira sabe que, no Brasil, ainda é uma seleta minoria de escolas, sobretudo aquelas da rede privada, que têm em seus currículos disciplinas relacionadas à programação e robótica. Entretanto, a tendência é que disciplinas desse tipo venham a crescer e a ganhar seu espaço, devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho e na sociedade em geral.

Gabarito: A.



QUESTÕES COMENTADAS – DESCOBERTAS E INOVAÇÕES CIENTÍFICAS NA ATUALIDADE E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA – QUADRIX

(QUADRIX/CRESS-PR/2025) No que concerne à inteligência artificial (IA) e às novas tecnologias e inovações, julgue os itens a seguir.

1. A IA passou a executar com eficácia funções que, antes, somente seres humanos conseguiam, e um dos campos de atuação está relacionado com a preservação ambiental e com o desenvolvimento sustentável.

COMENTÁRIOS:

A IA já realiza **funções antes restritas aos humanos**, como análise de grandes volumes de dados e tomada de decisões automatizadas. No campo ambiental, é aplicada em monitoramento de florestas, detecção de desmatamento, previsão de desastres naturais e gestão de recursos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Gabarito: Certo.

2. A adoção crescente da IA vem eliminando mais empregos que criando oportunidades no mercado de trabalho, sem resultados positivos para os trabalhadores e para a sociedade em geral.

COMENTÁRIOS:

Embora a IA elimine alguns empregos, especialmente os repetitivos e automatizáveis, ela também **cria funções** e demandas por **qualificações específicas**, além de **umentar a produtividade e gerar inovações**. Assim, seus efeitos são **ambíguos e contextuais**, podendo trazer **benefícios** econômicos e sociais quando acompanhados de políticas de adaptação e capacitação profissional.

Gabarito: Errado.

3. A IA, associada às novas tecnologias e inovações, na guerra em território ucraniano, chegou à culminância do uso de drones feitos de papelão, que são equipamentos pilotados de forma remota e praticamente indetectáveis aos radares.

COMENTÁRIOS:

Na guerra da Ucrânia, a IA e novas tecnologias vêm sendo amplamente utilizadas, destacando-se os **drones de papelão** como exemplo inovador. Desenvolvidos pela empresa australiana **SYPAQ**, são leves, baratos e difíceis de detectar por radares inimigos devido à sua composição de **materiais não metálicos**.

Gabarito: Certo.



4. Os sistemas de IA são amplamente utilizados para a automação industrial, para os diagnósticos médicos, para a análise de grandes volumes de dados e para o desenvolvimento de veículos independentes.

COMENTÁRIOS:

A afirmativa está **correta** ao destacar aplicações reais da IA, como a **automação industrial** por meio de sistemas autônomos, o auxílio em diagnósticos médicos com base em dados e imagens, a análise de grandes volumes de dados (**big data**) para decisões estratégicas e o desenvolvimento de veículos independentes, como carros autônomos e drones. Essas aplicações refletem o uso crescente da IA em setores diversos da sociedade.

Gabarito: Certo.

5. A IA no Brasil, em sua forma algorítmica, foi inserida no mercado de trabalho a fim de resolver as desigualdades sociais.

COMENTÁRIOS:

A IA **não foi criada com o propósito de resolver desigualdades sociais**. No contexto brasileiro e global, a sua aplicação no mercado de trabalho pode, inclusive, **reproduzir ou aprofundar desigualdades**, especialmente quando os **dados usados para treinar algoritmos são enviesados**, refletindo discriminações históricas e estruturais já presentes na sociedade.

Gabarito: Errado.

6. Os preconceitos sociais são inerentes às IAs, uma vez que, essa tecnologia inovadora é desenvolvida por seres humanos.

COMENTÁRIOS:

A IA não nasce preconceituosa, mas pode **herdar e perpetuar** preconceitos humanos. Os preconceitos sociais podem estar presentes em sistemas de IA porque **essa tecnologia é desenvolvida por seres humanos** e treinada com **dados históricos**, que podem conter **vieses**.

Gabarito: Certo.

7. O diagnóstico e a cura de doenças com o uso de IA têm tornado a saúde no Brasil mais democrática, já que o preço dos planos de saúde ficou mais acessível e as pessoas mais vulneráveis socioeconomicamente passaram a ter acesso aos hospitais particulares.

COMENTÁRIOS:

Embora a IA traga benefícios significativos para a área da saúde, **a democratização do acesso ainda depende de políticas públicas, investimentos no SUS e regulação dos preços dos serviços médicos**.

Gabarito: Errado.



8. O reconhecimento facial e o monitoramento de redes sociais possuem algoritmos avançados de IA e são utilizadas por agentes do Estado, para analisar grandes volumes de dados e identificar padrões que possam indicar atividades criminosas.

COMENTÁRIOS:

O uso de IA por agentes do Estado no reconhecimento facial e no monitoramento de redes sociais **visa a identificar padrões suspeitos** a partir de grandes volumes de dados. No entanto, é importante destacar que **esses sistemas podem operar com dados enviesados**, reproduzindo **discriminações** raciais, sociais ou de gênero, o que levanta preocupações éticas sobre vigilância e justiça algorítmica.

Gabarito: Certo.

9. Uma das grandes vantagens da IA é a redução dos impactos ambientais, já que os data centers das empresas dessas novas tecnologias e inovações, assim como o desenvolvimento na área de ciência da computação, Internet e IA, utilizam energia renovável e, assim, reduzem anualmente a emissão de gases estufa.

COMENTÁRIOS:

Embora a IA traga benefícios para a sustentabilidade, **o setor de tecnologia ainda tem um impacto ambiental relevante** devido ao alto consumo de energia dos *data centers*.

Gabarito: Errado.

10. Os aplicativos das IAs, além de sugerirem músicas de acordo com a predileção do assinante, alguns deles já são capazes de criarem músicas e letras, a partir de um tema indicado.

COMENTÁRIOS:

A IA não só melhora a **experiência do usuário**, recomendando músicas personalizadas, como também **cria composições e letras**, ampliando as possibilidades no mundo da música.

Gabarito: Certo.

11. Os conflitos do mundo contemporâneo estão cada vez mais equipados por IA, ao equiparar os países na capacidade de monitoramento em espionagem e nos equipamentos de guerra (por exemplo, mísseis balísticos e nucleares).

COMENTÁRIOS:

A IA **não equaliza** as capacidades militares entre os países, pois ainda há **grandes desigualdades** tecnológicas e financeiras.

Gabarito: Errado.

12. O avanço da IA pode levar a uma certa desumanização nas relações de trabalho, ao tornar o ambiente corporativo cada vez mais tecnológico, outrossim, mais pessoal.



COMENTÁRIOS:

O avanço da IA no ambiente corporativo pode gerar **relações mais impessoais e automatizadas**, contribuindo para a **desumanização do trabalho**. Além disso, sistemas de IA operam com base em dados previamente coletados, que podem conter vieses históricos, reproduzindo desigualdades e reforçando estigmas, o que **agrava o distanciamento humano** nas decisões.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

13. A Revolução Industrial, iniciada há mais de dois séculos, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento científico-tecnológico que, atualmente, está na base do sistema produtivo mundial.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Industrial, iniciada por volta de 1760, na Inglaterra, criou as bases para o desenvolvimento científico-tecnológico que, atualmente, está na base do sistema produtivo mundial.

O nascimento da indústria causou grandes transformações na economia mundial, assim como no estilo de vida da humanidade, uma vez que acelerou a produção de mercadorias e a exploração dos recursos da natureza. Além disso, foi responsável por grandes transformações no processo produtivo e nas relações de trabalho.

Gabarito: Certo.

14. A expansão da economia contemporânea resultou na ampliação dos postos de trabalho, na redução das taxas inflacionárias e na significativa diminuição da desigualdade entre os países.

COMENTÁRIOS:

O desenvolvimento tecnológico modifica os processos produtivos e as formas de trabalho. Cada vez mais, as máquinas substituem o trabalho humano, levando à extinção de profissões e à criação de outras. A produtividade aumenta extraordinariamente e o número de pessoas necessárias para produzir determinada quantidade de produto ou serviço diminui. Como a população segue aumentando e a economia se expandindo, traçando uma linha histórica, o número de postos de trabalho cresceu; sob o prisma tecnológico, porém, vem diminuindo.

Sobre a questão da redução das taxas inflacionárias, esse é um aspecto que deve ser analisado de acordo com cada período e com cada região. Não se pode dizer de forma generalizada que a expansão da economia contemporânea resultou na redução das taxas inflacionárias. No período atual da economia global, verifica-se um grande aumento das taxas de inflação, em decorrência, principalmente, dos impactos da pandemia de covid-19 e da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Por fim, ao longo das décadas recentes, estatísticas mostram que está ocorrendo uma ampliação das desigualdades entre os países; aqueles que estão no topo da economia global distanciam-se cada vez mais dos que estão na base da economia global. As desigualdades entre nações seguem uma tendência de aumento.



Gabarito: Errado.



QUESTÕES COMENTADAS – ESTADOS UNIDOS – MULTIBANCAS

1. (UNESC/PREF. DE MELEIRO-SC/2026) As relações entre o Brasil e os Estados Unidos envolvem aspectos econômicos, migratórios e diplomáticos que impactam diretamente cidadãos e setores produtivos. Considerando informações amplamente divulgadas por órgãos oficiais e pela imprensa internacional, analise as assertivas a seguir:

I. As tarifas impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros, como aço e alumínio, têm como objetivo proteger setores da indústria norte-americana considerados estratégicos.

II. A deportação de brasileiros em situação migratória irregular nos Estados Unidos é uma prática recente, iniciada a partir de 2025.

III. As tarifas comerciais aplicadas pelos Estados Unidos ao Brasil influenciam negativamente sobre a competitividade de produtos brasileiros no mercado internacional.

IV. A deportação de brasileiros dos Estados Unidos ocorre com base na legislação migratória norte-americana, independentemente de acordos entre os dois países.

Está CORRETO o que se afirma em:

a) I, II e IV, apenas.

b) I, III e IV, apenas.

c) II e III, apenas.

d) II, III e IV, apenas.

e) I e II, apenas.

COMENTÁRIOS:

I- Correto. Os Estados Unidos aplicaram tarifas sobre produtos brasileiros, como aço e alumínio, principalmente a partir de medidas de proteção comercial adotadas para fortalecer setores considerados estratégicos da indústria norte-americana. Essas tarifas fazem parte de políticas de protecionismo econômico de Donald Trump, com o intuito de reduzir a concorrência externa e proteger produtores nacionais.

II- Incorreto. A deportação de brasileiros em situação migratória irregular nos Estados Unidos não é uma prática recente nem começou em 2025. Esse procedimento ocorre há décadas e faz parte da aplicação da legislação migratória norte-americana, sendo intensificado ou reduzido conforme as políticas de cada governo. No governo de Donald Trump, essa política tem se intensificado.



III- Correto. Tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos aumentam o custo dos produtos brasileiros naquele mercado, reduzindo sua competitividade em relação a produtores locais ou de outros países que não enfrentam as mesmas barreiras comerciais.

IV- Correto. A deportação de estrangeiros ocorre com base na legislação migratória dos Estados Unidos, independentemente de acordos bilaterais específicos. Embora existam cooperações entre países para facilitar processos de repatriação, a decisão de deportar é determinada pela lei migratória norte-americana.

Gabarito: B

2. (VUNESP/MPE-SP/2025) Desde que voltou ao poder em janeiro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem insistido num projeto absurdo de tornar a Groenlândia, um território autogovernado da Dinamarca, parte de seu país, recusando-se a descartar o uso da força para tornar seu desejo realidade. Na quarta-feira 26 de março, ele intensificou a retórica pouco antes de seu vice-presidente, J.D. Vance, embarcar rumo à ilha no Ártico para uma visita que o governo local chamou de “agressiva”. “Precisamos da Groenlândia. Precisamos dela. Temos que tê-la”, disse Trump em entrevista.

(Revista Veja, “Qual a origem da obsessão de Trump com a Groenlândia?”, 27.03.2025. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/qual-a-origem-da-obsessao-de-trump-com-a-groenlandia/>. Adaptado).

A razão alegada publicamente por Trump para justificar o interesse dos EUA na Groenlândia é

- a) a geração de energia eólica.
- b) a criação de uma base espacial.
- c) a instalação de usinas nucleares.
- d) a segurança internacional.
- e) o acesso à reserva de água doce.

COMENTÁRIOS:

Ao longo do ano de 2025, em diversas declarações públicas, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, defendeu a ideia de que os EUA deveriam ter controle sobre a Groenlândia, território autônomo que pertence à Dinamarca.

Trump afirmou que a ilha é estratégica para os interesses norte-americanos e chegou a dizer que os Estados Unidos “precisam da Groenlândia”, principalmente por razões de segurança e defesa. Segundo ele, a posição da ilha no Ártico é importante para monitorar possíveis ameaças e para garantir presença militar em uma região que vem ganhando relevância geopolítica.

Desse modo, Trump justificou o interesse na Groenlândia com base na **segurança internacional e na importância estratégica do território no Ártico**. A região possui posição geopolítica relevante para rotas marítimas, monitoramento militar e disputa de influência entre grandes potências, como Estados Unidos, Rússia e China.



As declarações provocaram reação negativa do governo da Dinamarca e das autoridades da própria Groenlândia, que afirmaram que o território não está à venda e criticaram o tom considerado agressivo das falas. O debate ganhou ainda mais destaque após a visita do vice-presidente dos EUA à região, vista pelo governo local como uma pressão política.

Especialistas apontam que o interesse norte-americano também está relacionado ao aumento da disputa internacional no Ártico, envolvendo países como Rússia e China. Com o derretimento do gelo polar, novas rotas marítimas e oportunidades de exploração de recursos naturais estão surgindo, o que aumenta o interesse de grandes potências. Além disso, os Estados Unidos já mantêm na ilha a base militar de Pituffik, importante para sistemas de defesa e monitoramento.

Gabarito: D

3. (QUADRIX/CORE-RJ/2025) A vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais de 2024, nos Estados Unidos, pode resultar em uma mudança drástica na política do país, já que, durante seu primeiro mandato, Trump retirou os Estados Unidos dos Acordos de Paris, uma decisão que foi revertida pelo atual presidente, Joe Biden. Agora, com a perspectiva de um novo governo Trump, há preocupações de que o país possa, mais uma vez, abandonar esse importante compromisso internacional.

Internet:<www.cnnbrasil.com.br> (com adaptações).

O texto refere-se à política norte-americana em relação ao(à)

- a) guerra na Ucrânia.
- b) apoio à Israel no Oriente Médio.
- c) agenda climática global.
- d) comércio bilateral com a China.
- e) parceria econômica com a União Europeia.

COMENTÁRIOS:

O Acordo de Paris é um tratado internacional voltado ao **combate às mudanças climáticas**. Durante seu primeiro mandato (2017-2021), Donald Trump retirou os Estados Unidos do acordo, decisão revertida posteriormente por Joe Biden.

Donald Trump é frequentemente classificado como um "negacionista climático", alguém que questiona ou minimiza o consenso científico sobre as mudanças climáticas. Ele afirmou em diversas ocasiões que as políticas climáticas poderiam prejudicar a economia americana e a indústria energética, especialmente setores como carvão, petróleo e gás.

Além disso, Trump já fez declarações públicas duvidando da gravidade das mudanças climáticas ou atribuindo-as a fatores naturais. Por isso, grande parte da comunidade científica e de organizações ambientais considera suas posições céticas ou negacionistas em relação à crise climática.



Gabarito: C

4. (QUADRIX/CRF-MS/2025) O novo governo dos Estados Unidos da América, chefiado por Donald Trump, assumiu, desde o primeiro dia, atitudes que causaram surpresa no país e pelo mundo afora. A partir dessa informação, assinale a opção correta, em relação ao governo Trump, quanto a decretos e orientações.

- a) ampla abertura das fronteiras do país.
- b) reafirmação do apoio ao multilateralismo.
- c) incentivo à atuação da ONU na saúde.
- d) maior ajuda financeira aos países pobres.
- e) aumento das taxas de importação.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. O governo Trump adota uma postura restritiva em relação à imigração, defendendo o fortalecimento das fronteiras e políticas mais rígidas de controle migratório, o que inclui medidas como o reforço da segurança na fronteira com o México.

b) Incorreta. Trump adota uma política externa marcada pelo unilateralismo em detrimento ao multilateralismo, priorizando interesses nacionais e frequentemente criticando ou reduzindo o compromisso com organismos multilaterais e acordos internacionais.

c) Incorreta. Donald Trump retirou os EUA da Organização Mundial da Saúde (OMS) e frequentemente faz críticas sobre a sua atuação.

d) Incorreta. O governo Trump não priorizou o aumento da ajuda financeira a países pobres, focando mais em políticas internas e em revisão de compromissos internacionais de financiamento.

e) Correta. Trump adotou políticas protecionistas, aumentando tarifas de importação sobre diversos produtos estrangeiros, especialmente em disputas comerciais com países como a China. O objetivo é proteger a indústria norte-americana e reduzir o déficit comercial.

Gabarito: E

5. (QUADRIX/CRMV-TO/2025) Em janeiro último, Donald Trump assumiu, pela segunda vez, a presidência dos Estados Unidos. Sua gestão atual, em pouco tempo, causou uma reviravolta na situação política internacional, alterando radicalmente suas relações com países aliados. Com base nessa informação, assinale a opção correta, quanto ao governo Trump nos planos doméstico e internacional.

- a) Trump, em seus primeiros dias de governo, determinou a suspensão imediata da ajuda militar a aliados envolvidos em conflitos, como a Ucrânia e Taiwan.



- b) As relações econômicas com Canadá e México, ao contrário do que ocorreu com os países da União Europeia, foram fortalecidas com a extinção de diversas tarifas alfandegárias.
- c) A inflação elevada e a geração de empregos aquém do esperado contribuíram para uma queda gradual, nos primeiros meses do ano, na aprovação do governo Trump, pela população dos Estados Unidos.
- d) O bilionário Elon Musk assumiu um cargo no alto escalão do governo Trump, com a missão de promover uma revolução tecnológica nas estruturas industriais do país, hoje obsoletas em diversos ramos.
- e) A suspensão da ajuda humanitária internacional, prestada pelos EUA por meio da agência Usaid, foi homologada pela Suprema Corte do país em março último, deixando diversos programas globais sem financiamento.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. Embora o governo Trump tenha adotado posições mais críticas em relação ao envio de recursos para conflitos externos, não houve suspensão imediata e total da ajuda militar a aliados como Ucrânia e Taiwan nos primeiros dias de governo.

b) Incorreta. As relações comerciais com Canadá e México continuaram marcadas por tensões e renegociações, principalmente dentro da lógica protecionista defendida por Trump, não havendo eliminação ampla de tarifas.

c) Correta. Nos primeiros meses do novo governo Trump houve pressões econômicas internas, como inflação elevada e expectativas econômicas abaixo do esperado em alguns setores. O fraco desempenho econômico foi atribuído por muitos economistas com o tarifação de Trump, que aumenta o valor dos produtos importados no mercado interno. Esses fatores contribuíram para queda gradual nos índices de aprovação do governo entre parte da população norte-americana.

d) Incorreta. Alternativa parcialmente correta. Elon Musk assumiu, nos primeiros meses de governo, o comando do Departamento de Eficiência Governamental (DOGE), criado com o objetivo de cortar gastos e reformular agências governamentais. Contudo, a missão de Musk e do Doge não foi exatamente de "promover uma revolução tecnológica nas estruturas industriais do país", mas de redução de burocracia e de custos e aumento da eficiência operacional do governo.

e) Incorreta. O governo Trump determinou a suspensão ou revisão de diversos programas de ajuda externa administrados pela USAID, como parte de uma política de redução de gastos e reavaliação da assistência internacional. Ou seja, ocorreu a suspensão de ajuda humanitária internacional, não pela Suprema Corte dos EUA, mas essa decisão foi tomada por meio de medidas do próprio Poder Executivo, como decretos e orientações administrativas do governo,

Gabarito: C

(QUADRIX/CRMV-PE/2025) Acerca das tarifas aplicadas pelo presidente norte-americano, Donald Trump, em relação ao mundo, julgue os itens seguintes.

6. A tarifação anunciada pelo presidente americano Donald Trump passou a vigorar após seu anúncio e seguiu sem nenhuma forma de recuo.



COMENTÁRIOS:

De fato, o governo de Donald Trump anunciou um amplo pacote de tarifas comerciais sobre diversos parceiros internacionais, especialmente em 2025, dentro de uma política econômica protecionista voltada a reduzir déficits comerciais e estimular a indústria norte-americana. Contudo, a medida **não seguiu sem recuos**. Após o anúncio do chamado “Dia da Libertação”, quando tarifas recíprocas foram impostas a dezenas de países, o governo dos EUA acabou **suspendendo temporariamente parte dessas tarifas por 90 dias**, diante da forte reação dos mercados financeiros e de pressões internacionais.

Além disso, em alguns momentos, tarifas foram **reduzidas ou flexibilizadas como parte de acordos comerciais**, demonstrando que a política tarifária não seguiu sem qualquer recuo ou ajuste. Assim, a afirmação de que não houve nenhuma forma de recuo torna o item incorreto.

Gabarito: Errado

7. A grande preocupação da China em relação à tarifação de Trump é pelo fato de que o volume que o país asiático vende para os Estados Unidos reflete na maior parte de seu produto interno bruto (PIB).

COMENTÁRIOS:

A afirmativa está incorreta porque, embora os Estados Unidos sejam um importante parceiro comercial da China, as exportações chinesas para o mercado norte-americano **não representam a maior parte do PIB do país**. A economia chinesa é muito diversificada e seu PIB depende de vários fatores, como consumo interno, investimentos e comércio com diferentes regiões do mundo. As exportações da China para os EUA representam apenas cerca de 2,5% a 3% do PIB chinês.

Gabarito: Errado

8. O impacto gerado na tarifação feita por Trump fez a China pedir para a União Europeia se juntar a Pequim na oposição aos EUA.

COMENTÁRIOS:

As tarifas impostas pelos Estados Unidos realmente provocaram tensões comerciais globais e levaram diversos países a reagirem ou negociar alternativas. Entretanto, o que ocorreu no cenário internacional foi mais complexo: **a União Europeia buscou articular respostas próprias e até aproximar-se da China em alguns momentos**, mas não houve um pedido formal da China para que a União Europeia “se juntasse a Pequim” em uma oposição conjunta aos Estados Unidos. Na prática, cada bloco adotou estratégias distintas, como ameaças de retaliação tarifária e negociações comerciais, refletindo interesses próprios no comércio internacional.

Gabarito: Errado

9. O aumento de tarifas do governo Trump chamou à atenção ao ponto de a agência de comércio e desenvolvimento da ONU (UNCTAD) requisitar ao governo estadunidense que considerasse excluir as economias mais pobres das tarifas recíprocas.

COMENTÁRIOS:



O aumento das tarifas norte-americanas gerou preocupação em organismos internacionais, especialmente em relação ao impacto sobre países mais pobres. A **UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento)** publicou relatório pedindo que os Estados Unidos considerassem **excluir economias pequenas e vulneráveis das chamadas tarifas recíprocas**, argumentando que essas nações contribuem muito pouco para o déficit comercial norte-americano e poderiam sofrer graves prejuízos econômicos.

Segundo o órgão da ONU, muitos desses países representam menos de 0,1% do déficit comercial dos EUA, de modo que as tarifas trariam danos significativos para essas economias sem benefícios relevantes para a política comercial americana.

Gabarito: Certo

10. Países americanos, como Brasil, Canadá e México, tiveram taxas consideradas baixas no cenário da taxação norte-americana, por serem países considerados parceiros dos Estados Unidos.

COMENTÁRIOS:

É verdade que países do continente americano como Brasil, Canadá e México mantêm relações comerciais relevantes com os Estados Unidos, sendo que Canadá e México, inclusive, integram com os EUA um acordo de livre comércio (o USMCA, que substituiu o NAFTA em 2020).

Contudo, a lógica das tarifas adotadas pelo governo Donald Trump não se baseou simplesmente na condição de “parceiros” comerciais. Países aliados também foram alvo de tarifas.

Gabarito: Errado

11. A Rússia foi um dos países que recebeu uma das maiores taxas sobre seus produtos, por causa da invasão à Ucrânia, país aliado dos Estados Unidos.

COMENTÁRIOS:

A Rússia não foi um dos principais alvos da nova política tarifária de 2025. O foco das tarifas norte-americanas esteve sobretudo em países com grande peso no comércio com os EUA ou considerados responsáveis por desequilíbrios comerciais, especialmente a China e também parceiros da América do Norte.

A relação entre Estados Unidos e Rússia, por outro lado, já estava fortemente marcada por sanções econômicas impostas desde a invasão da Ucrânia em 2022, o que reduziu bastante o comércio bilateral. Dessa forma, a política de tarifas comerciais de 2025 não teve como eixo principal a punição à Rússia por causa da guerra na Ucrânia, o que torna a afirmativa incorreta.

Gabarito: Errado

12. A retaliação da China, como resposta ao governo norte-americano, foi de aumento de tarifas sobre produtos americanos e a consequente queda na cotação do dólar em relação à moeda de países considerados desenvolvidos.

COMENTÁRIOS:



A nova rodada de tarifas adotadas pelo governo Trump em 2025 intensificou a disputa comercial entre Estados Unidos e China. Em resposta às tarifas norte-americanas — que chegaram a atingir até cerca de 145% sobre produtos chineses — o governo chinês adotou medidas de retaliação, aumentando tarifas sobre produtos dos Estados Unidos e impondo outras restrições comerciais.

Essas escaladas tarifárias provocaram forte instabilidade nos mercados internacionais, afetando bolsas de valores, cadeias de produção e também o comportamento das moedas, com variações relevantes na cotação do dólar frente a moedas de países desenvolvidos em meio à incerteza gerada pela guerra comercial.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CRMV-PE/2025) No que concerne a eventos econômicos importantes mundialmente, julgue os itens a seguir.

13. O país mais afetado pelo tarifação de Donald Trump foi a China.

COMENTÁRIOS:

A China foi, de fato, o país mais atingido pela nova política tarifária anunciada por Donald Trump em 2025. O governo norte-americano adotou tarifas bastante elevadas sobre produtos chineses, justificando a medida pelo grande déficit comercial dos EUA com a China e por disputas tecnológicas e industriais entre os dois países.

As tarifas anunciadas chegaram a níveis extremamente altos, chegando na casa dos 145% de tarifas e atingindo diversos setores da economia chinesa, como tecnologia, veículos elétricos, baterias e produtos industriais. Como a China é um dos maiores exportadores do mundo e possui forte dependência do mercado norte-americano em vários segmentos, essas tarifas tiveram grande impacto sobre suas exportações, o que explica por que o país foi considerado o mais afetado dentro do chamado “tarifação”.

Gabarito: Certo

14. Após o anúncio de aumento de tarifas para 60 países, a moeda norte-americana foi ganhando valorização perante a maior parte dos países centrais.

COMENTÁRIOS:

Após o anúncio das novas tarifas que atingiram dezenas de países, os mercados internacionais reagiram com forte volatilidade. Em vez de ocorrer uma valorização generalizada do dólar frente às principais moedas, houve momentos de queda da moeda norte-americana em relação a moedas de economias centrais, refletindo a preocupação dos investidores com os efeitos de uma possível desaceleração do comércio global e da economia dos Estados Unidos.

Conflitos comerciais de grande escala costumam gerar incerteza nos mercados financeiros e podem provocar oscilações cambiais significativas, o que explica por que a afirmação está incorreta ao afirmar que o dólar se valorizou perante a maior parte das moedas de países desenvolvidos.

Gabarito: Errado



15. A guerra comercial entre EUA e China é prejudicial para os agricultores dos Estados Unidos, uma vez que o país asiático compra muitos grãos do país americano.

COMENTÁRIOS:

A guerra comercial entre Estados Unidos e China tende a prejudicar setores específicos da economia norte-americana, especialmente o agronegócio. A China é um dos maiores compradores de produtos agrícolas dos Estados Unidos, principalmente soja, milho e outros grãos.

Como medida retaliatória, a China também impôs tarifas sobre produtos americanos. Isso faz com que as exportações agrícolas dos EUA reduzam, pois aumenta o valor que os chineses pagam em produtos norte-americanos, afetando diretamente os agricultores do país.

Em disputas comerciais anteriores entre os dois países já houve redução significativa das compras chinesas de soja norte-americana, com impacto nos preços e na renda dos produtores rurais, o que demonstra por que esse setor costuma ser um dos mais sensíveis às tensões comerciais entre as duas potências.

Gabarito: Certo

16. (RENASCER SOLUÇÕES E SERVIÇOS/PREF. DE NOVA ERECHIM-SC/2025) Em 2024, Donald Trump foi eleito novamente presidente dos Estados Unidos. Analistas destacaram possíveis efeitos desse resultado sobre a economia mundial. Diante desse cenário, assinale a alternativa correta.

- a) A economia dos EUA funciona de forma isolada, sem gerar impactos relevantes para outros países.
- b) A eleição impede o Brasil de manter relações comerciais variadas, obrigando dependência do mercado dos EUA.
- c) As políticas comerciais dos EUA não sofrem alterações com trocas de governo, mantendo-se invariáveis.
- d) Mudanças na política econômica dos EUA podem afetar o valor do dólar e influenciar preços de produtos importados e exportados pelo Brasil.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A economia dos Estados Unidos está profundamente integrada à economia mundial e exerce enorme influência sobre o sistema financeiro e comercial global. Os EUA possuem uma das maiores economias do planeta e o dólar é a principal moeda de reserva internacional, utilizada em grande parte das transações comerciais e financeiras do mundo. Dessa forma, decisões econômicas tomadas pelo governo norte-americano, como mudanças em juros, tarifas comerciais ou políticas industriais, costumam gerar efeitos relevantes em diversos países.

b) Incorreta. A eleição de um presidente nos Estados Unidos não impede o Brasil de manter relações comerciais diversificadas com outros países. O Brasil possui uma pauta comercial ampla e negocia com vários parceiros importantes, como China, União Europeia, Estados Unidos e países da América do Sul. A China, por exemplo, é o principal parceiro comercial brasileiro desde 2009. Assim, mesmo que haja mudanças na política econômica norte-americana, o Brasil não fica obrigado a depender exclusivamente do mercado dos EUA.



c) Incorreta. As políticas econômicas e comerciais dos Estados Unidos podem, sim, mudar com a troca de governo. Diferentes administrações adotam estratégias distintas em áreas como comércio internacional, tarifas de importação, política industrial e relações econômicas com outros países.

d) Correta. Mudanças na política econômica dos Estados Unidos podem gerar impactos diretos na economia internacional, inclusive no Brasil. Alterações em tarifas comerciais, política monetária ou gastos públicos norte-americanos podem influenciar o valor do dólar, que é a principal moeda usada no comércio global. Como muitos produtos importados e exportados pelo Brasil são cotados em dólar, variações nessa moeda acabam afetando preços de mercadorias, custos de importação, competitividade das exportações e até a inflação em vários países. Por isso, decisões econômicas tomadas pelos EUA costumam ter repercussão significativa na economia mundial.

Gabarito: D

17. (AVALIA/EMURC DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA/2025) A política externa dos EUA, na gestão de Donald Trump (2017-2021), priorizou o nacionalismo econômico, com tarifas a produtos chineses e a saída do Acordo de Paris. Essas medidas redefiniram alianças globais e acirraram disputas comerciais, afetando mercados emergentes, como o Brasil. Sobre esse contexto, assinale a alternativa correta.

- a) Trump manteve todas as políticas de Barack Obama.
- b) A China apoiou integralmente as tarifas comerciais.
- c) Houve aumento de tensões econômicas globais.
- d) Os EUA ampliaram suas relações econômicas com a Europa Oriental e com os Tigres Asiáticos.
- e) Não houve impacto nas relações com a Europa.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. Donald Trump não manteve as políticas adotadas por Barack Obama. Ao assumir a presidência em 2017, Trump promoveu diversas mudanças na política externa e econômica dos Estados Unidos. Um exemplo foi a retirada do país do Acordo de Paris sobre o clima, anunciada em 2017, além da adoção de políticas comerciais mais protecionistas, com aumento de tarifas de importação e renegociação de acordos comerciais. Essas medidas representaram uma ruptura com parte da agenda internacional defendida pela administração anterior.

b) Incorreta. A China não apoiou as tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos. Pelo contrário, as tarifas aplicadas pelo governo Trump sobre produtos chineses deram origem a uma guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo, iniciada em 2018. Em resposta às tarifas norte-americanas, a China também impôs tarifas sobre diversos produtos dos EUA, como soja, automóveis e produtos industriais, o que ampliou as tensões econômicas entre os dois países.

c) Correta. As medidas adotadas pelo governo Trump contribuíram para o aumento das tensões econômicas no cenário internacional. A imposição de tarifas sobre produtos de vários países, especialmente da China, gerou disputas comerciais, incertezas nos mercados e impactos nas cadeias globais de produção.



d) Incorreta. Não houve uma política específica de ampliação das relações econômicas com a Europa Oriental ou com os chamados Tigres Asiáticos (como Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong e Singapura) que marcasse a política externa de Trump nesse período. O foco principal da política comercial foi a renegociação de acordos existentes, como o NAFTA — substituído pelo USMCA — e a disputa comercial com a China.

e) Incorreta. As relações entre Estados Unidos e Europa também passaram por momentos de tensão durante o primeiro governo Trump. O governo norte-americano criticou repetidamente países europeus em temas como contribuições para a OTAN, além de impor tarifas sobre produtos europeus, incluindo aço e alumínio.

Gabarito: C

(QUADRIX/CFBio/2025) No que se refere ao contexto da atual política nacional e internacional dos Estados Unidos (EUA), julgue os itens seguintes.

18. Sob alegação de segurança nacional, o presidente Donald Trump ventilou o expansionismo estadunidense sobre o território dinamarquês da Groenlândia.

COMENTÁRIOS:

Durante o ano de 2025, Donald Trump mencionou frequentemente a possibilidade de os Estados Unidos adquirirem ou exercerem maior controle sobre a Groenlândia, território autônomo pertencente ao Reino da Dinamarca. A justificativa apresentada por Trump esteve relacionada principalmente à segurança nacional e à importância estratégica do Ártico, região que tem ganhado relevância geopolítica por causa de rotas marítimas, recursos naturais e presença militar. A Groenlândia abriga ainda a base aérea de Pituffik, utilizada pelos EUA, o que reforça o interesse estratégico norte-americano na região.

Gabarito: Certo

19. A eleição de Donald Trump aponta para um arrefecimento nas relações de comércio internacional entre a nação norte-americana e a China.

COMENTÁRIOS:

A eleição de Donald Trump em 2024 não indicou um arrefecimento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China. Pelo contrário, o governo Trump intensificou medidas protecionistas e ampliar tarifas sobre produtos chineses, dando continuidade e até aprofundando a rivalidade econômica entre as duas potências. A disputa envolve não apenas comércio, mas também tecnologia, indústria e influência geopolítica, o que mantém elevado o nível de tensão nas relações bilaterais.

Gabarito: Errado

20. Antes da posse, as declarações de Donald Trump sobre a geopolítica norte-americana foram recebidas com entusiasmo entre os canadenses, além de receberem apoio do então primeiro-ministro Justin Trudeau.

COMENTÁRIOS:



Declarações feitas por Donald Trump antes de assumir o novo mandato geraram preocupação e críticas no Canadá, e não entusiasmo. Comentários envolvendo a política externa norte-americana, comércio e até sugestões controversas sobre a relação entre os dois países foram recebidos de forma negativa por autoridades canadenses e por parte da opinião pública. Em tom provocativo, Trump chegou a afirmar que o Canadá poderia se tornar o “51º estado” dos Estados Unidos, comentário interpretado como desrespeitoso à soberania canadense.

O então primeiro-ministro Justin Trudeau não demonstrou apoio a essas declarações, reforçando a defesa da soberania canadense e da cooperação bilateral baseada no respeito entre os países.

Gabarito: Errado

21. Razões supostamente econômicas fizeram o presidente dos EUA citar o Canal do Panamá como “Canal dos Estados Unidos”.

COMENTÁRIOS:

Donald Trump fez declarações mencionando o Canal do Panamá em termos que sugeriam maior controle ou influência dos Estados Unidos sobre essa importante rota marítima, chegando a utilizar a expressão “Canal dos Estados Unidos”. O argumento apresentado estava ligado a interesses estratégicos e econômicos, já que o canal é fundamental para o comércio internacional ao conectar os oceanos Atlântico e Pacífico. Historicamente, o canal foi construído e administrado pelos Estados Unidos no início do século XX, sendo transferido oficialmente ao Panamá apenas em 1999, após acordos firmados entre os dois países.

Gabarito: Certo

22. (INSTITUTO CONSULPLAN/PREF. DE CARANGOLA-MG/2025) A vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, em 2024, pode gerar impacto no Brasil, apontam os especialistas. Qual das opções a seguir descreve corretamente uma possível consequência dessa eleição?

- a) Melhoria nas relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos.
- b) Não haverá mudanças nas relações entre Brasil e Estados Unidos.
- c) Trump pode priorizar a ampliação de cooperação com a América Latina.
- d) A vitória de Trump pode causar mais polarização política e incertezas econômicas.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A relação entre os dois países depende de alinhamentos ideológicos e interesses estratégicos. A vitória de Trump não garante melhoria automática, especialmente se houver divergência política com o governo brasileiro.

b) Incorreta. Mudanças na presidência dos EUA, sobretudo com um perfil como o de Trump, tendem a impactar a política externa, com a imposição de medidas tarifárias, inclusive em relação ao Brasil.



c) Incorreta. Durante seu primeiro mandato, Trump demonstrou pouco interesse em aprofundar laços com a América Latina, priorizando uma agenda nacionalista e voltada para relações com grandes potências.

d) Correta. Trump é uma figura polarizadora, e seu retorno pode acirrar divisões políticas internas e gerar instabilidades nos mercados globais, refletindo também no Brasil.

Gabarito: D.

23. (FAPIPA/CÂMARA DE GRAVATAÍ-RS/2024) Os Estados Unidos da América exercem uma grande influência na geopolítica internacional e, nesse quesito, é o país mais influente do ocidente. Por conta disso, existem países que se opõem a muitas das políticas norte-americanas e, geralmente, sofrem embargos econômicos, que são medidas restritivas e punitivas, aplicadas com o objetivo de pressionar esses países a alterar suas políticas ou comportamentos considerados indesejáveis.

Com base nos conhecimentos a respeito da política internacional na atualidade, assinale a alternativa que NÃO corresponda a um país que sofre recentes embargos econômicos impostos pelos EUA.

a) Arábia Saudita.

b) Venezuela.

c) Síria.

d) Coreia do Norte.

e) Irã.

COMENTÁRIOS:

A Arábia Saudita não sofre embargos econômicos dos Estados Unidos. Pelo contrário, trata-se de um aliado estratégico dos EUA no Oriente Médio, especialmente em questões relacionadas à segurança, energia (petróleo) e combate ao extremismo. Apesar de tensões pontuais, como as críticas a violações de direitos humanos, os laços econômicos e diplomáticos permanecem fortes.

As demais alternativas referem-se a países que, de fato, enfrentam sanções econômicas por parte dos EUA, geralmente motivadas por questões como autoritarismo, desenvolvimento de armas nucleares, apoio ao terrorismo ou violações de direitos humanos:

b) Venezuela: sancionada por violações democráticas e crise humanitária sob o regime de Nicolás Maduro.

c) Síria: alvo de sanções desde a guerra civil e os crimes atribuídos ao regime de Bashar al-Assad.

d) Coreia do Norte: enfrenta fortes sanções devido ao seu programa nuclear e postura beligerante.

e) Irã: alvo de sanções por seu programa nuclear e apoio a grupos armados considerados terroristas pelos EUA.

Gabarito: A.



24. (FGV/MPE-SP/2023) Em setembro de 2020 foram assinados acordos de paz conjuntos entre o Estado de Israel, os Emirados Árabes Unidos (EAU), o Bahrein e os Estados Unidos da América (EUA) conhecidos como “Acordos de Abraão”, em referência ao patriarca de judeus, cristãos e muçulmanos. Em seguida, Marrocos e Sudão também subscreveram os acordos.

Entre as motivações que levaram à criação dessa nova aliança regional, destaca-se a:

- a) segurança regional, determinante para o estabelecimento de uma aliança estratégica contra Teerã, já que os Estados signatários consideram o governo iraniano uma ameaça à estabilidade do Oriente Médio.
- b) questão Palestina, uma vez que a suspensão da anexação dos territórios palestinos por parte de Israel abre o caminho para um maior entendimento regional, o que foi aprovado pelo Hamas.
- c) disputa pela potência nuclear, liderada por dois países rivais, Israel e Irã, cujos armamentos nucleares podem modificar a balança de poder do tabuleiro geopolítico do Oriente Médio.
- d) crise religiosa, cuja superação é considerada um fator determinante para a cooperação árabe-israelenses, em consonância com a Iniciativa de Paz Árabe (IPA).
- e) polarização política entre as monarquias sunitas - do Golfo e africanas – e as repúblicas xiitas sustentadas pelo Irã e por grupos rebeldes, como o Hezbollah.

COMENTÁRIOS:

Os Acordos de Abraão são tratados de normalização diplomática assinados, inicialmente, entre Israel, Emirados Árabes Unidos (EAU) e Bahrein em setembro de 2020, com mediação dos Estados Unidos, durante o governo Donald Trump. Posteriormente, Sudão e Marrocos também aderiram ao acordo.

Esses acordos representam uma mudança significativa na geopolítica do Oriente Médio, pois, até então, a maioria dos países árabes se recusava a manter relações com Israel enquanto não houvesse uma solução para a questão palestina. A aproximação se deu principalmente por interesses estratégicos em comum entre os países signatários, especialmente em relação ao Irã, considerado por eles uma ameaça à segurança regional devido ao seu programa nuclear e apoio a grupos armados.

No contexto da política externa dos EUA, os Acordos de Abraão refletem uma estratégia voltada para construir alianças regionais contra o Irã, reduzindo a necessidade de envolvimento militar direto norte-americano na região e favorecendo a estabilidade de parceiros estratégicos, como Israel. O apoio dos EUA foi essencial para garantir contrapartidas econômicas e diplomáticas aos países árabes que normalizaram relações com Israel. Dito isso, está correta a alternativa "A".

As demais alternativas estão incorretas porque:

- b)** A questão palestina foi apenas tangenciada; o Hamas, inclusive, criticou os acordos.
- c)** Embora a disputa nuclear entre Irã e Israel exista, não é o ponto central dos Acordos de Abraão.
- d)** A crise religiosa não foi diretamente superada, nem foi o foco principal do acordo.



e) A polarização entre sunitas e xiitas existe, mas a formulação da alternativa está genérica e não expressa com clareza o contexto diplomático específico do tratado.

Gabarito: A.



QUESTÕES COMENTADAS – CHINA – MULTIBANCAS

1. (FGV/IPHAN/2025) As tensões históricas entre China e Taiwan têm se intensificado diante das transformações no cenário global. Com o apoio dos Estados Unidos, Taiwan ocupa um papel estratégico de grande importância econômica e geopolítica devido à sua liderança na produção de:

- a) petróleo e gás natural, fundamentais para o abastecimento dos países asiáticos.
- b) equipamentos militares de última geração, exportados para aliados estratégicos.
- c) insumos agrícolas de ponta, como os fertilizantes com tecnologia integrada.
- d) semicondutores avançados, essenciais para a indústria de tecnologia avançada.
- e) veículos elétricos e baterias, que movimentam a transição energética mundial.

COMENTÁRIOS:

Taiwan desempenha um papel estratégico global por ser líder na produção de semicondutores avançados, componentes essenciais para uma ampla gama de produtos tecnológicos, de *smartphones* a equipamentos médicos, carros elétricos e sistemas de defesa. A empresa taiwanesa *Taiwan Semiconductor Manufacturing Company* (TSMC) é referência mundial nesse setor, respondendo por grande parte da produção global de chips de alta performance.

Esse domínio tecnológico torna Taiwan uma peça-chave na geopolítica internacional, especialmente na rivalidade entre Estados Unidos e China, que disputa a soberania sobre a ilha e tenta expandir a sua autossuficiência tecnológica. O apoio dos EUA a Taiwan visa não apenas a questões políticas e de segurança, mas também à proteção de cadeias globais de suprimentos tecnológicas.

As demais alternativas estão incorretas, pois atribuem a Taiwan uma relevância econômica que não corresponde à sua especialização produtiva atual.

Gabarito: D.

2. (INSTITUTO CONSULPLAN/PREF. DE CARANGOLA-MG/2025)

75 anos da revolução comunista na China: o “milagre econômico” que fez de país pobre uma superpotência global

Quando Mao Tsé Tung (ou Zedong) chegou ao poder em 1949, a China estava dominada pela pobreza e devastada pela guerra. Nesta terça-feira (1º de outubro), quando se completaram 75 anos do triunfo dos comunistas, o país está radicalmente diferente: é uma potência mundial de primeira grandeza e aspira chegar ao topo da economia global.

(Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4glz12dxxro>. Acesso em: outubro de 2024.)

A Revolução Chinesa foi caracterizada, dentre outros fatores, pelo(a):



- a) Expulsão do Partido Comunista Chinês que estava no poder desde o século XIX.
- b) Proclamação da República Popular da China pelos comunistas e uma série de mudanças radicais.
- c) Início lento, gradual e seguro, de uma reforma agrária e social, sem precedentes no mundo contemporâneo.
- d) Implantação do chamado capitalismo de estado, responsável pela superação do feudalismo que ainda persistiu na China até meados da Segunda Guerra Mundial.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Chinesa, concluída em 1949, resultou na proclamação da República Popular da China pelo Partido Comunista Chinês (PCC), liderado por Mao Tsé-Tung. Esse evento marcou o fim da guerra civil chinesa entre os comunistas e os nacionalistas do Kuomintang, que se refugiaram em Taiwan. A partir disso, foram implantadas mudanças radicais, como a coletivização da agricultura, a nacionalização de indústrias e a reestruturação da sociedade com base nos princípios do socialismo marxista-leninista.

As demais alternativas estão incorretas porque:

- a) O PCC não foi expulso, mas foi quem chegou ao poder com a revolução.
- c) Apesar de reformas sociais, não foram lentas nem gradativas, e sim abruptas e muitas vezes autoritárias.
- d) O chamado “capitalismo de Estado” só surgiu mais tarde, com as reformas de Deng Xiaoping nos anos 1980; logo, não foi uma característica imediata da revolução de 1949.

Gabarito: B.

3. (CETREDE/PREF. DE UBAJARA-CE/2024) A China não condenou a invasão da Rússia pela Ucrânia porque também vivencia um conflito político-ideológico e territorial com:

- a) Taiwan.
- b) Japão.
- c) EUA.
- d) Canadá.
- e) Pequim.

COMENTÁRIOS:

a) Correta. A China vivencia um conflito político-ideológico e territorial com Taiwan, o qual considera uma **província rebelde** e rejeita qualquer movimento por independência. Assim como a Rússia em relação à Ucrânia, a China mantém postura dura sobre soberania territorial, o que explica a sua neutralidade diante da invasão russa.



b) Incorreta. Apesar de disputas territoriais no Mar da China Oriental (ilhas Senkaku/Diaoyu), o Japão não representa uma questão ideológica comparável a Taiwan, nem envolve o mesmo grau de tensão separatista.

c) Incorreta. Embora haja rivalidade geopolítica e ideológica, os EUA não fazem parte de um conflito territorial direto com a China. Além disso, os EUA apoiam Taiwan, o que agrava as tensões, mas não é o foco da comparação com a Ucrânia.

d) Incorreta. Não há disputa territorial ou conflito político significativo entre China e Canadá. As relações diplomáticas enfrentam atritos pontuais, mas não envolvem questões semelhantes ao caso da Ucrânia.

e) Incorreta. Pequim é a capital da China e, portanto, não representa um território em disputa, tornando a alternativa ilógica dentro do contexto proposto pela questão.

Gabarito: A.

4. (CETREDE/PREF. CAUCAIA-CE/2024) A partir dos desdobramentos da Guerra Civil entre as forças do Governo nacionalista lideradas por Chiang Kai-shek e o partido comunista de Mao Tse-tung, pode-se dizer que China e Taiwan vivem um impasse político até os dias atuais.

A esse respeito é CORRETO afirmar que:

a) a reunificação da China e Taiwan coloca em risco a autonomia chinesa.

b) o reconhecimento de Taiwan como país independente depende da resolução da ONU.

c) a vitória das forças nacionalistas lideradas por Chiang Kai-shek exerce forte influência geopolítica na região.

d) a China considera a ilha como província chinesa enquanto Taiwan se considera país independente.

e) em uma consulta, a população de Taiwan reafirma seu interesse em pertencer ao território chinês.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A reunificação, na perspectiva chinesa, reforçaria a sua soberania. O que está em jogo é a autonomia de Taiwan, não da China continental.

b) Incorreta. A ONU não reconhece Taiwan como Estado-membro, mas esse reconhecimento depende das decisões soberanas de cada país, e não de uma resolução específica da ONU.

c) Incorreta. Chiang Kai-shek foi derrotado na Guerra Civil e se refugiou em Taiwan. A influência geopolítica atual da ilha decorre de sua economia e posição estratégica, não da vitória nacionalista.

d) Correta. A China defende a política de “Uma só China”, considerando Taiwan parte do seu território. Já setores de Taiwan defendem uma identidade e uma soberania próprias, caracterizando o impasse político.

e) Incorreta. Consultas e pesquisas mostram tendência à manutenção do status quo ou à independência. A maioria da população não manifesta desejo de integração plena com a China.



Gabarito: D.

5. (INSTITUTO ABARÉ/CÂMARA DE APUÍ-AM/2024) Considere o texto abaixo:

"As taxas de natalidade da China vêm caindo há décadas - depois de impor a controversa política do filho único na década de 1980 para controlar a superpopulação da época. O governo suspendeu a política em 2015 para tentar conter a queda populacional e criou também uma série de incentivos, como subsídios e pagamentos para encorajar as pessoas a constituir famílias. Em 2021, flexibilizou ainda mais o limite para permitir que casais tenham até três filhos. No entanto, as políticas tiveram pouco impacto, com os jovens das cidades modernas afirmando que fatores como o custo de vida e as prioridades profissionais após um período de três anos da covid-19 os dissuadem de ter filhos. Especialistas apontam o impacto da pandemia na aceleração do declínio de novos nascimentos. No entanto, avaliam que as questões econômicas subjacentes são um fator mais importante."

(Fonte: BBC News Brasil (Adaptado). Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c72yp064x9xo>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2024).

De acordo com o texto acima, é CORRETO afirmar que:

- a) As taxas de natalidade da China têm aumentado constantemente desde a imposição da política do filho único na década de 1980.
- b) Em 2021, o governo chinês reforçou o limite para permitir que casais tenham até cinco filhos, buscando um aumento na taxa de natalidade.
- c) As políticas de incentivo implementadas pelo governo chinês, como subsídios e pagamentos, foram pouco eficazes em aumentar as taxas de natalidade.
- d) O governo chinês manteve a política do filho único até 2020, quando decidiu suspender para aumentar a população.
- e) Os jovens das cidades modernas na China afirmam que a flexibilização das políticas teve um impacto positivo, incentivando-os a ter mais filhos.

COMENTÁRIOS:

O texto destaca que, apesar de o governo chinês ter suspendido a política do filho único em 2015 e posteriormente permitido até três filhos por casal, em 2021, as medidas de incentivo, como subsídios e pagamentos, tiveram pouco impacto. As taxas de natalidade continuam caindo, com muitos jovens urbanos apontando dificuldades econômicas e prioridades profissionais como fatores que os desestimulam a ter filhos.

As demais alternativas estão incorretas porque:

- a) A natalidade não aumentou, mas vem caindo há décadas.
- b) O limite foi ampliado para três filhos, não cinco.



- d) A política do filho único foi suspensa em 2015, não em 2020.
- e) O impacto das mudanças foi negativo ou neutro; logo, não houve incentivo efetivo à natalidade, segundo os próprios jovens.

Gabarito: C.

6. (INSTITUTO ACCESS/PREF. DE ITAGUARA-MG/2024) Em junho de 2024, a China atingiu um superávit comercial inédito, quase US\$ 100 bilhões, impulsionado por suas exportações, o que causou preocupação internacional devido ao seu impacto nos mercados globais. Sobre o assunto, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A campanha chinesa para aumentar suas exportações e manter o crescimento do superávit não influenciam as políticas econômicas e fiscais de outras nações.
- b) Esse crescimento no superávit acendeu alertas em diversos países, que temem a predominância econômica chinesa e os efeitos desse aumento sobre suas indústrias locais, especialmente em tempos de instabilidade econômica global.
- c) O crescimento acentuado das importações chinesas pode levar a medidas protecionistas por parte de outras economias, preocupadas com a competitividade de seus próprios produtos e a balança comercial desequilibrada.
- d) Economias como a dos Estados Unidos e da Europa têm demonstrado uma crescente independência da China para suprimentos e mercadorias essenciais, o que gera tensões comerciais e aumenta a pressão para se diversificar as cadeias de fornecimento.

COMENTÁRIOS:

- a) **Incorreta.** A expansão das exportações chinesas **afeta diretamente** as economias de outros países, influenciando decisões sobre tarifas, subsídios e estratégias de proteção industrial. Ignorar esse impacto desconsidera o papel da China na economia global.
- b) **Correta.** O superávit comercial chinês em 2024 gerou receios internacionais, pois ampliou a presença de produtos chineses em mercados estrangeiros, pressionando indústrias locais e intensificando tensões comerciais, sobretudo em um cenário de incerteza econômica global.
- c) **Incorreta.** A alternativa menciona o aumento de importações chinesas, mas o fato relevante foi o crescimento das **exportações**, que impulsionaram o superávit. Além disso, são as exportações chinesas, e não as importações, que suscitam reações protecionistas em outros países.
- d) **Incorreta.** Embora haja esforços ocidentais para reduzir a dependência da China, especialmente após a pandemia, os EUA e a Europa ainda são **altamente dependentes de suprimentos e manufaturas chinesas**. A alternativa superestima o nível de independência já alcançado.

Gabarito: B.

7. (FGV/PREF. DE NITERÓI-RJ/2023) Leia o trecho a seguir.



Os Estados Unidos foram ultrapassados pela China e já não são o maior país de classe média do mundo em quantidade de pessoas. De acordo com um relatório de riqueza do banco Credit Suisse, há hoje 109 milhões de chineses e 91 milhões de americanos nesta categoria. A referência foi os Estados Unidos, com valores corrigidos para cada país de acordo com paridade de poder de compra e preços locais. Ou seja, para ser classe média na Índia, um adulto precisa ganhar US\$ 13.662 por ano. No Reino Unido, este valor é 5 vezes maior. A fronteira da classe média no Brasil é de US\$ 28 mil, e só 8,1% da população fica acima disso.

13 países com mais pessoas de classe média (Brasil incluso). Revista Exame, 13/09/2016.

Considerando o trecho acima, assinale a afirmativa correta.

- a) A China é a maior potência econômica do mundo, desde 2016.
- b) A ascensão da economia chinesa vem acompanhada de uma progressiva inclusão social.
- c) O custo de vida na Índia, maior que o da Inglaterra, explica a desigualdade social naquele país.
- d) A crise de 2008 deu início à escalada da China e ao declínio dos Estados Unidos no cenário internacional.
- e) O percentual de classe média, no Brasil, é compatível com o das democracias mais igualitárias do mundo.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. Apesar do crescimento acelerado, atualmente os EUA ainda são a maior economia mundial em termos nominais. A China se destaca em paridade de poder de compra (PPC), mas isso não a torna automaticamente a maior potência econômica.

b) Correta. O texto destaca o crescimento da classe média chinesa, indicador direto de inclusão econômica e social, associada ao avanço da economia do país.

c) Incorreta. O texto afirma o contrário: o custo de vida na Índia é menor. Por isso, o valor para ser considerado classe média lá é mais baixo. A desigualdade social indiana não está explicada por esse fator.

d) Incorreta. A ascensão chinesa começou bem antes da crise de 2008, embora tenha acelerado mudanças na ordem econômica global. A afirmação simplifica um processo complexo e anterior.

e) Incorreta. O dado do texto mostra que apenas 8,1% dos brasileiros estão acima da linha de classe média usada como referência, número baixo e incompatível com países mais igualitários. No Brasil, ainda persiste a alta concentração de renda.

Gabarito: B.

8. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Avalie se as afirmativas a seguir descrevem corretamente a posição do atual governo brasileiro em relação à China.

I. A China é o principal parceiro comercial do Brasil, tendo preenchido o lugar antes ocupado pelos EUA.



II. A China é uma potência e lidera o BRICS, motivo pelo qual a aproximação diplomática é uma oportunidade para o Brasil discutir temas globais.

III. O Brasil reiterou o princípio de uma só China, o reconhecimento da República Popular da China e o entendimento de que Taiwan é parte do território chinês.

Está correto o que se afirma em:

A) I, apenas.

B) I e II, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II e III.

COMENTÁRIOS:

I- Correta. Em 2009, a China superou os Estados Unidos e se tornou o **principal parceiro comercial** do Brasil. Os norte-americanos desbancaram a Inglaterra, em 1930, e por 79 anos foram o principal parceiro comercial do Brasil. Atualmente, são o segundo maior parceiro comercial do nosso país.

II- Correta. A China é uma potência global e lidera o BRICS. A aproximação diplomática com a China oferece ao Brasil a oportunidade de discutir questões globais em conjunto com outros países emergentes influentes.

III- Correta. O Brasil, em sua política externa, segue o princípio de "**uma só China**," o que significa que reconhece a República Popular da China como o governo legítimo da China e que Taiwan faz parte do território chinês.

Gabarito: E.

9. (IDECAN/PM-CE/2023) A China considera que Taiwan é parte de seu território desde 1945, e, desde 1949, Taiwan considera ser independente. No entanto, houve um período de estabilidade na relação, que foi interrompido nos últimos anos, após os chineses aumentarem a pressão militar e diplomática para afirmar que têm soberania da ilha, o que causa revolta em Taiwan e preocupação nos Estados Unidos. Além dos custos humanitários de uma eventual ação militar, há também na equação um custo econômico. O ataque a Taiwan causaria uma reação global, e a China sabe disso.

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/12/29/o-que-vai-proteger-taiwan-da-china.ghtml>

Twain é central à geopolítica econômica internacional, sua proteção está associada ao chamado:

a) Círculo de Lítio, centro de produção de baterias de lítio que estão em todos os carros elétricos e aparelhos celulares.



- b) Escudo de Silício, a indústria de chips semicondutores fundamental à cadeia global de produtos eletrônicos.
- c) Cordão do Urânio, principal zona de processamento nuclear, imprescindível ao fornecimento de armas e energia.
- d) Cinturão do aço, base de produção da matéria prima industrial de base das grandes potências, até mesmo a China.
- e) Barreira da biodiversidade, maior ecossistema preservado do mundo e ponto inequívoco de equilíbrio do clima e da vida em escala global.

COMENTÁRIOS:

Taiwan é peça-chave na geopolítica econômica internacional por ser o núcleo do chamado “Escudo de Silício”, uma expressão que se refere à indústria de semicondutores altamente avançada da ilha. Taiwan abriga empresas como a TSMC, líder mundial na fabricação de *chips* de alta complexidade, usados em tudo, de smartphones a carros, equipamentos médicos e armamentos.

Essa posição estratégica torna Taiwan essencial para a cadeia global de suprimentos tecnológicos, e qualquer interrupção — como um conflito com a China — traria graves consequências econômicas e industriais em escala global. Por isso, a proteção de Taiwan interessa não só à própria ilha, mas também a potências como os Estados Unidos, que temem os impactos de uma possível ação militar chinesa.

As demais alternativas estão incorretas porque não correspondem à realidade econômica ou tecnológica de Taiwan.

Gabarito: B.

10. (VUNESP/EPC/2023) Em um contexto internacional de alta tensão, muitos receiam que os dois países tenham iniciado um caminho que pode levar a uma crise diplomática, política e até militar, como já aconteceu no passado. A viagem da parlamentar à ilha que um dos países considera parte do seu território, uma província “rebelde”, aumentou a tensão até níveis que não eram vistos há décadas.

(UOL. <https://bit.ly/3YKjMkM>. 09.08.2022. Adaptado)

A notícia faz referência à tensão entre:

- a) Japão e China.
- b) Índia e Estados Unidos.
- c) Inglaterra e Índia.
- d) Japão e Inglaterra.
- e) Estados Unidos e China.



COMENTÁRIOS:

A notícia retrata um contexto internacional de alta tensão entre dois países que se preocupam com a possibilidade de uma crise diplomática, política e até militar. Dentre as alternativas apresentadas, os únicos países que estão em um contexto internacional de alta tensão são **Estados Unidos e China**.

A grande pista da questão está na referência à viagem da parlamentar a uma ilha que um dos países considera parte de seu território. Trata-se da viagem da ex-presidente da Câmara dos Representantes (deputados) norte-americana, Nancy Pelosi, à ilha de Taiwan, no mês de agosto de 2022.

Gabarito: E.

11. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Em agosto de 2022, a presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, visitou Taipei, capital de Taiwan, gerando tensão diplomática entre americanos e chineses. A respeito do status da ilha do sudeste asiático, assinale a afirmativa correta.



- a) É uma região autônoma da China com governante eleito por voto direto da população da ilha.
- b) Destaca-se economicamente pelo turismo e pela indústria naval, em função de sua posição.
- c) É considerada rebelde por Pequim por ter abrigado adversários políticos do regime comunista.
- d) Os americanos reconhecem sua soberania e abriram representação diplomática em Taipei.
- e) O Brasil não reconhece a jurisdição da república Popular Chinesa sobre o território taiwanês.

COMENTÁRIOS:

Taiwan é uma ilha localizada na região da Ásia Oriental e tem uma **situação política delicada**. Após a Guerra Civil Chinesa, em 1949, o governo nacionalista da China foi derrotado pelo Partido Comunista, e o líder

nacionalista, Chiang Kai-shek, **refugiou-se em Taiwan com seu governo e seguidores**, onde continuou a se autoproclamar como o verdadeiro governo da China.

Atualmente, Taiwan se autogoverna como uma democracia com instituições políticas próprias, mas a República Popular da China (China continental) reivindica a ilha como parte de seu território, considerando-a uma província rebelde que, em suas leis, ainda pertence ao país. Pequim adota uma política de "**uma só China**", pressionando por reconhecimento internacional de sua soberania sobre Taiwan e considerando qualquer movimento de independência como uma ameaça à estabilidade regional.

Feito esse comentário, vamos analisar o erro de cada uma das alternativas:

a) Incorreta. Taiwan tem governo próprio, eleito democraticamente, instituições independentes, moeda nacional e forças armadas. O seu governante é eleito por voto direto da população da ilha. O erro da alternativa está em afirmar que é uma **região autônoma da China**. Os taiwaneses se consideram independentes e autônomos, mas essa não é a posição da China e nem da comunidade internacional. A República Popular da China (ou China continental) considera Taiwan como parte de seu território e **não reconhece** sua autonomia.

b) Incorreta. Apesar de Taiwan ter alguma atividade turística e um setor naval relevante, esses não são os principais motores da sua economia. A verdadeira razão de seu destaque econômico é a **indústria de alta tecnologia**, em especial a **produção de semicondutores**, que tem papel central na cadeia global de eletrônicos.

c) Correta. A República Popular da China considera Taiwan como uma província rebelde por ter abrigado adversários políticos do regime comunista. Os membros do partido nacionalista Kuomintang, destituídos do poder e derrotados na Guerra Civil Chinesa, recusaram-se a se submeter ao Partido Comunista e se refugiaram na ilha.

d) Incorreta. Embora os Estados Unidos mantenham relações não oficiais e não diplomáticas com Taiwan, **não** reconhecem a sua soberania oficialmente.

e) Incorreta. O Brasil também segue a política de "uma só China" e **não reconhece oficialmente Taiwan** como um Estado soberano, mantendo relações diplomáticas com a República Popular da China (China continental). Ou seja, o Brasil reconhece a jurisdição da república Popular Chinesa sobre o território taiwanês.

Gabarito: C.

12. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021 – FARMACÊUTICO) Shenzhen, na China, é um dos principais exemplos de cidades planejadas e inteligentes que brotam mundo afora. São áreas escolhidas a dedo pelos países para que sirvam como modelo de desenvolvimento nas mais diversas frentes, notadamente em inovação e sustentabilidade.

A receita é sempre parecida: em uma região em dificuldades econômicas são feitos pesados investimentos em infraestrutura urbana e em telecomunicações, são concedidos incentivos financeiros e tributários para atrair empresas e criados centros de pesquisa e inovação. Se tudo der certo, as cidades conseguirão caminhar com as próprias pernas em alguns anos ou décadas. Se tudo der muito certo, estenderão sua influência por dezenas de quilômetros, criando um polo de desenvolvimento.



Revista Exame. Esta cidade antecipa o que a China quer ser em 20 anos, 2017.

A respeito do papel das inovações científicas no desenvolvimento econômico, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() Nas últimas décadas, o crescimento econômico chinês está alicerçado em vultosos investimentos em tecnologia.

() O uso de tecnologia pode promover novos modelos de sustentabilidade.

() Na atualidade, os investimentos em ciência favorecem o avanço tecnológico dos respectivos países.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

a) V – F – V.

b) F – V – V.

c) F – V – F.

d) V – V – F.

e) V – V – V.

COMENTÁRIOS:

I- Verdadeiro. A banca considerou essa afirmativa verdadeira, mas a considero falsa. De quais últimas décadas a questão está falando? Segundo o pesquisador Marcelo José Braga Nonnemberg, “uma das principais características do desenvolvimento econômico da China nos **últimos 30 anos** foi o expressivo aumento do comércio exterior”. Ou seja, foi por meio da **exportação** de produtos industrializados, especialmente de baixa e média tecnologia. Até poucos anos, a China era bastante conhecida por ser uma grande exportadora de produtos pirateados, falsificados e similares a originais. Na atualidade, é uma grande desenvolvedora de inovações tecnológicas, mas esse é um processo recente.

II- Verdadeiro. O uso de tecnologia pode promover novos modelos de sustentabilidade. Atualmente, muitas empresas e muitos profissionais estão focados em desenvolver soluções tecnológicas em prol da sustentabilidade para reduzir, diminuir e até mesmo reverter impactos ambientais com o uso da tecnologia e inovação. Carros elétricos, painéis solares, materiais biodegradáveis, novas tecnologias de tratamento e aproveitamento de resíduos são alguns exemplos dessas inovações.

III- Verdadeiro. O desenvolvimento científico está diretamente relacionado ao avanço e à inovação tecnológicos. Não é à toa que os países mais desenvolvidos e ricos do mundo são aqueles que mais investem em ciência e em pesquisa. Na atualidade, os investimentos em ciência favorecem o avanço tecnológico dos respectivos países.

Gabarito: E.



13. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O plano foi visto como uma ameaça às liberdades individuais no território autônomo e acabou revogado. O movimento passou a englobar outras demandas do povo, que vê interferência crescente do regime chinês e também pede a responsabilização de agentes que atacaram manifestantes durante os atos, os maiores ocorridos ali desde 1997.

(Folha, 02/11/2019. Disponível em: <http://bit.ly/39iWbxM>>. Adaptado)

A notícia trata das manifestações ocorridas em Hong Kong no segundo semestre de 2019, sobre estes episódios é correto afirmar que:

- a) as manifestações começaram com o aumento da tarifa do transporte público.
- b) a revolta começou após sucessivos escândalos de corrupção e cortes no fornecimento de combustível.
- c) os atos de protesto começaram a partir da imposição de restrições à propriedade privada.
- d) a revolta começou após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de suspeitos para serem julgados na China continental.
- e) os protestos começam após a China apresentar um projeto de lei que sobretaxaria os produtos de Hong Kong.

COMENTÁRIOS:

As grandes manifestações ocorridas em Hong Kong, no segundo semestre de 2019, começaram após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de seus cidadãos suspeitos para serem julgados na China continental, pelo Judiciário da China, e não mais de Hong Kong. O governo local suspendeu a apreciação do projeto por tempo indeterminado e depois o retirou em definitivo do Poder Legislativo. Contudo, os protestos continuaram com outras pautas, como a manutenção e garantia das liberdades democráticas de Hong Kong, incluindo a liberdade de expressão, a independência da justiça, o sufrágio universal para todas as eleições locais e pela renúncia da chefe do executivo, Carrie Lam.

As medidas de restrição de circulação adotadas em função da pandemia de covid-19 levaram ao fim a sequência de meses de protestos nesse importante centro econômico e financeiro da Ásia.

Gabarito: D.



QUESTÕES COMENTADAS – CHINA – QUADRIX

(QUADRIX/CFBIO/2025) Acerca da política nacional e internacional que envolve as relações da China, julgue os itens.

1. A aliança da China com a Rússia faz com que Putin seja um importante fornecedor de recursos naturais para o país de Jinping, assim como, o comando de Pequim é de grande importância política para o Kremlin.

COMENTÁRIOS:

A parceria entre China e Rússia tem se aprofundado, especialmente após 2022, em função do isolamento do governo russo diante das sanções ocidentais decorrentes da guerra na Ucrânia. Nesse contexto, a Rússia tornou-se ainda mais dependente da China como parceira econômica e política. Ao mesmo tempo, a China se beneficia do acesso facilitado a recursos naturais russos — especialmente gás, petróleo e carvão —, essenciais para seu abastecimento energético e para a manutenção de seu crescimento econômico.

Além disso, a aliança com Moscou fortalece o posicionamento geopolítico da China com relação aos Estados Unidos e seus aliados. Para a Rússia, o apoio chinês, ainda que moderado, é importante tanto para driblar sanções quanto para reforçar a sua narrativa de oposição à hegemonia ocidental. Logo, há uma **interdependência estratégica**: a Rússia fornece recursos e apoio no campo militar e energético; a China oferece respaldo político e acesso a mercados.

Gabarito: Certo.

2. A China afasta-se cada vez mais dos conflitos existentes no Oriente Médio, uma vez que os atores envolvidos na guerra não mantêm nenhuma relação comercial com o comando de Pequim.

COMENTÁRIOS:

A China tem intensificado a sua atuação no Oriente Médio, especialmente por interesses energéticos e comerciais. Pequim mantém relações estratégicas com diversos países da região, como Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, sendo dependente do petróleo do Golfo. Além disso, tem atuado como **mediadora** em conflitos, evidenciando o seu interesse geopolítico na estabilidade regional.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRC-RR/2024) A respeito do comércio internacional chinês com a América Latina, julgue o item abaixo.

3. A América Latina passou a ser o principal comércio exportador para a China, com destaque para a indústria de transformação e para os produtos manufaturados.

COMENTÁRIOS:



A América Latina não é o principal parceiro exportador da China, nem se destaca pela exportação de produtos manufaturados ou da indústria de transformação. A relação comercial é marcada principalmente pela exportação de *commodities* latino-americanas, como soja, petróleo e minério de ferro, enquanto a China exporta produtos manufaturados para a região.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/IPREM MOGI DAS CRUZES/2024) No que concerne à China contemporânea, julgue os próximos itens.

4. A China continua crescendo econômica e tecnologicamente, mas já possui uma grande preocupação com o envelhecimento de sua população, pois milhões de pessoas na próxima década tornar-se-ão aposentados.

COMENTÁRIOS:

A China mantém elevado crescimento econômico e avanços tecnológicos, especialmente em setores como inteligência artificial e energias renováveis. No entanto, enfrenta o desafio do **envelhecimento populacional**, resultado da antiga política do filho único e do aumento da expectativa de vida. Essa transição demográfica pressiona o sistema previdenciário e ameaça a força de trabalho, podendo impactar negativamente o crescimento econômico futuro.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/IPREM MOGI DAS CRUZES/2024) A respeito de tópicos que envolvem questões governamentais globais sobre Internet, inteligência artificial (IA) e aplicativos de redes sociais, julgue o item a seguir.

5. A tolerância do governo chinês quanto a perfis falsos em redes sociais é zero, tanto que o julgamento para agentes governamentais da diplomacia chinesa que manipularem o algoritmo ou criar perfis falsos para obter engajamento pode levá-los à pena de morte.

COMENTÁRIOS:

A China adota rígido controle sobre o uso da internet e redes sociais, inclusive com exigência de identificação real para usuários. No entanto, o governo utiliza ativamente perfis falsos e contas automatizadas para promover sua narrativa oficial, sobretudo em contextos internacionais. Reportagem da BBC Brasil, de agosto de 2021, mostrou que um esquema de perfis falsos espalha propaganda pró-China em quatro redes sociais. Logo, não há previsão de pena de morte para diplomatas que manipulam algoritmos ou criam perfis falsos.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRT-ES/2023) Considerando a atual realidade mundial e seus avanços e retrocessos, os conflitos que não cessam de acontecer, as migrações forçadas, as graves alterações no clima e o deslocamento do eixo econômico global para a região do Pacífico asiático, julgue os itens a seguir.

6. A China, considerada uma potência asiática, até agora não demonstrou interesse em expandir sua influência mundial.



COMENTÁRIOS:

A China tem demonstrado expressivo interesse em expandir a sua influência global, especialmente por meio de iniciativas como a Nova Rota da Seda, o fortalecimento de instituições alternativas ao Ocidente (como o BRICS, mecanismo político internacional de cooperação mútua entre os países integrantes) e o aumento de sua presença diplomática, tecnológica e militar em diversas regiões estratégicas do planeta.

Gabarito: Errado.

7. Por ser uma nação que adota uma política comunista, a China não consegue manter relações comerciais com países capitalistas, como, por exemplo, o Brasil.

COMENTÁRIOS:

A China, apesar de governada por um partido comunista, adota uma economia de mercado orientada pelo Estado e mantém amplas relações comerciais com países capitalistas. O Brasil, por exemplo, é um de seus principais parceiros comerciais, especialmente na exportação de *commodities* como soja e minério de ferro.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/PROCON-DF/2023) Considerando os aspectos relevantes da atualidade, tanto no contexto mundial quanto no brasileiro, julgue o item.

8. Conduzida centralmente pelo Partido Comunista, a China promoveu a abertura de sua economia e adotou práticas capitalistas. Considerada a segunda maior potência econômica mundial, o país asiático continua a ser o maior parceiro comercial do Brasil.

COMENTÁRIOS:

A China, sob a liderança do Partido Comunista, implementou reformas econômicas a partir de 1978, adotando práticas de mercado sem abandonar o regime político centralizado. Com isso, tornou-se a **segunda maior economia** do mundo e mantém-se, nos últimos anos, como o **principal parceiro comercial do Brasil**, com destaque para as exportações brasileiras de *commodities*.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/CRT-BA/2023) No que se refere ao panorama atual do Brasil e do mundo, julgue o item.

9. A estimativa da meta de crescimento do PIB chinês é a de que ele ultrapasse o dos Estados Unidos e a China se torne a maior economia do planeta no próximo ano.

COMENTÁRIOS:

O PIB da China é o **segundo maior** do mundo, ficando atrás somente dos Estados Unidos. Tem crescido rapidamente nas últimas décadas e muitas são as projeções que indicam que o PIB chinês ultrapassará, em um futuro próximo, o PIB dos Estados Unidos.



Contudo, as estimativas apontam que isso ocorrerá por volta da década de 2030, e não “no próximo ano”, que, no caso dessa questão, seria em 2024, uma vez que a prova foi aplicada em 2023.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/COREN-AP/2022) Acerca das relações internacionais, da economia, da sociedade, do transporte, das fontes energéticas e da política relacionados à China, julgue os itens a seguir.

10. Brasil e China mantêm relações comerciais bilaterais, com investimentos de longo prazo, e o fato de as ideologias políticas serem similares facilita o crescimento econômico dos dois países.

COMENTÁRIOS:

Apesar da forte relação comercial e dos investimentos bilaterais entre Brasil e China, as ideologias políticas dos dois países não são similares. A China é um Estado de **partido único**, governado pelo Partido Comunista, com controle centralizado da política e da economia. Já o Brasil é uma **democracia multipartidária**, com economia de mercado.

Gabarito: Errado.

11. A quantidade de reeleições do atual presidente da China, Xi Jinping, o tornou o presidente que mais tempo ficou no poder, mais até que o fundador do regime comunista Mao Tsé-Tung.

COMENTÁRIOS:

Mao Tsé-Tung liderou a China de 1949 até a sua morte, em 1976, totalizando 27 anos no poder. Xi Jinping assumiu a presidência em 2013 e, mesmo com a remoção do limite de mandatos em 2018, ainda não ultrapassou o tempo de Mao no poder.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) No que se refere à realidade brasileira e mundial contemporânea, julgue o item.

12. Por causa de sua enorme população e por seguir os padrões ocidentais, a China é considerada, hoje, como a maior democracia do mundo.

COMENTÁRIOS:

Com aproximadamente 1,4 bilhão de habitantes, o que representa cerca de 18% da população global, a China é o país mais populoso do mundo. Ela **não segue padrões ocidentais**. É um país oriental, pois se situa no oriente do globo e tem uma cultura tipicamente oriental.

Discussões acerca do sistema político chinês são polêmicas. Muitos críticos consideram que o país não pode ser considerado uma **democracia**, uma vez que seu governo é dirigido por um **único partido**, o Partido Comunista da China.



A revista inglesa *The Economist* criou um índice para avaliar o estado da democracia em países do mundo. Segundo esse índice, o governo da China é considerado como um regime autoritário. O índice avalia cinco critérios: processo eleitoral e pluralismo, funcionamento do governo, participação política, cultura política e liberdades civis, com cada um dos itens recebendo notas que vão de 0 a 10.

Denúncias sobre censura e redução da liberdade de expressão também são frequentemente feitas ao governo chinês.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue o item.

13. Na atualidade, a China perdeu sua importância econômica e deixou de participar do comércio mundial.

COMENTÁRIOS:

Essa questão foi um presente do examinador. Somente alguém que está muito desconectado da realidade para não saber da importância econômica que a China tem na atualidade. É o **segundo país com a maior economia** no mundo, atrás somente dos Estados Unidos, e caminha a passos largos para superá-lo, sendo um dos principais atores do comércio mundial.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRM-SC/2022) Em 1998, sob a liderança de Deng Xiaoping, a China deu início a um vigoroso processo de abertura econômica que transformou o país em um dos maiores protagonistas da economia global. A pandemia do novo coronavírus exerceu — e ainda exerce — forte impacto negativo na economia chinesa, o que atingiu muitos outros países. Ao declarar a covid-19 como pandemia, a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) voltada para as questões de saúde reconheceu a disseminação e a gravidade da crise sanitária que assolava o planeta. Surgida na China, a pandemia se expandiu rapidamente.

Considerando o atual estágio histórico da China e a realidade mundial contemporânea, julgue os itens a seguir.

14. A abertura econômica da China foi acompanhada por uma forte abertura política que introduziu no país o modelo democrático ocidental.

COMENTÁRIOS:

O item está incorreto porque a abertura econômica promovida por Deng Xiaoping, iniciada no final dos anos 1970 e não em 1998, **não foi acompanhada por uma abertura política**. O regime chinês permanece autoritário, com o Partido Comunista Chinês mantendo o controle absoluto do Estado. Não houve adoção do modelo democrático ocidental, como multipartidarismo ou eleições livres. A modernização econômica não implicou liberalização política.



Gabarito: Errado.

15. A China é, na atualidade, o maior comprador mundial de commodities, como petróleo, minério de ferro e soja.

COMENTÁRIOS:

A China consolidou-se como o **maior comprador mundial de commodities**, impulsionada por seu modelo de crescimento baseado em forte industrialização e urbanização. Importa grandes volumes de **petróleo** para abastecer a sua indústria e matriz energética, **minério de ferro** para siderurgia e para a construção civil e **soja** para alimentar seu rebanho e atender à demanda alimentar da população. Esse padrão reforça o seu papel central na economia global e a sua influência nos mercados internacionais de matérias-primas.

Gabarito: Certo.

16. A China tem, nos dias atuais, o segundo maior produto interno bruto (PIB) mundial, ficando atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA).

COMENTÁRIOS:

Atualmente, a China possui o segundo maior PIB do mundo em valores nominais, atrás apenas dos Estados Unidos. Em paridade de poder de compra (PPC), que ajusta as diferenças de custo de vida entre os países, no entanto, a China já ocupa a primeira posição, o que reforça seu peso econômico global. Essa informação é essencial para compreender a centralidade da China nas dinâmicas geopolíticas e econômicas contemporâneas.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/CRESS-AP/2022) Quanto às relações internacionais, à geopolítica e às estruturas políticas, sociais e econômicas do mundo atual, julgue os itens a seguir.

17. Com a abertura econômica, ainda que controlada pelo Estado, a China substituiu sua histórica estrutura política centralizadora e autoritária pela efetiva democracia nos moldes ocidentais.

COMENTÁRIOS:

Apesar da abertura econômica iniciada nos anos 1980, a China manteve seu regime político centralizado e autoritário, controlado pelo Partido Comunista. O país **não adotou a democracia liberal** nos moldes ocidentais, permanecendo sob um sistema de **partido único**, sem eleições livres e pluripartidárias.

Gabarito: Errado.

18. A grande expansão econômica da China permitiu mudanças materiais na vida de sua população e sua plena inserção nos mercados mundiais e fez do país a segunda maior potência econômica global.

COMENTÁRIOS:



Desde as reformas iniciadas por Deng Xiaoping no final dos anos 1970, a China passou por uma rápida industrialização e urbanização, elevando significativamente o padrão de vida da população, reduzindo a pobreza e integrando-se de forma decisiva ao comércio global. Atualmente, a China é a **segunda maior economia** do mundo em PIB nominal, atrás apenas dos EUA.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/CRA-PR/2022) Julgue o item a seguir, relativo ao atual cenário mundial.

19. Na atualidade, a China perdeu vigor econômico e praticamente está afastada do comércio global.

COMENTÁRIOS:

A China continua sendo uma das maiores economias do mundo e um dos principais atores do comércio global. Apesar de enfrentar desaceleração econômica e desafios internos (como crise no setor imobiliário e tensões geopolíticas), mantém forte presença nas cadeias produtivas e lidera exportações em diversos setores, como eletrônicos e manufaturados.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CFO/2022) O cenário atual do mundo é complexo e diversificado. Contudo, alguns de seus aspectos mais significativos podem ser vistos em ampla perspectiva, atingindo povos, países e regiões com nítidas semelhanças. Acerca de aspectos variados da atualidade, julgue o item a seguir.

20. A China é, atualmente, a maior potência econômica global, tendo seu produto interno bruto (PIB) ultrapassado o dos Estados Unidos da América.

COMENTÁRIOS:

A China é a segunda maior economia do mundo em termos nominais, **atrás dos Estados Unidos**. Apesar de ter ultrapassado os EUA em PIB pela paridade do poder de compra (PPC), o PIB nominal dos EUA continua sendo o maior, critério mais utilizado para medir o tamanho das economias em comparações globais.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRT-MG/2022) Nos dias de hoje, as transformações que ocorrem no mundo são profundas e extremamente rápidas. Os avanços tecnológicos promovem uma verdadeira revolução, que altera as formas de produção, de comunicação, da política, da cultura e das relações sociais. Considerando esse cenário contemporâneo, que também engloba o Brasil, julgue o item a seguir.

21. Ao abrir setores de sua economia aos capitais privados, a China expandiu enormemente sua participação no comércio mundial.

COMENTÁRIOS:

A partir das reformas iniciadas no final da década de 1970, sob a liderança de **Deng Xiaoping**, a China adotou uma política de **abertura econômica** e **incentivo ao investimento estrangeiro**. Essa estratégia levou à rápida



industrialização do país, tornando-o um dos principais exportadores globais e ampliando significativamente sua participação no comércio mundial.

Gabarito: Certo.



QUESTÕES COMENTADAS – GUERRA FRIA 2.0 MULTIBANCAS

1. (INAZ DO PARÁ/PREF. DE BOCAINA DO SUL-SC/2025) Em 2023 e 2024, o cenário internacional foi marcado por eventos que impactaram diretamente a economia global e as relações políticas entre países. Um dos principais acontecimentos foi a guerra na Ucrânia, que gerou uma crise energética na Europa, enquanto tensões entre os Estados Unidos e a China continuaram a crescer, principalmente em relação à questão de Taiwan.

Considerando esses contextos, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A crise energética na Europa foi totalmente resolvida em 2023, após o fornecimento contínuo de gás pela Rússia e a retomada de contratos bilaterais.
- b) A intensificação do apoio militar dos Estados Unidos à Ucrânia levou a uma escalada das tensões com países da OTAN, que consideraram a política americana intervencionista.
- c) As tensões no Estreito de Taiwan intensificaram-se em 2023, com os Estados Unidos reafirmando seu compromisso de defesa militar da ilha contra possíveis ações da China.
- d) A União Europeia adotou uma política de neutralidade em relação ao conflito na Ucrânia, priorizando apenas acordos comerciais com a Rússia.
- e) O conflito entre a Rússia e a Ucrânia teve impacto econômico restrito ao leste europeu, sem influenciar mercados globais ou cadeias de suprimentos internacionais.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A crise energética na Europa não foi totalmente resolvida. Desde 2022, com o corte do fornecimento de gás russo em retaliação às sanções ocidentais, os países europeus buscaram diversificar fornecedores (como EUA, Catar, Argélia e Noruega) e aumentar estoques de gás natural liquefeito (GNL). A Rússia reduziu drasticamente o fornecimento de gás, e não houve retomada plena de contratos bilaterais.

b) Incorreta. Os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em sua maioria, apoiaram o envio de ajuda militar dos EUA à Ucrânia. Houve cooperação e alinhamento estratégico, ao invés de ruptura ou tensão com os membros da aliança. A crítica ao intervencionismo partiu de países fora do bloco ou neutros, não da OTAN.

c) Correta. Em 2023, os Estados Unidos reforçaram seu apoio a Taiwan, por meio de vendas de armas, visitas de autoridades e declarações públicas de compromisso com a defesa da ilha. Isso elevou as tensões com a China, que considera Taiwan parte de seu território. A presença militar americana na região foi intensificada, especialmente após exercícios militares chineses próximos à ilha.

d) Incorreta. A UE não foi neutra. Desde o início da guerra, impôs sanções severas à Rússia, forneceu ajuda militar e humanitária à Ucrânia e reduziu drasticamente os laços comerciais com Moscou. A política europeia foi claramente de apoio à Ucrânia e alinhamento com os EUA e OTAN.



e) Incorreta. O conflito teve amplo impacto global: alta nos preços de energia e alimentos, disrupção nas cadeias de grãos e fertilizantes, além de efeitos inflacionários em várias economias. O Leste europeu foi o mais diretamente afetado, mas os reflexos foram globais.

Gabarito: C.

2. (AMEOSC/PREF. DE BELMONTE-SC/2024) A Guerra Comercial entre os Estados Unidos e a China, intensificada nos últimos anos, gerou impactos significativos nas relações econômicas globais. Um dos principais motivos desse conflito foi:

- a) O crescimento do protecionismo europeu contra os produtos chineses.
- b) O apoio da China à Coreia do Norte em questões nucleares.
- c) A disputa pela exploração de petróleo no Oriente Médio.
- d) O déficit comercial dos Estados Unidos em relação à China e questões de propriedade intelectual.

COMENTÁRIOS:

A Guerra Comercial entre Estados Unidos e China, intensificada especialmente a partir de 2018 durante o governo Trump, teve como um de seus principais motivos o elevado déficit comercial dos EUA em relação à China; ou seja, os EUA importam muito mais do que exportam para o país asiático. Além disso, os EUA acusam a China de violar regras de propriedade intelectual, forçando empresas estrangeiras a transferirem tecnologia e permitindo práticas de cópia de inovações sem a devida compensação.

Esse conflito levou à imposição de tarifas e barreiras comerciais entre as duas maiores economias do mundo, com impactos na cadeia de suprimentos global e no comércio internacional.

As demais alternativas estão incorretas porque:

- a) Refere-se à Europa, que não é o foco central dessa guerra comercial.
- b) A questão com a Coreia do Norte é uma tensão diplomática e militar, mas não comercial.
- c) A disputa por petróleo no Oriente Médio envolve outras dinâmicas geopolíticas; logo, não é o motivo direto desse conflito econômico.

Gabarito: D.

3. (NTCS/PREF. MUCAJAI-RR/2024) O conflito entre Estados Unidos e a China já se arrasta há alguns anos. Mas os desdobramentos da batalha comercial, econômica e tecnológica entre as duas maiores potências do mundo ainda estão em curso. Este ano, por exemplo, acirrou-se a chamada "guerra dos chips", em que EUA e China disputam pela maior produção destes pequenos objetos que estão presentes em praticamente todos os eletrônicos, dos carros aos celulares. Para completar, quem produz os chips mais modernos e atualizados do mundo é uma pequena ilha que tem lutado para obter a sua independência da China com o apoio dos EUA. Qual o nome dessa ilha:



- a) Maldivas.
- b) Taiwan.
- c) Faroé.
- d) Canários.
- e) San Marino.

COMENTÁRIOS:

A alternativa correta é a letra B. Taiwan é peça central na disputa geopolítica e tecnológica entre **EUA e China**, especialmente por seu papel estratégico na chamada **“guerra dos chips”**. Taiwan abriga a *Taiwan Semiconductor Manufacturing Company* (TSMC), maior fabricante mundial de semicondutores avançados, insumo essencial para indústrias de alta tecnologia, como eletrônicos, telecomunicações, carros e armamentos.

Embora tenha governo, moeda e eleições próprias, Taiwan não é reconhecida como país independente pela maioria das nações devido à pressão da China, que considera a ilha uma **província rebelde**. Os EUA, por outro lado, mantêm relações extraoficiais com Taiwan e oferecem apoio político e militar, o que alimenta as tensões na região e insere Taiwan no centro do embate estratégico entre as duas maiores potências globais.

Gabarito: B.

4. (SELECON/CM ÁGUA BOA/2024) Autores indicam que a segunda década do século XXI tem sido marcada por uma “Nova Guerra Fria”, o que já distinguiria o mundo atual como uma ordem mundial com diferentes características daquela experimentada nas primeiras décadas após o fim do denominado mundo bipolar.

Sobre a conjuntura política mundial contemporânea, pode-se destacar que:

- a) a Rússia demonstra capacidade política e econômica de liderar o Sistema Internacional, principalmente pela demanda europeia de seus recursos energéticos.
- b) a aliança da China com a Rússia enxerga a globalização neoliberal como um alvo de ação, sobretudo pelas críticas ao multilateralismo internacional.
- c) a expansão militar chinesa já se impõe sobre os principais rivais internacionais, principalmente pelo elevado nível tecnológico de suas armas.
- d) os EUA, mesmo com as derrotas geopolíticas e o aparecimento de rivais extremamente fortes, ainda lideram o Sistema Internacional.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. Apesar de sua relevância energética (especialmente gás natural), a Rússia não tem capacidade econômica ou política ampla para liderar o Sistema Internacional. A sua economia é relativamente limitada



(com Produto Interno Bruto (PIB) inferior ao de países como Alemanha e Japão), e, após a invasão da Ucrânia em 2022, o país foi alvo de sanções ocidentais que reduziram a sua integração econômica e a sua influência no Ocidente.

b) Incorreta. A China e a Rússia criticam a ordem liberal liderada pelos EUA, mas não se opõem diretamente ao multilateralismo; pelo contrário, investem em formas alternativas de multilateralismo (como os BRICS). A crítica central não é ao multilateralismo em si, mas à forma ocidentalizada e hegemônica pelos EUA, em instituições como Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial e Organização das Nações Unidas (ONU).

c) Incorreta. Embora a China tenha ampliado seus investimentos militares e modernizado as suas Forças Armadas, ainda não se impõe militarmente sobre os principais rivais, como os EUA. O país tem maior projeção regional (ex.: Mar do Sul da China), mas não conta com alianças militares sólidas, nem experiência bélica comparável à americana.

d) Correta. Os Estados Unidos continuam como a principal potência mundial, com liderança em termos de força militar, inovação tecnológica, poder financeiro e influência política. Apesar de desafios (como a ascensão da China e tensões com a Rússia), os EUA ainda controlam instituições centrais da ordem global, mantêm alianças estratégicas robustas (OTAN, por exemplo) e têm um papel-chave em conflitos internacionais. Mesmo com desgaste, seguem no centro do sistema internacional.

Gabarito: D.

5. (UNIBAVE/CÂMARA DE CAPIVARI DE BAIXO-SC/2024) Em 2024, as relações entre os Estados Unidos e a China continuaram a ser um ponto central de tensão global. Qual foi um dos principais motivos para o aumento dessa tensão?

- a) Competição pelo controle da Antártica.
- b) Questões relacionadas ao comércio de petróleo.
- c) Acusações mútuas de espionagem cibernética.
- d) Disputas territoriais no Mar do Sul da China.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A Antártica é regida pelo **Tratado da Antártica**, que proíbe reivindicações territoriais e atividades militares no continente. Apesar de interesses científicos e estratégicos crescentes na região, **não há** uma disputa direta entre China e EUA pelo controle da Antártica.

b) Incorreta. Embora o petróleo seja uma *commodity* estratégica, as tensões entre China e EUA em 2024 não tiveram como foco o comércio de petróleo. As disputas entre os dois países estão mais centradas em tecnologia, geopolítica asiática e segurança cibernética do que em energia.

c) Correta. Em 2024, um dos principais focos de tensão foi o aumento das acusações mútuas de espionagem digital. Os EUA acusaram *hackers* chineses de invadir sistemas governamentais e empresariais estratégicos,



enquanto a China acusou os EUA de monitoramento digital e interferência. Essa disputa se insere no contexto da **Guerra Fria 2.0**, com forte ênfase no controle de dados e tecnologias emergentes.

d) Incorreta. Embora o Mar do Sul da China seja uma zona de tensão permanente, especialmente com países do Sudeste Asiático, o confronto direto entre China e EUA na região não foi o principal motivo para o agravamento das tensões em 2024. A atuação dos EUA ali é mais indireta (como liberdade de navegação), enquanto as acusações cibernéticas geraram repercussões diplomáticas mais imediatas no ano citado.

Gabarito: C.

6. (UNESC/CÂMARA DE COCAL DO SUL-SC/2024) Qual é a principal razão por trás da crescente tensão entre Estados Unidos e China?

- a) Disputas territoriais no Mar do Sul da China.
- b) Divergências na política de mudanças climáticas.
- c) Competição pela liderança na inovação tecnológica e controle sobre redes de telecomunicações globais.
- d) Questões relacionadas à gestão da pandemia de covid-19.
- e) Diferenças ideológicas sobre governança e direitos humanos.

COMENTÁRIOS:

A alternativa correta é a letra C: a principal razão por trás da crescente tensão entre Estados Unidos e China é a **competição pela liderança tecnológica**, especialmente em setores estratégicos como inteligência artificial, semicondutores, 5G e redes de telecomunicações globais. Empresas chinesas, como a Huawei, se tornaram símbolos dessa disputa, levando os EUA a impor restrições por questões de segurança nacional e controle de dados.

Esse embate não se resume ao comércio, mas envolve a disputa por hegemonia global no século XXI, com impactos diretos na economia, segurança cibernética e infraestrutura digital do mundo todo.

As demais alternativas, embora envolvam temas sensíveis nas relações bilaterais, não são o foco principal da rivalidade atual, que gira em torno da **liderança tecnológica e do domínio geoeconômico**.

Gabarito: C.

7. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Considerando que as relações internacionais são múltiplas e centradas no poder, sobretudo na economia internacional contemporânea, assinale a opção correta.

- a) A China, potência mundial ascendente, abriu mão de explorar a África para não suscitar conflito com as metrópoles europeias colonialistas.
- b) Os EUA renunciaram à sua influência sobre os rumos políticos e econômicos da América Latina, convencidos de que o futuro de sua hegemonia mundial está na Europa.



- c) A disputa atual pela economia global se dá entre EUA e China, ancorada em seus interesses econômicos individuais.
- d) No Oriente Médio, Israel abandonou os territórios árabes que passou a ocupar após vitórias militares em diversas guerras.
- e) O reconhecimento formal do Estado da Palestina, ocorrido em 2022, devolveu a paz ao Oriente Médio e possibilitou sua cooperação econômica com Israel.

COMENTÁRIOS:

Está correta a alternativa "C", a qual afirma que a disputa atual pela economia global se dá entre **EUA e China**, ancorada em seus interesses econômicos individuais. Essa afirmativa está alinhada com a realidade geopolítica atual, na qual as duas superpotências competem por influência econômica e política em todos os "cantos", continentes e oceanos do nosso planeta.

É a disputa da primeira metade do século XXI, a China buscando se tornar a maior economia do mundo e os EUA atuando para continuar a ser a maior economia do mundo. Nessa disputa, ambos os países estabelecem alianças e parcerias estratégicas com outras nações, estruturam prioridades e utilizam dos meios que dispõem para alcançarem os seus objetivos.

Vamos analisar os erros das demais alternativas:

a) Incorreta. Nas décadas recentes, a China tem aumentado significativamente seu envolvimento econômico e político na África, buscando recursos naturais, mercados para exportação e influência geopolítica.

b) Incorreta. Os EUA continuam a exercer considerável influência sobre os assuntos políticos e econômicos da América Latina. A região continua sendo uma área de interesse estratégico para os EUA, tanto em termos de segurança quanto de comércio. **As potências hegemônicas disputam influência em todo o mundo;** não abrem mão de nenhum pedaço do nosso planeta, por isso, dão maior ou menor importância para determinadas áreas. A Europa é altamente estratégica para os interesses americanos. Todavia, o mundo e os Estados Unidos sabem que a principal disputa do século XXI está na Ásia. É esse continente que recebe a principal atenção americana no período atual.

d) Incorreta. Israel se retirou da península do Sinai, da Faixa de Gaza e de alguns territórios na Cisjordânia. Afora isso, continua ocupando os demais territórios destinados a um futuro Estado palestino que conquistou nas guerras que travou e venceu.

e) Incorreta. Até o presente, Israel **não reconhece** o direito de os palestinos terem o seu Estado nacional conforme as decisões da ONU. Já são mais de sete décadas de um conflito sem solução.

Gabarito: C.

8. (UNESPAR/UNESPAR/2023) "Segunda Guerra Fria", "Nova Guerra Fria" ou "Guerra Fria 2.0" são expressões que estão sendo usadas para designar o aumento das:

- a) tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre os Estados Unidos e a China.



- b) tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XX entre os Estados Unidos e a Rússia.
- c) tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre a Rússia e a China.
- d) tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XX entre a Rússia e a China.
- e) tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte.

COMENTÁRIOS:

O gabarito correto é a letra **A**, pois a expressão “Segunda Guerra Fria” ou “Guerra Fria 2.0” vem sendo utilizada por analistas internacionais para caracterizar a **intensificação das rivalidades estratégicas** no século XXI entre os **EUA** e a **China**. Esse confronto se dá em múltiplos níveis — político, econômico, tecnológico, militar e ideológico — e remete à lógica de competição sistêmica da Guerra Fria original, agora reconfigurada pelo contexto da globalização, da interdependência econômica e da disputa por hegemonia em áreas como inteligência artificial, semicondutores e rotas comerciais.

Gabarito: A.

9. (UFG/PREF. DE GOIÂNIA-GO/2022) Leia o texto a seguir.

Com o argumento de que busca proteger os produtores norte-americanos e reverter o déficit comercial que os Estados Unidos têm com a China, Trump vem anunciando desde 2018 tarifas sobre produtos importados do país asiático. O objetivo é dificultar a chegada de produtos chineses aos Estados Unidos, o que estimularia a produção interna. O governo da China, por sua vez, tem reagido a esses anúncios com retaliações, chegando a impor também tarifas sobre produtos norte-americanos.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/08/16/guerra-comercial-entenda-a-piora-das-tensoes-entre-china-e-eua-e-as-incertezas-para-a-economia-mundial.ghtml>>. Acesso em: 27 fev. 2020.

No âmbito das relações internacionais e das disputas ideológicas, a guerra comercial mencionada no texto nos últimos anos demonstra:

- a) o compromisso dos Estados Unidos com o liberalismo e a não intervenção do Estado na economia.
- b) o alinhamento da China com o socialismo e com a busca de igualdade social ao redor do mundo.
- c) a disputa por protagonismo entre uma potência mundial estabelecida e uma potência em emergência.
- d) a solidez da economia mundial, que impede que ela seja afetada pela disputa comercial entre potências.

COMENTÁRIOS:

O gabarito correto é a letra C: a guerra comercial entre Estados Unidos e China reflete a **disputa por protagonismo global** entre uma potência consolidada (EUA) e uma potência emergente em rápida ascensão (China). Mais do que um embate comercial, trata-se de uma disputa estratégica por influência econômica, tecnológica e geopolítica no século XXI.



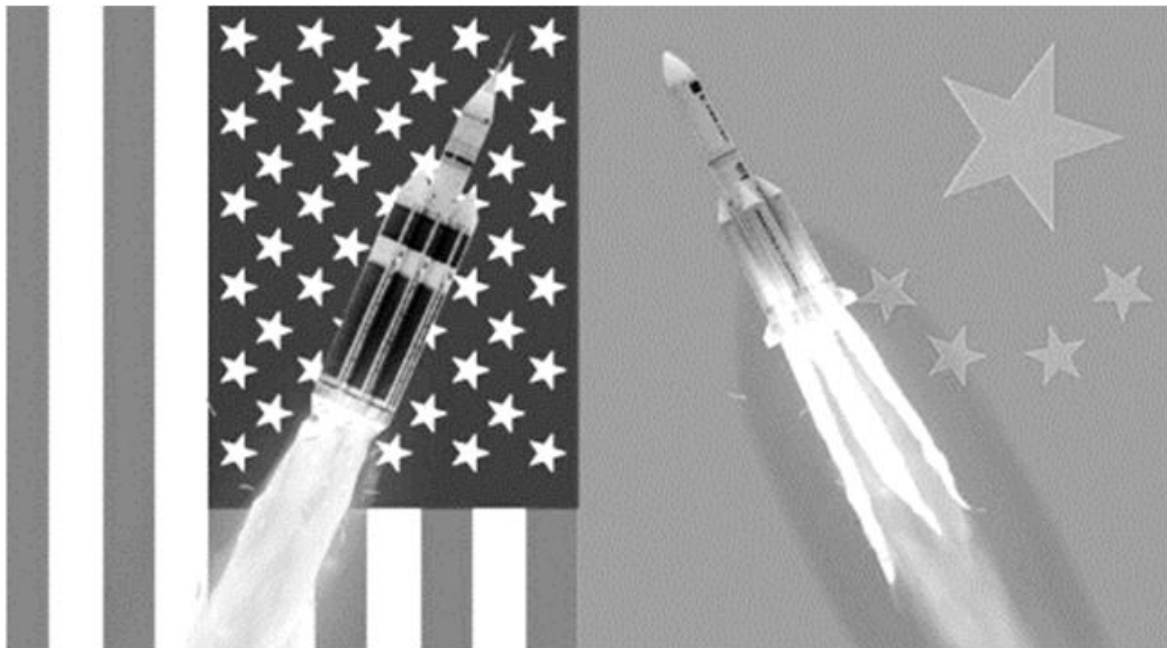
O aumento de tarifas e de retaliações comerciais é uma expressão dessa rivalidade, com impacto direto na economia global, cadeias produtivas e nas relações multilaterais.

As demais alternativas estão incorretas porque:

- a) Os EUA, ao adotarem tarifas protecionistas, não estão seguindo os princípios do liberalismo econômico, que prega livre comércio.
- b) A atuação da China na guerra comercial visa a interesses estratégicos nacionais, não a uma expansão do socialismo ou da igualdade global.
- d) A economia mundial é vulnerável a tensões entre grandes potências, e a guerra comercial gerou sim instabilidade e incertezas.

Gabarito: C.

10. (FGV/FUNSAÚDE/2021)



Fonte: Jornal The Telegraph: “The new space race: Why China is on track to beat the US”.

Estados Unidos e China vêm disputando a hegemonia econômica, tecnológica e geopolítica e, recentemente, no espaço.

A respeito dessa nova corrida espacial, analise as afirmativas a seguir.

I. O crescimento da economia chinesa nas últimas décadas levou a uma guerra comercial com os EUA e acelerou os investimentos chineses no setor espacial.

II. A rivalidade sino-americana pelo domínio do espaço está relacionada à crescente integração entre o setor espacial e o digital, exemplificada nas comunicações por satélite.

III. Além da NASA, as Big Techs tornaram-se atores da corrida espacial, mobilizando recursos para disputar o mercado relativo ao processamento de dados via redes de satélites.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

COMENTÁRIOS:

O gabarito correto é a letra E. As três afirmativas estão corretas e refletem com precisão o contexto atual da nova corrida espacial, marcada por interesses econômicos, tecnológicos e estratégicos entre China e Estados Unidos.

I- Correta. O crescimento econômico da China fortaleceu a sua capacidade de investimento em setores estratégicos, como o espacial, ao mesmo tempo em que intensificou a rivalidade comercial com os EUA. O programa espacial chinês tem avançado rapidamente, com missões lunares e construção da estação espacial Tiangong.

II- Correta. A disputa no espaço está diretamente ligada ao domínio digital, especialmente na área de comunicação por satélite, geolocalização e coleta de dados, o que tem aplicações tanto civis quanto militares.

III- Correta. Além das agências estatais (como a NASA), empresas privadas como SpaceX, Blue Origin e Starlink (de Elon Musk) e Amazon estão ativamente envolvidas, disputando o mercado de satélites, transmissão de dados e infraestrutura de internet global, o que transforma o espaço em um novo território econômico e estratégico.

Gabarito: E.

11. (UFG/PREF. DA CIDADE DE GOIÁS-GO/2020) Leia o texto a seguir.

Há anos, historiadores rejeitam a ideia de uma nova guerra fria entre EUA e China. Para eles, o mundo estaria conectado demais para ser dividido em dois blocos, algo bastante diferente de quando americanos e soviéticos disputavam a supremacia planetária. Agora, no entanto, o esfacelamento da relação sino-americana prepara o terreno para um confronto que poderá ter muitas das características da disputa entre Moscou e Washington, inclusive seus perigos.

BITTENCOURT, A. EUA e China trocam sanções e chegam ao pior ponto da relação. Mais Goiás. 14 jul. 2020.

A comparação dos atritos entre China e EUA com a Guerra Fria é feita devido à possibilidade de:



- a) pretensão de domínio indireto da geopolítica mundial.
- b) ascensão do autoritarismo nos polos geopolíticos mundiais.
- c) fragmentação em diversos polos econômicos globais.
- d) repetição dos mesmos acontecimentos em países distintos.

COMENTÁRIOS:

O gabarito correto é a letra A. A comparação entre a atual tensão entre Estados Unidos e China e a antiga Guerra Fria (EUA e URSS) baseia-se na disputa por hegemonia global, que se manifesta de forma indireta em diversos campos, como na economia, na tecnologia, na influência política e militar e, mais recentemente, no espaço. Assim como no período da Guerra Fria, cada potência busca exercer influência sobre outras regiões e países, moldando alianças, mercados e padrões tecnológicos.

A pretensão de domínio indireto é visível, por exemplo, na atuação dos EUA em defesa da ordem liberal internacional e na expansão da presença chinesa por meio de iniciativas como a Nova Rota da Seda e investimentos estratégicos em países em desenvolvimento.

As demais alternativas estão incorretas porque:

- b)** Embora o autoritarismo seja debatido, ele não é o foco principal da comparação com a Guerra Fria.
- c)** O mundo atual é multipolar, mas isso não é o elemento central da analogia com a bipolaridade da Guerra Fria.
- d)** Não se trata de repetição literal de eventos, e sim de uma nova configuração de rivalidade global com características semelhantes à disputa ideológica e estratégica do século XX.

Gabarito: A.



QUESTÕES COMENTADAS – GUERRA FRIA 2.0 – QUADRIX

(QUADRIX/CRC-RR/2024) No que concerne às novas tecnologias e inovações na conjuntura mundial da atualidade, julgue o item a seguir.

1. A guerra cibernética entre os Estados Unidos e a China chegou ao ponto de os norte-americanos terem séria desconfiança de um aplicativo chinês usado nos EUA ser forçado pelo governo da China a fornecer dados de seus usuários.

COMENTÁRIOS:

A afirmação faz referência ao caso do aplicativo **TikTok**, de propriedade da ByteDance, empresa chinesa que se tornou alvo de séria desconfiança por parte do governo dos Estados Unidos. Autoridades norte-americanas alegam que o *app* poderia ser utilizado pelo governo chinês para coletar dados de cidadãos norte-americanos, representando um risco à segurança nacional e à privacidade dos usuários.

Esse episódio é um exemplo da chamada “guerra cibernética”, que envolve não apenas ataques e defesas digitais, mas também disputas por controle de informações, tecnologia e influência digital. Ele reflete o crescente clima de rivalidade tecnológica e geopolítica entre EUA e China no cenário atual.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/IPREM MOGI DAS CRUZES/2024) No que concerne à China contemporânea, julgue o próximo item.

2. A guerra comercial travada entre os Estados Unidos e a China é um dos contextos econômicos contemporâneos inseridos na contradição da acumulação capitalista, em razão de os sistemas políticos de ambos os países serem completamente díspares.

COMENTÁRIOS:

A guerra comercial entre Estados Unidos e China, intensificada a partir de 2018, ilustra bem as contradições da acumulação capitalista, em especial no contexto da globalização e da disputa por hegemonia econômica e tecnológica. Apesar de ambos os países estarem inseridos no mercado global e na lógica capitalista, seus sistemas políticos e modelos econômicos são distintos.

Os **Estados Unidos** seguem um modelo capitalista tradicional, com economia de mercado baseada na propriedade privada e um sistema político liberal-democrático. A **China**, embora inserida na economia global e com forte presença do setor privado, adota um regime de partido único e mantém o controle estatal sobre setores estratégicos, com forte planejamento econômico centralizado.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/CRO-MS/2023) No que se refere aos aspectos atuais e relevantes do Brasil e do mundo, julgue o item a seguir.



3. Os Estados Unidos e a China são, atualmente, os protagonistas de uma grande disputa pela liderança mundial, em termos econômicos e geopolíticos.

COMENTÁRIOS:

Estados Unidos e China travam, atualmente, uma **disputa estratégica por influência global**, que vai além da economia e alcança áreas como tecnologia, segurança, comércio internacional e diplomacia. Esse embate, por vezes chamado de “**Guerra Fria 2.0**”, reflete a **ascensão chinesa** como potência econômica e geopolítica, desafiando a **hegemonia norte-americana** consolidada desde o pós-Segunda Guerra Mundial.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/PROCON-DF/2023) Considerando os aspectos relevantes da atualidade, tanto no contexto mundial quanto no brasileiro, julgue o item.

4. Terminada a Guerra Fria, cujos protagonistas da disputa foram os Estados Unidos e a União Soviética, o mundo assiste a um embate análogo: uma atual rivalidade econômica e geopolítica entre os Estados Unidos e a República Popular da China.

COMENTÁRIOS:

Após o fim da Guerra Fria e a dissolução da União Soviética (URSS), os Estados Unidos mantiveram a sua hegemonia global. Contudo, nas últimas décadas, a **China emergiu como principal desafiante** dessa posição, impulsionada por seu crescimento econômico, expansão tecnológica, influência diplomática e militarização regional.

A rivalidade atual envolve **disputas comerciais, tecnológicas e estratégicas**, com destaque para o Indo-Pacífico, Taiwan e o controle de cadeias globais de produção, configurando uma **nova dinâmica bipolar**, comparável à lógica de competição da Guerra Fria, embora em moldes diferentes.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/PROCON-DF/2023) Considerando os aspectos de grande relevância na atualidade mundial e na brasileira, julgue o item a seguir.

5. Na atualidade, observa-se uma alteração quanto à posição das potências econômicas mundiais, visto que os Estados Unidos foram superados pela China.

COMENTÁRIOS:

Embora a China tenha se tornado a **segunda maior economia do mundo** e lidere em diversos indicadores comerciais e industriais, os **EUA ainda mantêm o posto de maior PIB nominal** global. Além disso, os EUA **conservam superioridade** em inovação tecnológica, poder militar, influência geopolítica e no sistema financeiro internacional, o que sustenta a sua liderança como principal potência econômica mundial.

Gabarito: Errado.



(QUADRIX/CRA-PE/2023) O mundo, na atualidade, apresenta enorme complexidade e inúmeras contradições. Guerra e paz, progresso e atraso. Avanços educacionais e extraordinário desenvolvimento científico e tecnológico convivem com a desigualdade entre nações e no interior dos países. De igual modo, a abundância usufruída em algumas sociedades contrasta com o cenário de miséria e fome em muitas outras. Considerando os múltiplos aspectos que envolvem a atualidade mundial e brasileira, julgue o item.

6. Finda a Guerra Fria, com a desintegração da União Soviética, a grande disputa econômica, política e militar dos dias atuais se dá entre os Estados Unidos e a China.

COMENTÁRIOS:

Com o fim da Guerra Fria e o colapso da URSS em 1991, a ordem internacional passou por uma **reconfiguração**. A rivalidade entre **Estados Unidos e China** tornou-se o eixo central da geopolítica contemporânea, marcada por disputas comerciais, tecnológicas, militares e pela influência em organismos internacionais. Essa tensão expressa a transição para uma ordem multipolar e a tentativa chinesa de desafiar a hegemonia estadunidense.

Gabarito: Certo.

7. (QUADRIX/FSNH/2023) As duas maiores economias mundiais contemporâneas disputam mercados e um maior protagonismo no atual cenário global. Esses países são:

- a) Inglaterra e França.
- b) Holanda e Dinamarca.
- c) Brasil e Argentina.
- d) Alemanha e Noruega.
- e) Estados Unidos e China.

COMENTÁRIOS:

O gabarito correto é a alternativa "E" porque **Estados Unidos e China** são as duas maiores economias do mundo na atualidade. Essa rivalidade se expressa em disputas comerciais, tecnológicas, diplomáticas e militares, refletindo uma dinâmica de competição por influência global e reconfiguração da ordem internacional.

Gabarito: E.

(QUADRIX/CRESS-RJ/2022) Relativamente a aspectos significativos da realidade atual, no Brasil e no mundo, julgue o item a seguir.

8. Estados Unidos da América e República Popular da China são, hoje, as duas maiores potências econômicas mundiais.

COMENTÁRIOS:



Atualmente, Estados Unidos e China **lideram** a economia global em termos de Produto Interno Bruto (PIB). Os **EUA** mantêm a primeira posição nominal, com forte presença no setor de serviços, inovação e sistema financeiro, enquanto a **China**, embora segunda em valores absolutos, já supera os EUA em PIB por paridade de poder de compra (PPC, que reflete melhor o poder de compra interno) e se destaca como principal potência industrial e comercial. A rivalidade entre ambos molda o cenário geopolítico e econômico contemporâneo.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/COREN-AP/2022) Acerca das relações internacionais, da economia, da sociedade, do transporte, das fontes energéticas e da política relacionados à China, julgue o item a seguir.

9. O mundo contemporâneo assiste, com preocupação, à disputa comercial acirrada entre a China e os Estados Unidos da América.

COMENTÁRIOS:

A disputa comercial entre **China** e **EUA** é um dos principais elementos da geopolítica contemporânea, envolvendo tarifas, restrições tecnológicas e medidas protecionistas. Essa rivalidade reflete não apenas **interesses econômicos**, mas também disputas por **hegemonia** global, gerando tensões que afetam cadeias produtivas, investimentos e políticas comerciais em escala mundial.

Gabarito: Certo.

10. (QUADRIX/CRP4/2021) Ao tempo da Guerra Fria, nas décadas que se seguiram ao fim da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos da América (EUA) tiveram como grande adversário a União Soviética (URSS), com quem disputavam a liderança global. Nos dias de hoje, parece não haver dúvida de que os EUA têm como principal concorrente na geopolítica mundial a:

- a) China.
- b) Alemanha.
- c) França.
- d) Rússia.
- e) Inglaterra.

COMENTÁRIOS:

A **China** consolidou-se como o **principal concorrente dos EUA** na geopolítica contemporânea. A rivalidade vai **além do campo econômico**, estendendo-se às áreas tecnológica, militar e diplomática, além de disputas por influência em organismos internacionais e zonas estratégicas como o Indo-Pacífico.

Nenhum dos outros países listados possui o mesmo nível de projeção global ou capacidade de desafiar a hegemonia americana como a **China**.



Gabarito: A.

(QUADRIX/CRP-11/2022) A China e os Estados Unidos da América (EUA), os dois gigantes da economia global, vivem, nos últimos anos, um ambiente que tornou as relações ainda mais agudas. A era Donald Trump aprofundou o clima de animosidade e a troca de acusações. A pandemia foi o empurrão para amplificar as desconfianças.

Internet: <<https://www.cnnbrasil.com.br>> (com adaptações).

Acerca da referida disputa entre os EUA e a China e seus possíveis desdobramentos, julgue os itens.

11. Um dos fatores que originou a guerra comercial entre os EUA e a China foi o chamado protecionismo econômico, tendo o governo norte-americano tomado medidas de proteção do mercado interno sob o argumento de buscar reverter o déficit comercial sofrido.

COMENTÁRIOS:

Um dos fatores que originou a **guerra comercial** entre os EUA e a China foram as **medidas protecionistas** tomadas pelo presidente norte-americano, Donald Trump. No poder, Trump deu início à uma série de retaliações comerciais à China, elevando tarifas de importação para uma série de produtos chineses.

Apesar da pauta ter sido encabeçada por Trump, o combate econômico aos chineses é um tema central da política externa norte-americana na atualidade, em que tanto **republicanos** quanto **democratas** concordam.

Gabarito: Certo.

12. Além da guerra comercial em curso, existe uma disputa cibernética na tentativa de invadir servidores de diversos setores, a ponto de o diretor do FBI (Federal Bureau of Investigation) estadunidense e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) terem acusado o governo chinês de estar por trás dos ataques.

COMENTÁRIOS:

A disputa cibernética é um dos componentes das disputas geopolíticas da atualidade. Estados Unidos, China, Rússia, Coreia do Norte, Israel e outros se utilizam da **espionagem cibernética** e **ataques de hacker** em suas atividades de inteligência e em seus interesses internacionais.

Gabarito: Certo.

13. Conforme as estimativas e o entendimento da maior parte dos especialistas, a China vai ultrapassar os EUA em meados do século XXI, alcançando o maior produto interno bruto (PIB) e tornando-se a maior economia global.

COMENTÁRIOS:

As projeções sobre quando o PIB da China ultrapassará o dos EUA variam, mas a maioria dos especialistas aponta para meados da década de 2030, com algumas previsões mais otimistas sugerindo o final da década de 2020, enquanto outras apontam para o início da década de 2040.



A questão diz que esse é um entendimento da maior parte dos especialistas. Quem seriam todos eles? Talvez esse seja o erro da afirmativa, ou a informação de que essa ultrapassagem ocorrerá em meados do século XXI.

A palavra “meados” se refere a algo que se situa ao meio ou próximo à metade. Podemos considerar que 2040, que é a projeção que situa esse fato mais distante, ainda está um pouco longe da metade do século XXI, que é o ano de 2050. Essa é uma pegadinha que já foi feita em outras questões.

Gabarito: Errado.

14. No espectro da disputa entre os EUA e a China, está claro que os dois países estão em lados opostos no que se refere ao contexto geopolítico da invasão russa a Ucrânia, de modo que os EUA apoiam a Ucrânia e a China, a Rússia.

COMENTÁRIOS:

Estados Unidos e China encontram-se em lados opostos no que se refere ao contexto geopolítica da invasão russa à Ucrânia.

Os **EUA** são os principais apoiadores da **Ucrânia**, fornecendo armas, serviços de inteligência, empréstimos e encabeçando a liderança ocidental que impôs milhares de sanções políticas e econômicas à Rússia.

Já a **China**, de outro lado, é uma grande aliada política e econômica da **Rússia**. Embora não esteja fornecendo apoio militar aos russos, não aplicou nenhuma sanção política ou econômica ao país. O comércio entre China e Rússia aumentou significativamente após o início da guerra.

Oficialmente, a China se mantém **neutra** no conflito, mas, na prática, é **aliada** da Rússia, de forma comedida e não ostensiva.

Gabarito: Certo.

15. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Nestas décadas iniciais do século XXI, os Estados Unidos da América, mesmo ainda mantendo a posição de maior potência mundial, sofrem a crescente concorrência de um país asiático, especialmente em termos econômicos. Esse país é o(a):

- A) Japão.
- B) Coreia do Sul.
- C) China.
- D) Coreia do Norte.
- E) Irã.

COMENTÁRIOS:



O país mencionado pelo enunciado é a **China**. O gigante asiático tem passado, ao longo das últimas décadas, por uma enorme expansão econômica, marcada por forte desenvolvimento tecnológico e socioeconômico, tornando-se o primeiro rival de peso para os Estados Unidos desde o fim da Guerra Fria, quando a sua hegemonia global era disputada com a URSS.

Para fazer frente ao país asiático, governos norte-americanos têm adotado uma série de medidas. Esse processo se intensificou durante o **primeiro governo de Donald Trump** (2017–2021), com a adoção de uma série de sanções econômicas à China, que se manteve durante o governo de **Joe Biden** e voltou com mais força desde o **retorno de Trump à Casa Branca**, em 2025.

Gabarito: C.



LISTA DE QUESTÕES – GLOBALIZAÇÃO – MULTIBANCAS

1. (INSTITUTO VERBENA/TJ-AC/2024) Leia a charge a seguir.



O conceito de globalização surge na década de 1980 e se populariza ao longo do tempo traduzindo aspectos diversos como a divisão de tecnologias na área de comunicação, circulação de informações e fluxos financeiros. Esse fenômeno mundial tem vários efeitos sobre a sociedade, a cultura e a economia mundial. Diante do exposto, a charge apresentada se insere nesse contexto ao expor

- A) as dificuldades de acesso à internet entre pessoas que moram em áreas de morro devido as condições de relevo.
- B) o acesso desigual de internet das pessoas mais pobres desmistificando que a globalização seja igual para todos.
- C) as péssimas condições de moradia nas áreas urbanas das grandes cidades onde muitas vezes se tem escassez da rede técnica dificultando e acesso à internet.
- D) o analfabetismo tecnológico que atinge a vida dos mais pobres por falta de renda para acessar a internet.

2. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A globalização caracteriza-se por vários aspectos, entre os quais se inclui

- a) o fechamento das fronteiras nacionais como forma de defesa das economias locais.
- b) o desestímulo à formação de blocos econômicos regionais ou continentais.
- c) o uso constante da ciência e do conhecimento, que demanda incessantes inovações tecnológicas.
- d) o fim do uso do dólar como principal moeda para as transações comerciais.



e) a exclusão econômica de diversas regiões do planeta por não terem matéria prima e possibilidade de produção.

3. (FCC/PM BA/2023) A partir de 2020 teve início a expansão de Covid-19 por todos os continentes. Recentemente, a varíola dos macacos (Monkeypox) passou a ser diagnosticada em diferentes países do mundo. Novas epidemias podem surgir e se difundir. Esta situação ocorre devido

- a) ao pequeno avanço da medicina, mesmo nos países desenvolvidos.
- b) ao grande número de habitantes do mundo, que, atualmente, conta com 8 milhões de pessoas.
- c) à deficiente rede de comunicações entre os países mais pobres.
- d) às diferenças econômicas, pois a população dos países ricos não é atingida pelas pandemias.
- e) à globalização, que facilita a movimentação das pessoas pelo mundo.

4. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Comumente definida como o atual estágio da economia mundial, a globalização

A) representa a ampliação desmedida do Estado na atividade econômica, reduzindo e, em alguns casos, até impedindo a atuação da iniciativa privada.

B) implica a abertura dos mercados para escoar uma produção que tende a se ampliar continuamente, apesar da persistência de certo protecionismo.

C) não admite a mediação de organismos multilaterais nas atividades mercantis globais.

D) enrijece sobremaneira a noção clássica e tradicional de fronteiras nacionais, para impedir a concorrência externa aos produtos nacionais.

E) dificulta a introdução de métodos mais modernos no sistema produtivo dos países, por temor a um aumento incontrollável das taxas de desemprego.

(CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.



5. Infere-se do texto que a globalização, além de ter propiciado a extraordinária expansão do sistema produtivo e a volumosa circulação de bens e capitais, também promoveu significativa redução da desigualdade entre nações e sociedades.

6. (PM-PI/NUCEPE/2022 – SOLDADO) *“O coronavírus é um fenômeno mundial e atua como agente que contamina o conjunto do sistema, e se transmite com muita eficiência e com uma taxa e crescimento exponencial. O que inicialmente foi uma epidemia localizada na região de Wuhan, China, progressivamente se expandiu e se converteu em pandemia de difícil controle para os sistemas nacionais de saúde pública. O lugar de origem do vírus diz muito sobre a globalização: uma sociedade onde convivem a maior dinâmica econômica do planeta e práticas tradicionais das populações em seu relacionamento com os bosques e espécies silvestres; mercados onde essas espécies são vendidas, situados em cidades com milhões de habitantes e interconectadas com o planeta.*

[...]

O vírus demorou a chegar à América Latina. Enquanto o foco da infecção estava na China, não apareceram casos na região. A situação mudou quando o vírus se ativou nos países europeus, com os quais a região mantém intenso intercâmbio. A multiplicação acelerada de casos confirmados forçou a implementação progressiva de medidas de restrição à entrada de pessoas vindas do exterior, e de reclusão domiciliar para segmentos importantes da população.”

Fonte ECHEVERRÍA, Julio. O coronavírus e a globalização. Folha de São Paulo, 1 de abril de 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/ocoronavirus-e-a-globalizacao.shtml>

Sobre a relação entre a pandemia de covid-19 e o processo de globalização, é CORRETO afirmar que

a) a globalização não atinge a América Latina, isolando, por conseguinte, seus países no contexto das trocas internacionais, o que leva ao não aparecimento do novo Coronavírus nos países da região.

b) a chegada do novo Coronavírus à Europa deve-se, exclusivamente, às condições ambientais, como as baixas temperaturas, não havendo, portanto, relação com as relações econômicas entre o continente europeu e o asiático.

c) a intensificação e a velocidade dos fluxos internacionais de pessoas, proporcionadas pelos progressos técnicos relacionados a circulação e aos transportes que caracterizam o mundo globalizado, contribuíram para um rápido alastramento da covid-19 pelo mundo.

d) a relação conflituosa entre os Estados Unidos da América e a China evitou que os casos de covid-19 se multiplicassem naquele país, o que explica o pequeno número de mortes causadas pela doença.

e) a propagação do novo Coronavírus por todo o mundo é decorrente da expansão das redes digitais, principalmente da tecnologia 5G de internet móvel.

7. (CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE) O termo globalização gera intenso debate quanto ao seu significado e suas características centrais. Em meio a essa acalorada discussão, no entanto, foi possível chegar a alguns consensos e um deles refere-se ao fato de que, apesar de a globalização ser um fenômeno mundial, seus impactos são locais e regionais, impulsionando mudanças que se desenvolvem de diferentes formas e com intensidade variada.



Internet: <www.scielo.br> (com adaptações).

A globalização como um fenômeno mundial, mas de rebatimentos locais e regionais, tem como consequências

- A) o pleno emprego e o crescimento econômico, com a minimização das desigualdades.
- B) a competitividade e o consumo, com a geração de maiores danos ao meio ambiente.
- C) o atraso tecnológico e maior fluidez nas comunicações internas.
- D) a alimentação mais natural e saudável e o surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio.
- E) o fechamento dos países ao investimento externo e o bloqueio econômico.

8. (CEBRASPE/FUB/2018) Com a revolução técnico-científica, o uso das telecomunicações perdeu relevância e os fluxos materiais tornaram-se mais densos e volumosos que os fluxos imateriais.



GABARITO

- 1. B
- 2. C
- 3. E
- 4. B
- 5. Errado
- 6. C
- 7. B
- 8. Errado



LISTA DE QUESTÕES – GLOBALIZAÇÃO – QUADRIX

(QUADRIX/CRO-TO/2023) No que diz respeito a assuntos da atualidade do Brasil e do mundo, julgue os itens.

1. A globalização implica abertura dos mercados cuja produção não cessa de crescer.
2. Na prática, no atual estágio da economia mundial, o protecionismo não existe mais, ou seja, nenhum país encontra dificuldade para exportar e importar.
3. Com o crescimento da economia mundial, o desemprego deixou de existir.
4. A palavra globalização é normalmente utilizada para definir o atual estágio da economia mundial, um processo que se estende no tempo, mas que se acelerou nas últimas décadas.
5. As incessantes inovações tecnológicas, assentadas no conhecimento em constante expansão, são decisivas para assegurar a ampliação da capacidade produtiva dos atores econômicos.
6. Hoje, mais que em outras épocas, o domínio do conhecimento é uma condição essencial para que um país assuma posição de destaque na economia global.

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue o item.

7. A economia globalizada pressupõe, entre outros aspectos, a abertura comercial, que tende a subverter o conceito clássico de fronteiras nacionais; todavia, medidas protecionistas não deixam de existir.

8. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Bastante difundida e conhecida nos dias atuais, a palavra globalização é normalmente utilizada para identificar o(a)

- (A) crise geral do sistema socialista.
- (B) estágio atual da economia mundial.
- (C) renascer do feudalismo medieval.
- (D) expansão das práticas mercantilistas.
- (E) declínio do sistema financeiro.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue os itens:

9. A globalização é o nome que geralmente se dá ao atual estágio da economia mundial.
10. Hoje, no Brasil e no mundo, a desigualdade social praticamente não mais existe.



11. Uma característica marcante da atual economia globalizada é a significativa redução das desigualdades sociais e entre os países.

(QUADRIX/CRP-10/2022) O mundo contemporâneo, além de complexo, é contraditório. Exemplos não faltam: os sucessivos recordes na produção de alimentos convivem com a fome, que atinge grandes contingentes populacionais; esforços pela paz mundial sucumbem ante guerras, que se multiplicam; a revolução tecnológica, como se vê nas redes de comunicação, não alcança a todos e, para além dos inegáveis benefícios das redes sociais, elas também são utilizadas por grupos criminosos.

Considerando essas informações e aspectos relevantes do mundo atual, julgue os itens.

12. Uma demonstração dos avanços possibilitados pela tecnologia é a existência da rede mundial de computadores, a Internet.

13. A pronta atuação dos governos, em escala global, impede a utilização da Internet para fins ilegais.

14. A expressão “fake news”, hoje tão conhecida, liga-se à divulgação de notícias falsas ou mentirosas.

15. O avanço da ciência e da tecnologia praticamente eliminou a desigualdade no mundo.

16. A educação de qualidade é essencial para se assegurar a revolução tecnológica em curso no mundo.

17. Uma das características marcantes da atual economia globalizada é o aumento da produção e do comércio mundial.

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Tudo indica que o que foi dito em relação ao século XX – “uma era dos extremos” – também se aplica às duas primeiras décadas do século XXI. As mudanças se processam com extrema rapidez e convivem com um extraordinário avanço científico e com exemplos dramáticos de intolerância, desigualdade e fanatismo. Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

18. A denominada globalização resulta de um processo histórico que atravessa séculos, cujo início pode ser identificado na expansão comercial e marítima europeia do início da Idade Moderna (séculos XV e XVI).

19. A partir da Revolução Industrial, o moderno capitalismo se disseminou pelo mundo afora e, impulsionado pela corrida imperialista, foi moldando o mundo aos seus interesses e às suas necessidades, gerando o que hoje é chamado de globalização.

20. Entre as principais características da ordem global dos dias atuais, avulta a grande circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, em certa medida, o antigo conceito de fronteiras nacionais.

21. Há consenso de que o domínio do conhecimento é essencial nesta ordem global, o que explica a fundamental importância da ciência e da tecnologia no presente estágio da economia mundial.

(QUADRIX/CRESS-GO/2019 – AGENTE FISCAL) Importa notar que as reformas por que passa o Estado no Brasil estão em um contexto socioeconômico mundial de profundas implicações para o País. O neoliberalismo acompanhou o processo de globalização e de implantação de novas tecnologias produtivas – que desencadearam o chamado processo de “reestruturação produtiva”.



Internet: <www.egov.ufsc.br:8080>.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre diversos aspectos da economia brasileira e mundial, julgue os itens.

22. Tornando o mundo mais homogêneo em diversos aspectos, a globalização contribui, de modo geral, para uma profunda redução das disparidades econômicas entre os países e também no âmbito interno desses países.

23. O comércio internacional viveu momento significativo em dezembro de 2018, quando uma reunião do G20 promoveu profundas mudanças na Organização Mundial do Comércio (OMC), que serão totalmente implementadas em 2019.

24. No Brasil de hoje, caminha-se para um papel cada vez mais restrito do Estado como mediador das relações de trabalho, sendo as ocupações informais de baixa qualidade consideradas como “a incorporação possível” ao mundo do trabalho.

25. Assim como a globalização, a chamada “reestruturação produtiva” favorece a precarização do trabalho, na medida em que objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou da preservação de vagas de trabalho.

(QUADRIX/CFBio/2018 - TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue os itens.

26. A globalização econômica vivida pelo mundo no tempo presente implica, entre outros aspectos, a incessante circulação de capitais, de mercadorias e de pessoas.

27. Sob o ponto de vista da economia, a atual globalização é resultante de um longo processo histórico, que foi impulsionado pelas diversas fases da Revolução Industrial.





GABARITO

1. Certo
2. Errado
3. Errado
4. Certo
5. Certo
6. Certo
7. Certo
8. B
9. Certo

10. Errado
11. Errado
12. Certo
13. Errado
14. Certo
15. Errado
16. Certo
17. Certo
18. Certo

19. Certo
20. Certo
21. Certo
22. Errado
23. Errado
24. Certo
25. Certo
26. Certo
27. Certo



LISTA DE QUESTÕES – BLOCOS ECONÔMICOS – MULTIBANCAS

1. (ABCP/PREF. DE PAULÍNIA/2025) Após anos de negociações, foi firmado, em dezembro de 2024, um acordo entre dois grandes blocos econômicos do mundo, o Mercosul e a:

- a) Alca.
- b) União Europeia.
- c) Comunidade dos Estados Independentes.
- d) Liga Árabe.

2. (DECORP/PREF. DE MARECHAL THAUMATURGO/2025) Qual é o principal objetivo do Mercosul?

- a) Criar uma moeda única para todos os países da América do Sul.
- b) Facilitar o comércio e a integração econômica, política e social entre os países membros.
- c) Fechar as fronteiras entre os países para fortalecer a economia nacional.
- d) Impedir acordos comerciais com países fora da América do Sul.

3. (DECORP/PREF. DE PORTO WALTER/2025) O Mercosul desempenha um papel central na economia sul-americana, promovendo a integração entre seus membros. Considerando suas diretrizes, assinale a alternativa correta:

- a) A adesão ao Mercosul é automática para qualquer país da América Latina, sem necessidade de aprovação dos membros fundadores.
- b) A Tarifa Externa Comum (TEC) tem o objetivo de padronizar as alíquotas de importação para produtos provenientes de fora do bloco.
- c) Os países do Mercosul podem definir livremente suas tarifas alfandegárias, sem necessidade de harmonização econômica.
- d) O bloco é formado apenas por Brasil, Argentina e Chile, sendo este último um membro fundador.

4. (DECORP/PREF. DE PORTO WALTER/2025) O Mercosul é um dos principais blocos econômicos do qual o Brasil faz parte. Considerando sua estrutura e funcionamento, marque a alternativa correta:

- a) O Mercosul foi criado com o objetivo exclusivo de eliminar barreiras culturais entre os países-membros.
- b) A União Europeia faz parte do Mercosul como membro efetivo.



- c) O Brasil, como membro fundador, participa ativamente das decisões políticas e comerciais do bloco.
- d) Os países-membros do Mercosul não podem firmar acordos comerciais com outros países fora do bloco.

5. (INAZ DO PARÁ/PREF. DE BOCAINA DO SUL/2025) Os blocos econômicos, acordos internacionais e o comércio global são elementos centrais na dinâmica econômica contemporânea. Em 2023 e 2024, eventos como a expansão de acordos comerciais entre países em desenvolvimento, a revisão de políticas tarifárias e as disputas sobre regras ambientais no comércio global ganharam destaque.

Considerando esse cenário, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A União Europeia implementou em 2023 um acordo vinculante que eliminou todas as tarifas alfandegárias entre seus membros e seus principais parceiros comerciais globais.
- b) O Acordo Transpacífico (CPTPP) foi dissolvido em 2023 devido à retirada simultânea de várias economias asiáticas que optaram por blocos regionais mais restritos.
- c) O Mercosul retomou negociações com a União Europeia em 2023, mas enfrentou resistência devido a preocupações ambientais, especialmente relacionadas ao desmatamento na Amazônia.
- d) O comércio global em 2023 foi impulsionado exclusivamente por grandes economias, com países emergentes permanecendo à margem das cadeias produtivas e de valor.
- e) O novo tratado comercial entre Estados Unidos, Canadá e México (USMCA), implementado plenamente em 2023, priorizou apenas questões tarifárias, sem abordar cláusulas trabalhistas ou ambientais.

6. (OBJETIVA CONCURSOS/PREF. DE RIO NEGRO-MS/2025) O acordo de parceria entre o Mercosul e a União Europeia representa um marco histórico nas relações comerciais entre esses dois blocos econômicos. O acordo, resultado de mais de duas décadas de negociações, tem por objetivo:

- a) Reduzir ou zerar as tarifas de importação e exportação entre os dois blocos econômicos.
- b) Estabilizar as concentrações de gases do efeito estufa para prevenir desastres climáticos.
- c) Assegurar direitos sociais e políticos, como direito a alimentação, saúde, educação e moradia.
- d) Prevenir a proliferação de armas nucleares e promover a cooperação na utilização da energia nuclear.

7. (FACET/PREF. DE PRINCESA ISABEL/2024) É correto afirmar que o Mercosul se encontra enquanto bloco econômico no estágio:

- a) Mercado Comum.
- b) União Monetária.
- c) União Alfandegária.
- d) Zona de Livre Comércio.



e) Integração Econômica.

8. (FAU/PREF. DE SALGADO FILHO-PR/2024) O Brasil é um membro do Mercosul, um acordo internacional criado ainda na década de 1990, com objetivos relacionados à integração regional dos países membros. Apesar de ter uma forte conotação de aproximar o Brasil dos países falantes de língua espanhola, nem todos os países da América Latina fazem parte do grupo. Qual dos países abaixo não é um membro do Mercosul?

a) Argentina.

b) Uruguai.

c) México.

d) Paraguai.

e) Venezuela.

9. (FENAZ DO PARÁ/SEC/2024) A criação do Mercosul teve como um de seus principais objetivos no seu início:

a) Beneficiar a criação de uma moeda única na América Latina.

b) Promover o isolamento econômico dos países da América do Sul.

c) Instaurar uma zona de livre comércio entre os países envolvidos.

d) Aumentar as tarifas de importação para países fora do bloco.

e) Reduzir a produção industrial para evitar concorrência interna entre os países membros.

10. (IESES/PREF. DE BIGUAÇU/2024) Quem saiu recentemente da União Europeia, em um movimento conhecido como Brexit?

a) Alemanha.

b) Reino Unido.

c) Itália.

d) França.

11. (INSTITUTO ACCESS/PREF. DE SÃO JOÃO DO IVAÍ/2024) A política externa brasileira ao longo dos anos tem buscado o fortalecimento das relações comerciais e diplomáticas com diversos países, com especial atenção aos acordos de livre comércio. O Mercosul, criado em 1991, é um dos blocos econômicos de maior relevância para o Brasil. Com relação a principal característica do Mercosul que distingue o bloco de outras organizações internacionais, assinale a alternativa correta.



- a) Foco exclusivo na integração econômica e comercial, sem considerações políticas.
- b) Existência de uma moeda única entre os países membros.
- c) Busca pela integração econômica, política e social dos países membros.
- d) Política de portas abertas para a adesão de qualquer país, sem critérios específicos.

12. (INSTITUTO ÁGATA/PREF. DE ANAJÁS-PA/2024) Na década de 1990, a União Europeia realizou um importante passo no processo de integração econômica dos países membros, criando uma moeda única. Qual o nome da moeda única da União Europeia?

- a) Dólar.
- b) Real.
- c) Libra.
- d) Euro.
- e) Peso.

13. (UNESC/CÂMARA DE COCAL DO SUL/2024) Qual foi um dos principais impactos da saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) sobre as relações internacionais?

- a) Aumento das exportações britânicas para países da Ásia.
- b) Redução imediata das tarifas de importação entre o Reino Unido e a União Europeia.
- c) Eliminação da necessidade de passaportes para viagens entre o Reino Unido e países da União Europeia.
- d) Necessidade de renegociação de acordos comerciais entre o Reino Unido e países não pertencentes à União Europeia.
- e) Fortalecimento do euro.

14. (CONSULPLAN/PREF. DE ASTOLFO DUTRA/2023) Além dos países titulares e dos países associados, o Mercosul tem também os chamados países observadores, que são:

- a) A Argentina, a Colômbia e a Venezuela, que estão ainda em fase de aprovação, decidindo se vão ou não participar efetivamente do processo e da união aduaneira em questão.
- b) O México e a Nova Zelândia, que apenas participam das reuniões do bloco, no sentido de melhor acompanhar o andamento das discussões, mas sem poder de participação ou voto.
- c) O Paraguai e a Guiana, sendo que o primeiro chegou a ser país-membro, mas teve que se afastar por um bom tempo devido às incompatibilidades ideológicas com os demais participantes.



d) O Uruguai e o Suriname, em fase de negociações com o bloco, interrompidas no período da pandemia e aguardando algumas questões de ajustes fiscais para definitivamente participar do grupo.

15. (CONSULPLAN/TJ-AC/2023) Atualmente, os viajantes brasileiros que visitam a Europa têm entrada permitida no Espaço Schengen para estadias de até 90 dias, dentro de um período de 180 dias. O Espaço Schengen inclui 23 países da UE e 4 países não pertencentes à UE (Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça). No momento, o visto para o Espaço Schengen não é obrigatório para turistas brasileiros e os viajantes têm entrada garantida em todos os países mencionados acima sem visto. No entanto, os cidadãos do Brasil precisarão solicitar online uma autorização de viagem ETIAS (Sistema Europeu de Informações e Autorização de Viagem) a partir de 2024. O ETIAS será necessário para brasileiros que viajam à Europa para fins comerciais, de trânsito, médicos e turísticos.

(Disponível em: <https://www.viajoteca.com/etias-autorizacao-de-entrada-na-europa-para-brasileiros/>. Adaptado.)

O Sistema Europeu de Informações e Autorização de Viagem – ETIAS, visa aumentar a segurança nos aeroportos, combater a imigração ilegal e contribuir para a redução dos atrasos nas fronteiras, principalmente do Espaço Schengen, que corresponde:

a) ao bloco aduaneiro que defende a unificação monetária do continente europeu, preconizando também a homogeneidade fiscal e cultural da etnia mediterrânea que compõe o lugar.

b) à área composta por países da Europa que assinaram um acordo que regula a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais entre seus signatários, abolindo o controle das fronteiras.

c) aos Estados nacionais da Europa, com exceção da Inglaterra e da Alemanha, que, na época do acordo que originou o espaço, não concordaram com os termos e empreenderam o chamado “Brexit”.

d) ao território composto de países politicamente neutros da antiga Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e que se abstiveram da exigência de tarifas alfandegárias para incentivar o livre comércio e a liberdade de concorrência.

16. (FEPESE/PREF. DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/2023) Assinale a alternativa correta em relação ao Mercado Comum do Sul-MERCOSUL.

a) A sede administrativa fica localizada na cidade de Buenos Aires.

b) É uma organização intragovernamental regional.

c) Rússia e Estados Unidos são países observadores, que têm direito a veto e de opinar.

d) É um processo de integração econômica, iniciado com a assinatura do Tratado de Assunção.

e) É formado atualmente por cinco países-membros: Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

17. (FGV/PREF. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/2023/ADAPTADA) O Mercosul e a União Europeia representam duas possíveis formas de integração econômica. Diferentemente do Mercosul, a União Europeia é:



- a) uma zona de livre comércio, pois permite a livre circulação de mercadorias e bens, mas impede a circulação de trabalhadores entre os países associados.
- b) uma união aduaneira, pois incentiva acordos bilaterais, para cada grupo de produtos e mercadorias, entre os Estados membros.
- c) um mercado comum, pois seus países membros tem o dever de estabelecer as normas que regem o sistema multilateral de comércio mundial.
- d) uma área de preferência tarifária, pois limita-se a estabelecer que as tarifas sobre o comércio entre os países membros do grupo são inferiores às tarifas cobradas de países não membros.
- e) uma união econômica e monetária, pois possui uma moeda comum e uma política monetária com metas unificadas e reguladas por um Banco Central comunitário.

18. (OBJETIVA CONCURSOS/CÂMARA DE GUAÇUÍ-ES/2023) No primeiro semestre de 2022, o Brasil alcançou um nível inédito de dependência econômica à China, o que prejudica sua relação comercial com países da América do Sul. Em relação ao Mercosul, assinalar a alternativa INCORRETA:

- a) Trata-se de um processo de integração regional conformado inicialmente pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.
- b) Desde a sua criação, tem como objetivo principal propiciar um espaço comum que gerasse oportunidades comerciais e de investimentos mediante a integração competitiva das economias nacionais ao mercado internacional.
- c) Possui uma das mais importantes reservas de água doce do planeta: o Aquífero Guarani.
- d) A China, em 2021, quis entrar para o bloco econômico, pois acreditava que a América do Sul era um mercado em ascensão, mas não foi autorizada.

19. (OBJETIVA CONCURSOS/PREF. DE IGREJINHA-RS/2023) Os blocos econômicos correspondem à associação de vários países a fim de formar um mercado regional comum, proporcionando facilidades tarifárias entre os membros. Entre as alternativas abaixo, assinalar a alternativa que descreve um bloco econômico que o Brasil integra.

- a) União Europeia.
- b) USMCA.
- c) Mercosul.
- d) SADC.

20. (OBJETIVA CONCURSOS/PREF. DE SÃO PEDRO DA SERRA-RS/2023) Os blocos econômicos são uma maneira de países com interesses em comum conseguirem fazer negócios de forma favorável, reduzindo taxas e ampliando as possibilidades de comércio com outros países. Sendo assim, são blocos econômicos, EXCETO:



- a) Mercosul.
- b) Oceania.
- c) Tigres Asiáticos.
- d) União Europeia.

21. (VUNESP/EPC/2023) O Reino Unido enfrenta uma “década perdida” de crescimento. O país está em estagflação – com inflação disparada, crescimento negativo, queda da produtividade e no investimento empresarial.

(CNN. <https://bit.ly/3XmfAGQ>. 05.12.2022.)

Um dos problemas geradores da crise enfrentada pelo Reino Unido é a:

- a) instabilidade política após a morte da rainha Elizabeth II.
- b) fraca modernização do parque industrial inglês envelhecido.
- c) saída do país do G7, por desavenças políticas com a França e a Alemanha.
- d) perda de mercados consumidores tradicionais, como o Canadá e a Austrália.
- e) falta de trabalhadores devido a redução da imigração após o Brexit.

22. (AMEOSC/PREF. DE PAULÍNIA-SP/2022) Desde dia 1 de janeiro de 2021, a realidade alterou-se com o fim do período transitório e, pese embora o acordo alcançado sobre a relação futura entre a União Europeia e o Reino Unido, ocorreram alterações importantes com impacto, entre outros, ao nível dos cidadãos, do comércio de bens e de serviços ou da mobilidade, tanto da União Europeia para o Reino Unido, como do Reino Unido para a União Europeia.

É fundamental que cidadãos, consumidores, empresas, investidores, estudantes, investigadores e todas as partes interessadas estejam a par destas alterações e se adaptem a esta nova realidade, pois quanto mais informados todos estiverem, menores serão o impacto e os custos decorrentes desta nova realidade.

Disponível em: <https://portaldiplomatico.mne.gov.pt/> (Fragmentos)

O texto reforça a teoria utilizada por alguns economistas e cientistas sociais, em relação ao processo de desglobalização, um movimento de desarticulação de alianças políticas e econômicas entre países, que coloca em xeque a ideia do "mundo sem fronteiras comerciais". Considerando a atual conjuntura do mundo globalizado, afirma-se que o fragmento descreve o processo denominado:

- a) Agenda Europeia da Migração.
- b) Espaço Schengen.
- c) Zona do Euro.



d) Brexit.

23. (COPESE/UFPI/2022) Após três anos e meio e muitas idas e vindas, ocorreu o Brexit, a saída formal desse país da União Europeia (EU) (BBC NEWS, 2020). Marque a opção CORRETA que indica o nome do país que deixou a UE em 31 de janeiro de 2020.

a) Bélgica.

b) Itália.

c) Alemanha.

d) França.

e) Reino Unido.

24. (IADES/SEDUC-GO/2022) A União Europeia é atualmente o maior e principal bloco econômico em escala global, e sua origem está fundamentada na criação da:

a) zona de livre comércio das Américas.

b) comunidade europeia da indústria 4.0.

c) zona de livre comércio do Oriente Médio.

d) comunidade europeia do carvão e do aço.

e) comunidade europeia de agricultura e ambiente.

25. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Um novo mural do controverso e misterioso artista britânico Banksy apareceu na cidade de Dover, na Inglaterra. Na gravura, é possível ver um operário que retira uma das estrelas que compõe a bandeira da União Europeia.”

(Revista Galileu, maio de 2017)



O mural mostra um operário a martelar e destruir uma estrela da bandeira da União Europeia. Ele trata, de modo crítico,

- (A) da possibilidade de os países membros da União Europeia caírem, um a um, nas mãos do Estado Islâmico.
- (B) da iminência da guerra Rússia – Ucrânia, ocasionada pelo desejo da Ucrânia ingressar na União Europeia.
- (C) da ameaça da Hungria, sob um governo nacionalista, sair da União Europeia.
- (D) do “Brexit”, a saída do Reino Unido do bloco econômico europeu.
- (E) do temor de que a França saísse da União Europeia devido ao protagonismo da Alemanha de Angela Merkel nas decisões econômicas do bloco.

26. (FGV/TRT-PB/2022) Recentemente, algumas nações europeias foram sacudidas por crises políticas que afetaram vivamente seus Parlamentos. Um caso particularmente importante é o do Reino Unido, onde sucessivas crises sacudiram o Parlamento após a saída da União Europeia, no episódio conhecido como brexit.

Em relação ao tema, avalie se as descrições a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V):

I. A Primeira-Ministra Theresa May, do Partido Trabalhista, esteve à frente do governo por ocasião das intensas negociações com a União Europeia que culminaram no Brexit. Vitoriosa no Brexit, deixou o cargo de Primeira-Ministra pouco depois, dando por encerrada sua exitosa gestão.

II. O poderoso Primeiro-Ministro Boris Johnson, do Partido Conservador, sucedeu Theresa May. No cargo, Johnson tentou desfazer o brexit. Com isso, administrou crise após crise até ser acusado de comportamento inadequado em dois episódios: no primeiro, foi acusado de promover uma festa na residência oficial e escritório do Primeiro-Ministro, bem no auge da pandemia; um segundo episódio, no qual promoveu a vice-chefe da bancada do governo no parlamento uma pessoa acusada reiteradas vezes de assédio sexual, causou a renúncia de vários ministros e acabou por levar à renúncia de Johnson, em 2021.

III. Johnson foi sucedido por Liz Truss, que serviu como Primeira-Ministra do Reino Unido por cerca de seis meses, sem, entretanto, ocupar o cargo de líder do Partido Conservador nesse período. Caiu por conta de uma desastrosa política econômica, agravada pelos efeitos da pandemia e da guerra Rússia-Ucrânia.

As descrições são, respectivamente:

- (A) F – F – F.
- (B) F – F – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – V.
- (E) F – V – V.



27. (FUNDATEC/PREF. DE PROTÁSIO ALVES-RS/2022) Sobre o Brexit, analise as assertivas abaixo:

- I. O termo “Brexit” significa literalmente saída do Reino Unido (British + Exit, em inglês) da União Europeia.
- II. A saída do Reino Unido da União Europeia foi decidida através de referendo, em junho de 2016, mas só foi oficializada em janeiro de 2020.
- III. Os blocos econômicos são associações entre países com o objetivo de fortalecer suas relações socioeconômicas e trazer desenvolvimento mútuo. A União Europeia (UE) é um bloco político e econômico atualmente formado por 27 países, sem o Reino Unido. Dentro da UE é permitida a livre circulação de produtos, pessoas, serviços e capital.
- IV. O Reino Unido nunca adotou o euro como moeda, mantendo a libra esterlina e, quando a Zona do Euro entrou em crise, começou a se discutir se valia a pena continuar no bloco ou ter mais liberdade econômica para decidir onde seriam aplicados os milhões de euros destinados à União Europeia.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e IV.
- e) I, II, III e IV.

28. (OBJETIVA CONCURSOS/PREF. DE ROCA SALES-RS/2022) Em relação à temática de blocos econômicos, analisar a sentença abaixo:

A formação de blocos geoeconômicos marcou o mundo no final do século XX. Sua consolidação dependeu de um conjunto de fatores, que vão desde o comportamento das multinacionais até as ações das sociedades nacionais, inclusive de suas minorias (1ª parte). O mercado comum é uma classificação de bloco econômico; nele, é garantida a livre circulação de serviços e capitais, excetuando-se a livre circulação de pessoas (2ª parte).

A sentença está:

- a) Totalmente correta.
- b) Correta somente em sua 1ª parte.
- c) Correta somente em sua 2ª parte.
- d) Totalmente incorreta.



29. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Assinale a opção que indica corretamente a associação que reúne os países do círculo do Pacífico para promover e facilitar o livre comércio e a cooperação econômica e técnica.

- (A) Grupo dos BRICS.
- (B) Comunidade Andina (CAN).
- (C) Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).
- (D) Fórum Econômico Ásia-Pacífico (APEC).
- (E) União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

30. (NUCEPE/PM-PI/2022) Recentemente, a União Europeia sofreu uma grande rachadura: um de seus doze membros fundadores deixou de fazer parte do mencionado grupo. O processo que levou a isso ficou conhecido como Brexit e resultou numa série de mudanças na relação entre o Estado-membro que deixou o Bloco e os demais que continuam formando a União Europeia, por exemplo, o fim da livre circulação de pessoas. Sobre o Brexit, é CORRETO afirmar que:

- a) diz respeito à saída de Portugal da União Europeia.
- b) diz respeito à saída da Bélgica da União Europeia.
- c) diz respeito à saída da Bulgária da União Europeia.
- d) diz respeito à saída do Reino Unido da União Europeia.
- e) diz respeito à saída da França da União Europeia.

31. (UFG/PREF. DE GOIÂNIA/2022) Leia o texto a seguir.

O Reino Unido já está oficialmente fora da União Europeia, após 47 anos. O primeiro-ministro Boris Johnson afirmou que o Brexit é “um momento de renovação e mudança nacional”. Segundo Johnson, é o momento de “usar esses novos poderes, essa soberania readquirida para oferecer as mudanças pelas quais as pessoas votaram”. “Seja controlando a imigração ou criando portos livres, libertando nossa indústria pesqueira ou fazendo tratados de livre comércio, ou simplesmente criando nossas leis e regras para o benefício do povo deste país”.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/01/31/brexit-reino-unido-sai-da-uniao-europeia.ghtml>>. Acesso em: 25 fev. 2020. (Adaptado)

De acordo com as palavras do Ministro Boris Johnson reproduzidas no texto, é possível concluir que, no campo ideológico da União Europeia, o *Brexit* teve como uma de suas motivações o:

- a) nacionalismo.
- b) globalismo.



- c) ambientalismo.
- d) socialismo.

32. (CEBRASPE/IBGE/2021) A formação de blocos regionais que surgiram através da integração econômica se caracteriza, na verdade, como um processo, o qual, normalmente, se distingue por várias etapas. Quando tais etapas são projetadas para o âmbito social e político dão à formação do bloco a característica de união total.

Internet: <trilhante.com.br> (com adaptações).

Acerca da formação e da integração econômica dos blocos regionais, assinale a opção correta.

- A) Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.
- B) A finalidade é sempre chegar a uma união aduaneira, último estágio da formação de um bloco, que permite a circulação de produtos, pessoas, bens, capitais e força de trabalho.
- C) Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, com destaque para o Reino Unido, sua maior potência econômica.
- D) A estabilidade política e econômica do Mercosul chama a atenção do mundo para seus membros efetivos: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.
- E) O Brasil, devido a sua riqueza mineral e natural e seu maior parceiro comercial ser a China, faz parte do bloco regional que envolve países da Ásia e do Pacífico.

33. (CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO) As negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre o pós-Brexit chegam sem definição hoje ao prazo convencionado pelo premiê Boris Johnson e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, para um acerto. A três semanas da data limite, as discussões estagnadas preocupam empresas e autoridades, diante da possibilidade de haver escassez de produtos, engarrafamentos, portos bloqueados e fábricas fechadas. Desde o início da semana, federações industriais alertaram sobre o que pode ocorrer a partir de janeiro.

Empresas Reagem a Indefinição do Brexit. Jornal O Estado de São Paulo, Internacional, 13 dez. 2020, p. A11. Adaptado.

Em 1º de janeiro de 2021, o Reino Unido tomou a seguinte decisão em relação à União Europeia:

- (A) manter seus representantes no Parlamento Europeu.
- (B) realizar novo referendo junto aos cidadãos britânicos.
- (C) deixar a condição de país-membro do bloco regional.
- (D) liberar a exigência de visto para trabalhadores do bloco.
- (E) adotar novas medidas para ingresso na zona do euro.



34. (VUNESP/PREFEITURA DE SOROCABA/2020) Após a saída da União Europeia, em 31 de janeiro de 2020, a mudança, anunciada nesta quarta-feira (19.fev) pelo Ministério do Interior, é um reflexo do Brexit – uma das principais bandeiras dos partidários do “sair” desde o início do processo.

(Folha de S. Paulo – <https://bit.ly/2Y7LQ3Z>. Publicado em 19.fev.2020 – Acesso em 04.jun.2020. Adaptado)

A mudança:

- (A) estabelece novas regras de estímulo ao comércio entre o Reino Unido e os países europeus e asiáticos.
- (B) estipula regras rígidas para a entrada de imigrantes europeus ou de qualquer outra região do mundo.
- (C) propõe a criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa.
- (D) determina que as relações comerciais com Alemanha e França sejam incentivadas a partir de 2021.
- (E) estabelece o status de associado aos outros países europeus recém-desligados da União Europeia.

35. (IBADE/IDAF-AC/2020) “Brexit” é a junção das palavras em inglês “British” e “exit” e significa “saída britânica”. O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE). A defesa do Brexit inclui argumentos que apontam que a saída do Reino Unido do bloco é positiva porque irá, por exemplo:

I. restringir a entrada de imigrantes no país;

II. aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados ao EU;

III. reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;

IV. melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

(G1, 13/12/2019. Disponível em: < [http:// https://glo.bo/2Sr7kWz](http://https://glo.bo/2Sr7kWz)>. Adaptado)

São argumentos favoráveis ao Brexit:

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II, III, IV.





GABARITO

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. B | 13. D | 25. D |
| 2. B | 14. B | 26. A |
| 3. B | 15. B | 27. E |
| 4. C | 16. D | 28. B |
| 5. C | 17. E | 29. D |
| 6. A | 18. D | 30. D |
| 7. C | 19. C | 31. A |
| 8. C | 20. B | 32. A |
| 9. C | 21. E | 33. C |
| 10. B | 22. D | 34. B |
| 11. C | 23. E | 35. D |
| 12. D | 24. D | |



LISTA DE QUESTÕES – BLOCOS ECONÔMICOS – QUADRIX

(QUADRIX/CRC-RR/2024) Acerca da economia da América do Sul, de seus países e de suas relações, julgue o item a seguir.

1. O peso do Mercosul no comércio exterior de seus membros tem crescido exponencialmente nas últimas décadas, tanto na escala intrabloco quanto nas trocas comerciais extrabloco.

(QUADRIX/CRO-RR/2024) A respeito do Mercosul e de suas relações político-econômicas, julgue os itens a seguir.

2. As assimetrias ideológicas dentro do Mercosul têm, atualmente, na Venezuela, a maior resistência em relação aos acordos econômicos fechados no interior do bloco.

3. A China é o principal país de destino das exportações do Mercosul.

4. O fato de a Argentina ter recém-eleito um presidente aliado ao presidente brasileiro facilita as relações comerciais bilaterais dentro do bloco.

(QUADRIX/CRQ-GO/2024) Considerando a realidade atual da América Latina, julgue o item a seguir.

5. O aceite para a volta da Venezuela ao Mercosul aconteceu após as últimas eleições no país, que provou a volta do Estado Democrático de Direito.

(QUADRIX/IBICT/2024) No que concerne ao panorama político e econômico da América Latina, julgue o item a seguir.

6. A Venezuela, como país membro do Mercosul, vem pressionando o bloco econômico para tecer um acordo de livre comércio com a China, para garantir oportunidades semelhantes aos exportadores venezuelanos como as desfrutadas pelos demais membros do bloco.

(QUADRIX/CRECI-PR/2023) No que se refere aos aspectos gerais do Brasil e do mundo, julgue o item a seguir.

7. A União Europeia é um exemplo de bloco de países que se integram para mais bem se posicionar em meio a um mercado global profundamente competitivo.

(QUADRIX/REFITO7/2023) No que se refere ao cenário atual do Brasil e do mundo, julgue o item a seguir.

8. O Brasil é membro fundador do bloco de países do Cone sul-americano, conhecido pela sigla Mercosul.

(QUADRIX/REFONO2-SP/2023) No que concerne a acontecimentos mundiais da atualidade que envolvem política, relações internacionais, sociedade e economia, julgue o item.

9. O Brexit alçou a Inglaterra a uma maior competitividade econômica entre os países ricos do G7.



(QUADRIX/CRO-TO/2023) No que se refere aos aspectos atuais e relevantes do Brasil e do mundo, julgue os itens.

10. O Brasil recusou-se a permanecer no Mercosul devido à tradicional rivalidade com a Argentina.
11. A Europa fracassou na tentativa de formar um grande bloco que integrasse a maioria de seus países, devido a sua grande diversidade política, econômica e cultural.
12. O euro foi adotado como moeda comum da União Europeia.

(QUADRIX/CRT-SP/2023) Considerando o atual panorama político e as relações internacionais da América do Sul, julgue o item.

13. O impacto ambiental causado por um vazamento de petróleo no golfo do México, como era de responsabilidade do governo de Nicolás Maduro, implicou a suspensão temporária da Venezuela do Mercosul.

(QUADRIX/PROCON-DF/2023) Considerando os aspectos de grande relevância na atualidade mundial e na brasileira, julgue o item a seguir.

14. O Mercosul é o maior e o mais importante bloco de países no atual contexto da globalização.

(QUADRIX/CFFA/2022) Um respeitado historiador definiu o século XX como o mais violento de toda a história registrada, tamanho o volume de guerras nele ocorridas. Com apenas duas décadas, o século XXI mostra-se muito semelhante ao século que o antecedeu. Considerando essas informações e as características da atualidade mundial, julgue o item.

15. O Reino Unido é a mais poderosa economia da União Europeia.

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

16. Durante a Guerra Fria, formaram-se blocos de países com objetivos militares; atualmente, os blocos são formados a partir de interesses econômicos, como um modo de inserção mais vantajoso no mercado global.

17. A frustrada experiência do Mercosul levou o Brasil e a Argentina a desistirem de nele permanecer, decisão conjunta tomada em 2022.

(QUADRIX/CFO/2022) Considerando os cenários político, econômico, ambiental, científico, cultural, social e das relações internacionais no mundo contemporâneo, julgue o item a seguir.

18. União Europeia e Mercosul são exemplos de blocos econômicos que surgiram na esteira da ordem globalizada do tempo presente e que, a despeito de alguns êxitos, fracassaram no esforço de integração econômica.
19. (QUADRIX/CRESS-RJ/2022) O maior bloco de países, na atualidade, é a União Europeia.



20. (QUADRIX/CRP-MS/2021) Embora não tenha conseguido criar uma moeda única, a União Europeia obteve êxitos em seu objetivo de integração econômica, mas se ressentiu da incapacidade de promover a integração política e cultural de seus membros.



GABARITO

1. Errado
2. Errado
3. Certo
4. Errado
5. Errado
6. Errado
7. Certo
8. Certo
9. Errado
10. Errado
11. Errado
12. Certo
13. Errado
14. Errado
15. Errado
16. Certo
17. Errado
18. Errado
19. Certo
20. Errado



LISTA DE QUESTÕES – DESCOBERTAS E INOVAÇÕES CIENTÍFICAS NA ATUALIDADE E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA – MULTIBANCAS

1. (IBADE/CRMV-PB/2024) Após quatorze anos desde sua última edição, em 2024 ocorreu a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), onde foi apresentado o primeiro Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) 2024-2028, do qual o Ministério da Educação (MEC) também participa. A Inteligência Artificial (IA) tem revolucionado o comportamento da sociedade, impactando significativamente a educação. Diante disso, a Inteligência Artificial pode contribuir para o aprendizado dos alunos em sala de aula:

- a) automatizando o processo de avaliação dos alunos, permitindo que todos os testes sejam corrigidos sem a necessidade de intervenção humana.
- b) substituindo completamente o professor, oferecendo um ensino padronizado e uniforme para todos os alunos.
- c) fornecendo *feedback* personalizado em tempo real, adaptando o conteúdo às necessidades individuais dos alunos para melhorar o aprendizado.
- d) eliminando a necessidade de interação entre os alunos, promovendo um ambiente de estudo totalmente isolado.
- e) restringindo o acesso dos alunos a recursos online, limitando as ferramentas disponíveis para pesquisa e aprendizado.

2. (INSTITUTO DARWIN/PREF. S.C. CAPIBERIBE/PE/2024) Analise o texto a seguir: Dubladores brasileiros estão unindo forças em um movimento liderado pela United Voice Artists para exigir a regulação do uso da inteligência artificial (IA) em produções audiovisuais. O temor dos profissionais é que a IA possa substituir dubladores humanos, imitando vozes a partir de padrões identificados na internet. A petição do grupo já ultrapassou 50 mil assinaturas, destacando a preocupação com a perda de empregos e a qualidade das dublagens. A discussão sobre os limites da IA em produções audiovisuais não é exclusiva do Brasil e foi uma das principais causas de uma histórica greve de atores em Hollywood no ano passado, que durou quase quatro meses. No país, o movimento Dublagem Viva busca estabelecer regras que equilibrem os avanços tecnológicos com a preservação de empregos e a garantia da qualidade da dublagem.

[...] Disponível em: <https://btlaw.com.br/2024/01/29/dubladores-brasileiros-unemforças-em-luta-contr-a-ameaca-da-ia-entenda-omovimento/#:~:text=Dubladores%20brasileiros%20est%C3%A3o%20unindo%20for%C3%A7as,de%20padr%C3%B5es%20identificados%20na%20internet.>

O uso da inteligência artificial na dublagem de filmes e séries pode provocar:

- A) a migração dos telespectadores para canais de influenciadores.
- B) o desenvolvimento do cinema nacional já gravado em português.



- C) o fim da linguagem coloquial e de termos regionais nos filmes.
- D) o desemprego e a desvalorização de talentos na indústria cultural.

3. (INSTITUTO DARWIN/PREF. S.C. CAPIBERIBE/PE/2024) Analise a notícia a seguir: 28 profissões do futuro que devem dominar o mercado já em 2024. De especialista em machine learning a profissional de felicidade corporativa, veja uma lista com carreiras que vão emergir na era digital em diferentes áreas. Cerca de 23% das ocupações devem se modificar até 2027, segundo um estudo elaborado pelo Fórum Econômico Mundial com o apoio da Fundação Dom Cabral. Executivos acreditam que, graças à inteligência artificial, quase metade (49%) das competências da força de trabalho hoje não serão relevantes daqui a dois anos, mostra uma pesquisa divulgada pela edX, plataforma de educação das universidades Harvard e MIT. Quem busca uma recolocação ou mesmo uma transição de carreira pode se basear na lista abaixo com 28 cargos que devem emergir na era digital, e, assim, priorizar seus esforços em qualificação. “Essas carreiras não apenas antecipam necessidades emergentes como também refletem demandas atuais”, observa Lucas Nogueira, diretor regional da Robert Half, empresa global de recrutamento que mapeou as profissões que devem dominar o futuro do trabalho, a começar pelo próximo ano. [...]

Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2023/12/28-profissoes-do-futuro-que-devem-dominar-o-mercado-ja-em-2024/>.

De acordo com a reportagem acima, as profissões do futuro estão ligadas, principalmente, ao mercado:

- A) de serviços.
- B) comercial.
- C) industrial.
- D) digital.

(CEBRASPE/TJ-SC/2023) No que se refere à política, à sociedade e à economia no Brasil e no contexto mundial atual, julgue o item a seguir.

4. O avanço da tecnologia evidenciado pela disponibilização de robôs altamente eficientes e de ferramentas de inteligência artificial gera apreensão no mercado de trabalho, dada a preocupação de profissionais com o futuro em face da possibilidade de perda de postos de trabalho.

5. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Quanto à realidade da atual era do conhecimento, ou era da informação, assinale a opção correta.

- a) Na atualidade, há consenso de que, conceitual e tecnicamente, conhecimento e informação são rigorosamente sinônimos.
- b) A revolução tecnológica em curso é inédita e não tem nenhum vínculo com séculos anteriores.
- c) O avanço da ciência, com sua aplicação em tecnologia, foi fundamental para a eliminação da desigualdade entre os povos.



d) Apesar dos seus inegáveis benefícios, os modernos meios de comunicação também são úteis ao crime organizado, que deles faz uso em sua atuação global.

e) Ainda é reduzido o impacto da tecnologia da informação, em suas variadas manifestações, no sistema produtivo.

6. (FGV/MPE-SP/2023) Os criptoativos são uma representação digital de valores, comumente expressos por tokens e transacionados de forma eletrônica para investir, especular, transferir valores e acessar serviços. A respeito dos principais criptoativos em uso, relacione os tipos listados a seguir à sua caracterização correspondente.

1. NFT.

2. Stablecoin.

3. Criptomoeda.

() Criptoativo que representa uma moeda totalmente digital, utilizada para transações financeiras em ambiente virtual.

() Criptoativo que representa itens da vida real em um ambiente virtual, como, por exemplo, obras de arte, quadros digitais, músicas, vídeos, entre outros.

() Criptoativo que se refere a moedas digitais lastreadas em outros ativos como moedas fiduciárias (dólar, euro, real etc.) ou commodities.

Assinale a opção que indica a correspondência correta, de cima para baixo.

a) 1, 2 e 3.

b) 2, 3 e 1.

c) 3, 2 e 1.

d) 1, 3 e 2.

e) 3, 1 e 2.

7. (FGV/PM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP/2023) O ChatGPT é um programa de Inteligência Artificial treinado para responder perguntas sobre diversos temas. O ChatGPT pode responder à pergunta “O que é o universo?” ou traduzir um texto, por exemplo. Considerando as controvérsias suscitadas pela aplicação dessa tecnologia, assinale a opção que indica corretamente uma desvantagem atribuída ao uso dessa ferramenta.

a) Permite criar conteúdos importantes, em alta qualidade e com velocidade, como, relatórios ou resumos.

b) Cria respostas ao prever a palavra mais lógica que vem a seguir numa frase, podendo ser a palavra incorreta.



- c) Viabiliza a automação de tarefas, facilita o acesso às informações e favorece maior produtividade.
- d) Alimenta-se de informações obtidas em instituições de pesquisa de alta confiabilidade.
- e) Analisa um grande volume de dados, destacando os principais pontos.

8. (FGV/PM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP/2023) As *fake news* são um dos fenômenos comunicacionais contemporâneos mais inquietantes, com sérias repercussões no campo da saúde pública, uma vez que sua influência, pode alterar rotinas e comportamentos ligados à saúde. A respeito do problema das *fake news* em saúde, analise as afirmativas a seguir.

I. Na era das tecnologias de informação e comunicação, a circulação de notícias falsas sobre doenças e formas de contágio é potencializada pela velocidade com que se propagam.

II. O tema de notícias falsas a respeito de vacinação apresenta uma dimensão de gênero, uma vez que afeta especialmente as mães, que são, em sua maioria, as mais responsáveis pela saúde das famílias.

III. A comunicação tem um valor estratégico para a saúde, especialmente em sua interface com a informação e a educação, uma vez que muitas *fake news* se iniciam com elementos verdadeiros ou com distorções de notícias reais.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

9. (VUNESP/EPC/2023) Atualmente, a indústria se baseia na transformação digital, simbolizada pela combinação de tecnologias inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial e a robótica, bem como a cibersegurança, a computação em nuvem e a análise de dados, o que resulta em novas soluções que aumentam a produtividade e conectam o mundo da indústria tradicional ao mundo virtual.

(Correio Braziliense. <https://bit.ly/3DXOBdM>. 03.06.2022)

O excerto descreve a:

- a) indústria interativa.
- b) quarta revolução industrial.
- c) indústria 5.0.



d) terceira revolução industrial.

e) indústria corporativa.

10. (FGV/SEMSA-MANAUS/2022) A socióloga McKenzie Wark aponta o surgimento e a consolidação de uma nova classe social, a “classe vetorial”, composta por grupos de indivíduos e empresas que controlam o “vetor” da extração de dados como a Amazon, por exemplo. Jeff Bezos (fundador e CEO da Amazon) e sua equipe controlam não apenas indústrias, armazéns, logística, mas uma plataforma que domina o mercado inteiro e se manifesta não apenas num site na internet, mas em dezenas de aplicações – Alexa, Kindle, Prime Video, Amazon Music, Echo, Fire TV, AWS etc. Cada interação de um usuário com qualquer de seus produtos e portas de entrada, ao longo de todo o vetor, pressupõe inteligência de dados para a Amazon. De todos os usuários, mesmo aqueles que não compraram nada, extrai-se mais-valia. Cada clique significa trabalho não-remunerado.

Adaptado de <https://revista.internetlab.org.br/devastacao/>.

Com base no texto, pode-se afirmar que o poder da nova classe vetorial reside na:

a) superação do conceito de propriedade intelectual, o que permite a apropriação das criações coletivas e sua revenda na economia digital.

b) coordenação e logística dos processos de produção e circulação de informações e dados, transformados em *commodity*.

c) criação de aplicativos para reduzir os custos das cadeias produtivas da indústria cultural, facilitando o acesso à cibercultura.

d) desmonetização da produção cognitiva, livre de patentes, reconhecendo a impossibilidade de controlar o fluxo de informações em plataformas digitais.

e) financiamento do conhecimento científico e das pesquisas avançadas realizadas de modo interativo entre universidades públicas e empresas.

11. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) *“Nos últimos anos, ela se tornou uma das tecnologias mais importantes do século XXI. Agora que podemos conectar objetos do cotidiano - eletrodomésticos, carros, termostatos, babás eletrônicas - à Internet por meio de dispositivos incorporados, é possível uma comunicação perfeita entre pessoas, processos e outras coisas. Por meio da computação de baixo custo, nuvem, big data, análise avançada e tecnologias móveis, coisas físicas podem compartilhar e coletar dados com o mínimo de intervenção humana. Nesse mundo hiperconectado, os sistemas digitais podem gravar, monitorar e ajustar cada interação entre itens conectados. O mundo físico encontra o mundo digital, e eles trabalham em conjunto. Os especialistas preveem que 22 bilhões de dispositivos estejam conectados em 2025.”*

(<https://www.oracle.com/>)

O texto fala sobre a

A) rede mundial de computadores.



- B) internet das coisas (IoT).
- C) web profunda.
- D) impressão 3D.
- E) nanotecnologia.

12. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Na América Latina, na última década, ocorreram alterações estruturais nos principais setores produtivos, acompanhadas por uma tendência de aumento da informalidade no mercado de trabalho. Assinale a opção que exemplifica corretamente essa tendência.

- A) Ampliação da subcontratação de mão de obra feminina no setor de serviços.
- B) Incremento da demanda de jovens para vagas de estágio temporário.
- C) Adesão progressiva à categoria de Microempreendedor Individual (MEI).
- D) Crescimento do número de trabalhadores com jornada de trabalho flexível.
- E) Aumento de trabalhadores sem cobertura da Previdência Social.

13. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Nos anos 2000 e 2010 a internet era vista como um instrumento que concretizaria os sonhos de criar uma “aldeia global”, um mundo com poucas fronteiras, comunicação rápida e incessante, diminuição de conflitos e ampla liberdade de expressão. Em 2022 o cenário é outro, marcado pelo ceticismo e pela desconfiança em relação às mídias digitais.

A respeito das principais razões para essa mudança de perspectiva, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O monitoramento de redes sociais, para identificar tendências de consumo e comportamento, tem sido denunciado como um instrumento de vigilância que potencializa a mercantilização do ciberespaço.
- () A difusão de discursos de ódio pelas redes sociais e o uso de dados pessoais dos usuários para fins de propaganda política têm levado a uma crise de fidedignidade da mídia digital, a favor da mídia impressa.
- () A desregulamentação do funcionamento das *Big Techs* nas grandes potências, ocidentais e orientais, em função da pandemia de covid-19, tem gerado temores sobre o controle estatal dos dados pessoais dos usuários.

Assinale a opção correta, de cima para baixo:

- (A) V – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.



(D) F – V – F.

(E) V – V – V.

14. (IBFC/PC-BA/2022) “A tecnologia 5G é um novo padrão para dispositivos móveis que trará mudanças tanto quantitativas quanto qualitativas na forma como as pessoas utilizam esses aparelhos. De acordo com a União Internacional de Telecomunicações, o 5G, ou quinta geração da telefonia móvel, é uma nova tecnologia de transporte de dados em redes envolvendo dispositivos móveis. Ele sucede gerações anteriores, mas autoridades e especialistas apontam que terá melhorias não apenas incrementais, mas qualitativas.”

(AGÊNCIA BRASIL, 2020).

Analise as afirmativas abaixo.

- I. A tecnologia 5G permitirá a interconexão de diversos outros equipamentos em casa ou no escritório.
- II. Ter um aparelho com 5G possibilitará um melhor tempo de processamento de downloads e uploads.
- III. A rede 5G permitirá a possibilidade de estudos e trabalho remoto com maior qualidade nas videoconferências.
- IV. As ondas de 5G têm maior alcance em relação à 4G e, por isso, será preciso a construção de poucas antenas para espalhar o sinal em todo o país.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) I e IV apenas.
- e) II, III e IV apenas.

15. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021) Um novo estudo da Universidade de Oxford mostrou que as *fake news* e textos de ódio de cunho político distribuídos nas redes sociais em 2018, nos EUA, quando aconteceram eleições legislativas, já era maior que o fluxo desses materiais durante a corrida presidencial que consagrou Trump como o novo presidente americano dois anos antes.

Adaptado de: <https://exame.com/mundo/nos-eua-uso-de-fake-news-naseleicoes-2018-ja-superou-trump-em-2016/>

Considerando o trecho acima e o uso de *fake news* na atualidade, assinale a afirmativa correta.

- A) Os factoides fragilizam os sistemas democráticos, polarizando o debate por meio de notícias falsas.



- B) As notícias falsas circulam predominantemente nas redes sociais, o que restringe seu impacto político.
- C) As eleições de Trump estabeleceram uma nova normalidade, servindo de modelo para divulgação de notícias políticas.
- D) Os textos de ódio fazem parte da disputa eleitoral, igualando os recursos e fortalecendo os governos representativos.
- E) Os ataques midiáticos estimulam o debate polêmico, o que fortalece o exercício da liberdade individual e de expressão.

16. (CEBRASPE/TJDFT/2019) Acerca de aspectos relacionados ao impacto da tecnologia no mercado de trabalho, julgue os itens que se seguem.

I - Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho não são necessariamente imediatos, mas, a longo prazo, podem implicar no desaparecimento de determinadas profissões.

II - Projeções sobre o futuro do mercado de trabalho dão destaque às profissões de índole criativa no mercado de trabalho dominado pela tecnologia.

III - As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade, aspecto que tem sido explorado por políticas públicas brasileiras que elevaram a posição do Brasil no *ranking* internacional de competitividade.

IV - Devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho, a maioria das escolas brasileiras da rede privada e pública já tem em seus currículos disciplinas relacionadas a programação e robótica.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.





GABARITO

1. C
2. D
3. D
4. Certo
5. D
6. E
7. B
8. E
9. B
10. B
11. B
12. E
13. C
14. C
15. A
16. A



LISTA DE QUESTÕES – DESCOBERTAS E INOVAÇÕES CIENTÍFICAS NA ATUALIDADE E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA – QUADRIX

(QUADRIX/CRESS-PR/2025) No que concerne à inteligência artificial (IA) e às novas tecnologias e inovações, julgue os itens a seguir.

1. A IA passou a executar com eficácia funções que, antes, somente seres humanos conseguiam, e um dos campos de atuação está relacionado com a preservação ambiental e com o desenvolvimento sustentável.
2. A adoção crescente da IA vem eliminando mais empregos que criando oportunidades no mercado de trabalho, sem resultados positivos para os trabalhadores e para a sociedade em geral.
3. A IA, associada às novas tecnologias e inovações, na guerra em território ucraniano, chegou à culminância do uso de drones feitos de papelão, que são equipamentos pilotados de forma remota e praticamente indetectáveis aos radares.
4. Os sistemas de IA são amplamente utilizados para a automação industrial, para os diagnósticos médicos, para a análise de grandes volumes de dados e para o desenvolvimento de veículos independentes.
5. A IA no Brasil, em sua forma algorítmica, foi inserida no mercado de trabalho a fim de resolver as desigualdades sociais.
6. Os preconceitos sociais são inerentes às IAs, uma vez que, essa tecnologia inovadora é desenvolvida por seres humanos.
7. O diagnóstico e a cura de doenças com o uso de IA têm tornado a saúde no Brasil mais democrática, já que o preço dos planos de saúde ficou mais acessível e as pessoas mais vulneráveis socioeconomicamente passaram a ter acesso aos hospitais particulares.
8. O reconhecimento facial e o monitoramento de redes sociais possuem algoritmos avançados de IA e são utilizadas por agentes do Estado, para analisar grandes volumes de dados e identificar padrões que possam indicar atividades criminosas.
9. Uma das grandes vantagens da IA é a redução dos impactos ambientais, já que os data centers das empresas dessas novas tecnologias e inovações, assim como o desenvolvimento na área de ciência da computação, Internet e IA, utilizam energia renovável e, assim, reduzem anualmente a emissão de gases estufa.
10. Os aplicativos das IAs, além de sugerirem músicas de acordo com a predileção do assinante, alguns deles já são capazes de criarem músicas e letras, a partir de um tema indicado.



11. Os conflitos do mundo contemporâneo estão cada vez mais equipados por IA, ao equiparar os países na capacidade de monitoramento em espionagem e nos equipamentos de guerra (por exemplo, mísseis balísticos e nucleares).

12. O avanço da IA pode levar a uma certa desumanização nas relações de trabalho, ao tornar o ambiente corporativo cada vez mais tecnológico, outrossim, mais impessoal.

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

13. A Revolução Industrial, iniciada há mais de dois séculos, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento científico-tecnológico que, atualmente, está na base do sistema produtivo mundial.

14. A expansão da economia contemporânea resultou na ampliação dos postos de trabalho, na redução das taxas inflacionárias e na significativa diminuição da desigualdade entre os países.



1. Certo
2. Errado
3. Certo
4. Certo
5. Errado
6. Certo
7. Errado
8. Certo
9. Errado
10. Certo
11. Errado
12. Certo
13. Certo
14. Errado



LISTA DE QUESTÕES – ESTADOS UNIDOS – MULTIBANCAS

1. (UNESC/PREF. DE MELEIRO-SC/2026) As relações entre o Brasil e os Estados Unidos envolvem aspectos econômicos, migratórios e diplomáticos que impactam diretamente cidadãos e setores produtivos. Considerando informações amplamente divulgadas por órgãos oficiais e pela imprensa internacional, analise as assertivas a seguir:

I. As tarifas impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros, como aço e alumínio, têm como objetivo proteger setores da indústria norte-americana considerados estratégicos.

II. A deportação de brasileiros em situação migratória irregular nos Estados Unidos é uma prática recente, iniciada a partir de 2025.

III. As tarifas comerciais aplicadas pelos Estados Unidos ao Brasil influenciam negativamente sobre a competitividade de produtos brasileiros no mercado internacional.

IV. A deportação de brasileiros dos Estados Unidos ocorre com base na legislação migratória norte-americana, independentemente de acordos entre os dois países.

Está CORRETO o que se afirma em:

a) I, II e IV, apenas.

b) I, III e IV, apenas.

c) II e III, apenas.

d) II, III e IV, apenas.

e) I e II, apenas.

2. (VUNESP/MPE-SP/2025) Desde que voltou ao poder em janeiro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem insistido num projeto absurdo de tornar a Groenlândia, um território autogovernado da Dinamarca, parte de seu país, recusando-se a descartar o uso da força para tornar seu desejo realidade. Na quarta-feira 26 de março, ele intensificou a retórica pouco antes de seu vice-presidente, J.D. Vance, embarcar rumo à ilha no Ártico para uma visita que o governo local chamou de “agressiva”. “Precisamos da Groenlândia. Precisamos dela. Temos que tê-la”, disse Trump em entrevista.

(Revista Veja, “Qual a origem da obsessão de Trump com a Groenlândia?”, 27.03.2025. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/qual-a-origem-da-obsessao-de-trump-com-a-groenlandia/>. Adaptado).

A razão alegada publicamente por Trump para justificar o interesse dos EUA na Groenlândia é

a) a geração de energia eólica.

b) a criação de uma base espacial.

c) a instalação de usinas nucleares.



- d) a segurança internacional.
- e) o acesso à reserva de água doce.

3. (QUADRIX/CORE-RJ/2025) A vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais de 2024, nos Estados Unidos, pode resultar em uma mudança drástica na política do país, já que, durante seu primeiro mandato, Trump retirou os Estados Unidos dos Acordos de Paris, uma decisão que foi revertida pelo atual presidente, Joe Biden. Agora, com a perspectiva de um novo governo Trump, há preocupações de que o país possa, mais uma vez, abandonar esse importante compromisso internacional.

Internet:<www.cnnbrasil.com.br> (com adaptações).

O texto refere-se à política norte-americana em relação ao(à)

- a) guerra na Ucrânia.
- b) apoio à Israel no Oriente Médio.
- c) agenda climática global.
- d) comércio bilateral com a China.
- e) parceria econômica com a União Europeia.

4. (QUADRIX/CRF-MS/2025) O novo governo dos Estados Unidos da América, chefiado por Donald Trump, assumiu, desde o primeiro dia, atitudes que causaram surpresa no país e pelo mundo afora. A partir dessa informação, assinale a opção correta, em relação ao governo Trump, quanto a decretos e orientações.

- a) ampla abertura das fronteiras do país.
- b) reafirmação do apoio ao multilateralismo.
- c) incentivo à atuação da ONU na saúde.
- d) maior ajuda financeira aos países pobres.
- e) aumento das taxas de importação.

5. (QUADRIX/CRMV-TO/2025) Em janeiro último, Donald Trump assumiu, pela segunda vez, a presidência dos Estados Unidos. Sua gestão atual, em pouco tempo, causou uma reviravolta na situação política internacional, alterando radicalmente suas relações com países aliados. Com base nessa informação, assinale a opção correta, quanto ao governo Trump nos planos doméstico e internacional.

- a) Trump, em seus primeiros dias de governo, determinou a suspensão imediata da ajuda militar a aliados envolvidos em conflitos, como a Ucrânia e Taiwan.



- b) As relações econômicas com Canadá e México, ao contrário do que ocorreu com os países da União Europeia, foram fortalecidas com a extinção de diversas tarifas alfandegárias.
- c) A inflação elevada e a geração de empregos aquém do esperado contribuíram para uma queda gradual, nos primeiros meses do ano, na aprovação do governo Trump, pela população dos Estados Unidos.
- d) O bilionário Elon Musk assumiu um cargo no alto escalão do governo Trump, com a missão de promover uma revolução tecnológica nas estruturas industriais do país, hoje obsoletas em diversos ramos.
- e) A suspensão da ajuda humanitária internacional, prestada pelos EUA por meio da agência Usaid, foi homologada pela Suprema Corte do país em março último, deixando diversos programas globais sem financiamento.

(QUADRIX/CRMV-PE/2025) Acerca das tarifas aplicadas pelo presidente norte-americano, Donald Trump, em relação ao mundo, julgue os itens seguintes.

- 6. A tarifação anunciada pelo presidente americano Donald Trump passou a vigorar após seu anúncio e seguiu sem nenhuma forma de recuo.
- 7. A grande preocupação da China em relação à tarifação de Trump é pelo fato de que o volume que o país asiático vende para os Estados Unidos reflete na maior parte de seu produto interno bruto (PIB).
- 8. O impacto gerado na tarifação feita por Trump fez a China pedir para a União Europeia se juntar a Pequim na oposição aos EUA.
- 9. O aumento de tarifas do governo Trump chamou à atenção ao ponto de a agência de comércio e desenvolvimento da ONU (UNCTAD) requisitar ao governo estadunidense que considerasse excluir as economias mais pobres das tarifas recíprocas.
- 10. Países americanos, como Brasil, Canadá e México, tiveram taxas consideradas baixas no cenário da taxa norte-americana, por serem países considerados parceiros dos Estados Unidos.
- 11. A Rússia foi um dos países que recebeu uma das maiores taxas sobre seus produtos, por causa da invasão à Ucrânia, país aliado dos Estados Unidos.
- 12. A retaliação da China, como resposta ao governo norte-americano, foi de aumento de tarifas sobre produtos americanos e a consequente queda na cotação do dólar em relação à moeda de países considerados desenvolvidos.

(QUADRIX/CRMV-PE/2025) No que concerne a eventos econômicos importantes mundialmente, julgue os itens a seguir.

- 13. O país mais afetado pelo tarifaço de Donald Trump foi a China.
- 14. Após o anúncio de aumento de tarifas para 60 países, a moeda norte-americana foi ganhando valorização perante a maior parte dos países centrais.



15. A guerra comercial entre EUA e China é prejudicial para os agricultores dos Estados Unidos, uma vez que o país asiático compra muitos grãos do país americano.

16. (RENASCER SOLUÇÕES E SERVIÇOS/PREF. DE NOVA ERECHIM-SC/2025) Em 2024, Donald Trump foi eleito novamente presidente dos Estados Unidos. Analistas destacaram possíveis efeitos desse resultado sobre a economia mundial. Diante desse cenário, assinale a alternativa correta.

- a) A economia dos EUA funciona de forma isolada, sem gerar impactos relevantes para outros países.
- b) A eleição impede o Brasil de manter relações comerciais variadas, obrigando dependência do mercado dos EUA.
- c) As políticas comerciais dos EUA não sofrem alterações com trocas de governo, mantendo-se invariáveis.
- d) Mudanças na política econômica dos EUA podem afetar o valor do dólar e influenciar preços de produtos importados e exportados pelo Brasil.

17. (AVALIA/EMURC DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA/2025) A política externa dos EUA, na gestão de Donald Trump (2017-2021), priorizou o nacionalismo econômico, com tarifas a produtos chineses e a saída do Acordo de Paris. Essas medidas redefiniram alianças globais e acirraram disputas comerciais, afetando mercados emergentes, como o Brasil. Sobre esse contexto, assinale a alternativa correta.

- a) Trump manteve todas as políticas de Barack Obama.
- b) A China apoiou integralmente as tarifas comerciais.
- c) Houve aumento de tensões econômicas globais.
- d) Os EUA ampliaram suas relações econômicas com a Europa Oriental e com os Tigres Asiáticos.
- e) Não houve impacto nas relações com a Europa.

(QUADRIX/CFBio/2025) No que se refere ao contexto da atual política nacional e internacional dos Estados Unidos (EUA), julgue os itens seguintes.

18. Sob alegação de segurança nacional, o presidente Donald Trump ventilou o expansionismo estadunidense sobre o território dinamarquês da Groenlândia.

19. A eleição de Donald Trump aponta para um arrefecimento nas relações de comércio internacional entre a nação norte-americana e a China.

20. Antes da posse, as declarações de Donald Trump sobre a geopolítica norte-americana foram recebidas com entusiasmo entre os canadenses, além de receberem apoio do então primeiro-ministro Justin Trudeau.

21. Razões supostamente econômicas fizeram o presidente dos EUA citar o Canal do Panamá como “Canal dos Estados Unidos”.



22. (INSTITUTO CONSULPLAN/PREF. DE CARANGOLA-MG/2025) A vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, em 2024, pode gerar impacto no Brasil, apontam os especialistas. Qual das opções a seguir descreve corretamente uma possível consequência dessa eleição?

- a) Melhoria nas relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos.
- b) Não haverá mudanças nas relações entre Brasil e Estados Unidos.
- c) Trump pode priorizar a ampliação de cooperação com a América Latina.
- d) A vitória de Trump pode causar mais polarização política e incertezas econômicas.

23. (FAIPA/CÂMARA DE GRAVATAÍ-RS/2024) Os Estados Unidos da América exercem uma grande influência na geopolítica internacional e, nesse quesito, é o país mais influente do ocidente. Por conta disso, existem países que se opõem a muitas das políticas norte-americanas e, geralmente, sofrem embargos econômicos, que são medidas restritivas e punitivas, aplicadas com o objetivo de pressionar esses países a alterar suas políticas ou comportamentos considerados indesejáveis.

Com base nos conhecimentos a respeito da política internacional na atualidade, assinale a alternativa que NÃO corresponda a um país que sofre recentes embargos econômicos impostos pelos EUA.

- a) Arábia Saudita.
- b) Venezuela.
- c) Síria.
- d) Coreia do Norte.
- e) Irã.

24. (FGV/MPE-SP/2023) Em setembro de 2020 foram assinados acordos de paz conjuntos entre o Estado de Israel, os Emirados Árabes Unidos (EAU), o Bahrein e os Estados Unidos da América (EUA) conhecidos como “Acordos de Abraão”, em referência ao patriarca de judeus, cristãos e muçulmanos. Em seguida, Marrocos e Sudão também subscreveram os acordos.

Entre as motivações que levaram à criação dessa nova aliança regional, destaca-se a:

- a) segurança regional, determinante para o estabelecimento de uma aliança estratégica contra Teerã, já que os Estados signatários consideram o governo iraniano uma ameaça à estabilidade do Oriente Médio.
- b) questão Palestina, uma vez que a suspensão da anexação dos territórios palestinos por parte de Israel abre o caminho para um maior entendimento regional, o que foi aprovado pelo Hamas.
- c) disputa pela potência nuclear, liderada por dois países rivais, Israel e Irã, cujos armamentos nucleares podem modificar a balança de poder do tabuleiro geopolítico do Oriente Médio.



d) crise religiosa, cuja superação é considerada um fator determinante para a cooperação árabe-israelenses, em consonância com a Iniciativa de Paz Árabe (IPA).

e) polarização política entre as monarquias sunitas - do Golfo e africanas – e as repúblicas xiitas sustentadas pelo Irã e por grupos rebeldes, como o Hezbollah.



GABARITO

1. B
2. D
3. C
4. E
5. C
6. Errado
7. Errado
8. Errado
9. Certo
10. Errado
11. Errado
12. Certo
13. Certo
14. Errado
15. Certo
16. D
17. C
18. Certo
19. Errado
20. Errado
21. Certo
22. D
23. A
24. A



LISTA DE QUESTÕES – CHINA – MULTIBANCAS

1. (FGV/IPHAN/2025) As tensões históricas entre China e Taiwan têm se intensificado diante das transformações no cenário global. Com o apoio dos Estados Unidos, Taiwan ocupa um papel estratégico de grande importância econômica e geopolítica devido à sua liderança na produção de:

- a) petróleo e gás natural, fundamentais para o abastecimento dos países asiáticos.
- b) equipamentos militares de última geração, exportados para aliados estratégicos.
- c) insumos agrícolas de ponta, como os fertilizantes com tecnologia integrada.
- d) semicondutores avançados, essenciais para a indústria de tecnologia avançada.
- e) veículos elétricos e baterias, que movimentam a transição energética mundial.

2. (INSTITUTO CONSULPLAN/PREF. DE CARANGOLA-MG/2025)

75 anos da revolução comunista na China: o “milagre econômico” que fez de país pobre uma superpotência global

Quando Mao Tsé Tung (ou Zedong) chegou ao poder em 1949, a China estava dominada pela pobreza e devastada pela guerra. Nesta terça-feira (1º de outubro), quando se completaram 75 anos do triunfo dos comunistas, o país está radicalmente diferente: é uma potência mundial de primeira grandeza e aspira chegar ao topo da economia global.

(Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4glz12dxxro>. Acesso em: outubro de 2024.)

A Revolução Chinesa foi caracterizada, dentre outros fatores, pelo(a):

- a) Expulsão do Partido Comunista Chinês que estava no poder desde o século XIX.
- b) Proclamação da República Popular da China pelos comunistas e uma série de mudanças radicais.
- c) Início lento, gradual e seguro, de uma reforma agrária e social, sem precedentes no mundo contemporâneo.
- d) Implantação do chamado capitalismo de estado, responsável pela superação do feudalismo que ainda persistiu na China até meados da Segunda Guerra Mundial.

3. (CETREDE/PREF. DE UBAJARA-CE/2024) A China não condenou a invasão da Rússia pela Ucrânia porque também vivencia um conflito político-ideológico e territorial com:

- a) Taiwan.
- b) Japão.



- c) EUA.
- d) Canadá.
- e) Pequim.

4. (CETREDE/PREF. CAUCAIA-CE/2024) A partir dos desdobramentos da Guerra Civil entre as forças do Governo nacionalista lideradas por Chiang Kai-shek e o partido comunista de Mao Tse-tung, pode-se dizer que China e Taiwan vivem um impasse político até os dias atuais.

A esse respeito é CORRETO afirmar que:

- a) a reunificação da China e Taiwan coloca em risco a autonomia chinesa.
- b) o reconhecimento de Taiwan como país independente depende da resolução da ONU.
- c) a vitória das forças nacionalistas lideradas por Chiang Kai-shek exerce forte influência geopolítica na região.
- d) a China considera a ilha como província chinesa enquanto Taiwan se considera país independente.
- e) em uma consulta, a população de Taiwan reafirma seu interesse em pertencer ao território chinês.

5. (INSTITUTO ABARÉ/CÂMARA DE APUÍ-AM/2024) Considere o texto abaixo:

"As taxas de natalidade da China vêm caindo há décadas - depois de impor a controversa política do filho único na década de 1980 para controlar a superpopulação da época. O governo suspendeu a política em 2015 para tentar conter a queda populacional e criou também uma série de incentivos, como subsídios e pagamentos para encorajar as pessoas a constituir famílias. Em 2021, flexibilizou ainda mais o limite para permitir que casais tenham até três filhos. No entanto, as políticas tiveram pouco impacto, com os jovens das cidades modernas afirmando que fatores como o custo de vida e as prioridades profissionais após um período de três anos da covid-19 os dissuadem de ter filhos. Especialistas apontam o impacto da pandemia na aceleração do declínio de novos nascimentos. No entanto, avaliam que as questões econômicas subjacentes são um fator mais importante."

(Fonte: BBC News Brasil (Adaptado). Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c72yp064x9xo>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2024).

De acordo com o texto acima, é CORRETO afirmar que:

- a) As taxas de natalidade da China têm aumentado constantemente desde a imposição da política do filho único na década de 1980.
- b) Em 2021, o governo chinês reforçou o limite para permitir que casais tenham até cinco filhos, buscando um aumento na taxa de natalidade.
- c) As políticas de incentivo implementadas pelo governo chinês, como subsídios e pagamentos, foram pouco eficazes em aumentar as taxas de natalidade.



d) O governo chinês manteve a política do filho único até 2020, quando decidiu suspender para aumentar a população.

e) Os jovens das cidades modernas na China afirmam que a flexibilização das políticas teve um impacto positivo, incentivando-os a ter mais filhos.

6. (INSTITUTO ACCESS/PREF. DE ITAGUARA-MG/2024) Em junho de 2024, a China atingiu um superávit comercial inédito, quase US\$ 100 bilhões, impulsionado por suas exportações, o que causou preocupação internacional devido ao seu impacto nos mercados globais. Sobre o assunto, assinale a alternativa CORRETA:

a) A campanha chinesa para aumentar suas exportações e manter o crescimento do superávit não influenciam as políticas econômicas e fiscais de outras nações.

b) Esse crescimento no superávit acendeu alertas em diversos países, que temem a predominância econômica chinesa e os efeitos desse aumento sobre suas indústrias locais, especialmente em tempos de instabilidade econômica global.

c) O crescimento acentuado das importações chinesas pode levar a medidas protecionistas por parte de outras economias, preocupadas com a competitividade de seus próprios produtos e a balança comercial desequilibrada.

d) Economias como a dos Estados Unidos e da Europa têm demonstrado uma crescente independência da China para suprimentos e mercadorias essenciais, o que gera tensões comerciais e aumenta a pressão para se diversificar as cadeias de fornecimento.

7. (FGV/PREF. DE NITERÓI-RJ/2023) Leia o trecho a seguir.

Os Estados Unidos foram ultrapassados pela China e já não são o maior país de classe média do mundo em quantidade de pessoas. De acordo com um relatório de riqueza do banco Credit Suisse, há hoje 109 milhões de chineses e 91 milhões de americanos nesta categoria. A referência foi os Estados Unidos, com valores corrigidos para cada país de acordo com paridade de poder de compra e preços locais. Ou seja, para ser classe média na Índia, um adulto precisa ganhar US\$ 13.662 por ano. No Reino Unido, este valor é 5 vezes maior. A fronteira da classe média no Brasil é de US\$ 28 mil, e só 8,1% da população fica acima disso.

13 países com mais pessoas de classe média (Brasil incluso). Revista Exame, 13/09/2016.

Considerando o trecho acima, assinale a afirmativa correta.

a) A China é a maior potência econômica do mundo, desde 2016.

b) A ascensão da economia chinesa vem acompanhada de uma progressiva inclusão social.

c) O custo de vida na Índia, maior que o da Inglaterra, explica a desigualdade social naquele país.

d) A crise de 2008 deu início à escalada da China e ao declínio dos Estados Unidos no cenário internacional.

e) O percentual de classe média, no Brasil, é compatível com o das democracias mais igualitárias do mundo.



8. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Avalie se as afirmativas a seguir descrevem corretamente a posição do atual governo brasileiro em relação à China.

- I. A China é o principal parceiro comercial do Brasil, tendo preenchido o lugar antes ocupado pelos EUA.
- II. A China é uma potência e lidera o BRICS, motivo pelo qual a aproximação diplomática é uma oportunidade para o Brasil discutir temas globais.
- III. O Brasil reiterou o princípio de uma só China, o reconhecimento da República Popular da China e o entendimento de que Taiwan é parte do território chinês.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

9. (IDECAN/PM-CE/2023) A China considera que Taiwan é parte de seu território desde 1945, e, desde 1949, Taiwan considera ser independente. No entanto, houve um período de estabilidade na relação, que foi interrompido nos últimos anos, após os chineses aumentarem a pressão militar e diplomática para afirmar que têm soberania da ilha, o que causa revolta em Taiwan e preocupação nos Estados Unidos. Além dos custos humanitários de uma eventual ação militar, há também na equação um custo econômico. O ataque a Taiwan causaria uma reação global, e a China sabe disso.

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/12/29/o-que-vai-protoger-taiwan-da-china.ghtml>

Twain é central à geopolítica econômica internacional, sua proteção está associada ao chamado:

- a) Círculo de Lítio, centro de produção de baterias de lítio que estão em todos os carros elétricos e aparelhos celulares.
- b) Escudo de Silício, a indústria de chips semicondutores fundamental à cadeia global de produtos eletrônicos.
- c) Cordão do Urânio, principal zona de processamento nuclear, imprescindível ao fornecimento de armas e energia.
- d) Cinturão do aço, base de produção da matéria prima industrial de base das grandes potências, até mesmo a China.
- e) Barreira da biodiversidade, maior ecossistema preservado do mundo e ponto inequívoco de equilíbrio do clima e da vida em escala global.



10. (VUNESP/EPC/2023) Em um contexto internacional de alta tensão, muitos receiam que os dois países tenham iniciado um caminho que pode levar a uma crise diplomática, política e até militar, como já aconteceu no passado. A viagem da parlamentar à ilha que um dos países considera parte do seu território, uma província “rebelde”, aumentou a tensão até níveis que não eram vistos há décadas.

(UOL. <https://bit.ly/3YKjMkM>. 09.08.2022. Adaptado)

A notícia faz referência à tensão entre:

- a) Japão e China.
- b) Índia e Estados Unidos.
- c) Inglaterra e Índia.
- d) Japão e Inglaterra.
- e) Estados Unidos e China.

11. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Em agosto de 2022, a presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, visitou Taipei, capital de Taiwan, gerando tensão diplomática entre americanos e chineses. A respeito do status da ilha do sudeste asiático, assinale a afirmativa correta.



- a) É uma região autônoma da China com governante eleito por voto direto da população da ilha.
- b) Destaca-se economicamente pelo turismo e pela indústria naval, em função de sua posição.
- c) É considerada rebelde por Pequim por ter abrigado adversários políticos do regime comunista.
- d) Os americanos reconhecem sua soberania e abriram representação diplomática em Taipei.



e) O Brasil não reconhece a jurisdição da república Popular Chinesa sobre o território taiwanês.

12. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021 – FARMACÊUTICO) Shenzhen, na China, é um dos principais exemplos de cidades planejadas e inteligentes que brotam mundo afora. São áreas escolhidas a dedo pelos países para que sirvam como modelo de desenvolvimento nas mais diversas frentes, notadamente em inovação e sustentabilidade.

A receita é sempre parecida: em uma região em dificuldades econômicas são feitos pesados investimentos em infraestrutura urbana e em telecomunicações, são concedidos incentivos financeiros e tributários para atrair empresas e criados centros de pesquisa e inovação. Se tudo der certo, as cidades conseguirão caminhar com as próprias pernas em alguns anos ou décadas. Se tudo der muito certo, estenderão sua influência por dezenas de quilômetros, criando um polo de desenvolvimento.

Revista Exame. Esta cidade antecipa o que a China quer ser em 20 anos, 2017.

A respeito do papel das inovações científicas no desenvolvimento econômico, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() Nas últimas décadas, o crescimento econômico chinês está alicerçado em vultosos investimentos em tecnologia.

() O uso de tecnologia pode promover novos modelos de sustentabilidade.

() Na atualidade, os investimentos em ciência favorecem o avanço tecnológico dos respectivos países.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

a) V – F – V.

b) F – V – V.

c) F – V – F.

d) V – V – F.

e) V – V – V.

13. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O plano foi visto como uma ameaça às liberdades individuais no território autônomo e acabou revogado. O movimento passou a englobar outras demandas do povo, que vê interferência crescente do regime chinês e também pede a responsabilização de agentes que atacaram manifestantes durante os atos, os maiores ocorridos ali desde 1997.

(Folha, 02/11/2019. Disponível em: <http://bit.ly/39iWbxM>>. Adaptado)

A notícia trata das manifestações ocorridas em Hong Kong no segundo semestre de 2019, sobre estes episódios é correto afirmar que:

a) as manifestações começaram com o aumento da tarifa do transporte público.



- b) a revolta começou após sucessivos escândalos de corrupção e cortes no fornecimento de combustível.
- c) os atos de protesto começaram a partir da imposição de restrições à propriedade privada.
- d) a revolta começou após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de suspeitos para serem julgados na China continental.
- e) os protestos começam após a China apresentar um projeto de lei que sobretaxaria os produtos de Hong Kong.



1. D
2. B
3. A
4. D
5. C
6. B
7. B
8. E
9. B
10. E
11. C
12. E
13. D



LISTA DE QUESTÕES – CHINA – QUADRIX

(QUADRIX/CFBIO/2025) Acerca da política nacional e internacional que envolve as relações da China, julgue os itens.

1. A aliança da China com a Rússia faz com que Putin seja um importante fornecedor de recursos naturais para o país de Jinping, assim como, o comando de Pequim é de grande importância política para o Kremlin.
2. A China afasta-se cada vez mais dos conflitos existentes no Oriente Médio, uma vez que os atores envolvidos na guerra não mantêm nenhuma relação comercial com o comando de Pequim.

(QUADRIX/CRC-RR/2024) A respeito do comércio internacional chinês com a América Latina, julgue o item abaixo.

3. A América Latina passou a ser o principal comércio exportador para a China, com destaque para a indústria de transformação e para os produtos manufaturados.

(QUADRIX/IPREM MOGI DAS CRUZES/2024) No que concerne à China contemporânea, julgue os próximos itens.

4. A China continua crescendo econômica e tecnologicamente, mas já possui uma grande preocupação com o envelhecimento de sua população, pois milhões de pessoas na próxima década tornar-se-ão aposentados.

(QUADRIX/IPREM MOGI DAS CRUZES/2024) A respeito de tópicos que envolvem questões governamentais globais sobre Internet, inteligência artificial (IA) e aplicativos de redes sociais, julgue o item a seguir.

5. A tolerância do governo chinês quanto a perfis falsos em redes sociais é zero, tanto que o julgamento para agentes governamentais da diplomacia chinesa que manipularem o algoritmo ou criar perfis falsos para obter engajamento pode levá-los à pena de morte.

(QUADRIX/CRT-ES/2023) Considerando a atual realidade mundial e seus avanços e retrocessos, os conflitos que não cessam de acontecer, as migrações forçadas, as graves alterações no clima e o deslocamento do eixo econômico global para a região do Pacífico asiático, julgue os itens a seguir.

6. A China, considerada uma potência asiática, até agora não demonstrou interesse em expandir sua influência mundial.
7. Por ser uma nação que adota uma política comunista, a China não consegue manter relações comerciais com países capitalistas, como, por exemplo, o Brasil.

(QUADRIX/PROCON-DF/2023) Considerando os aspectos relevantes da atualidade, tanto no contexto mundial quanto no brasileiro, julgue o item.



8. Conduzida centralmente pelo Partido Comunista, a China promoveu a abertura de sua economia e adotou práticas capitalistas. Considerada a segunda maior potência econômica mundial, o país asiático continua a ser o maior parceiro comercial do Brasil.

(QUADRIX/CRT-BA/2023) No que se refere ao panorama atual do Brasil e do mundo, julgue o item.

9. A estimativa da meta de crescimento do PIB chinês é a de que ele ultrapasse o dos Estados Unidos e a China se torne a maior economia do planeta no próximo ano.

(QUADRIX/COREN-AP/2022) Acerca das relações internacionais, da economia, da sociedade, do transporte, das fontes energéticas e da política relacionados à China, julgue os itens a seguir.

10. Brasil e China mantêm relações comerciais bilaterais, com investimentos de longo prazo, e o fato de as ideologias políticas serem similares facilita o crescimento econômico dos dois países.

11. A quantidade de reeleições do atual presidente da China, Xi Jinping, o tornou o presidente que mais tempo ficou no poder, mais até que o fundador do regime comunista Mao Tsé-Tung.

(QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) No que se refere à realidade brasileira e mundial contemporânea, julgue o item.

12. Por causa de sua enorme população e por seguir os padrões ocidentais, a China é considerada, hoje, como a maior democracia do mundo.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue o item.

13. Na atualidade, a China perdeu sua importância econômica e deixou de participar do comércio mundial.

(QUADRIX/CRM-SC/2022) Em 1998, sob a liderança de Deng Xiaoping, a China deu início a um vigoroso processo de abertura econômica que transformou o país em um dos maiores protagonistas da economia global. A pandemia do novo coronavírus exerceu — e ainda exerce — forte impacto negativo na economia chinesa, o que atingiu muitos outros países. Ao declarar a covid-19 como pandemia, a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) voltada para as questões de saúde reconheceu a disseminação e a gravidade da crise sanitária que assolava o planeta. Surgida na China, a pandemia se expandiu rapidamente.

Considerando o atual estágio histórico da China e a realidade mundial contemporânea, julgue os itens a seguir.

14. A abertura econômica da China foi acompanhada por uma forte abertura política que introduziu no país o modelo democrático ocidental.

15. A China é, na atualidade, o maior comprador mundial de commodities, como petróleo, minério de ferro e soja.



16. A China tem, nos dias atuais, o segundo maior produto interno bruto (PIB) mundial, ficando atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA).

(QUADRIX/CRESS-AP/2022) Quanto às relações internacionais, à geopolítica e às estruturas políticas, sociais e econômicas do mundo atual, julgue os itens a seguir.

17. Com a abertura econômica, ainda que controlada pelo Estado, a China substituiu sua histórica estrutura política centralizadora e autoritária pela efetiva democracia nos moldes ocidentais.

18. A grande expansão econômica da China permitiu mudanças materiais na vida de sua população e sua plena inserção nos mercados mundiais e fez do país a segunda maior potência econômica global.

(QUADRIX/CRA-PR/2022) Julgue o item a seguir, relativo ao atual cenário mundial.

19. Na atualidade, a China perdeu vigor econômico e praticamente está afastada do comércio global.

(QUADRIX/CFO/2022) O cenário atual do mundo é complexo e diversificado. Contudo, alguns de seus aspectos mais significativos podem ser vistos em ampla perspectiva, atingindo povos, países e regiões com nítidas semelhanças. Acerca de aspectos variados da atualidade, julgue o item a seguir.

20. A China é, atualmente, a maior potência econômica global, tendo seu produto interno bruto (PIB) ultrapassado o dos Estados Unidos da América.

(QUADRIX/CRT-MG/2022) Nos dias de hoje, as transformações que ocorrem no mundo são profundas e extremamente rápidas. Os avanços tecnológicos promovem uma verdadeira revolução, que altera as formas de produção, de comunicação, da política, da cultura e das relações sociais. Considerando esse cenário contemporâneo, que também engloba o Brasil, julgue o item a seguir.

21. Ao abrir setores de sua economia aos capitais privados, a China expandiu enormemente sua participação no comércio mundial.



1. Certo
2. Errado
3. Errado
4. Certo
5. Errado
6. Errado
7. Errado

8. Certo
9. Errado
10. Errado
11. Errado
12. Errado
13. Errado
14. Errado

15. Certo
16. Certo
17. Errado
18. Certo
19. Errado
20. Errado
21. Certo



LISTA DE QUESTÕES – GUERRA FRIA 2.0 MULTIBANCAS

1. (INAZ DO PARÁ/PREF. DE BOCAINA DO SUL-SC/2025) Em 2023 e 2024, o cenário internacional foi marcado por eventos que impactaram diretamente a economia global e as relações políticas entre países. Um dos principais acontecimentos foi a guerra na Ucrânia, que gerou uma crise energética na Europa, enquanto tensões entre os Estados Unidos e a China continuaram a crescer, principalmente em relação à questão de Taiwan.

Considerando esses contextos, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A crise energética na Europa foi totalmente resolvida em 2023, após o fornecimento contínuo de gás pela Rússia e a retomada de contratos bilaterais.
- b) A intensificação do apoio militar dos Estados Unidos à Ucrânia levou a uma escalada das tensões com países da OTAN, que consideraram a política americana intervencionista.
- c) As tensões no Estreito de Taiwan intensificaram-se em 2023, com os Estados Unidos reafirmando seu compromisso de defesa militar da ilha contra possíveis ações da China.
- d) A União Europeia adotou uma política de neutralidade em relação ao conflito na Ucrânia, priorizando apenas acordos comerciais com a Rússia.
- e) O conflito entre a Rússia e a Ucrânia teve impacto econômico restrito ao leste europeu, sem influenciar mercados globais ou cadeias de suprimentos internacionais.

2. (AMEOSC/PREF. DE BELMONTE-SC/2024) A Guerra Comercial entre os Estados Unidos e a China, intensificada nos últimos anos, gerou impactos significativos nas relações econômicas globais. Um dos principais motivos desse conflito foi:

- a) O crescimento do protecionismo europeu contra os produtos chineses.
- b) O apoio da China à Coreia do Norte em questões nucleares.
- c) A disputa pela exploração de petróleo no Oriente Médio.
- d) O déficit comercial dos Estados Unidos em relação à China e questões de propriedade intelectual.

3. (NTCS/PREF. MUCAJAÍ-RR/2024) O conflito entre Estados Unidos e a China já se arrasta há alguns anos. Mas os desdobramentos da batalha comercial, econômica e tecnológica entre as duas maiores potências do mundo ainda estão em curso. Este ano, por exemplo, acirrou-se a chamada "guerra dos chips", em que EUA e China disputam pela maior produção destes pequenos objetos que estão presentes em praticamente todos os eletrônicos, dos carros aos celulares. Para completar, quem produz os chips mais modernos e atualizados do mundo é uma pequena ilha que tem lutado para obter a sua independência da China com o apoio dos EUA. Qual o nome dessa ilha:

- a) Maldivas.



- b) Taiwan.
- c) Faroé.
- d) Canários.
- e) San Marino.

4. (SELECON/CM ÁGUA BOA/2024) Autores indicam que a segunda década do século XXI tem sido marcada por uma “Nova Guerra Fria”, o que já distinguiria o mundo atual como uma ordem mundial com diferentes características daquela experimentada nas primeiras décadas após o fim do denominado mundo bipolar.

Sobre a conjuntura política mundial contemporânea, pode-se destacar que:

- a) a Rússia demonstra capacidade política e econômica de liderar o Sistema Internacional, principalmente pela demanda europeia de seus recursos energéticos.
- b) a aliança da China com a Rússia enxerga a globalização neoliberal como um alvo de ação, sobretudo pelas críticas ao multilateralismo internacional.
- c) a expansão militar chinesa já se impõe sobre os principais rivais internacionais, principalmente pelo elevado nível tecnológico de suas armas.
- d) os EUA, mesmo com as derrotas geopolíticas e o aparecimento de rivais extremamente fortes, ainda lideram o Sistema Internacional.

5. (UNIBAVE/CÂMARA DE CAPIVARI DE BAIXO-SC/2024) Em 2024, as relações entre os Estados Unidos e a China continuaram a ser um ponto central de tensão global. Qual foi um dos principais motivos para o aumento dessa tensão?

- a) Competição pelo controle da Antártica.
- b) Questões relacionadas ao comércio de petróleo.
- c) Acusações mútuas de espionagem cibernética.
- d) Disputas territoriais no Mar do Sul da China.

6. (UNESC/CÂMARA DE COCAL DO SUL-SC/2024) Qual é a principal razão por trás da crescente tensão entre Estados Unidos e China?

- a) Disputas territoriais no Mar do Sul da China.
- b) Divergências na política de mudanças climáticas.
- c) Competição pela liderança na inovação tecnológica e controle sobre redes de telecomunicações globais.



- d) Questões relacionadas à gestão da pandemia de covid-19.
- e) Diferenças ideológicas sobre governança e direitos humanos.

7. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Considerando que as relações internacionais são múltiplas e centradas no poder, sobretudo na economia internacional contemporânea, assinale a opção correta.

- a) A China, potência mundial ascendente, abriu mão de explorar a África para não suscitar conflito com as metrópoles europeias colonialistas.
- b) Os EUA renunciaram à sua influência sobre os rumos políticos e econômicos da América Latina, convencidos de que o futuro de sua hegemonia mundial está na Europa.
- c) A disputa atual pela economia global se dá entre EUA e China, ancorada em seus interesses econômicos individuais.
- d) No Oriente Médio, Israel abandonou os territórios árabes que passou a ocupar após vitórias militares em diversas guerras.
- e) O reconhecimento formal do Estado da Palestina, ocorrido em 2022, devolveu a paz ao Oriente Médio e possibilitou sua cooperação econômica com Israel.

8. (UNESPAR/UNESPAR/2023) “Segunda Guerra Fria”, “Nova Guerra Fria” ou “Guerra Fria 2.0” são expressões que estão sendo usadas para designar o aumento das:

- a) tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre os Estados Unidos e a China.
- b) tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XX entre os Estados Unidos e a Rússia.
- c) tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre a Rússia e a China.
- d) tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XX entre a Rússia e a China.
- e) tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte.

9. (UFG/PREF. DE GOIÂNIA-GO/2022) Leia o texto a seguir.

Com o argumento de que busca proteger os produtores norte-americanos e reverter o déficit comercial que os Estados Unidos têm com a China, Trump vem anunciando desde 2018 tarifas sobre produtos importados do país asiático. O objetivo é dificultar a chegada de produtos chineses aos Estados Unidos, o que estimularia a produção interna. O governo da China, por sua vez, tem reagido a esses anúncios com retaliações, chegando a impor também tarifas sobre produtos norte-americanos.

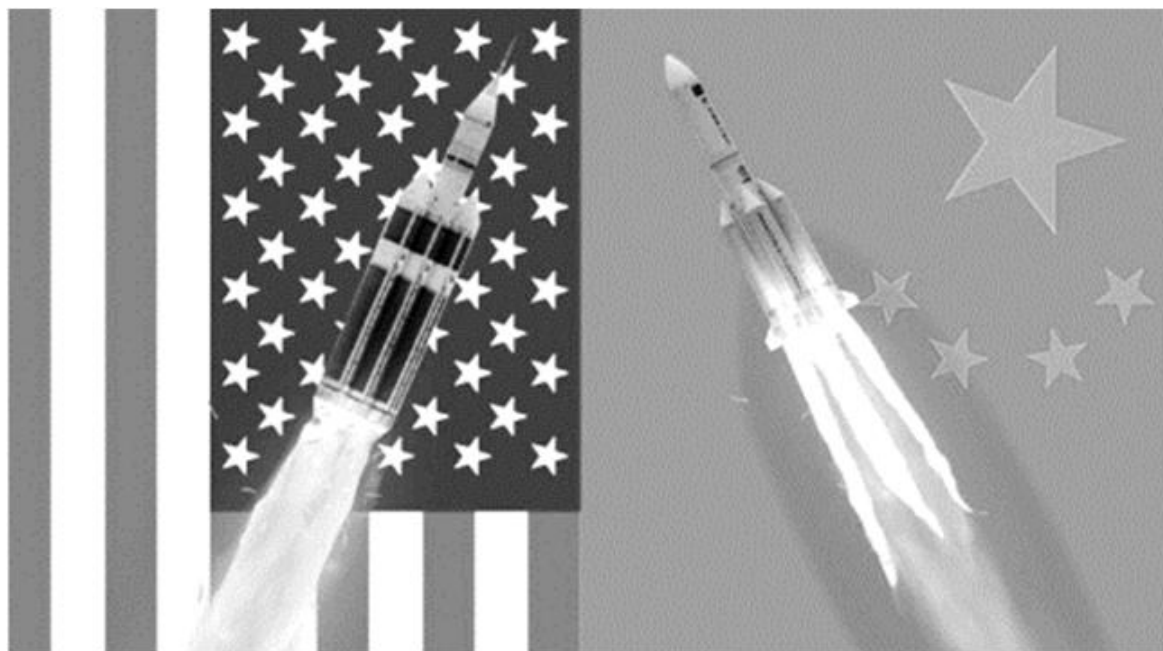
Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/08/16/guerra-comercial-entenda-a-piora-das-tensoes-entre-china-e-eua-e-as-incertezas-para-a-economia-mundial.ghtml>>. Acesso em: 27 fev. 2020.



No âmbito das relações internacionais e das disputas ideológicas, a guerra comercial mencionada no texto nos últimos anos demonstra:

- a) o compromisso dos Estados Unidos com o liberalismo e a não intervenção do Estado na economia.
- b) o alinhamento da China com o socialismo e com a busca de igualdade social ao redor do mundo.
- c) a disputa por protagonismo entre uma potência mundial estabelecida e uma potência em emergência.
- d) a solidez da economia mundial, que impede que ela seja afetada pela disputa comercial entre potências.

10. (FGV/FUNSAÚDE/2021)



Fonte: Jornal The Telegraph: “The new space race: Why China is on track to beat the US”.

Estados Unidos e China vêm disputando a hegemonia econômica, tecnológica e geopolítica e, recentemente, no espaço.

A respeito dessa nova corrida espacial, analise as afirmativas a seguir.

I. O crescimento da economia chinesa nas últimas décadas levou a uma guerra comercial com os EUA e acelerou os investimentos chineses no setor espacial.

II. A rivalidade sino-americana pelo domínio do espaço está relacionada à crescente integração entre o setor espacial e o digital, exemplificada nas comunicações por satélite.

III. Além da NASA, as Big Techs tornaram-se atores da corrida espacial, mobilizando recursos para disputar o mercado relativo ao processamento de dados via redes de satélites.

Está correto o que se afirma em:



- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

11. (UFG/PREF. DA CIDADE DE GOIÁS-GO/2020) Leia o texto a seguir.

Há anos, historiadores rejeitam a ideia de uma nova guerra fria entre EUA e China. Para eles, o mundo estaria conectado demais para ser dividido em dois blocos, algo bastante diferente de quando americanos e soviéticos disputavam a supremacia planetária. Agora, no entanto, o esfacelamento da relação sino-americana prepara o terreno para um confronto que poderá ter muitas das características da disputa entre Moscou e Washington, inclusive seus perigos.

BITTENCOURT, A. EUA e China trocam sanções e chegam ao pior ponto da relação. Mais Goiás. 14 jul. 2020.

A comparação dos atritos entre China e EUA com a Guerra Fria é feita devido à possibilidade de:

- a) pretensão de domínio indireto da geopolítica mundial.
- b) ascensão do autoritarismo nos polos geopolíticos mundiais.
- c) fragmentação em diversos polos econômicos globais.
- d) repetição dos mesmos acontecimentos em países distintos.



- 1. C
- 2. D
- 3. B
- 4. D
- 5. C
- 6. C
- 7. C
- 8. A
- 9. C
- 10. E
- 11. A



LISTA DE QUESTÕES – GUERRA FRIA 2.0 – QUADRIX

(QUADRIX/CRC-RR/2024) No que concerne às novas tecnologias e inovações na conjuntura mundial da atualidade, julgue o item a seguir.

1. A guerra cibernética entre os Estados Unidos e a China chegou ao ponto de os norte-americanos terem séria desconfiança de um aplicativo chinês usado nos EUA ser forçado pelo governo da China a fornecer dados de seus usuários.

(QUADRIX/IPREM MOGI DAS CRUZES/2024) No que concerne à China contemporânea, julgue o próximo item.

2. A guerra comercial travada entre os Estados Unidos e a China é um dos contextos econômicos contemporâneos inseridos na contradição da acumulação capitalista, em razão de os sistemas políticos de ambos os países serem completamente díspares.

(QUADRIX/CRO-MS/2023) No que se refere aos aspectos atuais e relevantes do Brasil e do mundo, julgue o item a seguir.

3. Os Estados Unidos e a China são, atualmente, os protagonistas de uma grande disputa pela liderança mundial, em termos econômicos e geopolíticos.

(QUADRIX/PROCON-DF/2023) Considerando os aspectos relevantes da atualidade, tanto no contexto mundial quanto no brasileiro, julgue o item.

4. Terminada a Guerra Fria, cujos protagonistas da disputa foram os Estados Unidos e a União Soviética, o mundo assiste a um embate análogo: uma atual rivalidade econômica e geopolítica entre os Estados Unidos e a República Popular da China.

(QUADRIX/PROCON-DF/2023) Considerando os aspectos de grande relevância na atualidade mundial e na brasileira, julgue o item a seguir.

5. Na atualidade, observa-se uma alteração quanto à posição das potências econômicas mundiais, visto que os Estados Unidos foram superados pela China.

(QUADRIX/CRA-PE/2023) O mundo, na atualidade, apresenta enorme complexidade e inúmeras contradições. Guerra e paz, progresso e atraso. Avanços educacionais e extraordinário desenvolvimento científico e tecnológico convivem com a desigualdade entre nações e no interior dos países. De igual modo, a abundância usufruída em algumas sociedades contrasta com o cenário de miséria e fome em muitas outras. Considerando os múltiplos aspectos que envolvem a atualidade mundial e brasileira, julgue o item.

6. Finda a Guerra Fria, com a desintegração da União Soviética, a grande disputa econômica, política e militar dos dias atuais se dá entre os Estados Unidos e a China.

7. (QUADRIX/FSNH/2023) As duas maiores economias mundiais contemporâneas disputam mercados e um maior protagonismo no atual cenário global. Esses países são:



- a) Inglaterra e França.
- b) Holanda e Dinamarca.
- c) Brasil e Argentina.
- d) Alemanha e Noruega.
- e) Estados Unidos e China.

(QUADRIX/CRESS-RJ/2022) Relativamente a aspectos significativos da realidade atual, no Brasil e no mundo, julgue o item a seguir.

8. Estados Unidos da América e República Popular da China são, hoje, as duas maiores potências econômicas mundiais.

(QUADRIX/COREN-AP/2022) Acerca das relações internacionais, da economia, da sociedade, do transporte, das fontes energéticas e da política relacionados à China, julgue o item a seguir.

9. O mundo contemporâneo assiste, com preocupação, à disputa comercial acirrada entre a China e os Estados Unidos da América.

10. **(QUADRIX/CRP4/2021)** Ao tempo da Guerra Fria, nas décadas que se seguiram ao fim da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos da América (EUA) tiveram como grande adversário a União Soviética (URSS), com quem disputavam a liderança global. Nos dias de hoje, parece não haver dúvida de que os EUA têm como principal concorrente na geopolítica mundial a:

- a) China.
- b) Alemanha.
- c) França.
- d) Rússia.
- e) Inglaterra.

(QUADRIX/CRP-11/2022) A China e os Estados Unidos da América (EUA), os dois gigantes da economia global, vivem, nos últimos anos, um ambiente que tornou as relações ainda mais agudas. A era Donald Trump aprofundou o clima de animosidade e a troca de acusações. A pandemia foi o empurrão para amplificar as desconfianças.

Internet: <<https://www.cnnbrasil.com.br>> (com adaptações).

Acerca da referida disputa entre os EUA e a China e seus possíveis desdobramentos, julgue os itens.



11. Um dos fatores que originou a guerra comercial entre os EUA e a China foi o chamado protecionismo econômico, tendo o governo norte-americano tomado medidas de proteção do mercado interno sob o argumento de buscar reverter o déficit comercial sofrido.

12. Além da guerra comercial em curso, existe uma disputa cibernética na tentativa de invadir servidores de diversos setores, a ponto de o diretor do FBI (Federal Bureau of Investigation) estadunidense e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) terem acusado o governo chinês de estar por trás dos ataques.

13. Conforme as estimativas e o entendimento da maior parte dos especialistas, a China vai ultrapassar os EUA em meados do século XXI, alcançando o maior produto interno bruto (PIB) e tornando-se a maior economia global.

14. No espectro da disputa entre os EUA e a China, está claro que os dois países estão em lados opostos no que se refere ao contexto geopolítico da invasão russa a Ucrânia, de modo que os EUA apoiam a Ucrânia e a China, a Rússia.

15. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Nestas décadas iniciais do século XXI, os Estados Unidos da América, mesmo ainda mantendo a posição de maior potência mundial, sofrem a crescente concorrência de um país asiático, especialmente em termos econômicos. Esse país é o(a):

- A) Japão.
- B) Coreia do Sul.
- C) China.
- D) Coreia do Norte.
- E) Irã.



- 1. Certo
- 2. Certo
- 3. Certo
- 4. Certo
- 5. Errado

- 6. Certo
- 7. E
- 8. Certo
- 9. Certo
- 10. A

- 11. Certo
- 12. Certo
- 13. Errado
- 14. Certo
- 15. C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.